ANNO V

Numero 2.172

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Janeiro de 1934

Deverá ficar definitivamente assentada, no conclave politico de amanhã, a candidatura do sr. Getulio Dornelles Vargas á primeira presidencia constitucional da nova republica velha

SUBSIDIOS PARA O CONCLAVE

De hoje para amanhã estará nesta capital o interventor em Pernambuco. E' o unico que falta para a reunião dos cardeaes convocada com o fim expresso de resolver a complicada questão do reajustamento ministerial dentro dos quadros revolucionarios.

E' opportuno, portanto, prestar aos illustres itinerantes alguns esclarecimentos, que terão apenas o merito de não ser originarios das fontes contaminadas pela suspeição politica.

Nosso intuito é tão só recapitular imparcialmente os acontecimentos, dando-lhes a procedencia e a significação legitimas, nem mais nem menos. E ver-se-á, então, que os factos se processaram de tal sorte e com uma limitação tão precisa de causa a effeito, que não é licito pretender situal-os fóra do seu ambiente proprio e muito menos desfigural-os e confundil-os em proveito de interesses ou pretensões sem cabimento.

Sabe-se que a crise ministerial teve origem na maneira de ser resolvido o caso da interventoria de Minas. Esse caso não podia deixar de interessar aos srs. Mello Franco e Antonio Carlos principalmente, mas as circumstancias da politica revolucionaria fizeram que igualmente interessasse aos srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha.

O sr. Getulio Vargas, formador e gosador de casos politicos, pelo seu sybaritismo procrastinatorio, não póde, ou não soube, ou não quiz resolver o da interventoria de Minas a contento daquelles seus correligionarios e amigos, o que, aliás, não seria proeza facil.

O resultado, que se previa sem desacerto, é o que se conhece. O sr. Mello Franco abandonou a pasta de pedra e cal; o sr. Oswaldo Aranha saiu e logo se embaraçou nas tentações do reajustamento; o sr. Antonio Carlos teria deixado a presidencia da Assembléa, conforme explicou, se factos posteriores á combinação com o sr. Oswaldo Aranha não tivessem, á revelia delle, Antonio Carlos, alterado a physionomia dos acontecimentos que haviam induzido ao precitado entendimento. Quanto ao sr. Flores da Cunha, sabe-se que tudo fez para circumscrever o incidente á sua propria orbita, impedindo que ondulasse até á Assembléa, envolvendo-a e perturbando-a.

Foi esse, sem duvida, um dos factos novos a que alludiu o sr. Antonio Carlos, porquanto, em telegramma que lhe dirigiu, o sr. Flores da Cunha manifestou-se francamente contrario á renuncia do presidente da Constituinte.

De resto, se o sr. Oswaldo Aranha abandonou o bastão de "leader" governamental, foi em virtude de haver abandonado o ministerio, porquanto a leaderança lhe coube em razão da funcção ministerial. Nada mais comprehensivel, e nada menos susceptivel de confusões.

Assim sendo, a questão resume-se numa desavença no seio do governo e por um motivo politico absolutamente estranho á Constituinte, aos seus orgãos de direcção soberana e á obra em que ella se empenha.

Aliás, o sr. Flores da Cunha, assás coherente nesse assumpto, ao chegar ao Rio, agora, foi logo declarando que a Assembléa não está em causa. E' a mais perfeita das verdades.

Assim o tenham comprehendido os demais interventores convocados para o conclave dictatorial. Assim o comprehendam quantos, directa ou indirectamente, se estejam empenhando no epilogo satisfatorio da crise.

Façam a sua recomposição, ou o seu reajustamento, mas deixem em paz a Constituinte. Deixem-n'a trabalhar em ordem, para que questiunculas estranhas ao seu supremo objectivo não lhe perturbem a transcendencia da tarefa.

Nisto se resumem, já hoje, após tantas desillusões e tanto tempo perdido, as pretensões minimas do povo brasileiro em face do governo revolucionario.

Reuniu-se, afinal, a Commissão Executiva do Partido Progressista Mineiro

REALIZAR-SE-ÃO, AINDA, OUTRAS REUNIÕES DA COMMISSÃO

A de hontem foi secreta e nella foram discutidos tambem assumptos constitucionaes

Membros da Commissão Executiva do Partido Progressista, posando para o DIARIO DE NOTICIAS momentos antes da reunião

Apesar de alguns vespertinos noticiarem, com certa duvida, a reunião da commissão executiva do Partido Progressista Mineiro, quando o relogio marcou as 17 horas, já se encontravam no salão dos Lavradores do Instituto Mineiro do Café quasi todos os membros da referida commissão.

Os senhores Antonio Carlos, Wenceslão Braz e Noraldino Lima, foram os ultimos a chegar. Estiveram presentes os proceres acima mencionados e mais os srs. Gustavo Capanema, Ribeiro Junqueira, João Beraldo, Aleixo Paraguassú, Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes, Washington Pires, Pedro Aleixo, Waldomiro Magalhães, Luiz Martins Soares e Adelio Maciel. Fizeram-se representar os srs. Idalino Ribeiro, Octacilio Negrão de Lima e João Alves.

O sr. Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista, abriu a reunião, dizendo que os membros presentes haviam sido convidados para tomar conhecimento da materia constitucional e definir a attitude do partido e de seus deputados, em face dos varios problemas a serem estudados e votados na Constituinte. Isto feito, os deputados passariam a tomar conhecimento dos ultimos acontecimentos relativos á politica mineira e nacional, devendo precisar os pontos de vista do Partido, num e noutro sector.

Afim de que os membros da commissão verificassem a marcha dos trabalhos constitucionaes, bem como das emendas apresentadas pela bancada progressista, o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao sr. Odilon Braga, representante da bancada na Commissão de Constituição. De accordo com o presidente da reunião, o sr. Odilon Braga passou a fazer a sua exposição.

Na reunião tomaram parte apenas os politicos acima mencionados.

Palestrando com o sr. Antonio Carlos, ouvimos de s. s. que se tratava simplesmente de uma reunião inicial, devendo ainda realizar-se varias outras, uma vez que a materia constitucional e politica a ser analysada era vasta e demandaria um longo estudo.

Da "enquête" que fizemos entre os deputados da bancada e os membros da commissão, chegámos á conclusão de que, embora subsistindo as divergencias pessoaes, estas não seriam mais fortes que a disciplina do partido, estando, pois, afastada inteiramente a hypothese da scisão.

* * *

Terminada a reunião que se prolongou até depois das dezenove horas, interpellamos alguns dos participantes na mesma, os quaes nos informa-

Conclue na 8ª pagina

A situação politica

NADA EXISTE AINDA ASSENTADO SOBRE A REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

A annunciada conferencia dos interventores com o chefe do Governo Provisorio, para a solução da crise ministerial, ficou transferida para amanhã, devido ao atraso do paquete "Orania", em que viaja o sr. Lima Cavalcanti.

Marcada, a principio, para o Cattete, cogitou-se, logo a seguir, de se effectual-a no palacio Guanabara, e agora, ao que fomos hontem informados, deverá essa importante reunião realizar-se em Petropolis. Como esse conclave politico se destina, não só a resolver a crise ministerial, mas a assentar ainda definitivamente os rumos a serem seguidos pela politica revolucionaria na reorganização constitucional do paiz, participarão do mesmo, não só os interventores especialmente convidados pelo sr. Getulio Vargas, mas ainda varios proceres que tiveram actuação destacada no pronunciamento de outubro.

A participação, entretanto, desses elementos na alludida conferencia será apenas consultiva, visto como a deliberação definitiva a respeito ficará a cargo do proprio chefe do governo.

NADA ASSENTADO AINDA

Deante das informações hontem vehiculadas por um vespertino, com caracter de sensação, em que se dizia já ter sido assentado o criterio que irá predominar na reconstituição do ministerio, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS se poz em campo para averiguar que fundamento havia na alludida noticia.

Nos diversos sectores que procurámos perscrutar, nada conseguimos saber que nos autorizasse a assegurar a veracidade da mesma. O que apenas nos foi informado com segurança é que não existe ainda uma orientação precisa sobre o modo como deverá ser feito o reajustamento politico. Consequentemente, nada foi assentado até agora sobre a recomposição ministerial. As noticias vindas a publico até aqui não passam de conjecturas, opiniões pessoas e até meros palpites, sem maior significação politica.

Nesse sentido, o que se póde informar com fundamento é que a confusão que predomina nos circulos officiaes a respeito só será desfeita após a chegada do sr. Lima Cavalcanti e possivelmente não o será nas primeiras reuniões da conferencia de Petropolis.

O MOMENTO POLITICO EM S. PAULO

A proposito da situação politica em São Paulo, tivemos opportunidade de ouvir, hontem, pessoa bem informada que acaba de chegar daquella capital.

Conclue na 8ª pagina

O sr. Arthur Bernardes embarcará nos proximos dias para o Brasil

S. ex. vem reassumir o seu posto de commando no Partido Republicano Mineiro

Estamos informados de que o sr. Arthur Bernardes embarcará na semana entrante para o Brasil, devendo tomar o navio em Lisbоa, onde actualmente se encontra.

Vem s. ex. a chamado dos seus correligionarios e amigos, afim de melhor orientar-os a respeito dos assumptos politicos que actualmente se debatem no scenario nacional.

Empresta-se uma grande significação ao gesto do prestigioso chefe mineiro, attendendo promptamente ao appello que lhe foi dirigido.

Chegará terça-feira o interventor no Amazonas

"Sou partidario da amnistia ampla e irrestricta e da liberdade de imprensa" — disse em entrevista o capitão Nelson Mello

MANAOS, 6 (União) — O interventor Nelson Mello seguiu pelo avião de hontem para essa capital.

O interventor federal, por occasião da partida, entrevistado pelo "Jornal", disse que ia tratar de interesses do Estado, accrescentando: "Farei uma exposição minuciosa das necessidades do Estado, após o que regressarei. Nada vou solicitar, mas apenas expor a situação do Amazonas. Acho que o Amazonas pode viver por si, desde que tenha governos honestos. Aqui dizia-se que a revolução não havia trazido beneficios, mas trouxe, e bastantes. Basta citar que a Revolução reduziu de 13.000 para 7.000 contos o orçamento da despesa. Não se pode administrar com o coração, pois o sentimentalismo annquila o governo, por mais elevados que sejam os seus propositos.

Extingui varios cargos e dispensei funccionarios superfluos, tudo, porém, sem ferir direitos adquiridos.

Procedi dentro da Justiça, pois perante a lei todos são iguaes, sejam pobres ou ricos.

Esta é a minha norma inflexivel de agir. Não faço favores e só distribuo justiça.

Sobre politica nada sei, pois o assumpto não me interessa. Sou avesso, por temperamento, ás competições partidarias. Acho que a politica é um cancro abominavel e prejudicial, quer para o governo, quer para as instituições.

Sou partidario da amnistia ampla e irrestricta e isto mesmo já disse ha mais de um anno aos jornaes de Recife. Sou favoravel, tambem, á liberdade de imprensa. Não posso comprehender a censura, quando a imprensa deve externar livremente a sua opinião, salvo quando estiver prejudicando a ordem publica".

Os pagamentos effectuados pelo Banco do Brasil ás repartições federaes

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda solicitou ao presidente do Banco do Brasil providencias no sentido de ser mencionado pela agencia do referido Banco, em Fortaleza, no historico dos lançamentos relativos a pagamentos effectuados ás repartições federaes, constante dos extractos de conta corrente enviados á delegacia fiscal, o numero dos respectivos cheques emittidos pela mesma delegacia.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

FALARAM NA SESSÃO DE HONTEM OS SRS. CARLOS REIS E PEDRO RACHE

Mais um deputado que renuncia ao mandato

Sr. Oliveira Castro

A sessão de hontem marcou para a Assembléa Nacional Constituinte o dia do bom humor. Parece até que foi coisa encommendada, pois, dada a tensão politica do momento, em face da crise ministerial o tom de alacridade, que predominou nos debates, muito contribuiu para acalmar o ambiente e refrescar os espiritos, já que o calor não permittia que se refrescassem os corpos.

Terminou relativamente cedo. Ademais, sendo o dia semi-feriado e sabbado, e estando o thermometro em alta desmedida, os deputados não estavam mesmo muito dispostos a longas discussões. As proprias palestras na sala do café, onde as bebidas geladas se esgotaram, estiveram desanimadas. Foi um enterro de semana, simples como enterro de gente pobre.

O primeiro orador foi o sr. Carlos Reis, que parece ter falado hontem apenas para commemorar a passagem dos santos de seu sobrenome. Na verdade, s. s. não é muito loquaz. Apenas fez-se, nos ultimos tempos, profissional do aparte, aparteando a todos e sobre todos os assumptos. Elle, comtudo, foi feliz, sob esse aspecto, pois os seus collegas respeitaram o interessante "speech" que fez, relembrando os nomes das letras maranhenses e reclamando protecção para as obras d'arte e para os trabalhadores intellectuaes, principalmente para os da imprensa que só tiveram até aqui uma lei, não de protecção, mas de arrocho, a chamada "lei infame".

O segundo orador, o que pontilhou a hora de gargalhadas e humorismos, foi o sr. Pedro Rache, deputado das classes patronaes de Minas. Sua oração, no genero, foi a mais curiosa pronunciada na Constituinte, pois tratou da soberania popular, cuja existencia negou, e versou os problemas constitucionaes, sob o ponto de vista mathematico e por methodos mathematicos, realizando a mais original de todas as relações entre jurisprudencia, arithmetica e... é força confessal-o, uma forte dose de bom senso.

O INICIO DA SESSÃO

A' hora regimental, presentes 107 deputados, o sr. Antonio Carlos declara aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passa-se ao expediente, que consta de um officio do sr. Oliveira Castro, da representação patronal, renunciando o mandato.

De conformidade com a lei, declara, então, o sr. Antonio Carlos que vae telegraphar ao

Sr. David Carlos Meinick

sr. David Carlos Meinick, que é o supplente da referida bancada, convidando-o a vir tomar posse do mandato.

FALA O SR. CARLOS REIS

O primeiro orador do expediente é o sr. Carlos Reis, da representação maranhense.

Vae á tribuna para justificar as emendas que apresentou ao ante-projecto constitucional, defendendo o trabalhador intellectual.

Começa mostrando a significação do trabalho intellectual no desenvolvimento da civilização. Refere-se, a seguir, ás pesquisas de seu conterraneo Antonio Henrique Leal, na compilação da obra de João Francisco Lisboa.

E, depois de relembrar os grandes vultos literarios e artisticos do Maranhão, o orador aborda o trabalho da imprensa, fazendo um caloroso elogio do jornalista. Põe em

Conclue na 8ª pagina

O RELATORIO DO MOINHO INGLEZ

Um lucro liquido de 103.265 esterlinos

LONDRES, 6 (U. P.) — O relatorio da Companhia Rio de Janeiro Flours Mills and Graneries, Moinho Inglez, accusa um lucro liquido de 103.265 libras esterlinas no exercicio financeiro que terminou em 30 de setembro ultimo.

Os directores da empresa recommendam a distribuição de um dividendo final de 1 shilling e 3 pence por acção, isento de impostos.

O saldo transferido ao exercicio de 1933-1934 eleva-se a 45.689 libras.

O MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

Uma semana firme e tranquilla

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A semana decorreu firme e tranquilla, para os negocios do café. As compras especulativas, verificadas a meio da semana, induziram á alta O boletim da companhia Nortz, para o periodo hebdomadario, ora encerrado, accentua que são animadoras as perspectivas, devido ao successo que obteve no Brasil a reducção da super-producção, assim como ás chuvas prolongadas que caracterizaram a mudança de estação nas regiões cafeeiras da Colombia e da America Central, as quaes "damnificaram a colheita dos typos finos, valendo como indicio de que a competição, provinda desses paizes, será desta feita menos aggressiva".

Mas os preços continuam baixos, sobretudo se se leva em consideração o facto de estar depreciada a moeda americana.

A Allemanha declarará a guerra financeira

Será levada a esse extremo pela questão das dividas de guerra

A proxima reunião do Bureau de Ajustes Internacionaes

LONDRES, 6 (U. P.) — Nos circulos financeiros diz-se que o presidente do Reichsbank, sr. Hjalmar Schacht, tenciona fazer uma ameaça equivalente a uma declaração de guerra financeira quando o Bureau de Ajustes Internacionaes se reunir, segunda-feira proxima, na cidade de Basilea, para tratar da questão dos pagamentos dos juros das dividas externas germanicas de um prazo médio e longo.

Nessa reunião, segundo se annuncia, o sr. Schacht provavelmente annunciará que a Allemanha vae suspender os pagamentos referidos.

Sabe-se que o governo do Reich está disposto a tomar uma attitude dessa natureza, principalmente se a Inglaterra levar a effeito a ameaça de fundar um departamento especial destinado ao sequestro das sommas em dinheiro devidas pelos commerciantes britannicos aos exportadores allemães.

Sr. Schacht, presidente do Reichsbank

A noticia de que a Allemanha estava inclinada a suspender o pagamento dos juros das suas dividas externas de prazo médio e longo não teve boa repercussão nos circulos financeiros europeus.

Dois paizes, França e Inglaterra, annunciaram simultaneamente a adopção de medidas de represalia na hypothese do governo do Reich levar a effeito aquella ameaça.

Creou-se, assim, uma situação delicada, que as "demarches" immediatamente iniciadas entre os governos interessados não conseguiram afastar em definitivo.

Surge, agora, a noticia de que o presidente do Reichsbank, por instrucções do seu governo, comparecerá segunda-feira proxima á reunião regular do Bureau de Ajustes Internacionaes, afim de expôr o ponto de vista da Allemanha em face do assumpto.

Das palavras do sr. Schacht saltará uma ameaça, que certamente despertará inquietações. A Allemanha está disposta a fazer uma verdadeira declaração de guerra financeira.

Os circulos financeiros justificam as apprehensões que dominam o ambiente em face da attitude tomada pelos tres governos interessados directamente na questão. E' que nenhum desses se mostra inclinado a transigir e dahi o regimen de represalias que se estabelecerá fatalmente.

Sabe-se, a proposito, que o sr. Schacht, como resposta á ameaça formulada pela Inglaterra, está estudando o meio de realizar um accordo interno de liquidação contra os credores de prazo médio e longo da Allemanha.

Guantanamo, 6 (United Press) - A Guarda Rural abriu fogo contra um grupo de grevistas que fazia demonstrações na estrada de rodagem. Morreram varios trabalhadores assim como alguns soldados e ficaram feridos diversos grevistas - - - - - - - -

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 56$ | Trimestre 15$
Semestre . 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

CONTRASTE

O GOVERNO dos Estados Unidos, máo grado todas as preoccupações administrativas do momento e que não devem ser poucas nem banaes, resolveu auxiliar os artistas plasticos nacionaes.

Creou a PWAP (Public Works Art Project), cuja finalidade principal (meditem nisso os administradores nacionaes), é "embellezar os edificios publicos dos Estados Unidos", afim de que possam viver da sua capacidade os pintores, decoradores e esculptores americanos; visa o governo com essa medida acabar com os desempregados.

Comtudo, o caso suggere commentarios, a que não nos furtamos. Quando, entre nós, mesmo numa situação como a que os Estados Unidos atravessam, iriamos cuidar dos artistas, dar-lhes trabalhos, mandal-os decorar edificios publicos?

Quem entra num edificio publico aqui, tem a mais dolorosa impressão. Nota-lhe completa ausencia de cuidado artistico. Quanto ao embellezamento, sente que se pensou em tudo, menos num artista para decorar uma parede ou um tecto, o que talvez não occorra facilmente noutra parte do mundo.

Por isso mesmo, os artistas, lendo a noticia do que o presidente dos Estados Unidos está fazendo, evidenciaram o contraste do que se passa na patria do dollar com o que occorre no Brasil.

O TRIGO DO URUGUAY

ACABA o governo do Uruguay de demonstrar e comprehender intelligentemente o verdadeiro caminho a seguir em materia de assumptos economicos.

O decreto isentando do imposto de exportação o trigo destinado aos mercados brasileiros é, não ha duvida, uma excellente medida commercial que muito recommenda o espirito pragmatico dos actuaes dirigentes daquella prospera Republica.

Com isso, os nossos sympathicos vizinhos proporcionam uma opportunidade magnifica para descongestionar a sua producção, ao mesmo tempo que habilitam o consumidor brasileiro a adquirir, por preço mais razoavel, um artigo de absoluta necessidade.

Não seria justo, — entende com bom senso, — o governo uruguayo — difficultar a exportação de um seu artigo, sobrecarregando-o de impostos exorbitantes, apenas pela ambição de augmentar um pouco mais a renda orçamentaria.

Isso, entretanto, não se verificaria, pela impossibilidade de concorrer o seu artigo com os similares de outras procedencias.

A medida do governo uruguayo deve ter repercutido da melhor maneira entre os productores da nação amiga e, ao mesmo tempo, constitue uma questão de alto interesse para a economia do consumidor brasileiro.

Surprehende, todavia, que o nosso governo, sob esse ponto de vista, adopte uma politica inteiramente contraria.

Entre nós o que verificámos é a preoccupação de difficultar quanto possivel, a possibilidade do consumidor estrangeiro adquirir os nossos artigos, como, por exemplo, o café, em virtude das numerosas e pesadissimas taxas e sobretaxas que sobre elle recaem.

A COBRA E O CANCER

DECIDIDAMENTE, a cobra rehabilita-se. A façanha que praticou no Eden compromettEu-lhe a reputação pelos seculos dos seculos; e desde então ficou sendo o mais imprestavel, asqueroso e nocivo dos animaes.

Com o correr do tempo, foi ella, porém, entrando para o rol das utilidades de que se valem os homens e as mulheres nos seus appetites de riqueza ou de vaidade.

Sua pelle fez-se preciosa mercadoria; sua propria peçonha della mesma se fez antidoto, e acaba agora de entrar para a therapeutica especifica de um dos mais abominaveis flagellos da humanidade: o cancer.

Annunciou-se ha alguns mezes que um medico francez estava elaborando um sôro anticanceroso com veneno de vibora. Ignoram-se os resultados das experiencias que provavelmente foram feitas. Mas, agora, é cá no Brasil que a cobra fornece o seu material contra a inexoravel doença.

Vem, com effeito, de Porto Alegre a noticia de haver o dr. Mario Meneghetti, director do Instituto de Hygiene do Estado, em Pelotas, iniciado ensaios para o tratamento do cancer com a peçonha da jararaca, devidamente manipulada, e sob a fórma de injecções intramusculares.

Que dirão os nossos especialistas cariocas? Seria interessante conhecer-lhes a opinião, porque, havendo no Brasil mais jararacas, do que cancerosos, sendo, assim, infinitas as possibilidades da materia prima para injecção, e demonstrada a efficacia do tratamento, parece fóra de duvida que facil e rapidamente nos libertariamos do pavoroso mal.

MINAS E O CONCURSO DA UNIÃO

Minas sempre se caracterizou, na Federação, como uma unidade de administração financeira sadia. Economicamente, o seu rumo tambem sempre foi bem avisado. E ha uma circumstancia que define precisamente essa verdade. E' a de que, sendo o segundo Estado productor de café, até então não se reflectiram nelle, com a intensidade que era natural suppor, os profundos effeitos das crises commerciaes por que tem passado o nosso maior producto de exportação.

Mas, de 1930 a esta data, devido ao influxo de factores que escapam visceralmente ao contrôle dos seus governos, a grande unidade montanheza se viu afastada do rythmo em que sempre procuraram conserval-a os seus administradores. As perturbações ali sobrevindas remontam exactamente ao anno de 1930, quando se registrou uma syncope impressionante nas rendas estaduaes.

Traduzindo em algarismos o facto a que acabamos de alludir, diremos que a receita mineira orçada para aquelle exercicio fôra de 202.413 contos de réis, desprezadas as fracções. A arrecadação produziu apenas 141.715 contos, igualmente postas de lado as fracções. O "deficit" nesse periodo foi sensivel.

A capacidade de gestão financeira do governo mineiro procurou, porém, e continua a fazer esforços intensos nesse sentido, neutralizar a acção dos factores desfavoraveis que ali se desencadearam, como em todo o Brasil, sobretudo desde 1930. Tanto assim que a arrecadação obedece já a melhor tendencia e a despesa está sendo contida dentro dos limites comportaveis com as possibilidades da arrecadação, conforme o demonstra o communicado que hontem publicámos, procedente de Bello Horizonte, pelo qual se vê que a elaboração do orçamento destinado ao corrente exercicio obedece a propostas de economia que contribuem para reduzir a despesa, em todas as secretarias, numa proporção que varia de 5 a 15%.

A' União, porém, cabe o dever de collaborar com Minas no sentido do mais facil e rapido reerguimento do seu credito. Acreditamos não ser outra a missão que trouxe ao Rio o secretario das Finanças de Minas, sr. Alcides Lins. Só ha motivo para esperar que o Governo Provisorio não só não negue a Minas o que tem proporcionado a outras unidades, mas a auxilie na proporção do proprio relevo do Estado no conjuncto da vida federativa.

Os factores que perturbaram a serenidade de gestão dos negocios publicos, no opulento Estado central, excluem qualquer parcella de corresponsabilidade dos seus dirigentes nas difficuldades e tropeços com que Minas vem lutando. Alludimos acima á natureza dos mencionados factores, mas não os pormenorizámos nem os discriminámos.

Impõe-se, portanto, agora, descer a certos detalhes. Conforme já se acha assignalado idoneamente em documento official, tres causas mais influentes explicam o sensivel decrescimo da arrecadação mineira, em 1930, e esse decrescimo vem repercutindo, de anno em anno, sobre as condições orçamentarias do Estado de maneira perturbadora. Queremo-nos referir ao "crack" occorrido na bolsa de Nova York, no ultimo trimestre de 1929; ao collapso do café, sobrevindo após aquelle "crack", de maneira a redobrar a afflicção ao afflicto, e á campanha politica nacional a que Minas se viu arrastada pela truculencia do sr. Washington Luis.

Noutras occasiões, Minas pôde sobrepor-se aos effeitos da crise do café devido á propria resistencia que offerece a sua organização economica e ao proverbial bom senso financeiro dos seus dirigentes. Mas, dessa vez, não foi apenas uma adversidade só com que o Estado houve de lutar mas uma série de circumstancias desfavoraveis, desencadeada uma após outra.

Tudo isso mostra o caracter imperativo dos obstaculos que Minas vem enfrentando, para repor em dia o seu credito, para restaurar a sua normalidade orçamentaria. O coroamento desse enorme esforço precisa de contar agora com a collaboração do Governo Provisorio e tudo indica, pelo caracter de justiça que a define, que essa collaboração não só será prestada na medida das necessidades, mas virá sem delongas que poderiam comprometter o seu alcance e prejudicar os seus resultados.

Com os interesses da recuperação financeira de Minas se entrelaçam os proprios interesses mais ponderaveis da Federação. Todo o mundo o sabe. E' preciso agora, porém, que o governo dê provas praticas de que comprehende bem essa verdade, promovendo a necessaria cooperação com Minas no sentido que acabamos de indicar.

Phase sociologica do Brasil

MARIO PINTO SERVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os phenomenos todos da sociologia se baseiam necessariamente nos factos concretos da existencia humana. O homem é um fragmento da natureza que vive integrado no conjuncto dos factos cosmicos, geographicos e sociaes que o cercam.

Ora, em cada kilometro quadrado do territorio, por exemplo, da Dinamarca, existem accumulados oitenta habitantes, e são todos cultissimos, de maneira que naturalmente se estabelecem processos de cooperação economica.

Em cada kilometro quadrado do territorio da Belgica se accumulam duzentos e quarenta e cinco habitantes. E como todos são mais ou menos cultos, dado o insignificante analphabetismo existente na Belgica, dahi as formulas socialistas do viver, provenientes da concentração e accumulação de uma densissima população em uma área territorial exigua.

Ora, em cada kilometro quadrado do territorio brasileiro, se encontram apenas tres habitantes espalhados, rarefeitos, que difficilmente se encontram. E essa população brasileira, dispersa assim por um territorio immenso, se acha no mais atrasado estado mental, pelo que logicamente, necessariamente, em consequencia desse atraso geral e dessa dispersão material, a nossa situação social no Brasil é a de individualismo, e não de socialismo, pelo facto material das nossas condições demographicas, culturaes e outras.

Porque o Brasil não é a cidade do Rio nem a cidade de São Paulo. O Brasil é esse interior immenso em que se encontra a maior somma da nossa população.

Entretanto, a maior parte dos nossos intellectuaes estuda sociologia brasileira, não nos factos da nossa terra, mas nos livros dos escriptores europeus. Dahi, todas essas fantasias socialistas e quejandas, as quaes ignoram que no nosso interior inteiro a realidade que se nos depara é uma população em que predominam os typos de Jéca Tatú e Mané Chique-Chique.

Mas se o facto fundamental e synthetico da vida brasileira é essa dispersão de uma população exigua por um territorio vastissimo, a conclusão é que a necessidade vital do progresso do nosso é a protecção á propriedade, para que cada um tenha o estimulo da sua garantia afim de se entregar á exploração do solo, ao passo que na Europa, não chegando as terras para todos, é preciso, ao contrario, cogitar de restricções á propriedade individual.

Desse conjuncto synthetico de factores existenciaes da nossa nacionalidade, isto é, a vastidão do territorio e a exiguidade da população, resulta qual deve ser a grande politica brasileira em suas linhas geraes: "povoar e educar".

O maior vidente dos phenomenos sociaes e politicos da America Latina, foi, sem duvida, o grande argentino Sarmiento. A leitura de toda a sua obra, o estudo de sua personalidade, são para os brasileiros o melhor subsidio para a comprehensão do nosso proprio problema. Porque fundamentalmente apresentamos, como os argentinos, as mesmas caracteristicas: somos uma familia iberica, herdeiros dos mesmos defeitos mentaes e outros, e transplantados para um ambiente mais ou menos igual.

O problema do progresso brasileiro consistiria em uma série de leis draconianas que obrigassem os nossos poderes publicos, estaduaes e municipaes, a sairem da inercia educativa que lhes é fruto da herança mental das raças que nos formaram. No dia em que governos estaduaes e municipaes do Brasil considerassem o seu dever maximo, a sua funcção precipua, a sua missão basica, o prover á educação do povo, nesse dia estavam resolvidos todos os nossos problemas na relatividade dos factos humanos.

A Dinamarca, por exemplo, com um territorio apenas de 42.900 kilometros quadrados, isto é, do tamanho do territorio do Estado do Rio de Janeiro, a Dinamarca importa e exporta mais que todos os Estados do Brasil inteiro reunidos. Porque a população dinamarqueza, aliás, apenas de

(Conclue na 8.ª Pag.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

— III —

Volve-se ao Desarmamento

Affirma-se que, das conversas entre o "Duce" e Sir John Simon, ficou estabelecido que, antes de cuidar de qualquer alteração no "covenant" da Sociedade das Nações, as preoccupações se volverão para o problema do desarmamento, que vae ser de novo considerado, sendo possivel que o comité director da Conferencia de Genebra volte a reunir-se em bréve.

Somos dos que têm pouca fé nas possibilidades de exito desses processos. Não existe um ambiente no mundo para se fazer o desarmamento, porque falta confiança, de um lado, e garantias de outro. Nem o statu-quo internacional é daquelles que possam inspirar tranquillidade, pelas suas funcções artificiaes e violentas, nem os povos se julgam bastante garantidos em suas casas, para arrazar as fortalezas, os navios e terminar com os exercitos. Já não é simples questão de imperialismo, é preoccupação de defesa.

E a prova é que a Conferencia de Genebra se limitou, durante todo o tempo em que conseguiu trabalhar, a reduzir isso e aquillo, mas essas reducções não são de molde sequer a tornar mais difficil ou remota a guerra. Depois, as famosas prohibições de taes e quaes armas não passam de uma ingenuidade. Porque é impossivel legislar para a guerra, que, por si mesmo, é o dominio da força e a negação das leis. As convenções de Haya não passaram, na Grande Guerra, de trapos de papel, porque os estados-maiores sabem que só ha uma razão militar: anniquilar o adversario, seja como fôr. Poupal-o é sacrificar-se a si mesmo.

Em todo caso, é preciso preparar o desarmamento moral, esse precipuamente, porque, sem elle, todo o esforço é inutil. Ninguem se arma por prazer, mas por contingencia. Essa é que tem de ser afastada. E, para isso, pouco se tem feito.

POLITICA

O CAPIM NÃO CRESCE

Tudo parece indicar que se vae mesmo fazer o que a gyria do momento qualifica de "reajustamento ministerial".

O governo não se limita a dar novos titulares ás duas pastas vagas. Aproveita o ensejo da sua pequena crise interna para desdobrar ministerios e substituir ministros.

Essa contradansa é tida como necessaria para que o sr. Oswaldo Aranha possa voltar com a sua collaboração ao governo.

Ao que se diz, o illustre "leader" revolucionario teria feito sentir ao sr. Getulio Vargas que não vacillaria no regresso ao seio da dictadura, desde que a annunciada recomposição ministerial se operasse rigorosamente dentro da moldura outubrista.

Esse importante acontecimento historico deve estar por horas. Para isso e por isso é que os interventores de maior influencia se deslocaram dos seus palacios e aqui se acham, com a prestança de suas luzes, para ajudar o dictador a vencer o delicado passo do reajustamento dentro da moldura de que imprescinde o sr. Oswaldo Aranha para reenquadrar-se.

Esta particularidade leva a pensar que o sr. Getulio Vargas tem governado até hoje com auxiliares sem tintura revolucionaria, ou com tintura assás diluida. O curioso, porém, é que a recomposição orthodoxica se fará sem o sr. Mello Franco, porque esse authentico revolucionario é que em hypothese alguma se deixará "reajustar", ou "recompôr".

E na casa delle é que, provavelmente, vae crescer aquelle ingrato capim que o sr. Oswaldo Aranha acreditava ir viçar na sua, á falta de frequentadores. Essa linda e symbolica phrase foi pronunciada perante os "reporters" do Ministerio da Fazenda, na occasião em que visitavam o ex-titular, para despedir-se.

Sentia-se muito feliz — disse — com a demonstração que os jornalistas lhe traziam, mórmente porque ella se dava longe do gabinete ministerial, quando, já apeado das posições, se recolhera á sua casa, onde o capim havia de crescer, por falta de frequentadores.

Não. Essa presumpção é illusoria. O capim não vae crescer, porque o apeado das posições desapeou e os frequentadores voltarão. Providencialmente, o reajustamento impede que mais uma vez a torpe humanidade renegue um idolo e aggrave um ostracismo...

Pingos nos ii

"O sr. Oswaldo Aranha voltará"; "o sr. Oswaldo Aranha não voltará"; "parece que o sr. Oswaldo Aranho voltará"; "acredita-se que o sr. Oswaldo Aranha não voltará"...

E' isto, e apenas isto, ha uma semana.

Mas o sr. Aranha não saiu sózinho; saiu em companhia do sr. Mello Franco — e por causa da saida do sr. Mello Franco. E, sendo assim, por que não se estar tambem a indagar se o sr. Mello Franco voltará ou não voltará? E por que, sobretudo, não se manifestar, no sentido dessa volta, um movimento igual ao promovido para forçar o sr. Aranha a renunciar á renuncia?

A verdade é esta: todo o mundo sabe que o sr. Mello Franco não é homem de "fitas". Exonerou-se — e está acabado. Inutil tentar demovel-o de uma tão séria resolução. Homem, normalmente, de poucas palavras, em dados momentos só tem uma, da qual não recúa.

E' preciso, pois, reconhecer que o acatamento á decisão do ex-chanceller envolve uma justa homenagem ao seu caracter.

Entretanto, vistos os factos de outro prisma, que parece?

Que os serviços do sr. Aranha, na Fazenda, são indispensaveis, emquanto o sr. Mello Franco póde ser facilmente substituido no Itamaraty!...

Os amigos do sr. Aranha, que se empenham pelo seu retorno ao aprisco, deveriam, portanto, ter o cuidado de explicar a origem desse trabalho. Precisam proclamar que não se trata de premiar o merito e desprezar o demerito. Porque o paiz ahi está, julgando a obra dos dois ministros demissionarios, e ficará inteiramente desilludido acerca do patriotismo dos que respondem pelos seus destinos, se visse elevado aos cornos da lua o negragado reajustamento plutocratico e recolhida ao archivo das inutilidades a benemerita acção do sr. Mello Franco em pról da concordia continental.

Historia mal contada

Escreve-nos um leitor:

"No seu discurso em resposta á manifestação que recebeu dos constituintes, o sr. Oswaldo Aranha faz profissão de fé de revolucionario authentico e prehistorico. Revolucionario por temperamento e por predestinação, affirma o ex-ministro da Fazenda.

No entretanto, a historia, que é de hontem e a memoria desse heroico Aragão Bozzano, cujo depoimento de além tumulo é agora pedido, protestam contra as palavras do organizador do movimento de outubro de 1930.

Se o sr. Oswaldo Aranha cita aquelle gaucho bravio e cuja lembrança é uma das paginas mais bellas da lendaria lealdade dos pampas, deve recordar-se que elle caiu ás margens do Ijuizinho, em luta contra os soldados de Luiz Carlos Prestes, que em Santo Angelo tinha revoltado o Batalhão Ferro-Viario e assim preparava essa epopéa cujas paginas foram iniciadas no cerco de S. Luiz de Missões. Aragão Bozzano estava ao lado da legalidade que era então o governo Bernardes.

Dois annos mais tarde, precisamente a 16 de novembro de 1926, alguns bravos idealistas, os capitães Etchegoyen e Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, revoltaram o 5º R. A. em Santa Maria e o 2º B. E. em Cachoeira e foram para a coxilha esperar os companheiros que se deviam levantar nas demais guarnições. Quem em nome da legalidade, que era, então, o governo Washington Luis, foi enfrentar os revolucionarios? Quem commandou nesse infeliz combate do Seival as forças gauchas mandadas bater aquelles bravos continuadores das tradições de 22 e 24? Foi o senhor Oswaldo Aranha, que por signal recebeu, bravamente, um ferimento do qual soffreu ou soffre ainda sérias consequencias. Ha ainda um facto que demonstra não ser o sr. Aranha tão revolucionario e tão prehistorico como se pretende: em conversa com o sr. Washington Luis, já nos dias borrascosos da Alliança Liberal, dizia para justificar sua attitude de estima ao ex-presidente: "lembre-se v. ex. que eu fui o ultimo homem que derramou sangue na defesa do governo de v. ex."

Conferencias no Monroe

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs.: drs. Candido Mendes e Miguel Salles, membros do Conselho Penitenciario; Fernando Rabello, secretario do Interior do Estado do Espirito Santo; capitão Felinto Miller, chefe de Policia; capitão Martins de Almeida, interventor maranhense e os deputados Fernando Abreu e Monteiro Lindberg.

O ministro Juarez Tavora conferenciou com o seu collega da Marinha

Esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, em conferencia com o ministro Protogenes Guimarães, o major Juarez Tavora, titular da pasta da Agricultura.

A viagem do interventor amazonense

BELÉM, 6 (União). — Pelo avião da Panair, chegou hontem, a esta capital, o capitão Nelson Mello, interventor federal no Amazonas. S. s. continuará viagem para o Rio de Janeiro, pelo avião de segunda-feira.

(Conclue na 8.ª Pag.)

A semana da Constituinte

Interessante: enquanto cá fóra as competições, as intrigas, as ameaças, as ballelas esferviam, a Constituinte fruia uma ineffavel semana pacifica de cinco dias!

Para muita gente, o periodo escoado vinha promettendo surpresas, particularmente temiveis. Abrira-se a crise ministerial nas vesperas do novo anno; suppunha-se, assim, que a entrada de 1934 reservasse á Constituinte horas difficeis de intranquillidade, de exaltação apaixonada.

Faziam-se previsões inquietantes. O "leader" governamental demissionario, ao restituir a vara de commando, revelações de tal gravidade haveria de fazer, que seria impossivel conjurar as mais dramaticas consequencias.

Por outro lado, annunciava-se uma concentração retintamente revolucionaria dentro da Assembléa, especie de Montanha na Convenção Franceza, destinada a formar intransponivel muralha de protecção, defesa e aggressividade do espirito outubrista contra os reaccionarios infiltrantes e infiltrados.

Seria o Club 3 de Outubro transferido de séde e novamente bellicoso, em pé de guerra, affrontando os falseadores e aproveitadores da vigilante e inhospita ideologia revolucionaria.

Foi, pois, sob presagios quasi terroristas, que se abriu a primeira sessão do novo anno. Nada houve, porém. Calma completa. E assim nos dias subsequentes.

Na Commissão dos 26, os relatores, attentos aos quadros regimentaes, proseguiram no estudo das emendas pullulantes do ante-projecto. No plenario, continuou-se a martellar, embora já fatigadamente, o thema da forma de governo que melhor nos possa convir.

De resto, a alteração introduzida no regimento aparou muita aza, soffreou muito verbo, tapou muita bocca, cortou muita inspiração.

De certo modo, tornou desinteressante o recinto e vae despovoando a tribuna. Mas... "noblesse oblige". Precisamos de Constituição e, fóra de materias constitucionaes, pode tudo ser perturbação e atraso.

Nessa ordem de considerações, cumpre salientar o estudo cuidadoso e documentado do sr. Alcantara Machado sobre a relevantissima questão da discriminação de rendas.

Foi um ataque frontal contra o ante-projecto, que, realmente, enfrentou o problema com singular ligeireza. O "leader" paulista defendeu com vehemencia as prerogativas attribuidas aos Estados pela Constituição de 91 e trouxe ao debate algumas idéas e suggestões dignas de apreciação, por bem fundamentadas e convenientemente expostas.

A carta de despedida do sr. Oswaldo Aranha — e não a sua presença na tribuna, como se vinha affirmando — não modificou a physionomia, nem agitou os nervos da casa. Aliás, nada ha de sensacional nesse documento, que o sr. Fernando Magalhães (o homem que confessou nunca ter sido revolucionario, mas estar sempre do lado do contra, o que define uma psychologia de rebellado contumaz), leu com a sua voz de bom timbre, cheia e limpida.

A Constituinte não se enervou nem á espectativa da passagem em que o seu presidente era posto em causa, porque toda gente já sabia que os acontecimentos tinham tomado feição diversa e precisamente visando a resguardar a Assembléa do turbilhão deflagrado á volta della.

Não sendo mais ministro de Estado, o sr. Oswaldo Aranha, "ipso facto", não mais podia ser "leader". Assim, a comprehensão da sua renuncia estava naturalmente facilitada pelas proprias circumstancias, a salvo de interpretações tendenciosas e lisamento injustificaveis.

A Constituinte acceitou a renuncia? Sem duvida que sim, mas tacitamente; mesmo porque era inevitavel, visto haver a funcção automaticamente deixado de existir, por ter deixado de existir a funcção ministerial exercida pelo mesmo homem.

Entretanto, occorre observar o seguinte: o episodio da carta não se consummou sem indisfarçavel violação do regimento alterado. Evidentemente, ella não era materia constitucional...

Abriu a mesa, porém, uma excepção, e não houve mal nisso, porque, forçado a renunciar, o sr. Oswaldo Aranha precisava de se explicar com os seus pares, e a carta era um meio incontestavelmente idoneo, além de inoffensivo.

De resto, para pronunciar-se a respeito, teve a Constituinte de o fazer fóra, enviando uma delegação á residencia do ex-"leader", onde o sr. Fernando Magalhães, pathetico até ao sublime, tocou ás fibras profundas do sêr emotivo do sr. Oswaldo Aranha, cujos olhos alagados eram um bello e commovedor depoimento de sensibilidade á gentileza cordial dos que haviam estado sob a sua amavel batuta.

De modo que, tendo votado para a escolha do sr. Aranha como seu "leader", a Assembléa não póde, por meio do voto, acceitar ou recusar a sua renuncia. O remedio foi enviar-lhe uma delegação, que o fez chorar e que comeu, com alegria, os maravilhosos pecegos da sua chacara da Tristeza.

Nesta entrante semana decidir-se-á a questão do "leader". Na que findou, o problema ficou suspenso, á espera da recomposição ministerial.

Como o sr. Virgilio de Mello Franco, convidado para interventor de Minas, e substituido no convite pelo sr. Benedicto Valladares, o sr. Medeiros Netto foi convidado pelo ministro da Justiça, em nome do chefe do governo, para recolher a herança leaderesca do sr. Oswaldo Aranha; foi convidado e logo após, ao que se murmura, desconvidado, porque de subito apontou no horizonte a nuvem carregada do reajustamento ministerial, com a hypothese do regresso do ex-ministro da Fazenda ao governo e, segundo presumpção razoavel, por logica, á direcção politica da Assembléa.

Mas desde sexta-feira já o cambio do sr. Medeiros Netto melhorava sensivelmente. E isso, não obstante a recomposição da situação revolucionaria dever effectuar-se em moldes rubramente revolucionarios, isto é, com exclusão de adhesistas, encostados e penetras.

Dir-se-ia, assim, que o sr. Medeiros Netto, despido de credenciaes de baptismo ganhas no Jordão de Outubro, estaria automaticamente impossibilitado de empunhar um bastão até dias antes manejado pelo bravo revolucionario "in herva" de 1922, contra-revolucionario de 1924 e revolucionario "sans peur et sans réproche" de 1930.

Mas, não. O reajustamento nada tem com a Constituinte. Tem apenas com o governo. E, embora ella tenha uma origem revolucionaria, a soberania, que a inspira e a que obedece, só faz distincção quanto a valores. Ora, o sr. Medeiros Netto é, incontestavelmente, um valor e dos que melhor realcem o nivel cultural da casa.

O facto de ter sido quasi chefe de policia do quasi governo do sr. Pedro Lago na Bahia não o inhibe, como constituinte, de occupar posições a que possa airosamente ascender em razão dos seus meritos e do seu valimento proprio.

Mas essas considerações não pretendem nem mesmo valer como réclame do "leader" bahiano, porque, na realidade, a questão da leaderança ainda está dependendo dos rumos que tome a conferencia dos divinos, convocada por quem póde e manda, mas gosta de ouvir aos mandados.

E dest'arte passou a Constituinte sem "leader" a semana toda. Deu-se mal? Parece que não. A alteração regimental mostrou, aliás, que é bem prescindivel, agora, um conductor de bancadas...

Para Todos

— Mello Mattos, apostolo.
— O novo diluvio.
— O chimpanzé e a criança.

O Brasil, infelizmente não é rico em espiritos apostolares da causa da infancia desvalida. E que fosse. De qualquer fórma, seria sentidissimo, como foi, o desapparecimento de um grande cidadão como o dr. Mello Mattos. Desilludido da politica, ha longos annos, consagrava elle as suas melhores energias á causa da criança abandonada. Graças á sua campanha é que tivemos o juizado de menores, o primeiro abrigo infantil. Lutou obstinadamente para melhorar a sorte das crianças infelizes e apenas muito pouco conseguiu, por não ter encontrado nos governos a devida comprehensão do seu esforço e o necessario estimulo á sua obra. Mas o que ahi ha a elle o devemos. A consternação dos pequenos deve tel-o compensado, no momento de expirar, do abandono dos grandes.

* *

TREMAMOS! Certos meteorologistas americanos annunciam uma espantosa catastrophe. Estamos ameaçados de um novo diluvio, que submergirá o nosso inditoso planeta. Mas, depois de nos havermos apavorado com a noticia, recordemo-nos de que em 1906 aquelles mesmos meteorologistas tinham feito uma predicção de analoga natureza. Sómente, a coisa foi divertida. Fundou-se, na época, uma associação religiosa com o nome de "Diluvistas", a qual angariou enorme somma para construir uma arca colossal destinada a abrigar, durante a calamidade, os filhos de Tio Sam. A arca, é claro, não foi jámais construida e os subscriptores do capital não viram jámais o seu dinheiro...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de de hoje, 7 de janeiro. — Em 1823, combate de Itaparica, na Bahia (guerra da Independencia), sendo as tropas portuguezas repellidas em tres assaltos. — Em 1835, começa no Pará a guerra dos cabanos, que neste dia assassinam o presidente da provincia, o commandante das armas e o chefe da estação naval e aclamam presidente da provincia a Felix Antonio Clemente Malcher, e commandante das armas Francisco Pedro Vinagre. — Em 1890, funeraes da imperatriz d. Thereza Christina, que foi sepultada no convento de São Vicente de Fóra, em Lisboa. — Ephemerides de amanhã, 8 de janeiro. — Em 1824, Manoel de Carvalho Paz de Andrade, eleito, a 13 de dezembro anterior, presidente da Junta de Governo de Pernambuco, é nesta data confirmado em outra eleição. — Em 1872, fallece nesta capital o senador Visconde de Itaborahy, notavel estadista do Imperio.

* *

O prof. Kellog, cathedratico da Universidade de Indiana, Estados Unidos, tem um filho chamado Donald e um chimpanzé chamado Guá. Elle os criou e educou juntos. Mas não tardou em verificar que o macaco era mais intelligente do que a criança. Com effeito, aos 16 mezes de idade, Guá, comprehendia 58 palavras e Donald apenas 39. Demais, conforme declaração do prof. Kellog, o chimpanzé era mais limpo e sensato do que o menino, porque comia com a colher, não sujava a mesa, alimentava-se com o estrictamente necessario, emquanto que o pequeno parecia um alarve. Em summa, o macaco revela-se mais "esperançoso" do que o garoto. Evidentemente, é Guá que mais tarde vae succeder ao prof. Kellog na Universidade...

O Departamento Nacional do Café e a demissão do senhor Oswaldo Aranha

E' grande, no sr. Armando Vidal, a ansia de ficar...

Generalizou-se, nos meios cafeeiros do Rio, a impressão de que, tendo deixado o sr. Oswaldo Aranha o Ministerio da Fazenda, o acompanharia nesse gesto, como depositario de sua inteira confiança pessoal, o sr. Armando Vidal, director do Departamento Nacional do Café. Os dias vão transcorrendo, porém, e os factos se incumbem de demonstrar precisamente o contrario.

Não quer o director do Departamento Nacional do Café deixar esse posto. E não é só. Sente-se que a sua *entourage* penetra nos meios do commercio de café no afan de promover um movimento, pelo velho systema já tão desacreditado do abaixo-assignado, no sentido de garantir o sr. Armando Vidal no referido cargo.

Justifica-se perfeitamente o desejo de que o Departamento Nacional do Café mude de direcção. Ali se vêm praticando erros de toda a sorte, gastos dispersivos, desmandos que, como os de certas commissões de propaganda no estrangeiro, exigem um correctivo immediato e radical.

Ainda hontem tivemos mais um testemunho da acção interesseiramente concertada com o objectivo de conservar o sr. Armando Vidal o posto que, com surpresa, continua a exercer. Referimo-nos ao telegramma, que o proprio Departamento está enviando á imprensa para divulgação, o qual é apresentado como da iniciativa espontanea do Centro dos Exportadores de Café de Santos, insinuando ao governo a conservação da actual directoria do Departamento Nacional do Café.

Perguntamos nós agora, porém: onde se encontram as manifestações da lavoura, seja a de São Paulo, Minas, Estado do Rio ou Espirito Santo, visando a continuidade daquella directoria? Ninguem as conhece.

O silencio da lavoura, por um lado; o açodamento dos commissarios e intermediarios, por outro, eis o que vemos. São as provas flagrantes, insophismaveis, precisas e claras de que a actual politica do Departamento desattende os interesses dos productores, politica essa enrodilhada com os interesses mais ou menos insustentaveis dos que vivem a tosquiar a lavoura, de todos os modos.

Não. O Departamento precisa mudar de rumo e a occasião não pode ser mais adequada, até mesmo para a solução radical, que seria, como já aqui suggerimos, a da sua transferencia para o Ministerio da Agricultura. Duas vantagens, pelo menos, ha, evidentes, nessa transferencia: — os interesses da lavoura passarão a ser resguardados como merecem e o regimen de filhotismo e compadrismo seria summariamente eliminado.

A escripturação das collectorias federaes

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, em circular que tomou o n. 2, declarou aos srs. delegados fiscaes, em additamento á circular n. 102, que as normas estabelecidas pela mesma circular para escripturação das collectorias federaes, deverão ser executadas sómente a partir de 1º de abril do corrente anno.

O capitão Castello Branco deixou, a pedido, o cargo de adjuncto do director do ensino do Exercito

Foi dispensado, a pedido, do cargo de adjuncto do director do Ensino Militar, o capitão Humberto de Alencar Castello Branco.

O RADIO-DIFFUSÃO COMO FORÇA EDUCADORA

Inaugurado o microphone do Instituto de Pesquizas Educacionaes

Com a presença das principaes autoridades do ensino municipal e de professores, inaugurou-se hontem, o estudio e a estação radio diffusora do Instituto de Pesquisas Educacionaes, subordinado ao Departamento de Educação do Districto Federal.

Falou, em primeiro logar, o sr. Anisio Teixeira, que disse da importancia do radio como elemento de diffusão e de civilização, affirmando que a inauguração que presidia representava mais do que a fundação de uma escola nova.

Terminou congratulando-se com os ouvintes pelo inicio da "mais ampla instituição educativa do Rio de Janeiro" e com o dr. Roquette Pinto, "grande sabio e grande enamorado da radio diffusão".

Falaram depois o dr. Roquette Pinto entregando a estação radiophonica; o dr. Delgado de Carvalho e o professor Lourenço Filho, dizendo o que o microphone do Instituto de Pesquisas Educacionaes teria a realizar pela educação nacional.

Assumiu as funcções de director do Ensino da Escola de Veterinaria do Exercito

Em consequencia da conclusão do contracto do major Paul Dielamara, da Missão Militar Franceza, assumiu as funcções de Director do Ensino da Escola de Vterinaria do Exercito, o major veterinario Durval Carlos dos Reis.

A CONSTRUCÇÃO DE EDIFICIOS ESCOLARES

Será lançada, hoje, a pedra fundamental dos futuros predios escolares, em Maria da Graça e em São Miguel, no Realengo

Realiza-se hoje, ás 11 horas, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da Escola Publica a ser erigida no centro do já bastante populoso bairro de Maria da Graça.

Ao acto, que se revestirá de grande solemnidade, comparecerá o dr. Pedro Ernesto, interventor federal.

A's 15 horas, o sr. prefeito, acompanhado de sua comitiva, dirigir-se-á ao bairro de São Miguel, no Realengo, onde tambem será lançada a pedra fundamental para a construcção da Escola Publica local.

Vão ser preenchidas 1.500 vagas na Central do Brasil

Deverão ser conhecidas dentro em breve as propostas para o preenchimento das vagas existentes no Trafego da Central do Brasil, promoções que não eram feitas ha mais de dois annos. O seu numero attinge a 1.500 vagas existentes. Serão feitas promoções na classe dos jornaleiros de modo que o numero de vagas attingirá a 2.000.

A ASSISTENCIA MUNICIPAL VAE TER MAIS DOIS HOSPITAES

Conforme divulgámos, realizaram-se, na manhã de hontem, as ceremonias do lançamento das pedras fundamentaes dos hospitaes polyclinicos da Assistencia, a serem construidos na Gávea e em Villa Isabel.

O primeiro, será edificado em terrenos da Prefeitura, situado á rua Mario Ribeiro. Esse hospital terá 200 leitos, um ambulatorio e destina-se a servir áquelle bairro e ao Leblon, Copacabana e Botafogo.

O de Villa Isabel será construido no terreno do Instituto João Alfredo, á avenida 28 de Setembro, tendo identicas installações do primeiro.

Compareceram a ambos os actos o interventor Pedro Ernesto, o dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal; o secretario geral, dr. Oliveira Santos, que falou por occasião do lançamento da pedra fundamental do hospital de Villa Isabel.

Jean Harlow, a querida e famosa estrella de Hollywood, vae revelar ás moças brasileiras o segredo magnifico da sua belleza incomparavel!

Em 36 pequenos artigos illustrados, de 50 palavras cada um, a serem publicados exclusivamente no DIARIO DE NOTICIAS, a encantadora artista traçará um verdadeiro programma, baseado na sua propria experiencia, para a conquista do supremo bem que é, para a mulher, a posse integral da *Belleza*, em todas as suas manifestações de encanto e seducção.

A partir de domingo proximo, o DIARIO DE NOTICIAS fará a publicação desses surprehendentes artigos de *Jean Harlow* nos quaes a famosa artista revelará com raro sentimento de solidariedade e desprendimento:

- *Como tem podido conservar a sua figura esbelta e flexivel;*
- *Como vem mantendo o encanto invejavel dos seus famosos cabellos louros;*
- *Como utiliza o "baton", o "rouge", o "crayon", o pó de arroz, o crême, a loção, o perfume;*
- *Como vem conservando sem macula a sua pelle fina e encantadora!*
- *Como os seus dentes alvos, brilhantes e fortes contribuem maravilhosamente para realçar-lhe a belleza da bocca admiravel;*
- *Como conversa, como ri...*
- *Como veste, como escolhe, para cada caso, a toilette apropriada e — sobretudo — como ella faz realçar os seus vestidos mais simples!*
- *Como costuma sentar-se, erguer-se, andar, correr, entrar e sair...*
- *Como consegue dar ao "flirt" a verdadeira expressão da elegancia mundana;*
- *Como, emfim, pôde celebrizar-se pela estonteante belleza que todos lhe conhecemos através do cinema.*

ESTEJAM, POIS, ATTENTAS AS NOSSAS LEITORAS DE TODO O BRASIL!

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

NORMAS PARA A FIXAÇÃO DO PREÇO DO GAZ

Concedida uma pensão á viuva de Lopes Trovão

Foram assignados pelo chefe do Governo os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo a d. Maria Lopes Trovão, viuva do dr. José Lopes da Silva Trovão, a pensão annual de 6:000$, a contar da data deste decreto.

Na pasta da Viação:

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphistas de segunda classe, os de terceira Henrique Alfredo Rossiter; Augusto Dourado Pessôa Maia, Ernesto Adhemar de Souza, Fernando Francisco de Oliveira, Affonso Honorio de Miranda, Manoel Pinto do Abreu, Coriolano Olympio da Silveira, Ignacio Gomes da Costa, Laercio Caldeira de Andrade, por antiguidade, e Raymundo de Alencar Araripe, João Cancio Ney da Silva, José Ferreira de Almeida Junior, Mario de Carvalho, Domingos Gordo da Cruz, Leonel Barbosa, João Octaviano do Nascimento Ramos, José Gomes de Amorim, Sebastião Rodrigues de Moraes, Herodoto Wanderley, Americo Luiz Vianna, Rodolpho José Fagundes, Adherbal de Vasconcellos, José Carlos Ferraz Teixeira, Nathaniel Lafayette Povoa, Benedicto de Albuquerque Pereira e Alcino Felix Marinho Falcão, por merecimento.

Reintegrando Edgard Gomes de Carvalho, no cargo de escripturario de terceira classe da Central do Brasil.

Exonerando Carlos Coelho Muniz de auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter acceitado outro cargo; e por abandono de emprego, José Malbar Alba, de carteiro de 2ª classe da Directoria Regional do Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria a Arthur Anselmo dos Santos, patrão de escaler da Directoria dos Correios e Telegraphos de Sergipe; a Francisco Paulo Tinoco Cabral, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Agostinho José Baptista, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; e a Gustavo Pinto Pacca, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo.

Removendo, a pedido, o carteiro de 3ª classe da Directoria dos Correios de Pernambuco, Manoel de Senna de Assumpção para carteiro de segunda na Directoria da Parahyba.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de corveta Otto de Faria de capitão dos portos do Maranhão e nomeando para o referido cargo o capitão de corveta José Valetim Dunham Filho; e exonerando o official de igual patente Oscar Eduardo Martins, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará e nomeando para o mesmo cargo, o capitão de corveta Benjamin Sodré.

O chefe do governo assignou decreto na pasta da Viação, declarando a nullidade, para todos os effeitos, da clausula XXXV do contracto autorizado pelo decreto n. 7.668, de 18 de novembro de 1909, na parte em que prescreve o pagamento ao cambio par, de metade do consumo, no Districto Federal, do gaz e da energia electrica para a illuminação, em conformidade com o disposto no artigo 1º do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933, e artigo 7º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930. Os preços unitarios dos fornecimentos, serão fixados em mil réis, papel, mediante accordo entre a concessionaria dos serviços e o Ministerio da Viação e Obras Publicas. Para estabelecer as bases desse accordo, será nomeada pelo mesmo ministerio uma commissão de technicos, que procederá ás verificações e exames necessarios, sem qualquer restricção, inclusive na escripturação da sociedade, e terá em vista, na composição dos preços basicos, o custo da producção e uma justa margem de lucros para a remuneração do capital invertido, orientando os seus estudos em harmonia com o novo espirito que regula a concessão dos serviços publicos e conciliando, por essa fórma, tanto quanto possivel, os interesses da contractante e dos consumidores. Se não fôr possivel a fixação dos novos preços mediante accordo, serão estes determinados por arbitramento, observando-se o mesmo criterio estabelecido neste decreto, devendo as tabellas de preços, depois de approvadas pelo governo, serem revistas de tres em tres annos. Fica extensivo este principio a quaesquer clausulas relativas a pagamento de serviços publicos, contractados com os governos federal, estadual ou municipal, cuja revisão se fará periodicamente, em prazos que poderão variar de accordo com a natureza da exploração. Emquanto não vigorarem as novas tabellas, será pago o consumo de gaz e da electricidade pela média geral dos preços que têm sido cobrados desde a vigencia do contracto referido anteriormente até a do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933.

Esta tabella provisoria será applicavel ás contas anteriores, ainda não pagas, em virtude do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933.

A fixação dos vencimentos dos funccionarios federaes postos em disponibilidade

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda remetteu ao sr. ministro da Justiça o processo em que é interessado o chefe dos guardas da Casa de Detenção, Gustavo Schinzel, afim de ser retificado, quanto aos vencimentos, o decreto que considerou o mesmo funccionario em disponibilidade, visto haver o sr. chefe do governo resolvido que a fixação de vencimentos dos funccionarios federaes postos em disponibilidade deve ser feita pelo Ministerio da Fazenda, após o exame do respectivo processo.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

Manáos, 4 — Communico a v.ª ex.ª que seguirei amanhã para o Rio de Janeiro, afim de tratar de interesses do Estado, ficando respondendo pelo expediente da interventoria, o tenente Paulo Cordeiro Mello, secretario geral do Estado. Attenciosas saudações. — *Nelson Mello*, interventor federal.

Rio, 4 — O Directorio da Federação do Trabalho do Districto Federal tem a honra de communicar a v.ª ex.ª a sua posse no dia 31 de dezembro proximo passado. — Mendes Cavalleiro, Cornelio Fernandes, Moacyr Junqueira, José Ottilio da Rocha, Luiz Franco, Ulysses Silveira, Pedro Mello, Mario Maria, Morelino Moura, Lojão Junior, Antonio Chrysostomo, Godofredo Aguiar.

O NOSSO ENCARREGADO DE NEGOCIOS NO CAIRO

Embarca na quarta-feira para o Egypto, o dr. Carlos Maximiano de Figueiredo

Sr. Carlos Maximiano de Figueiredo

A bordo do "Neptunia", embarca, na proxima quarta-feira, para o Cairo, onde vae assumir a chefia da nossa missão diplomatica, como encarregado de Negocios, o 1º secretario Carlos Maximiano de Figueiredo. Trata-se dum diplomata moderno e já com relevantes serviços e cujo nome se inscreve entre os mais illustres dos jovens servidores do Itamaraty. Acaba de deixar o gabinete do ex-ministro Mello Franco, onde teve uma passagem brilhante.

Entrou para o Ministerio das Relações Exteriores em 1915, e para a diplomacia em 1918, tendo servido em varios postos de importancia e, como encarregado de negocios, já esteve á frente das nossas legações em Caracas, Stockolmo e Havana, e das nossas embaixadas em Londres e na Santa Sé. Foi tambem official de gabinete do ministro Lauro Muller.

No Cairo, o secretario Maximiano de Figueiredo vae installar a nossa legação, que havia sido supprimida e, ultimamente, foi restabelecida, sob a chefia do mesmo ministro em Angorá, e dirigida por um encarregado de negocios.

Os amigos e admiradores do distincto diplomata lhe offerecem, hoje, no restaurante do Hippodromo do Jockey Club, um almoço de despedida, ás 13 horas.

Communicações ao chefe do governo dos interventores, interinos, do Rio Grande do Sul e do Amazonas

PORTO ALEGRE, 5 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que havendo o sr. general interventor embarcado para essa capital, em objecto de serviço, fiquei respondendo pelo expediente do governo do Estado. Attenciosas saudações. — João Carlos Machado.

MANAOS, 5 — Tenho a honra de communicar a v. exa. que durante a ausencia do interventor Nelson Mello, que seguiu hoje para essa capital, em objecto de serviço, fui designado para responder pelo expediente da interventoria, na qualidade de secretario gral do Estado. Respeitosas saudações. — Paulo Cordeiro Mello.

Emissão de apolices da divida publica

Ao encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda foi solicitada, pelo ministro do Trabalho, a emissão de apolices da divida publica, na importancia de ...... 47:630$000, a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia.

Os pequenos agricultores e o "reajustamento economico"

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, remetteu, ao encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, copias dos dois telegrammas que lhe foram dirigidos por agricultores de Tieté e Limeira, no Estado de São Paulo, os quaes solicitam que o decreto de reajustamento economico ampare e beneficie os adquirentes com escripturas de compromisso, de pequenas propriedades, terras e cafesaes.

ARTHUR DE VASCONCELLOS FILHO

(SETIMO DIA)

✝ O dr. Arthur de Vasconcellos, Dolores da Silveira de Vasconcellos, Dolores Cecilia de Vasconcellos, Maria Luiza de Vasconcellos e as familias Carneiro Leão de Vasconcellos e Barthazar da Silveira, paes, irmãs, avó e tios do inesquecivel ARTHURZINHO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Uma justa medida em favor dos funccionarios ferroviarios aposentados

Foi-lhes concedido transporte nas vias-ferreas com 75 % de abatimento

Pelo decreto 23.655, de 27 de dezembro, o Governo regularizou a concessão de passagens gratuitas e com abatimento nas vias ferreas de sua propriedade e Companhias de Navegação.

Em geral são boas as medidas que encerra essa lei, mas especialmente a que dá aos ferroviarios aposentados o abatimento de 75 % nos transportes nas estradas de ferro.

Que essa providencia prenuncie outras em favor dos serventuarios aposentados, que, até agora, estavam atirados á margem da vida do Estado, como inutilidade, indignas de qualquer attenção. Depois de servirem 35, 40 e mais annos á administração publica, muitos occupando posições de relevo esses funccionarios passavam a não ter a menor regalia nas repartições onde tiveram todas. O facto de nem gozarem abatimento nos transportes definia bem essa situação anomala.

Eis o teor do capitulo II do artigo 1º do decreto a que nos referimos:

"Dos transportes com 75 o|o de abatimento — Art. 2º — Terão direito a transporte com 75 o|o de abatimento:

a) os ferroviarios da União, aposentados;

b) as pessoas da familia do empregado, titulado ou jornaleiro, das estradas de ferro de propriedade da União, salvo nos casos previstos nas alineas b e c do artigo 1º

Paragrapho unico — O abatimento de que trata este artigo não será concedido nos trechos de suburbios e de pequeno percurso.

O Terceiro Regimento de Infanteria vae acampar em Gericinó

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, no intuito de proporcionar ás sub-unidades do 3º Regimento de Infantaria opportunidade de receberem a instrucção de combate e de serviço em companha em terreno mais apropriado, autorizou ao commandante da 2ª Brigada de Infantaria a fazer acampr nos terrenos de Gericinó, a partir de 15 do corrente, os batalhões do referido Regimento, os quaes se deverão succeder por periodos cuja duração fica ao criterio daquelle commandante.

A inspecção das estações fiscaes do sul de Matto Grosso

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso, que o ministro da Fazenda resolveu arbitrar em 15$ a diaria a ser abonada a cada um dos funccionrios designdos pra, em commissão, inspeccionarem as estações fiscaes situadas no sul do Estado de Matto Grosso.

O almirante Protogenes Guimarães vae ser processado

Os antecedentes da questão e a palavra official através de uma nota fornecida á imprensa pelo ministro da Marinha

Em vista da propalada denuncia dada pelo capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, contra o contra-almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, resolvemos apurar o que de real existe sobre o importante assumpto. O caso prende-se a uma denuncia do mesmo capitão Epaminondas em 1930 á Commissão de Syndicancia contra o capitão de corveta Augusto Schorcht. Na mesma occasião o capitão Schorcht denunciou o seu collega ás autoridades militares. Feito um rigoroso inquerito relativo ao commandante Epaminondas, foi elle enviado á Commissão de Syndicancia. Contra os dois officiaes nada conseguiu a apurar a referida Commissão.

No dia 12 de agosto ultimo, o capitão Epaminondas, publicou na "A Nação", uma longa carta contra o seu collega Schorcht, acompanhada de documentos officiaes.

Sabedor do occorrido o almirante Protogenes, puniu o commandante Epaminondas, prendendo-o por oito dias no Regimento de Fusileiros Navaes. Logo que foi posto em liberdade o capitão Epaminondas, solicitou licença ao ministro da Marinha, para representar contra o mesmo, sendo-lhe negada essa pretenção, a que, aliás, tinha direito.

O capitão Schorcht, logo depois da publicação do seu collega pelas columnas da "A Nação", representou contra o mesmo junto ao Ministerio Publico Militar, tendo sido acceita a denuncia, concluido o inquerito, foi apurada a procedencia da accusação e o promotor militar denunciou o capitão Epaminondas, como incurso na sancção do artigo 141 do Codigo Penal Militar, sendo a denuncia recebida no dia 4 do corrente mez, pelo auditor dr. Piratinino de Almeida.

O commandante Epaminondas impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, para não ser preso disciplinarmente, como será se der queixa contra seu superior, sem a necessaria e prévia autorização.

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Communica-nos o gabinete do almirante Protogenes Guimarães:

"Ha longos mezes, empenhado em rixas com collegas seus, tentando inutilmente envolver as altas autoridades navaes em seus incidentes de ordem privada, vale-se elle agora, do recurso do "habeas-corpus" impetrado a esse Collendo Tribunal, para sob a protecção delle desacatar seus superiores hierarchicos, livrando-se das sancções do Regulamento Disciplinar para a Armada, mercê do acatamento absoluto que têm na Administração Naval as decisões judiciarias.

Pelos proprios termos da petição dirigida ao Supremo Tribunal Militar, verifica-se que o capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos não poderia attingir os fins collimados, porquanto sua petição que foi dirigida ao ministro da Marinha é manifestamente inepta, não podendo elle ignorar, por ser de conhecimento elementar, o art. 5.º do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, que excluiu da apreciação judicial os decretos e actos do Governo Provisorio ou dos interventores federaes, praticados na conformidade da mesma lei ou de suas modificações ulteriores.

O que cabia ao capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos era representar ao Sr. chefe do Governo Provisorio contra os actos do ministro da Marinha que lhe parecessem lesivos de direitos seus, e isso lhe foi permittido em despacho por mim exarado em 15 de dezembro de 1933.

Não é verdadeira a affirmativa de que o indeferimento de sua petição na parte em que, depois de qualificar o ministro da Marinha como incurso em disposições do Codigo Penal da Armada, diz pretender processal-o perante a Justiça Civil Federal, tenha de qualquer modo tolhido ao impetrante o uso licito de um direito.

Essa combinação juridica de um ministro de Estado incurso em artigo do Codigo Penal da Armada e processado em Tribunaes civis por queixa de subordinado é inteiramente nova e não tem fundamento legal.

O crime de responsabilidade dos ministros de Estado, não se enquadra em dispositivo do Codigo Penal da Armada pelo simples facto de ser um ministro de Estado official da Armada.

E como estava mal traduzido o pensamento do capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, foi-lhe indicado o caminho legal que era o uso da faculdade de representar ao sr. chefe do governo provisorio, unico, no momento, com autoridade para provêr, se fosse caso, as reclamações do impetrante.

Na Marinha Nacional, só se sentem constrangidos ou ameaçados de punição os que pretendem desrespeitar os dispositivos do Regulamento Disciplinar para a Armada, procurando por sua conducta irregular e indisciplinada, comprometter os brios e a disciplina, os perturbando, com as demasias do proprio temperamento, a ordem, a paz, a harmonia e o trabalho que reinam em todas as suas dependencias.

Zelando pelas tradições da Marinha, não medindo difficuldades a vencer para conservar intactas a honra e o decoro desse ramo da defesa nacional, seus chefes são inflexiveis, na execução das leis e nas exigencias da disciplina, que são as unicas normas soberanas da Marinha de Guerra, determinantes dos actos de seu ministro e de sua officialidade.

O capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, sabe que isto é verdade e seus receios só se podem originar da leitura attenta que estiver feito, das leis e de regulamentos que deviam orientar sua conducta e de cujas sancções pretende livrar-se com o recurso do "habeas-corpus".

O ministro da Marinha, honrando a confiança do chefe do Governo Provisorio, em cujo nome rege os destinos das Forças Navaes Brasileiras, não tem, no exercicio de suas funcções, amigos ou inimigos, e, depositario ephemero do supremo posto de sua corporação, sabe cumprir seu dever acima de tudo e apesar de tudo."

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Os novos membros do Conselho Consultivo

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo telephone) — Foi publicado o decreto do Governo Provisorio nomeando os novos membros do Conselho Consultivo do Estado de Minas, para as vagas deixadas pelos ex-conselheiros Loreto de Abreu, Israel Pinheiro e Matta Machado.

Os novos conselheiros são os srs. Sebastião Augusto de Lima, dr. Milton Campos e dr. Abilio Machado, que tomarão posse na sessão de hoje do Conselho Consultivo.

Inspecção ao "stand" da Força Publica

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo telephone) — O sr. Benedicto Valladares, interventor federal, acompanhado do seu assistente militar, coronel Quintiliano de Campos Valladares, do dr. Carlos Luz, secretario do Interior, e commandante geral da Força Publica, do seu assistente militar, coronel Alvino Alvim de Menezes, e do coronel José Gabriel Marques, chefe do Estado-Maior, visitou o "stand" da Força Publica, na Mangabeira.

Os srs. Benedicto Valladares e Carlos Luz, foram cumprimentados pelos officiaes presentes, depois do que percorreram os diversos trabalhos em andamento da construcção do "stand" da Força Publica, feito exclusivamente por praças do serviço de engenharia da mesma Força.

Em seguida, ss. exs. estiveram examinando o local apontado para a construcção do futuro Sanatorio de Tuberculosos da Força Publica, de accordo com plantas que lhes foram no momento apresentadas pelo dr. Lincoln Continentino.

O contracto da Telephonica

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo telephone) — O interventor Benedicto Valladares baixou o seguinte decreto:

"Considerando que, por motivos independentes da vontade das partes contractantes, deixou de ser submettido á approvação do Poder Legislativo o contracto que, entre o Estado e a Companhia Telephonica Brasileira, foi assignado a 12 de abril de 1930, com autorização do decreto 9.027, da mesma data;

Considerando que, ouvido sobre a materia, opinou o Conselho Consultivo do Estado favoravel á approvação do alludido contracto, no parecer n. 83, de 23 de agosto de 1932, decreta:

Art. 1º — Fica approvado o contracto de 12 de abril de 1929, com as alterações constantes do termo de novação de 22 de julho de 1931, entre o Estado e a alludida Companhia Telephonica.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

M-U-S-I-C-A

Galeria dos grandes interpretes da musica

ALFRED CORTOT celebre professor, pianista e chefe de orchestra francez

Professora Esther Margulies

Realiza-se hoje uma hora de arte, organizada pela professora Esther Margulies, sob os auspicios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, com o seguinte programma:

1ª parte:

1 — Chopin — Scherzo n. 1, op. 20 — Solo de piano, senhorita Anna Bauer.

2 — G. Verdi — "Aida". 1º acto — "Ritorna vincitor" — Canto, sra. Alda Guedes Avellás.

3 — Carl Zimmer — Legenda, Trio — Violino, mlle. Mira Bank; cello, sr. Wserwold Turchaninoff; piano, sra. Esther Margulies.

4 — Tosti — Donna vorrei — Canto, barytono sr. Salvatore Perrota.

" — Declamação, pela menina Dalila Geraldo.

6 — Massenet — Manon — Sonho — Canto, tenor sr. Jorge Pimentel.

2ª parte:

5 — Declamação, pela menina Dalila Geraldo.

2 — Donizetti — Uma furtiva lagrima — Canto, sr. Jorge Pimentel.

3 — Senshon — Romance, solo de violino, mlle. Mira Bank; ao piano, sra. Esther Margulies.

4 — Carlos Rodrigues — a) Devaneios — Rosina Mendonça; b) O teu olhar — Canto, sra. Alda Guedes Avellás.

5 — R. Leoncavallo — Zazá — Buona Zazá — Canto, sr. Salvatore Perrota.

Os acompanhamentos no piano serão feitos pela professora Esther Margulies.

Bagunça lyrica

Sempre houve entre nós quem alimentasse a illusão da possibilidade de organizarmos, com elementos exclusivamente brasileiros, companhias lyricas com efficiencia technica para a montagem das grandes operas.

Com Antonietta de Souza á frente, empolgada pelo seu ideal nacionalista, uma forte corrente asseverava essa capacidade, tendo chegado aquella professora, na cegueira do seu exaggerado patriotismo, a verberar, em pleno Municipal, a invasão lyrica estrangeira, quando nos sobravam factores para arcar com as nossas temporadas de opera.

E, alimentando esse esperança, anciava-se pela opportunidade de uma prova em que ficasse patente o nosso já adeantado progresso nesse ramo artistico.

Ha pouco, porém, fundou-se a Associação Brasileira de Artistas Lyricos. Os jornaes, inclusive o nosso, noticiaram o auspicioso acontecimento, tecendo palavras cheias de fé e ficaram todos na expectativa dos muitos espectaculos promettidos, comprehendendo o mais afamado e querido repertorio lyrico.

Esses espectaculos, é claro, seriam modestos, de accordo com o insignificante recurso da A. B. A. L., a que outra coisa não animava senão a esperança da victoria.

Depois de marcada e remarcada a estréa, surgiu uma "Tosca" mal amanhada. Após longos dias de intervallo, o "Rigoletto". Passados outros tantos dias, ainda o "Rigoletto" e, por fim, o festival do barytono De Marco, que, annunciado e adiado, foi afinal transferido "sine-die", na hora de começar o espectaculo, porque a renda da bilheteria não dera para nada.

E, como epilogo a tanto fiasco, ainda a declaração pela imprensa de que o sr. De Marco tem por habito se valer da sua arte para ludibriar o publico com recitaes que nunca leva a effeito.

E' mentira? E' verdade?

Seja como fôr, é profundamente triste a historia dessa associação que morreu, apenas fundada sob applausos unanimes, sobretudo porque o seu fracasso absoluto, fracasso financeiro e moral, leva tambem para o tumulo a ultima parcella de esperança na decantada arte lyrica brasileira.

Como deve estar desolada Antonietta de Souza!

E como estamos nós tambem!

D'OR.

O concurso de orchestras na Feira de Amostras

Amanhã, ás 10 horas, terá logar, no Palacio das Festas, na Feira de Amostras, o concurso de orchestras para a escolha da que deverá tocar no baile infantil carnavalesco, no theatro João Caetano, e no concurso de marchar, que será realizado no Stadio Brasil.

Os proximos concertos

Hoje — Sarão litero-musical organizado pela professora Esther Margulies, na Associação dos Empregados no Commercio.

THEATRO

Itala Véra, uma das "estrellas" do Casino

As memorias de Sacha Guitry

Sacha Guitry vae escrever as suas memorias. Essas memorias não podem deixar de constituir uma collecção de quadros interessantissimos, onde apparecerão algumas figuras notaveis das lettras e das artes contemporaneas que eram familiares de seu pae, o grande actor Lucien Guitry.

Citam-se, desde já, entre outros vultos que serão evocados pelo espirito original de Sacha, Alfred Capus, Claude Monet, Octave Mirbeau, Jules Renard, Anatole France... E podemos ter a certeza que o autor illustre de "Histoires de France", do "Pasteur" e de "La Pèlerine Ecossaise", não se privará de sublinhar com a sua ironia clarividente os traços mais intimos e mais humanos dessas curiosa galeria de retratos.

Sacha Guitry possue um dom especial de tornar flagrantes e verosimeis as personagens criadas pela sua imaginação de comediographo. Com materia de raça, abundante dos seus recordações de infancia e de adolescencia, saberá de certo animal-as de uma vida exacta e pittoresca.

Eis tudo o que lemos em um jornal sobre as proximas memorias de Sacha Guitry.

Um festival no João Caetano

Maria Lina Ferreira realiza o seu festival artistico, amanhã, 8 do corrente, ás 20 3|4 horas, no theatro João Caetano.

Tomam parte neste festival os principaes artistas da Radio Club do Brasil, destacando-se, entre outros, Aracy de Almeida, a rainha do samba; Benedicto Lacerda e o seu conjuncto, em lindos sambas carnavalescos; o pequenino prodigio Arthurzinho, o rei do samba, e os distinctos artistas Benicio Barbosa, Arnaldo Coutinho, Noel Rosa, Alda Brasil, Henrique Chaves, Armando Braga, Judith Vargas, Olympia Lopes, em lindos fados, uma troupe de eximios guitarristas, e outros artistas dos quaes não nos occorre o nome de momento.

BASTIDORES

"HA UMA FORTE CORRENTE"... COM ARACY CÔRTES, NO THEATRO RECREIO

Quinta-feira proxima, 11 do corrente, a Empresa M. Pinto, apresentará ao publico carioca uma revista politica e carnavalesca no Theatro Recreio. Assigna-a a parceria Luiz Iglezias e Freire Junior, e tem todas as musicas do carnaval de 1934. A revista que se intitula "Ha uma forte corrente..., além do elenco do Recreio vae apresentar ainda Arary Côrtes, a rainha do samba, recem-chegada da Europa, que em "Ha uma forte corrente" lançará dois sambas ineditos sendo uma "Na batucada da vida", original de Ary Barroso e outro "Deixa meu povo passar", original de Assis Valente.

"Ha uma forte corrente".... apresentará ainda a estréa de Oscarito Brenier e Eva Todor, aquelle o impagavel comico de revistas e esta uma actrizinha joven que vae ser o encanto do publico.

"BOM BOCADO", A REVISTA CARNAVALESCA DO CASINO

E' depois de amanhã, 3ª-feira, 9, impreterivelmente, que vae estrear no Th. Casino a Cia. de Revistas que está ensaiando a peça "Bom Bocado".

Segundo nos affirmaram, trata-se de uma iniciativa digna de todo o encorajamento, pois tanto a peça, como a montagem como o desempenho vão causar a mais imprevista e favoravel das impressões.

"CUIDADO COM O AMOR", CONTINUA A AGRADAR NO CARLOS GOMES

A comedia hespanhola "Cuidado com o amor", de Carlos Arniche, que o actor Restier Junior traduziu e adaptou á scena brasileira, continúa agradando no elegante theatro da empresa Paschoal Segreto.

Hoje teremos mais tres espectaculos com essa linda comedia, um ás 15, outro ás 20 e outro ás 22 horas, naturalmente com casas cheias.

"RAÇA DE CABOCLO" CAMINHA PARA O SEGUNDO CENTENARIO

A peça ora em scena na Casa do Caboclo faz sucesso, o seu exito tem sido ininterrupto.

Hoje naturalmente, tanto nas representações á tarde, como nas da noite, no theatrinho que Duque traçou e armou, com auxilio da empresa Paschoal Segreto no saguão do São José, os espectaculos com "Raça de Caboclo" vão ser concorridissimos.

O ACTOR RESTIER JUNIOR SEGUIU PARA S. PAULO

Por um dos nocturnos de hontem seguiu para S. Paulo o actor Restier Junior, da Companhia de Comedias Modernas, dirigida por Antonio Palma.

Restier Junior vae ali tratar da proxima temporada naquella capital, da companhia de que faz parte.

Esta temporada deve se realizar depois do Carnaval, pois até lá a "troupe" permanecerá no Carlos Gomes.

A "CAPITAL FEDERAL" NO THEATRO RECREIO

A famosa burleta de Arthur Azevedo, com musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira, está dando os ultimos espectaculos no Recreio.

Hoje, amanhã e depois, serão os ultimos dias da representação da "Capital Federal".

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, January 7th, 1934.
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 5th (concl.)

— Meeting bad weather, the French hydro-plane "Southern Cross" flies back to Natal, getting in at 8 p. m.

— Dr. Joaquim da Silva Cabral, manager of the Pernambucan paper "O Estado", dies suddenly at 10.30 p. m. in Recife.

— Rear-Adml. Carlos Alves de Souza (retd.), a distinguished naval officer, dies in Rio at the age of 57.

Saturday, 6th

— The Church of Nossa Senhora da Conceição on the rua Marquez de São Vicente, near the Racecourse, is almost entirely destroyed by fire this afternoon. Strenuous efforts were made to save the sacred images. The damages are estimated at 200 contos. The property was uninsured.

— Daniel de Jesus Mesquita, 40, married, bankrupt Portuguese tradesman, who, as it turns out, has been maintaining a guilty attachment with his step-daughter, Maria Ferreira da Costa, 26, seamstress, living in his home at 70 Rua Mario Hermes, Bento Ribeiro, ends it all this morning by cutting her throat with a razor and then committing suicide by taking poison. Both of them died in a few minutes.

— Prefect Pedro Ernesto lays the foundations of two new hospitals — one in Gavea and the other in Villa Isabel.

— Virginio Ferreira, carpenter, 52, seriously ill, hangs himself in Nictheroy. He leaves a wife and 3 children.

— Genl. Flores da Cunha is very busy conferring with prominent politicians in his hotel. The manufacture of rumours goes steadily on.

— To warm up for Carnival, numerous dances, confetti battles, motor-car parades, etc., are held in Rio at night.

— Members of rifle brigades petition to be passed as Reservists without taking the usual exams.

— One of Lampeão's bandits is killed in Alagoas in a brush with the police.

— The widow of the late Republican pioneer Lopes Trovão gets a pension of 500$ a month.

— Mr. John Crashley, well-known Rio bookseller and business man, dies in the Strangers' Hospital and will be buried today (Sunday) at 4 p. m.

— The pawnbrokers José Cahen & Cia. are fined 90 contos for omitting to stamp, as required by law, 1,794 loan contracts.

— Armando Fraguas, the cashier accused of embezzling 150 contos from Hasenclever & Co., is acquitted for lack of evidence.

— Nelson da Costa Mello, woman-killer, trying to get his 6-year sentence reduced at a new trial, has it doubled instead: What a surprise for everybody!

— Deputy Oliveira Castro, who represents the Employers' Class in the Assembly, resigns.

— The Institute of Educational Research inaugurates a new radio transmission station wich will ban advertisements and jazz music. Hip, hip, hurrah!

GREAT BRITAIN

Friday, 5th (concl.)

— Mr. Ashley Wallers, vice-president of the Transvaal Mining Industry Chamber, dies in London at the age of 57.

— Flohr, the Czecho-Slovakian, wins 1st place in the Hastings Chess Tournament, on top of Alekhine, the world's champion.

— The aviatress Evelyn Frost flies into an electric transmission line and crashes in flames. She is burnt to death.

Saturday, 6th

— Lloyd George, son and daughter sail for Portugal to spend three weeks in Estoril.

UNITED STATES

Friday, 5th (concl.)

— Congress passes the $2.00 per gallon tax on alcoholic liquors.

— Mrs. Breckenridge, Pan-American Conference delegate, interviewed in Miami, says Latin-America is much more friendly-disposed now than in years past.

— Mr. A. S. Rosenbach buys the original manuscript of "The Star-Spangled Banner" for $24,000.

Saturday, 6th

Mayor La Guardia applies for dictatorial powers but his request is turned down by the Governor of the State of New York.

— Presdt. Roosevelt decides that the U. S. A. need not ratify their adhesion to the Hague International Tribunal after all.

OTHER COUNTRIES

Friday, 5th (concl.)

— Bolivia reports the third violation of the Chaco Armistice by Paraguay, whose troops stormed and captured the Fort of Esteros yesterday.

— Mr. Cordell Hull sails from Valparaiso, Chile, bound for home.

—The French Admiral Marcel Habert, a Great War veteran, dies at the age of 74.

— A tremendous stir is being caused in France by the huge frauds perpetrated in Bayonne. The matter will be investigated in the Chamber urgently.

— Germany sterilizes her first degenerate — a peasant 54 years old given to filthy practices.

— Another explosion occurs in the Nelson mine in Czeco-Slovakia and all hope is abandoned.

Saturday, 6th

— Mussolini and Sir John Simon are agreed that the question of Disarmament should have preference over the reorganization of the League of Nations.

— Sir John Simon arrives in Paris.

OPPORTUNIDADES

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2036 — A quem se deve a descoberta do grande lago de Victoria-Nyanza, no centro da Africa? — Ao explorador inglez John Hanning Speke.

2037 — Quem installou o governo na provincia do Rio de Janeiro e foi o seu primeiro presidente? — José Joaquim Rodrigues Torres, depois Visconde de Itaborahy.

2038 — Quando se começou a chamar "sterlina" á principal unidade monetaria ingleza? — No reinado de Henrique II (1154 a 1189).

2039 — De onde vem o nome de Santa Cruz dado á antiga fazenda dos jesuitas no actual Districto Federal? — Do facto de terem os frades erigido um grande cruzeiro em frente á casa conventual da fazenda.

2040 — Onde morreu Napoleão III? — No exilio, em Chiselhurst, na Inglaterra.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2041 — *Quem foi João das Bottas?*

2042 — *Qual o archeólogo que decifrou os hieroglyphos do antigo Egypto?*

2043 — *Que é, no organismo humano, o "sternum"?*

2044 — *Quem fundou o Imperio Russo, hoje União das Republicas Sovieticas?*

2045 — *Quanto custou o resgate da cidade do Rio de Janeiro, exigido pelos francezes que a atacaram e occuparam em 1711?*

O Chaco volta a encharcar-se de sangue?

—— * * * ——

SEGUNDO LA PAZ, O PARAGUAY VIOLOU PELA TERCEIRA VEZ O ARMISTICIO

—— ||| ——

O fortim de Estero foi atacado e occupado pelos paraguayos

LA PAZ, 6 (U. P.) — O commandante das forças bolivianas em operações no Chaco, general Penaranda, enviou ao governo o seguinte communicado: "O inimigo violou, pela terceira vez, as condições do armisticio. No dia 4, ás 24 horas, o inimigo atacou, inesperadamente, uma fraca fracção da nossa avançada do fortim de Esteros, victimando o sub-tenente Baldivieso e cinco soldados. O resto da força conseguiu libertar-se do inimigo e unir-se ás outras tropas."

A noticia causou indignação geral. Acredita-se que o Paraguay precipitou os acontecimentos, pondo em perigo o exito das negociações de paz.

QUEREMOS A GUERRA

LA PAZ, 6 (U. P.) — Opina-se unanimemente que a violação do armisticio por parte do Paraguay, desencadeará novamente a luta no Chaco. Teme-se que a guerra continue com maior intensidade, produzindo effeitos ainda mais sangrentos.

A noticia do ataque a um pequeno contingente de tropas bolivianas pelos paraguayos, causou grande indignação nesta capital e em outras cidades do paiz. Em Oruro realizou-se uma manifestação, afim de pedir ao governo que suspenda as negociações patrocinadas pela Liga das Nações e que se desenvolvem em Buenos Aires e continue a guerra.

OCCUPADO O FORTIM ESTERO

LA PAZ, 6 (U. P.) — Uma informação official diz que o Paraguay violou, pela terceira vez, o armisticio, atacando e occupando o fortim de Estero.

NÃO SERA' PROROGADA A TREGUA?

ASSUMPÇÃO, 6 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente, que o governo não recebeu nenhum pedido de prorogação da tregua. A meia noite terminará o prazo do armisticio e recomeçarão as operações bellicas.

NOVAMENTE RIBOMBARÃO OS CANHÕES!

ASSUMPÇÃO, 6 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores assegurou hoje, á United Press, que mesmo na hypothese de chegar um pedido nesse sentido, não haveria tempo sufficiente para impedir o reinicio das operações militares, porquanto são escassos os momentos disponiveis para levar ao Chaco a communicação do proseguimento da tregua.

Sabe-se em caracter não official que o general de divisão, Estigarribia, commandante-chefe das tropas paraguayas em operações, teria dado instrucções aos seus commandados no sentido de estarem promptos para avançar á meia-noite. Entretanto, não se espera nenhum combate immediato, de vez que não ha soldados bolivianos nas proximidades das posições ora occupadas pelos paraguayos.

A COMMUNICAÇÃO DA BOLIVIA A' COMMISSÃO DA LIGA DAS NAÇÕES A RESPEITO DO REINICIO DAS HOSTILIDADES

LA PAZ, 6 (U. P.) — A chancellaria dirigiu, hoje, ao presidente da Commissão Especial da Liga das Nações, ora reunida em Montevidéo, o seguinte telegramma:

"No momento em que o armisticio está a pique de terminar, o governo da Bolivia tem a honra de tributar á Commissão da Liga das Nações a homenagem que merecem pelos seus nobres esforços em favor da paz, para cujo restabelecimento levou a Bolivia o seu decidido concurso de cooperação, havendo acolhido a arbitragem "Juris" dentro da formula concreta que apresentou á Commissão como base para alcançar um resultado positivo dentro do seu mandato.

O governo da Bolivia acha propicia esta opportunidade para declarar que se as hostilidades se reiniciarem, será por causa da resistencia que a esta nova occasião oppõe o Paraguay para chegar a uma solução juridica, effectiva e permanente, no problema do Chaco, vendo-se a Bolivia, neste caso, obrigada a resistir pelas armas ao ataque que se consumma contra os seus direitos territoriaes e a assumir a defesa da sua dignidade e de sua honra". — (a.) *Carlos Calvo*."

Forças de cavallaria paraguaya em acção no Chaco

O rearmamento naval do mundo

—— (*) ——

Importantes declarações do deputado Del Vascello no Parlamento italiano

—— ||| ——

Referencias feitas sobre a esquadra brasileira

ROMA, 6 (U. P.) — O deputado Luigi Medici Del Vascello, commentando o orçamento da marinha, approvado hontem, disse que as actividades politicas e diplomaticas dos ultimos mezes mostram virtualmente que todas as nações estão se preparando para a Conferencia Naval de Washington, em 1935, de toda a maneira, menos com inclinações pacificas. "E' inutil negar, frisou aquelle parlamentar, as varias controversias navaes, complexas, latentes entre a França e a Inglaterra, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, a União norte-americana e o Japão, o Imperio do Sol e os signatarios do tratado do Pacifico, finalmente entre a França e a Italia."

Em outra passagem de seu discurso affirmou o sr. Del Vascello: "Esta viva aspiração de poder maritimo é de notar na Argentina e no Brasil, cujas antigas esquadras estão em curso de reorganização. O governo deste ultimo paiz, e a opinião publica, conscientes de que dispõem de navios de guerra obsoletos, quasi sem efficiencia de combate, admittem a necessidade de substituir os couraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes", por cruzadores modernos."

Recordou, por ultimo, que o ministro da Marinha do Brasil, accentuara a necessidade de serem construidos, o mais depressa possivel, nove destroyers, seis submarinos, seis lança-minas, tres navios tanques, e quantidade de barcos auxiliares, importando tudo numa despesa de 690 milhões de francos.

PLANO REVOLUCIONARIO DESCOBERTO NO MEXICO

—|||—

Os implicados na intentona visavam o exterminio do filho do general Calles

NAVOJOA, Sonora, 6 (U. P.) — A policia descobriu, hoje, um plano, visando o assassinio do governador do Estado, sr. Rodolfo Calles, filho do ex-presidente da Republica, general Calles.

Dez pessoas foram presas, depois de ficar devidamente apurada a sua participação no *complot*.

Diz-se que o *leader* do movimento, sr. Salazar Feliz, escapou depois de uma ligeira escaramuça com o contingente policial que apanhou os conspiradores quando estes se achavam reunidos para concertar o plano de ataque ao chefe do executivo estadual.

O BRASIL COMPROU 40 MIL TONELADAS DE TRILHOS!

—|||—

A operação avaliada em 30 milhões de pesetas, foi ultimada com a Siderurgia del Mediterraneo

MADRID, 6 (U. P.) — Foi hoje annunciado que o governo do Brasil adquiriu de 25.000 a 40.000 toneladas de trilhos, encommenda essa avaliada em cerca de trinta milhões de pesetas.

A Siderurgica del Mediterraneo, situada em Sagunto, na provincia de Valencia, foi incumbida de fabricar e entregar o referido material.

Fallecimento de conhecido sportsman britannico

LONDRES, 6 (U. P.) — Após tres dias de doença, falleceu, victimado por uma pneumonia, o sr. Herbert Chapman, director do Arsenal Football Club.

O extincto era considerado nos meios desportivos como um dos mais habeis gerentes de sociedades de football.

O "CRUZEIRO DO SUL" CONTINÚA EM NATAL

Regressou áquella capital devido ao máo tempo reinante

NATAL, 6 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — O grande avião "Cruzeiro do Sul", que partiu hontem, desta capital, ás 13 horas, com destino a São Luiz do Senegal, regressou a este porto, ás 20 horas, em consequencia da violencia da tempestade que encontrou no caminho.

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de titulos e acções funccionou hoje com certa irregularidade, subindo ou descendo os valores fraccionalmente. O movimento foi moderado. Os preços dos titulos ferroviarios apresentavam bastante firmeza, assim como o algodão e a prata.

A libra esterlina era cotada a 5.11.

Em Londres

LONDRES, 6 (U. P.) — O dollar era cotado a 5.10 e o franco a 83 5|16, por occasião do inicio das operações de compra e venda de valores monetarios no mercado desta capital.

Em Paris

PARIS, 6 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital vigoravam as seguintes cotações: — dollar, 16.35 e libra 83.35.

PORTUGAL NA FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

A exposição feita na A. C. de Lisboa pelo jornalista Simões Coelho

LISBOA, 6 (U. P.) — O jornalista Simões Coelho foi recebido pela Associação Commercial de Lisboa, perante a qual expoz os objectivos da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, e as vantagens que obteria o commercio portuguez se concorresse a esse certamen.

O presidente da Associação, sr. Lima Bastos, agradecendo a visita do sr. Simões, prometteu enviar seus esforços afim de que o commercio nacional tome parte na Feira de Amostras e imprima catalogos e organize mostruarios de caracter pratico e efficiente. Referindo-se ás difficuldades relativas ás transferencias de creditos que immobilizam no Brasil avultadas sommas que fazem falta a Portugal, declarou confiar na amizade dos dois paizes para a solução do problema.

UM LUCRO LIQUIDO DE 223.479 ESTERLINOS

O relatorio da Liebigs Extract Meat Company

LONDRES, 6 (U. P.) — O relatorio da Liebigs Extract Meat Company informa que a empresa realizou um lucro liquido de 223.479 esterlinos no exercicio financeiro que terminou em 31 de agosto de 1933 e recommenda um dividendo final, isento de impostos, de 5 shillings por acção. O saldo transferido ao novo exercicio eleva-se a 181.381 libras esterlinas. O documento declara que as restricções alfandegarias, as quotas de importação e a incerteza da situação economica mundial impedem o franco desenvolvimento do commercio nacional.

A escandalosa fallencia do Banco de Bayonne

—— (*) ——

O governo francez ordena activas diligencias para a captura do sr. Stavisky

—— ||| ——

Quaes serão os clandestinos que se atiraram ao mar de bordo do "Alpherat"?

ROTTERDAM, 6 (U. P.) — O commandante do vapor "Alpherat" expediu um radio dirigido aos proprietarios do navio, dizendo que dois clandestinos atiraram-se hontem ao mar, fazendo uso dos salva-vidas de bordo. Os directores da Companhia declararam ao representante da United Press que não havia motivos para acreditar que um delles fosse o sr. Stavisky.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

PARIS, 6 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Camille Chautemps, ordenou que o Corpo de Segurança Geral proceda á activas diligencias afim de descobrir as pessoas que criam embaraços á justiça, visando impedir a prisão do ex-director do Banco Municipal de Bayonne, sr. Stavisky.

Os directores da Segurança Geral declararam hoje que esperam prender o sr. Stavisky dentro de vinte e quatro horas. Tal proposito indica que nos meios officiaes francezes não desperta interesse a noticia divulgada, segundo a qual o sr. Stavisky atirara-se ao mar de bordo do vapor "Alpherat", nas proximidades de Santa Cruz de Tenerife.

APRESENTOU-SE O SENHOR HAYOTTE

PARIS, 6 (U. P.) — O sr. Hayotte, director do Empire Musical Hall e um dos mais intimos associados do sr. Stavisky, apresentou-se voluntariamente esta manhã á Segurança Geral. Immediatamente foi conduzido ao escriptorio do ex-director do Banco Municipal de Bayonne, na praça de Saint George, onde assistiu ao arrombamento do cofre do sr. Stavisky, pela policia, depois de declarar que perdera a chave ha um anno.

Os detectives tinham procurado o sr. Hayotte durante varios dias, sem conseguir encontral-o.

Continúa grave a situação em Cuba

—— * ——

ACREDITA-SE, ENTRETANTO, NA POSSIBILIDADE DE UM ACCORDO

HAVANA, 6 (U. P.) — O ministro uruguayo nesta capital, sr. Medina, annunciou que as cartas trocadas entre o chefe do governo provisorio, sr. Grau de San Martin, e o coronel Mendieta, um dos leaders da corrente opposicionista, serão publicadas hoje.

Liga-se grande importancia politica a essas missivas, de vez que ellas estabelecem as bases de um accordo firmado entre as duas correntes adversarias.

O sr. Medina disse que o coronel Mendieta teria informado ao presidente Grau que era impossivel tomar parte em eleições presididas por este, ao que o chefe do governo provisorio retrucou expressando o desejo de ser substituido por um presidente provisorio que fosse indicado por um novo gabinete de concentração e um novo Conselho de Estado.

Nos circulos politicos os termos da correspondencia trocada entre os dois chefes partidarios foram recebidos com sympathia, pois indicam a possibilidade de um accordo proximo.

OPTIMISMO GERAL

HAVANA, 6 (U. P.) — O coronel Mendieta, falando pelo telephone, da sua fazenda, disse o seguinte: "Acredito que estamos agora a caminho de uma solução definitiva."

O conhecido *leader* revolucionario recusou, entretanto, abordar a questão da sua partida para Miami, onde, segundo se diz, vae conferenciar primeiramente com os outros *leaderes* opposicionistas antes de acceitar as propostas de pacificação feitas pelo chefe do governo provisorio, sr. Grau de San Martin.

O ESCRIPTOR RONALD DE CARVALHO A CAMINHO DO BRASIL

—|||—

O conhecido literato viaja acompanhado de sua familia e vem a bordo do "Andalucia Star"

PARIS, 6 (U. P.) — O sr. Ronald de Carvalho, primeiro secretario da embaixada do Brasil, nesta capital, acompanhado de sua familia, partiu hoje, para Boulogne-sur-mer, onde vae tomar passagem a bordo do "Andalucia Star", com destino ao Rio de Janeiro.

Na *gare* ferroviaria foram levar-lhe as despedidas o representante do embaixador Souza Dantas, o consul geral do Brasil, o marquez De Montesquieu, a princeza Polignac, o sr. Francis Demiomandre e numerosos escriptores e intellectuaes francezes.

Antes de partir, o sr. Ronald de Carvalho recebeu homenagens de um grupo de amigos, que o festejaram pelo seu successo diplomatico e literario.

BOLSA DE NOVA YORK

Wall Street estarrecida com as francas declarações do presidente

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A nota da semana, no mundo dos negocios, foi a extraordinaria franqueza do presidente Roosevelt, ao justificar, perante o Congresso, as linhas geraes do seu plano orçamentario, revelando a perspectiva de que a divida publica, ao encerrar-se o anno fiscal vindouro, em 30 de junho de 1935, terá attingido a cifra *record* de trinta e dois billiões de dollares.

Foi uma revelação corajosa, que estarreceu Wall Street, sem que se produzisse, todavia, manifestação adversa na Bolsa de Titulos e Valores.

O dollar manteve-se firme, emquanto os bonus e os preços dos artigos de consumo, baixavam moderadamente.

Noticia-se que os bancos do systema de reserva federal, asseguraram ao governo que cooperarão com este, entregando-lhe os lucros que forem obtidos todas as vezes em que a administração, desvalorizando o dollar, contribuir automaticamente para que suba a reserva ouro daquelles institutos, que é de 3 billiões e 600 milhões de dollares.

Augmentou o numero dos desempregados na França

PARIS, 6 (U. P.) — O numero de desempregados, na França, elevava-se, no dia 31 de dezembro, a 312.894, verificando-se um augmento na semana ultima, de 9.614 e de 26.012 desde 30 de setembro de 1933.

Officiaes revoltosos hespanhóes recolhidos ao castello de Santa Catharina

CADIZ, 6 (U. P.) — Procedentes da prisão de Ocana, chegaram a esta cidade quatro ex-tenentes, condemnados a diversas penas, por terem participado nos acontecimentos de agosto do anno ultimo. Os presos foram conduzidos ao castello de Santa Catharina, em quatro automoveis guardados por dezeseis policiaes.

Sir John Simon regressa a Londres, por via aerea

PARIS, 6 (U. P.) — Procedente de Roma, chegou a esta capital, em transito para Londres, o ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, Sir John Simon, que seguirá de avião, para a capital britannica.

Padres catholicos allemães transferidos para o campo de concentração

STUTGART, 6 (U. P.) — A policia politica transferiu para o campo de concentração os padres catholicos Dangelmeir e Strum, residentes, respectivamente, nas cidades de Metzugen e Waldheim, e ao mesmo tempo poz em liberdade vinte presos que respondiam por faltas leves. A determinação das autoridades obedece á nova politica adoptada pelo governo, inspirada no proposito de "punir os instigadores e perdoar os seduzidos".

UM SO' DIRIGENTE NA IGREJA EVANGELICA ALLEMÃ

As funcções do reverendo Mueller

BERLIM, 6 (U. P.) — Ficou praticamente estabelecido o principio da direcção por um homem só da Igreja Evangelica Allemã, assumindo a leaderança o bispo Ludwig Mueller que revogou todas as leis ecclesiasticas adoptadas em 1933 e prohibiu sob pena de demissão a participação dos clerigos em controversias de caracter religioso que "tendem a destruir a necessaria alliança da Igreja Evangelica com o Estado Nacional Socialista".

Vão ser intensificados entre nós os estudos sobre a lepra

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DIRECTOR DO CENTRO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA

O professor Burnet fez uma conferencia no Instituto de Manguinhos

Dr. Eduardo Rabello

Dr. Carlos Chagas

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho Director do Centro Internacional de Leprologia com o fim de discutir as bases para a inauguração dessa instituição scientifica no Instituto Oswaldo Cruz, a ser creado e mantido pela Liga das Nações, pelo Governo Brasileiro e sr. Guilherme Guinle.

O Conselho está assim constituido: drs. Guilherme Guinle, presidente; Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz; Eduardo Rabello, professor de dermatologia da Universidade do Rio de Janeiro; Pedro Balina, professor da Universidade de Buenos Aires; Herrera Restreto, da Colombia, e Etienne Burnet, este ultimo, delegado da Liga das Nações, que está se esforçando grandemente pela fundação, na capital do Brasil, do importante congresso internacional de estudos sobre a lepra.

O professor Etienne Burnet pronunciou, hontem, no curso de dermatologia do dr. Souza Araujo, em Manguinhos, uma importante conferencia sobre o empolgante assumpto.

A PEDIDOS

ESTADO DE MINAS GERAES

COMARCA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO

AGGRAVO DE INSTRUMENTO

Aggravantes **— Commendador João Alves de Figueiredo Junior e outros**
Aggravado **— Commendador José Honorio Vieira**
Relator **— Desembargador Ribeiro da Luz**

A Egregia Camara Civil do Tribunal da Relação do Estado de Minas Geraes vae, em breves dias, julgar o aggravo de instrumento em que são partes-aggravantes o commendador João Alves de Figueiredo Junior e outros, e aggravado. o commendador José Honorio Vieira.

A especie é a seguinte:

O commendador José Honorio Vieira, depois de 47 annos em que é confrontante com a propriedade dos aggravantes, resolveu questionar *por divisas* (!) e requereu uma vistoria para demonstrar o seu direito.

Não contente com o seu acto, mandou invadir as terras dos aggravantes e ahi derrubar mattas e commetter outras depredações.

O commendador João Alves de Figueiredo Junior e seus donatarios propuzeram, contra o molestador de sua posse, uma acção de manutenção de posse e requereram o mandato de *non turbando* que o dr. juiz de Direito da Camara denegou.

Dahi o recurso de aggravo.

Ficou *in limine litis* demonstrada a posse dos aggravantes, por prova testemunhal esmagadora, deduzida com a presença do aggravado.

Para a concessão, pois, do mandado não havia, como é sabido, necessidade da prova abundante que foi deduzida.

No emtanto, o juiz *a quo*, numa confusão lamentavel, depois de declarar em seu despacho que os aggravantes provaram o seu dominio, mas que não o fizeram quanto á posse, parecendo que não leu os depoimentos das testemunhas, negou-lhes o mandado preliminar.

A Egregia Camara Civil tem, porém, jurisprudencia assentada a respeito e a Sociedade de São Sebastião do Paraiso, justamente alarmada pela sem-ceremonia com que o aggravado invadiu as terras dos aggravantes, está certa de que o direito será reposto em seu logar, com o provimento do aggravo.

E' necessario que se accentue que a vistoria requerida não o foi *ad perpetuam rei memoriam*.

E que o fosse, provou-se que o acto é irrito por terem sido nelle preteridas formalidades substanciaes prescriptas em lei.

Além disso, não se discute no caso do aggravo a questão da vistoria. Discute-se a posse dos aggravantes e se essa posse foi ou não molestada. Discute-se se o juiz podia denegar o mandado.

Os aggravantes provaram a sua posse juridica.

Demonstraram irretorquivelmente que foi a mesma perturbada por actos violentos praticados pelo aggravado, useiro e vezeiro nesses processos.

A' Egregia Camara não escapará o procedimento do juiz *a quo*, que não analysou uma linha sequer dos depoimentos das testemunhas apresentadas pelos aggravantes, o que demonstrou, sem duvida, a sua parcialidade no caso.

O arrazoado dos aggravantes está publicado em folhetos e a documentação, nos autos, por elles apresentada, não deixa duvida sobre o seu direito.

O municipio de São Sebastião do Paraiso, de ha muito, está politicamente anarchizado. O que não se quer permittir é que o seja no terreno da pratica da justiça e da applicação do direito.

> *"O juiz não tem de nos impôr o "seu direito", mas tem que executar o "nosso direito", o direito que a sociedade pede e espera".*

Na contenda que provocou contra a Familia Figueiredo. o commendador José Honorio Vieira, por capricho, entende, desamparado pelo direito, que, com uma vistoria, para *verificar divisas*, póde perturbar a tranquillidade daquelles que vivem em suas terras, trabalhando lisa e honestamente, ha mais de meio seculo, por si e como successores de seus dignos antepassados.

Tem encontrado facilidades na Comarca.

Mas, as suas investidas sómente encontrarão apoio aqui; quando dellas tomar conhecimento o Tribunal Superior, certo ruirão por terra.

Porque, os membros desse Tribunal sabem perfeitamente que "a missão do juiz consiste essencialmente em fazer nos litigios particulares a applicação exacta das regras do direito consagrado; segundo a definição mui justa e mui pittoresca de Montesquieu, o juiz é simplesmente a bocca que pronuncia as palavras da lei, sem tentar moderar-lhes a força nem o rigor. A propria noção do direito positivo, nascida do reconhecimento de prescripções obrigatorias apresentando o duplo caracter de generalidade e de permanencia parece excluir *á priori* toda a idéa de uma participação aberta e normal do juiz na transformação das regras imperativas da lei: se o juiz pudesse com toda liberdade tomar cada decisão particular, segundo o capricho do momento, já não haveria em verdade regras juridicas, no sentido preciso da palavra e o arbitrio mais ou menos intelligente, mais ou menos equitativo do juiz, constituiria a unica lei viva, o unico direito effectivo, incerto e mutavel como o proprio homem."

No pretorio da Justiça, estamos na defesa do direito e da justiça, em pról de principios immutaveis desse direito e dessa justiça, que não podem ser. como tem sido aqui, esmagados na questão alçada tão desabridamente pelo commendador José Honorio Vieira.

O DIREITO É A LEI ESCRIPTA...

Um logico eminente, o senhor Liard, escreve Jean Cruet, disse:

> "O direito é a lei escripta... Os artigos do Codigo são outros tantos theoremas de que se trata de demonstrar a ligação e de tirar as consequencias.
>
> O jurista puro é um geometra: a educação puramente juridica é puramente didactica.
>
> O grande trabalho do mathematico é desembrulhar os fios dos pleitos e ligar os seus elementos a tal ou tal das regras estabelecidas pelas leis.
>
> E' a resolução de um problema."

PROBLEMA

Para a Familia Figueiredo, o problema está resolvido.

Victima de um atrabiliario, recorreu á lei, citou-a, enunciou o direito, provou-o com documentos e prova testemunhal abundante, na qual demonstrou que o seu petitorio é justo.

Para o aggravado, ao que nos parece, não ha direito; elle quer vencer a acção com sophismas e mentiras flagrantes.

Não ha um theorema para se resolver: "o que foi affirmado na inicial foi peremptoriamente demonstrado."

Portanto, cumprir a lei e agir com o direito, eis a missão dos Juizes.

Estamos convictos, pois, de que a lei e a justiça, no caso que vae ser discutido pela Camara Civil da Relação Mineira, não serão postergadas, porque o direito de propriedade não póde periclitar.

O juiz "a quo", agiu, no caso, com pouco senso juridico.

Corrigir-lhe o erro, emendar-lhe a mão, compete ao Tribunal Superior, para o qual se recorreu na certeza de que os seus membros não agem por paixão nem se movem por interesses politicos, quasi sempre subalternos e mesquinhos.

A Familia Figueiredo, no importante municipio de S. Sebastião do Paraiso, é um patrimonio de honra e moralidade, que alicerçou a sua grande fortuna com o trabalho honesto, jámais lesando a quem quer que seja.

A sociedade de minha terra, por isso mesmo, apoia integralmente a actuação moderada dessa nobre gente mineira, sempre respeitadora da Justiça.

AFINAL

No arrazoado dos aggravantes ficou provado abundantemente que o mandado preliminar deveria ser concedido.

Sempre o foi, em todo o territorio mineiro, quando pedido nas condições em que, com a lei, foi feito pelo commendador João Alves de Figueiredo Junior e outros.

No aggravo discutiu-se, apenas, materia restricta ao ponto questionado.

Abandonamos, portanto, por inocua, a "lebre" levantada pelo "ex-adverso" quanto ao ponto de interdicção de d. Esther de Figueiredo, materia essa que é de contestação, para atermos, apenas, a questão do mandado.

E' sabido e a lição já vem sendo dada desde Almeida e Souza, que acção de força nova turbativa tem o processo summario quando a turbação occorre dentro em um anno e dia e que o "mandatum de manutendo", sendo um acto preparatorio, processa-se summarissimamente.

O illustre causidico dr. Nogueira Itagiba, commentando com proficiencia, o assumpto, escreve que, na concessão do mandado de manutenção, se procede sem figura nem fórma de juizo:

> "solum factum possessionis praesentaneae e disceptatur", na phrase de Böhemero".

No possessorio summarissimo, isto é, na concessão do mandado, ensina notavel civilista teutonico:

> "datur manutentio mero dentetori, donec de causa principali cognoscitur, non ad effectum manutentionis non justitia, vel injustitia possessionis, sed ipsa detentio et insistentia attenditur".

Para se conceder, pois, o mandado "de manutendo" basta que o autor ou queixoso prove sua posse por titulos, por factos, ou por qualquer meio verbal ou summarissimo, dentro ou além do anno e dia.

Na acção, sim, a prova deve-se fazer concludente.

Ahi, então, as formalidades processuaes tornam-se completas, para convencer e apurar o direito em litigio.

No entanto, numa confusão que pasma, fizeram do pedido preliminar uma acção e contra toda sas regras de hermeneutica juridica e dos mais comezinhos principios de processualistica, foram admittidas petições do réo contendo materia de excepção e contestação...

O aggravado não podia, naquella phase do processado, ter o ingresso sem cerimonioso que teve.

A' Egregia Camara Civil não escapará o facto e verificará, com o seu alto espirito de justiça, que os aggravantes estão dentro da lei e fará cumpril-a naquella comarca, onde os principios mais claros do nosso Codigo Processual, são confundidos de uma maneira irritante.

No arrazoado apresentado pelos aggravantes não ha um facto que não esteja alicerçado em prova; não ha um argumento que não esteja baseado em principios de lei e do direito.

Pelo antigo direito do Brasil e pela opinião dos praxistas, um dos quaes, Almeida e Souza, já citámos, as nossas affirmativas não podem encontrar barreiras.

O insigne praxista de Lobão (cit. por Itagiba) diz:

> "Eu distinguiria entre a prova da turbação no "summarissimo" e no "summario": Naquelle me "satisfaria com a simples turbação verbal", já porque esta pelo menos induz temor da futura turbação, e basta para fundar este remedio, por argumento da Or. L. 3º, Tit. 78 § 5º; já porque entra o dilemma do Cardeal de Luca: No summario exigiria outra turbação e seguiria Barboza e Gomez."

O direito estrangeiro, principalmente o de França, tambem, abona absolutamente o nosso ponto de vista, que é o da lei e da jurisprudencia da magistratura do nosso Estado e do Brasil, com excepção do dr. Juiz de Direito da Comarca de São Sebastião do Paraiso, que pertence ao territorio de Minas e é um pedaço da Republica dos Estados Unidos do Brasil...

Mas, s. ex. não leu, a proposito, a magnifica monographia de Itagiba, quando enuncia:

> "E' um erro dos juizes a quem se recorra pedindo um mandado de manutenção de posse, quando exigem prova cabal da posse, turbação e conservação posterior, pois que tal prova deve ser fornecida no curso do processo da acção de manutenção, para cuja propositura o réo deve logo ficar citado."

No aggravo que vae ser decidido pela Egregia Camara Civil, não discutimos pontos impertinentes, e se tivemos que desviar a questão do ponto em que a collocámos, é porque a isso fomos obrigados pelo dr. juiz "a quo", cujo despacho é erroneo, por não se basear na formula processual que nos rege, nem em qualquer principio de direito de qualquer parte do mundo.

Rio, 5-1-1934.

JOSÉ DE SOUZA SOARES,
Advogado.

Assumo inteira responsabilidade pela publicação, deste, no DIARIO DE NOTICIAS.

Rio, 5-1-1934.

JOSÉ DE SOUZA SOARES.

Noticias dos Estados

ALAGOAS

Os aguaceiros nas proximidades de Pão de Assucar

MACEIO', 6 (U) — O interventor Affonso de Carvalho recebeu informações sobre a passagem de um bando de cangaceiros, sob a direcção de Corisco, pelas proximidades de Pão de Assucar.

Os bandidos, que pretendiam atravessar para o vizinho Estado de Sergipe, foram perseguidos por um destacamento alagoano, auxiliado por varios civis armados. Foi morto um dos cangaceiros, tendo ficado feridos outros.

CEARA'

Está chovendo no interior

FORTALEZA, 6 (União) — Chegam noticias do interior do Estado sobre a quéda de copiosas chuvas. Nesta capital está chovendo, torrencialmente, desde a madrugada de hontem.

Parece iniciado o inverno. O povo está satisfeitissimo.

MARANHÃO

A fallencia de Ribeiro Ennes & Cia.

MARANHAO, 6 (União) — Pediram exoneração o liquidatario e os demais membros da commissão fiscal, no caso da fallencia de Ribeiro Ennes & C., proprietarios da Fabrica Gambôa.

O juiz competente designou o proximo dia 20 para a realização de uma nova assembléa de credores.

A epidemia de alastrim

MARANHAO, 6 (União) — Tiveram alta do hospital os ultimos doentes de alstrim, ficando a nossa cidade livre dessa epidemia, que chegou a sacrificar, infelizmente, nos ultimos mezes de 1933, diversas vidas.

ESTADO DO RIO

As inundações em Porciuncula

PORCIUNCULA, 3 (Do correspondente) — Porciuncula tambem teve seus dias amargurados pela inundação.

Desde 8 de dezembro passado, que as chuvas eram abundantes, que com as enchentes do Carangola, puzeram esta localidade em sobresalto nos ultimos dias de 33, e nos primeiros de 34.

Tivemos no apogeu a metragem de 6,20 além da regular do rio.

Agua buscando as baixadas, invadindo as ruas, desmoronando alguns edificios e paralysando a vida dos campos, é o que se via nestes dias angustiosos.

Os primeiros que se desdobraram em actividade, prestando os primeiros soccorros aos inundados, foram os escoteiros Caetés, tendo á frente o seu chefe, emquanto o subdelegado tenente Góes, tomava as providencias de novos domicilios, manutenção da ordem e cosinha de emergencia para os pobres infelizes que viam alguns de seus utensilios e viveres desapparecer na correnteza dos Carangola.

Até agora, não foi preciso abrir-se subscripções, porquanto o mantimento de bocca, na maior parte, quasi na totalidade, foi fornecido por muitos proprietarios de fazendas, que logo comprehenderam a situação grave do momento, com o auxilio da Prefeitura, que, ainda, naturalmente, virá completar a obra, na abertura de valas e desinfecção dos logares attingidos pelas aguas, afim de evitar possivel epidemia.

A cosinha chegou a distribuir ração a 300 e muitas bocas, não faltando á mesma a hygiene necessaria. E assim, Porciuncula, tambem pagou seu tributo ás aguas do Carangola.

RIO G. DO NORTE

Reclamação contra uma delegação fiscal

NATAL, 2 (Do nosso correspondente epistolar) — A "Razão", diario que circula nesta capital, publica o seguinte artigo a proposito da administração do actual delegado fiscal, sr. Sebastião Cavalcanti:

"Quando aqui chegou o sr. Sebastião Cavalcanti não lhe regateamos elogios, muito embora as informações de pessoas insuspeitas, relativamente ao desastre das commissões de delegado fiscal por s. s. exercidas no Maranhão e em Manáos. E' que afastado de uma e outra delegacia ,em virtude de factos, cuja repercussão puzeram a mostra os seus processos rebarbativos, imaginavamos que o senhor Sebastião Cavalcanti se tivesse corrigido do máo vezo, tão prejudicial ao desempenho satisfatorio de suas attribuições, hontem e hoje. Infelizmente, s. s. padece de hypertrophia do mando; e subordinado a esse vicio evidentemente congenito, a Delegacia, na vigencia de sua gestão, tinha de ser transformada em Olympo, do qual elle Sebastião Cavalcanti, bacharel formado, não como toda a gente, houvesse de tronitrar como um novo Jupiter, para quem a vingança, sob a fórma subtil da humilhação, constitue o seu prazer de todos os momentos. Raro é o collector por esses sertões a dentro que lhe não tenha sentido o travo. Servindo-se de pretextos ridiculos e até sem pretestos de nenhuma especie o deus pagão lhes está fazendo sentir o guante do seu poderio e a precariedade do nada que elles são em face de sua suprioridade incontestavel.

Fatigado de fustigar os meudos, voltou-se agora contra os chefes de repartições autonomas.

Certamente, existem relações de ordem financeira ou referentes a contabilidade que entendem, dentro e certos limites, com sua gestão.

Não ha, porém, no caso a subordinação integral que s. s. se arrega, no sonho megalomaniaco de ser aqui o ministro da Fazenda, embora sujeito á deformação e aos precalços da caricatura.

Verdadeira, porém, que fosse essa subordinação, a maneira de exercer sua autoridade devia obedecer a normas bem differentes das que lhe são habituas.

Nas rodas do funccionalismo federal já se commenta sem reservas a grosseria de sua correspondencia com o director dos Correios e o dr. Mario de Linhares inspector da Alfandega.

Este ultimo funccionario que ha tres annos exerce exemplarmente o seu alto cargo, até agora estava isento do minimo reproche de quem quer que fosse. Já foi delegado fiscal varias vezes e em nenhuma daquellas opportunidades se malquistou com as populações dos Estados respectivos ou faltou, por qualquer forma, aos mandamentos da funcção.

A um compatriota por tantos titulos illustres, estava, entretanto, reservada a surpresa de um tratamento desamistoso por parte de um delegado fiscal cujo temperamento demasiadamente sanguineo não respeita a ascendencia do pensamento nem o passado cheio de dignidade dos seus collegas.

E' de esperar que s. s. procure mascarar a illegalidade de sua intromissão, apegando-se ao cumprimento do dever, quando em verdade uma tal attitude obedece unica e exclusivamente a uma hypertrophia da personalidade.

Infelizmente, não andamos favorecidos pela sorte.

Mal saimos de uma situação politica asphyxiante, graças aos sentimentos de cordura e á consciencia de responsabilidade que distinguem o dr. Mario Camara e logo nos deparamos com um mandatario do governo federal, perturbador do ambiente de paz tão necessario ao trabalho collectivo."

DIARIO ISRAELITA
Redactor — Theodoro Cabral
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

A "pequena Tchernowitz" de Tel-Aviv

"Zrubavel", de Varsovia

A assembléa de Tel-Aviv em abril de 1933 — na União dos literatos e jornalistas judeus da Palestina — em ligação com a qual estiveram alguns conhecidos escriptores e personalidades de varios paizes, vindos com os milhares de turistas de viajantes chegados á Palestina — foi uma conferencia de Tchernowitz em miniatura. Estiveram presentes os palestinenses dr. N. Rafalkes (Nir), Daniel Leibl, Sch. Isban. G. Eisen, Josef Rosen, dr. Israel Rubin, Israel Reichman (Wesche); e tambem B. Ostrowsky, da America do Norte, Josef Tchernichow, de Vilna, dr. Salomo Bickl, de Bucaresto, dr. Gabriel Rosenrauch, de Tchernowitz, B. Smollach, da America do Norte e o signatario deste artigo, que acabava de regressar de uma longa viagem pelos Estados Unidos, Canadá, Cuba e alguns paizes da Europa.

Naturalmente, surgiu a questão da Palestina e da lingua "iidisch". O iniciador da palestra foi exactamente o dr. Israel Rubin, um velho "territorialista", que vive nos ultimos annos na Palestina e tem de occupar-se de trabalho cultural em hebraico. Depois falaram quasi todos os presentes. Foi uma interessante discussão. Para alguns delles foi uma verdadeira confissão, em que irrompeu a voz de toda uma geração ou, no ultimo caso, de uma larga camada social.

Os Iidischistas, os trabalhadores culturaes erraram muito em suas relações com a Palestina. O territorialismo e o iidischismo commetteram um crime por ignorarem o processo que transplantou massas de judeus aos milhares e centenas de milhares para a Palestina e aqui creou a base de uma vida peculiar de massa judaica organizada, com todos os attributos e instituições necessarias para desenvolver uma cultura propria.

Só viram os sionistas, que se occuparam com o "lar jacional" e com o hebreu. Por zanga com o sionismo, não quizeram ver a corrente real da immigração das massas israelitas para o paiz; por inimizade ao hebraico, abandonaram aos sionistas esse territorio e abstiveram-se de qualquer experiencia de dirigir um trabalho cultura em "iidisch" na Palestina.

A Palestina tornou-se um facto. E' um facto o crescimento do povo judeu aqui. Pode-se discutir sobre as possibilidades e perspectivas, sobre ramos e emprehendimentos. Pode-se ainda não acreditar que aqui vá realizar-se inteiramente e confirmar-se o ideal territorialista; mas uma coisa está fóra de qualquer discussão: a Palestina, que existe de facto e realmente, com crescentes possibilidades de creação collectiva, de uma concentrada colonia judaica que é capaz de receber e retribuir valores culturaes.

Os sionistas construiram uma firme base para o hebraico. E' um erro e uma myopia pensar que o hebraismo foi firmado só na Palestina pelos sionistas, mesmo principalmente entre a mocidade. Sob o fundamento do hebraismo na Palestina, o hebraismo tornou-se ousado e altivo no mundo inteiro. Não se deve fechar os olhos. O iidischismo, exclusivamente como um movimento cultural, que não tem a comprehensão e interesses de processos economicos, não se apoia nelles, não tem força nem duração, terá de desapparecer com o tempo. O hebraismo não teve nenhuma significação séria na vida das massas populares, nem a tem actualmente, não se tendo em vista a cada vez mais rica literatura e publicistica hebraica, emquanto não retirou a nutrição de um solo e emquanto não se entrelaçou com um nascente organismo economico.

Agora, porém, quando essa lingua tem a sua base na Palestina, crescem as suas aspirações e appetites tambem com relação ao exterior da Palestina (diaspora ou goluth). E' a solução da philosophia sionista do goluth: a vida israelita no goluth desapparecerá, só se salvará a parte judaica que penetre na Palestina. Assim como na Palestina, já está resolvida a questão da lingua e está-se seguro com o hebraico, devem os judeus de todo o mundo orientar-se no hebraico que os ligará com a "patria".

(Continu'a).

(Trad. da "Litereocher Bleter", de Varsovia n. 50).

Confederação Israelita Brasileira

(COMMUNICADO)

A directoria da Confederação Israelita Brasileira continúa em franca actividade, afim de dar cabal desempenho ás elevadas finalidades a que se propoz realizar. Já é do dominio publico o programma da Confederação, entidade que veiu preencher uma sensivel lacuna no seio da laboriosa colonia israelita, congregando todos os elementos, independente de credos e partidos, em defesa de interesses communs.

Na ultima sessão da directoria, ficou deliberada a installação immediata da séde, para melhor desempenho dos trabalhos e tambem a convocação de uma sessão publica na proxima quarta-feira, nos salões da Sociedade dos Israelitas da Polonia. Nessa sessão far-se-ão ouvir os srs. dr. Isaias Rafalovich, Mario da Costa Magalhães, Arthur Weiner e professor Niberoff, os quaes falarão sobre as finalidades da Confederação.

A referida sessão, como já dissemos, será publica, reservando-se entretanto a directoria de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

POSSE DO NOVO SECRETARIO DA C. I. B.

Tomou posse do cargo de 1º secretario da Confederação Israelita Brasileira o dr. Adolpho Flava, eleito na ultima sessão do Conselho Geral, cargo esse que se achava vago em virtude da renuncia do sr. Mario da Costa Magalhães.

REUNIÕES DA DIRECTORIA

As reuniões da directoria se realizam todas as quintas-feiras, na séde da Sociedade Israelita Ben Herzl, á rua Conselheiro Josino, emquanto não ficar installada a séde definitiva da Confederação.

NOTICIAS

O CONSELHO NACIONAL ISRAELITA DA PALESTINA PROTESTARA'

JERUSALÉM. — Irrompeu um movimento que exige que o Conselho Nacional Israelita proclame a gréve de um dia como protesto, em o paiz, contra a limitação da immigração judaica na Palestina.

Acredita-se, nos meios israelitas, que o Conselho acceitará a gréve de protesto.

Vida social

VIAJANTES

Segue hoje para Minas Geraes, onde vae fazer uma estação de aguas, a sra. d. Margarida Busselk, esposa do sr. José Busselk, desta capital.

AVISOS E DECLARAÇÕES

O excellente passeio maritimo a bordo do "Mocanguê" em homenagem ao commandante Waldemar Motta — Os esfusiantes bailes no theatro Republica, Banda Portugal e Elite Club — O mastigo-dansante no "Poleiro" e o réco-réco na "Caverna" — Será hoje inaugurado o barracão dos Fenianos — Outras notas

CARNAVAL NO ALHAMBRA

Agóra que se approximam os dias de carnaval, já estão os foliões a querer saber onde irão — e por isso é que a empreza do cinema Alhambra nos informa que este anno dará os seus quatro bailes do costume, os mais falados ultimamente no Rio de Janeiro, bailes frequentados pela nossa élite, que ali encontra, a par do conforto daquella casa enorme, a distribuição perfeita dos folguedos carnavalescos. As decorações estão sendo preparadas desde já e podemos informar que, feito com grande antecedencia o projecto pelo conhecido scenographo R. Logullo, o Alhambra vae apresentar, nos quatro dias de Momo, um aspecto verdadeiramente fantastico.

THEATRO REPUBLICA

Os bailes populares de hoje e amanhã

Tendo em vista o completo exito que obtiveram os grandes bailes realizados pela entrada do

Vizzeu, o benemerito "angorá"

novo anno, a empresa deste elegante theatro da Avenida Gomes Freire resolveu que hoje e amanhã, sejam realizados alli mais dois grandiosos bailes a fantasia, que serão revestidos de invulgar enthusiasmo.

As dansas serão animadas até á madrugada por duas excellentes bandas de musica militares, achando-se ainda o recinto do Republica ornamentado artisticamente e illuminado de uma fórma superior.

S. C. MACKENZIE

O programma de festas carnavalescas

O Departamento Social do S. C. Mackenzie organizou para o preludio de Momo, um excellente programma de festas, das quaes, podemos destacar as seguintes:

Hoje — Almoço dos "6" ás 13 horas, no restaurante Sul-Americano, offerecido aos chronistas desportivos, especialmente convidados. Amanhã — Dia 7 — Torneio Initium do campeonato interno de Basketball, com premios aos teams campeão e vice-campeão e conforme tabela organizada pelo directorio sportivo. Inicio ás 14 horas. Domingo — Dia 14 — Lunch dansante das 15 ás 19 horas dedicado á Commissão pró basket-ball. Traje de passeio. Sabbado — Dia 20 — Festa artistica, das 21 ás 23 horas, com musicas regionaes ligeiras e populares, na qual tomarão parte conhecidos ases das nossas estações de "Broadcasting", distinctos diffusores da radiotelephonia, e de accordo com o programma elaborado á parte. Sabbado — Dia 27 — Batalha de confetti e lança-perfumes, inter-socios e dedicada ao "Treze Club", com distribuição de premios ás fantasias, blocos, etc., seguida de duas horas de dansas, com o concurso dum harmonicico choro. Inicio ás 19 horas. Domingo — Dia 28 — Tarde Atletica, conforme programma traçado pela direcção geral de sports constantes de saltos em altura, saltos com vara e corridas razas, etc. Inicio ás 14 horas.

FRATERNIDADE LUZITANA

O primeiro baile do anno

Esta querida aggremiação da rua dos Andradas, fará realizar hoje em seus elegantes salões, o primeiro baile do anno, que a sua esforçada directoria, faz dedicar aos seus associados e familias. Será uma festa destacada e cheia de attractivos, devendo as dansas serem movimentadas por uma escolhida jazz-band.

LYRIO CLUB

Serão iniciados hoje as suas festas carnavalescas

O Lyrio Club inicia hoje as festas carnavalescas da presente temporada com um grandioso e enthusiastico baile.

Os preparativos têm sido de fórma que as suas festas alcancem completo exito, á cuja frente está o veterano "Chiquinho", com o valioso auxilio do coronel Messias.

Uma superior banda de musica executará os melhores numeros de danas.

Esta festa será iniciada ás 23 horas, com a presença dos foliões da cidade.

SERA' HOJE A GRANDE FESTA CARNAVALESCA A BORDO DO "MOCANGUÊ"

A festa que se realiza hoje, a bordo do "Mocanguê", possante navio do Lloyd Brasileiro, vae sem duvida alguma, ser uma das maiores festas da temporada carnavalesca do corrente anno e será em homenagem ao commandante Waldemar Mota.

Será um passeio bellissimo, pois o "Mocanguê" percorrerá os mais lindos recantos da nossa bahia de Guanabara, tocando em varias e pittorescas ilhas.

Haverá dois premios, um para moça e outro para rapaz, que melhor e mais interessantemente se apresentarem a bordo, fantaziados.

O serviço de bar será fornecido pela Companhia Hanseatica e de "bouffet", pela Confeitaria Estrada de Ferro.

Não serão permittidas fantasias: marinheiro, apache, travesti e as de caracter religioso.

Vae ser uma festa de grande acontecimento carnavalesco.

A MUNICIPALIDADE AUXILIARA' AOS RANCHOS E BLOCOS

O que ficou resolvido

A sub-commissão de carnaval reuniu-se quarta-feira ultima, tendo o dr. Alfredo Pessôa, que abriu os trabalhos, orientado o que ficou resolvido pela commissão:

O numero estabelecido é de 15

Alfredo Silva, o fidalgo presidente dos carapicús

ranchos e 10 blócos. Para todos haverá uma media de 1:500$, num total de 37:500$. Se, porventura, não surgirem 15 ranchos e 10 blocos capazes de fazer carnaval, e ficar o numero, por exemplo, reduzido a 20 ou a 15, o restante será dividido em partes iguaes. Dessa fórma é bem possivel que a cada bloco e a cada rancho caiba mais de dois contos de réis.

BLOCOS CARNAVALESCOS

Os technicos contractados

Os technicos dos blocos carnavalescos estão trabalhando com enthusiasmo. São estes os nomes: Caçadores de Veado, Heitor Lopes; Tacinho; Caçadores da Floresta, Antonio Betta, Rainha; Respeita as Caras, Docedino Caldas e Hernani Pinto; Sou do Amor, Ivo do Carmo e Anizio dos Santos; Não Posso me Amofinar, Antonio Rodrigues de Carvalho e Vicente Luiz Pereira; Força de Vontade, Djalma Carmo.

Padua Vasconcellos, Flá-Flú, que está integrando as hostes frentistas

VIAÇAO EXCELSIOR

A nova directoria

Em sua ultima assembléa geral, a Viação Excelsior elegeu os seguintes associados para a nova directoria: William Joseph Woolley, presidente; João Alves Ferreira, 1º secretario; Raphael Guido Bonifacio, 2º secretario; Dersebele Cunha, 1º thesoureiro; Rubens Abel Papert, 2º thesoureiro; Aymoré Outeiro Gonzaga, 1º procurador; Theophilo Ferreira Guimarães, 2º procurador; Jeronymo Borges, director de sports.

Dentro de poucos dias o apreciado club recreativo dará o seu primeiro baile a fantasia, com o concurso de duas conhecidas orchestras.

MUSICAS CARNAVALESCAS

O DIARIO DE NOTICIAS publicará nesta secção as marchas e sambas para o proximo carnaval. Os interessados poderão remetter pelo correio ou trazer pessoalmente ao chronista "Plus Ultra" as suas composições.

Duas esplendidas marchas carnavalescas, de João de Barro e Lamartine Babo, gravadas em disco Victor, publicamos hoje.

Ambas são editadas pelos irmãos Vitale, que o Rio e São Paulo já conhecem.

Estes editores "abafaram a banca" este anno, pois as musicas de maior successo que têm apparecido estão sendo editadas por elles. Dentro de poucos dias, publicaremos a letra da formidavel marcha "Garota da rua", de autoria do applaudido compositor João de Barro.

LINDA LOURINHA

Marcha

(João de Barro)

(DISCO VICTOR N. 33.735)

Lourinha,
Lourinha,
Dos olhos claros de crystal
Desta vez
Envez da moreninha
Serás a rainha
Do meu Carnaval.

Loura boneca
Que vens de outra terra
Que vens da Inglaterra
Ou que vens de Paris
Quero te dar
O meu amor mais quente
Do que o sol ardente
Deste meu paiz.

Linda lourinha
Tens o olhar tão claro
Deste azul tão raro
Como um céo de anil
Mas tuas faces
Vão ficar morenas
Como as das pequenas
Deste meu Brasil.

UMA ANDÓRINHA NÃO FAZ VERÃO

Marcha

(Lamartine Babo — João de Barro)

(DISCO VICTOR N. 33.742)

Vem moreninha
vem tentação
não andes assim tão sózinha
que uma andorinha
não faz verão.

Dizem morena
que teu olhar
tem corrente de luz que faz cegar...
O povo anda dizendo que essa luz
(do teu olhar...
A Light vae mandar cortar.

Vem meu amor
deixa de mêdo
O amor é uma especie de brin-
(quedo...
Se acaso terminar o nosso sonho
(á luz do dia...
Eu rasgo a minha fantasia.

ALFINETES CARNAVALESCOS

O chronista João do Sul, depois de ter veraneado em algumas fazendas do interior do Estado do Rio, por conta do Ministerio da Agricultura, onde tambem exerce a sua actividade, voltou ha pouco mais de um mez, mais sadio e com melhores "cores" a dirigir novamente a secção recreativa de "A Patria".

Na semana passada, o conhecido chronista compareceu á uma festa de um grande club, alta madrugada. Retirou-se e achava-se aguardando uma conducção na Praça Tiradentes para transportal-o á sua residencia, quando surge-lhe á frente um robusto cidadão lusitano, que lhe dirige a palavra do seguinte modo: "Ó! rapasito, que fazes ahi, não tens casa, queres dormir?!...

O heroico chronista inflammou-se todo e recuando disse: veja lá com quem fala, eu sou o João do Sul! Perdão, respondeu-lhe o cidadão, eu não sabia que você era do sul, pensei que fosse um desses rapasitos que andam a vagar por aqui.

Magico.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

BASILICA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Festa do Menino Jesus de Praga

Realiza-se hoje a festa em honra ao Menino Jesus de Praga, precedida de solemne trezenario, iniciado a 25 de dezembro, obedecendo ao seguinte programma:

A's 7 horas: missa com canticos e communhão geral para os associados da Archiconfraria do Menino Jesus de Praga, e fieis; ás 10 horas, missa solemne cantada pelo revmo. superior frei Jeronymo de São José.

A's 16 horas, será organizada a procissão com a mesma imagem, que percorrerá as seguintes ruas: Mariz e Barros, Ibituruna, Moraes e Silva e Bandeirantes, voltando á Basilica, pela rua Mariz e Barros.

Ao entrar a procissão na igreja, haverá sermão pelo frei Geraldo de Santa Therezinha e em seguida, canticos sacros e benção do Santissimo Sacramento.

A SEMANAL DO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, a reunião semanal da directoria do Circulo Catholico.

CONGREGAÇAO MARIANA DE S. JOAO BAPTISTA DA LAGOA

Será celebrada, hoje, ás 8,30 horas, na matriz da Lagôa, missa parochial com assistencia dos membros da Congregação Mariana.

Durante a ceremonia, que vae ser acompanhada por orgão e canticos, haverá communhão geral de todos os congregados.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Rio, ás 20 horas.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas, possiveis. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, predominando os do norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

O novo juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal

Tomou posse, hontem, do cargo de juiz substitutivo dos Feitos da Fazenda Municipal, para o qual foi ultimamente nomeado, o dr. Mario Zeferino Barroso.

Trata-se de um intellectual, professor, membro da Academia Carioca de Letras, vice-presidente do Conselho Consultivo do Districto Federal, da commissão legislativa da Prefeitura e juiz supplente da 5ª Pretoria Civel.

Batalhas de confetti

RUA D. ZULMIRA

Nos proximos dias 27 e 28 do corrente, serão realizadas as tradicionaes batalhas de confetti, que os moradores e commerciantes levam a effeito. A' frente da commissão, encontram-se os foliões Paulo Rabello e Moacyr Alves.

AVENIDA PASSOS

Promovida pela Casa Cedofeita, realiza-se no dia 28 do corrente, um renhido prelio de confetti e serpentinas na Avenida Passos, que receberá formidavel illuminação, devendo ser armados dez coretos, seis dos quaes occupados com bandas de musica.

RUA SANTA LUIZA

As tradicionaes batalhas de confetti que se realizam na rua Santa Luiza, terão logar este anno, nos dias 3 e 4 de fevereiro vindouro, em homenagem á Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Na entrada da rua, será collocado o grande arco de triumpho.

A commissão organizadora é composta dos foliões João Guedes da Silveira, Ocirema Castro Leal, Edgard Xavier de Mattos, Henrique Tortara e Lino Dutra e Mello.

Foram convidados a fazer parte da commissão julgadora os interpretes do nosso folk-lore Lamartine Babo, João Petra de Barros, Luiz Barbosa, Mario Reis, Murillo Caldas, Noel Rosa, Waldo Abreu e o tenente Sylvestre Travassos.

RUA DO CATTETE

Promovida pelos clubs, Flor do Abacate e Amantes das Flores, será realizada no dia 28, na rua do Cattete, mais uma batalha de confetti.

BANHO DE MAR A FANTASIA

Devido ao máo tempo, não póde ser realizado, domingo ultimo, o banho á fantasia, promovido pelo C. C. C., sendo marcada a data de 14 para sua effectivação.

Reina grande animação no Moto Club para o banho á fantasia da praia de Ramos.

Sabemos que uma caravana mixta irá de motocycletas, enfeitadas á caracter, o que certamente dará mais realce á linda festa praiana.

Chacaras e Fazendas

Como se distingue o mel puro do falsificado

O mel de abelhas deve ser de cor amarello-palha, podendo apresentar uma tonalidade mais ou menos escura (conforme a estação do anno em que foi colhido), mas deve ser limpo quando está em estado liquido, isto é, nos mezes do verão. Quando começam os primeiros frios, torna-se turva e granulada sua massa, na qual se formam coagulos que fluctuam na parte liquida.

Pouco a pouco, o mel endurece até tomar a consistencia da gordura do porco, apresentando, neste estado, uma granulação final homogenea, e sua cor é branca, opaca ou amarello-clara. Todo o mel que não granula não é puro. A granulação varia conforme seja o mel de arvores, alfafa, etc.

O mel que contém vesiculas de ar em sua massa póde ser considerado falsificado. O mel que, derretido em banho-maria, deixa um deposito que se separa da massa, é adulterado. O mel que se conserva liquido a uma temperatura de 4° é addicionado de alcool, para satisfazer o gosto do publico, que, em geral, ignora o que deve considerar como mel puro.

O mel extrahido por meio da força centrifuga é o que deve ser admittido para a alimentação humana. O mel separado de sua cêra, seja por ebulição, seja por compressão, não é tão bom, pois contém microbios, residuos animaes e principalmente pollen, que impõem sua rejeição.

O mel de abelhas, excellente alimento

São sobejamente conhecidas as qualidades altamente nutritivas do mel d abelhas.

Classificam-no como alimento primario, pois não sómente proporciona, em igual quantidade que outros, maiores substancias vitaes para o organismo, senão tambem que são mais digestiveis.

Mil grammas de mel equivalem a 1.080 grammas de gemmas de ovos, 1.200 de pão, 1.400 de carne de porco, 1.620 de carne de vacca, 2.600 de peixe, 3.000 de batatas, 4.300 de uvas e 4.500 de leite.

Laranjaes de Santa Cruz

As plantações de citrus existentes no Centro Agricola de Santa Cruz foram atacadas pelo Pseudococcus cryptus.

Felizmente, a rapida providencia tomada pelo auxiliar agronomo daquelle Centro extinguiu por completo o perigo de sua multiplicação, pois, os pés de laranjeiras atacados por este insecto foram immediatamente queimados.

Isto, vem provar o perigo das vendas avulsas de mudas de arvores frutiferas, vendas estas effectuadas por particulares, cujo pomar não é fiscalizado devidamente.

Por este motivo, aconselho aos principiantes o necessario cuidado ao effectuarem as compras de enxertos, não dando preferencia sómente aos mais baratos e sim aos de vendedores já conhecidos, como a Estação de Pomologia de Deodoro e a Colonia Filandeza em Rezende.

Quasi sempre o barato sae caro.

ALAGAO.

Correspondencia

EMMAGRECIMENTO DE UM CAO

Mme. Ferreira — Therezopolis — Escreve-nos: Tenho um cão de estimação que está emmagrecendo muito, apresentando máo halito e vestigos de qualquer molestia de pelle.

Que devo fazer?

Resposta — Provavelmente, trata-se de atonia gastro intestinal. O tratamento consiste em regularizar a alimentação, tanto na qualidade como na quantidade. Deve dar alimentos tres vezes ao dia, e pouco de cada vez, dando preferencia ao leite, sopa de massas, pão torrado, etc. Uma vez por semana, dê uma colher das de sopa de magnesia calcinada, misturada nos alimentos.

ALAGAO.

COOPERATIVA AVICOLA

J. Leão Junior — Jacarépaguá — Escreve-nos: Desejava saber o endereço de uma cooperativa avicola, que foi fundada ha pouco tempo, e se ha vantagem em ser associado.

Resposta — A Cooperativa Central dos Avicultores, com séde á rua da Misericordia n. 3 — Rio, tem a vantagem de facilitar a venda dos productos do associado, assim como, de vender ao mesmo todos os utensilios por preço menor que o commum.

Escreva á Gerencia, pedindo estatutos e lista de preços dos utensilios e alimentos para aves.

ALAGAO.

ENDEREÇOS

J. Almeida — Nictheroy — Escreve-nos: Desejava saber o endereço do extinctor "Terremoto", assim como onde poderei encontrar o livro "Inimigos e doenças das fruteiras.

Resposta — O endereço do fabricante do extinctor "Terremoto" é Brunow & C. — Rua do Mattoso n. 46 — Rio; e o livro "Inimigos e doenças das fruteiras", de Eurico Santos, é encontrado na redacção da revista "O Campo", Avenida Rio Branco, 177, 3º andar — Rio.

ALAGAO.

AUTOMOBILISMO

OS AUTOMOVEIS VÃO SER VISTORIADOS

Por occasião de seu emplacamento

A Inspectoria do Trafego pede-nos a publicação seguinte:

"A Inspectoria do Trafego avisa, para os devidos fins, aos interessados, que se encontra na secção de emplacamento de automoveis em geral, situada á avenida Francisco Bicalho, uma commissão desta Inspectoria, afim de proceder á vistoria nos referidos vehiculos e consequente inutilisação do sello federal relativo ao registro nas licenças, depois de verificada pelos mesmos funccionarios que taes vehiculos satisfazem as exigencias regulamentares, taes como: collocação e visibilidade das placas numericas; funccionamento dos apparelhos de segurança (freios); verificação e funccionamento das lanternas, incluindo a existencia do respectivo reflector; funccionamento dos taximetros, businas, etc.; funccionamento das sétas indicativas de direcção (omnibus e caminhões); verificação dos reductores de velocidade (omnibus); existencia da tabella de preços (taxis).

A commissão acima referida ficará com a incumbencia, além disso, de examinar os documentos dos conductores que comparecerem áquelle local, afim de averiguar se os mesmos estão devidamente habilitado e matriculados, bem como se têm ou não multas a resolver nesta repartição e verificar, ainda, se os proprietarios estão quites com o imposto de industria e profissão, referentes ao anno de 1933, quando se tratar de vehiculos a frete".

OS TAXIS E A INSPECTORIA DO TRAFEGO

Vão ser todos examinados

Está sendo procedido na Inspectoria do Trafego o exame de taximetros, medida que alcançará todos os vehiculos de praça.

A Secção de Fiscalização organizou a seguinte lista de chamada:

Dia 6 — 1 a 500; dia 8 — 501 a 900; dia 9 — 901 a 1.250; dia 10 — 1.251 a 1.600; dia 11 — 1.601 a 2.050; dia 12 — 2.051 a 2.450; dia 13 — 2.451 a 2.777; dia 14 — 2.778 a 3.146; dia 15 — 3.147 a 3.500.

Como medida de utilidade publica, fica estabelecido que nenhum vehiculo de praça munido de taximetro, seja emplacado no corrente exercicio, sem o exame acima referido.

Que tal o seu velocimetro?

UMA EXPERIENCIA QUE DEVIA SER FEITA POR TODOS OS AUTOMOBILISTAS

E' sabido, entre os proprietarios de automoveis, que raros são os carros que apresentem um velocimetro digno de confiança.

Certos campeões de velocidade, certos devoradores de estrada que ha por ahi estão completamente illudidos com a impressão optimista que os velocimetros lhes trazem. E' mais uma questão de vento no parabrisa e de imaginação em trabalho que outra coisa. São communs os velocimetros em que o kilometro é de 800 metros, pouco mais, pouco menos, como certos pesos que os fiscaes da Prefeitura andam a apprehender pela cidade.

E' facil imaginar quaes as vantagens e as desvantagens desses velocimetros viciados. Por um lado, o automobilista faz apenas 60 kilometros, julgando, bemaventuradamente, fazer 70 ou 80, o que é sempre uma garantia para os humildes pedestres. Por outro, elle imagina fazer certa economia de gazolina que realmente não faz, e isso já chega a ser um defeito..

Feita uma verificação da exactidão do velocimetro do seu carro, muita gente ficaria surprehendida com os resultados. Recentemente, fez-se uma curiosa experiencia nos Estados Unidos. Poz-se um Ford V-8 a andar até que o velocimetro indicasse uma milha (1.609 metros). Poz-se a seguir um Plymouth. O carro parou 167 pés (55,11 metros) antes do primeiro. Um popular carro de 6 cylindros, logo a seguir, foi posto em marcha. A sua milha acabava 425 pés (140,25 metros) antes da milha vencida pelo Ford V-8.

Essas differenças são muito frequentes de marca para marca. Não chega sem tempo a recente declaração de Henry Ford de que os velocimetros dos seus carros são exactos tanto quanto possivel e que a kilometragem e velocidade alcançadas pelo V-8 são conseguidas com o motor e com as rodas do carro, nunca a poder de medidores suspeitos...

A falta de carvão ameaça a Central e o Lloyd

Excerptos

— Helio Lobo
— Paulo Setubal

CONTRA DEUS

Por Helio Lobo
Antigo ministro plenipotenciario

Curiosa é a alma collectiva, neste torvelinho em que andamos todos. Extirpando a igreja, banindo Deus das preoccupações humanas, foi radical o russo, que, entretanto, tem um fundo tradicional de crença.

Para o turco, o que desabrochou foi uma tolerancia generosa, que tanto honra Kemal Pachá; e a expectativa não era a opposta? Hitler, a meio caminho do oriente e do occidente, proclama-se o Luthero do seu systema, procurando refazer um christianismo á sua maneira, solidario totalmente com o nacional-socialismo. Só Mussolini foi do seu ambiente, ao fazer, latino puro, da Igreja de Roma reconciliada, uma das columnas do seu regimen. Ainda aqui cabe-lhe a palma.

O BRASIL FABULOSO

Por Paulo Setubal
Escriptor, em capitulo do romance inedito "El Dorado"

Paiz fabuloso! Terra de abortos e de aleijões! Os aventureiros que cortavam a linha, rumo á America, traziam os ouvidos cheios de tão assombrosas singularidades. Mas não eram essas singularidades o que tentava a audacia temeraria de taes homens. Não! O que os tentava, o que os arrastava com tão intrepida afoiteza por esses ermos medonhos, era a allucinadora miragem das riquezas. Porque o Brasil, a preciosa terra do páo de tinta, surgia, a esse tempo, ante os olhos cupidos dos mareantes, como o paiz mirifico das pratas, e das esmeraldas, e dos ouros. Sim, era ahi, nesse escuro sertão de bichos arrepiantes e de arvores desproporcionadas, era ahi, por certo, nessa terra contigua á terra opulentissima do Potosi, a região tão sonhada das minas fabulosas e dos thesouros esbrazeantes...

Eis por que os marujos de Martim Affonso, naquellas grandes náos bojudas, renteando a branca solitude das praias, olhos fincados no costão abrutado, repassavam no coração os mil relatos de riqueza, relatos fulgurantes e maravilhadores, que os viageiros contavam com estontenamento da terra nova. Ah, as grandezas que se alardeavam do Brasil!

NO PALACIO DO CATTETE

Esteve hontem, no Cattete, o sr. Sylvio Mello Leitão, que em nome da Federação Brasileira de Football, foi convidar o chefe do governo para assistir ao jogo entre os seleccionados desta capital e de S. Paulo, em disputa do campeonato brasileiro.

— Tambem conferenciaram o ministro Juarez Tavora e o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

Pagamento de gratificações na Faculdade de Direito

O ministro da Educação e Saude Publica, communicou ao sr. Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito que resolveu outorgar o pagamento das gratificações as quaes se refere o officio 555, de 12 de dezembro de 1933, devendo, entretanto, desse modo que seja feita a devida modificação no orçamento interno daquella Faculdade.

Insurreição de grupos indigenas na Bolivia

A legação da Bolivia junto ao governo brasileiro recebeu o seguinte communicado:

"A proposito da insurreição de grupos indigenas, na zona fronteirica com o Perú, e á qual foram attribuidas proporções exageradas, diz a Legação recebeu da Chancellaria de La Paz o seguinte cabogramma:

"O movimento indigena foi facilmente dominado e não tem as proporções graves que lhe attribuem algumas agencias informativas, tendo obedecido á propaganda communista. — (a) Carlos Calvo, ministro das Relações Exteriores."

Um trem de pequeno percurso da Central do Brasil, no momento de chegar a uma estação dos suburbios

POLITICA

(Conclusão da 2.ª Pag.)

O integralismo no Maranhão

MARANHÃO, 6 (União). — Foi muito concorrido o desembarque do academico Gustavo Barroso, que percorre o Norte á frente de uma caravana integralista. O conhecido escriptor e os seus companheiros de credo politico desembarcaram envergando a camisa verde oliva, o que despertou a attenção popular.

A' noite de hontem realizou-se no theatro Arthur de Azevedo uma recepção, tendo sido Gustavo Barroso saudado por varios integralistas maranhenses.

Modificações no governo do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 6 (União). — O "Diario de Noticias" diz que o general Flores da Cunha, ha poucos dias, convidou para occupar o cargo de prefeito da capital o dr. Henrique Pereira Netto, convite esse que já havia sido feito anteriormente, por duas vezes. O dr. Pereira Netto, que acaba de ser aposentado no cargo de secretario geral da municipalidade, muito embora tenha recusado os dois convites anteriores, está inclinado, agora, a attender ao pedido do general Flores da Cunha, mas só poderá tomar posse em fevereiro proximo, após o seu regresso do Canella, para onde seguiu, em viagem de repouso. "O Diario" acrescenta que, no caso de ser effectivada essa nomeação, passará o actual prefeito, major Alberto Bins, para a secretaria da Fazenda, já que o titular desta pasta, dr. Carlos Heitor de Azevedo, tem necessidade de se dedicar á direcção do Instituto de Previdencia dos Funccionarios do Estado.

As conferencias no Guanabara e no Cattete

No palacio Guanabara estiveram hontem, pela manhã, com o chefe do governo, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

O chefe do governo, logo após a sua chegada ao palacio do Cattete, recebeu a visita do dr. Ramon Carcano, embaixador da Republica Argentina junto ao nosso governo.

Depois, estiveram com s. ex., em conferencia, em horas diversas, o sr. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, respondendo pelo expediente do Ministerio da Fazenda; sr. Armando Salles interventor federal no Estado de S. Paulo e capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

O secretariado paulista

S. PAULO, 6 (União). — São completamente destituidas de fundamento as noticias que tiveram curso, aqui e ahi, sobre uma possivel recomposição do gabinete paulista. E' falsa, tambem, a noticia de que o secretariado, hontem reunido, tivesse deliberado demittir-se.

O deputado Nereu Ramos vem para a Constituinte

FLORIANOPOLIS, 6 (União). — Para essa capital, onde vae tomar posse de sua cadeira na Assembléa Nacional Constituinte, embarcará depois de amanhã o deputado Nereu Ramos.

E' desmentida a demissão do sr. Adalberto Netto

S. PAULO, 6 (União). — Ouvido sobre a noticia da sua provavel demissão, o dr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura, disse: "Estou em tudo e por tudo com a Acção Nacional, mas são falsos os boatos sobre a minha demissão. Mantenho as melhores relações com o sr. Armando de Salles, não havendo divergencias na orientação do governo".

O regresso do interventor paulista

S. PAULO, 6 (União). — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, só regressará a esta capital na proxima quarta-feira, viajando naturalmente pelo "Cruzeiro do Sul".

REUNIU-SE, AFINAL, A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO PROGRESSISTA MINEIRO

Conclusão da 1ª pagina

ram que, durante as duas horas em que estiveram reunidos, os membros da commissão ouviram a exposição feita pelo sr. Odilon Braga e palestraram a respeito.

O sr. Odilon Braga discorreu largamente sobre a acção da bancada no seio da Constituinte, mostrando a attitude tomada até agora, bem como explicando as emendas que apresentara. Muitas dessas emendas foram discutidas pelas pessoas presentes, criticando-as em face do programma do Partido Progressista. Foram solicitadas varias informações, as quaes foram dadas pelo representante mineiro na Commissão dos 26. Este falou ainda sobre as tendencias ideologicas e politicas que se notam no seio da Constituinte, mostrando as possibilidades que se delineiam, afim de que a commissão executiva trace a norma que os deputados deverão seguir, não sómente nas questões de doutrina, como tambem nas questões de caracter meramente politico. O assumpto foi largamente discutido, nada se tendo assentado de definitivo.

Na proxima segunda-feira deverá realizar-se a segunda reunião.

A moção de solidariedade que deverá ser proposta, aos srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares, e que deverá definir a attitude politica dos membros da commissão executiva, só será apresentada na ultima reunião.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Conclusão da 1ª pagina

evidencia as difficuldades materiaes e a falta de amparo social em que vivem os profissionaes de imprensa, concluindo por declarar que, tendo as suas emendas o objectivo de amparar as forças culturaes do paiz, espera que sejam acceitas pelos seus pares.

NA TRIBUNA O SENHOR PEDRO RACHE

Segue-se na tribuna o sr. Pedro Rache, deputado classista, eleito pelos empregadores.

Declamando, de inicio, a sua profissão de engenheiro, o orador logo empolga a Assembléa pelo espirito com que vae encarando as questões em fóco.

Refere-se ao que disse no seu primeiro discurso o sr. Carlos Maximilliano, quando declarou que no Brasil toda gente quer entender de Direito. E' para justificar essa asserção do illustre constitucionalista, que o orador, engenheiro que é, se encontra na tribuna. E não para apoiar a these presidencialista desse mestre do Direito Publico, mas justamente para combatel-a.

O orador vae dizendo tudo isso com muita finura intellectual, com espirito *blagueur*, respondendo chistosamente aos apartes que lhe são dados. Os constituintes ouvem-no attenciosamente.

Com um sorriso alegre que se irradia a todo o auditorio, o professor da Universidade de Bello Horizonte prosegue em sua critica ao regimen de governo que o ante-projecto quer que se perpetue no Brasil. Mostra que não passa de simples abstracção a idéa de se dividir o governo em tres poderes "harmonicos e independentes entre si", conforme estabelecia já a Constituição de 91 e aconselha o ante-projecto. Appella para uma imagem mecanica, dizendo ser inadmissivel, scientificamente, essa concepção de forças "harmonicas e independentes". Cita os resultados da experiencia dos 40 annos de Republica Presidencial que tivemos, para mostrar não existir prova mais concludente da verdade daquillo que affirma.

Concluindo seu interessante discurso, o sr. Pedro Rache faz, afinal, uma impressionante profissão de fé parlamentarista, dizendo ser esse o unico regimen compativel com o idéa de representação popular e assegurador do predominio das competencias no governo republicano.

Não havendo mais oradores, o sr. Antonio Carlos declara encerrada a sessão.

UM NOVO DEPUTADO NA CONSTITUINTE

Com a renuncia do sr. Oliveira Castro ao cargo de deputado pela classe dos empregadores, occupará sua cadeira na Assembléa Constituinte, o sr. David Carlos Meinick.

Delegado eleitor do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, e vice-presidente dessa mesma instituição associativa durante o mandato administrativo terminado a 29 de dezembro passado, o sr. David Carlos Meinick é um dos "leaders" do commercio das pharmacias, drogarias e laboratorios. Escriptor theatral, autor de diversos trabalhos levados á scena, o senhor David Carlos Meinick é ainda um orador eloquente, que tem sido ouvido com acatamento em diversas pugnas relativas aos interesses da classe a que pertence e aos do Brasil.

Eleito segundo supplente, o primeiro, sr. Oliveira Castro, retornando á directoria do Banco do Brasil, permitte ao sr. David Carlos Meinick, o ensejo de completar a classe dos empregadores na Constituinte.

A "LEADERANÇA" DA CONSTITUINTE

Fomos hontem seguramente informados de que o novo "leader" da Assembléa Constituinte sairá do seu proprio seio, não estando ainda assentado em quem deva recair essa escolha.

A candidatura do sr. Medeiros Netto, levantada ha tempos pelo proprio sr. Oswaldo Aranha, está encontrando forte opposição, principalmente por parte da bancada pernambucana. Por esse motivo já se cogita da escolha de um novo candidato, que possivelmente sairá da bancada gaucha, devendo nesse sentido ser indicado para esse alto cargo o sr. Augusto Simões Lopes.

AQUELLAS DUAS EMPRESAS NACIONAES NA PERSPECTIVA DE PARALYSAREM O TRAFEGO!

Providencias para a acquisição de carvão na praça

O deposito de carvão da Central do Brasil está, no momento, bastante reduzido. Nessas condições, o trafego daquella via-ferrea poderia manter-se só até o fim do mez, se ella não recorresse ás suas reservas de combustivel.

Entretanto, a commissão de compras promette a chegada de um carregamento a esta capital no dia 25 deste mez.

Não obstante isso, a administração da estrada de ferro, para prevenir-se contra qualquer difficuldade e pôr-se a salvo de algum contra-tempo, na occasião da entrega de encommenda feita por intermedio da repartição do Ministerio da Fazenda, está providenciando para a acquisição, nesta praça, de algumas toneladas de carvão estrangeiro, e assim, tambem, com o mesmo fim, de uma outra parte de carvão nacional.

Em condições identicas, ou ainda mais difficeis, se encontra o Lloyd Brasileiro, que tem um gasto mensal de cerca de 800 contos de carvão ou mais.

Essa poderosa empresa de navegação está a braços com grandes difficuldades na acquisição de combustivel, devido á difficuldade financeira em que se encontra por varias circumstancias.

Dessa fórma, encontram-se ameaçados os trafegos do Lloyd Brasileiro e da Central do Brasil, duas grandes empresas nacionaes, merecedoras das maiores attenções e soccorro dos governos.

O encerramento das aulas na Escola de Intendencia do Exercito

REVESTIU-SE DE BRILHANTISMO E SOLEMNIDADE A CEREMONIA DE HONTEM NO QUARTEL DA QUINTA DA BOA VISTA

Realizou-se hontem a ceremonia do encerramento das aulas na Escola de Intendencia do Exercito e o acto de declaração de aspirantes a official do quadro de administração aos alumnos que concluiram o curso daquelle estabelecimento do ensino militar. A solemnidade teve inicio ás 10 horas, com a presença das seguintes autoridades: capitão Amaro da Silveira, representando o chefe do Goveno Provisorio; tenente Luiz de Toledo, representante do general Góes Monteiro; coronel Pedro de Albuquerque, respondendo pelo expediente da pasta da Guerra; dr. Linneu Cotta, representando o ministro do Trabalho; Nicanor Pereira, representante do ministro da Educação; Celso de Mendonça, representante do sr. Pedro Ernesto; generaes Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra; Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; coroneis Octavio Pires Coelho commandante do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario; Alcides de Mendonça Lima, representando o general Guilherme Mariante; Alarico Damazio, director do Instituto Militar de Biologia; Salvador Cesar Odino, representando o chefe do Estado Maior do Exercito; representantes dos ministros da Viação, Agricultura, do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, coronel Pinto Guedes, representando o general José Pessoa, muitas familias, grande numero de officiaes da Armada e do Exercito. Ao inicio da solemnidade o secretario da Escola procedeu á leitura do boletim escolar allusivo ao acto.

A seguir os novos officiaes prestaram o compromisso regulamentar, sendo depois entregue pelo representante do chefe do Governo Provisorio e pelo coronel Pedro de Albuquerque, duas artisticas espadas aos alumnos Heleno Soares Castello e José Benedicto de Campos, offerecidas pela administração da Escola, por terem sido classificados, respectivamente em 1.º e 2.º logares da turma que ultimava os seus estudos, motivo pelo qual foram promovidos a 2.ºs tenentes de administração.

A seguir foram entregues os diplomas.

Finalisando a solemnidade, o coronel commandante da Escola pronunciou uma oração de despedidas aos novos officiaes.

Durante a solemnidade tocou a banda de musica do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario, cedida pelo coronel Octavio Pires Coelho e aos presentes foi servido um variado e farto serviço de buffet.

Uma communicação do encarregado do expediente da pasta da Fazenda aos demais ministerios

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda enviou uma circular a todos os ministerios.

Communicando que o chefe do Governo resolveu, por despacho de 21 do mez proximo findo, que a fixação de vencimentos dos funccionarios federaes postos em disponibilidade deve ser feita pelo Ministerio da Fazenda, após o exame do respectivo processo.

"REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA"

Com a regularidade de sempre, está sendo distribuido o numero de dezembro da "Revista da Academia Brasileira de Letras".

Do seu summario variado traz a bem feita publicação mensal trabalhos de Adelmar Tavares, Affonso Celso, Max Fleiuss, Magalhães de Azeredo, Osorio de Oliveira, Helio Lobo, discursos de Massimo Bontempelli e Gustavo Barroso, Paginas esquecidas, Epistolario academico e outros. E' um excellente numero.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 105, em 6 de janeiro de 1934:

Numero	Praça	Premio
2252	(Rio)	500:000$
3398	(Rio)	100:000$
26190	(Rio)	20:000$
15733	(S. Paulo)	10:000$
8902	(Rio)	5:000$
2016	(S. Paulo)	2:000$
9227	(Rio)	2:000$
18747	(S. Paulo)	2:000$
12850	(Rio)	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$000, 100 de 200$000 e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 70$000.

PHASE SOCIOLOGICA DO BRASIL

(Conclusão da 2.ª Pag.)

3.500.000 habitantes, é uma das mais cultas e adeantadas do mundo inteiro.

Nesse sentido ha um livro que todos os brasileiros deveriam ler. Intitula-se "As Escolas Populares Dinamarquezas de Adultos". São seus autores Holger Begtrup, Hans Lund e Peter Manniche. Mostra esse livro que todo o systema de cooperação que produziu a grandeza e prosperidade economica da Dinamarca resulta essencialmente da grande obra realizada pelas escolas de adultos, que se vêm extendendo nesse paiz desde meados do seculo XIX. Porque a cooperação, a grande formula de producção, reside e não póde deixar de residir substancialmente no desenvolvimento da intelligencia, e no progresso dos espiritos, moral e intellectual. Sem o desenvolvimento do caracter e da intelligencia, não é possivel qualquer cooperação entre os homens.

Eis o que faz o formidavel relevo, no scenario da America Latina, da figura maxima deste continente, Sarmiento. Dedicou elle cincoenta annos de actividade á propaganda da escola. Foi o "Creador da Argentina Moderna", a nação mais culta da America Latina.

Quem lhe resume admiravelmente esse papel que elle desempenhou, de maior pensador e estadista entre todos da America Latina, foi Agustin Alvarez no livro "La Herencia Moral de los Pueblos Hispano-Americanos".

Falando de Sarmiento, diz Alvarez:

"Mais de vinte gerações haviam ensaiado inutilmente em nossa raça o melhoramento do povo, por meio das doutrinas, das leis e dos regulamentos sem ver que não é possivel levantar a vida nacional sem levantar a intelligencia nacional, porque o pensamento só póde traduzir-se em acção por intermedio da mente, e porque a inercia do instrumento acarreta o fracasso do preceito ou da regra, em politica como em moral; sem ver que as doutrinas e as leis são como os caminhos, os carros, os canaes e as vias ferreas, que podem facilitar ou estorvar a circulação das pessoas e das coisas, mas não podem mudar a natureza ou a qualidade das pessoas e das coisas circulantes.

"E a intuição genial de Sarmiento consistiu precisamente em ver na escola, que faz patentes os poderes mentaes latentes do habitante, o instrumento capital para o mais capital dos problemas hispano-americanos, porque as mesmas garantias constitucionaes são fumo de palha quando não apoiadas em "essa arca santa, fóra da qual tudo é diluvio", como disse Horacio Mann.

"Consistiu em ver, no fragor da luta de morte entre cegos politicos, estimulados pela sua propria cegueira, para decidir pelas **armas se o** paiz se governaria pelo dogma de uns ou pelo dogma de outros, que a civilização é problema consistente em condições mentaes, e não em preceitos verbaes, como o entendiam os hespanhóes e os arabes, que haviam guerreado 800 annos na peninsula sobre esse concepção fetichista e oriental, da verdade escripta, que fazia desejar a Moreno "leis taes que os homens não pudessem ser máos, ainda que o quizessem".

"Consistiu em ver que não se governa com armas, mas sim com intelligencia, são suas palavras, e que o abysmo, que medeia entre o palacio e o rancho, o enchem as revoluções com escombros e sangue, quando não foi alhanado pela escola, que abrevia e resume para o individuo o processo evolutivo da intelligencia na especie."

A SITUAÇÃO POLITICA

Conclusão da 1ª pagina

Declarou-nos esse prócer que o reagrupamento partidario que se verifica actualmente em seu Estado, com a formação de um novo partido sob a inspecção directa do interventor Salles de Oliveira, não consulta os interesses do povo paulista. Esse o motivo por que a Federação dos Voluntarios, que constitue, neste momento, a maior força politica organizada do Estado, se nega, intransigentemente, a dar o seu apoio ao novo partido.

Nesse sentido, estão sendo consultados os secretarios da Federação dos Voluntarios, nos municipios. Não ha duvida que o pronunciamento dos voluntarios será pela autonomia organica e politica de sua organização partidaria.

Pondo á margem os velhos chefes perrepistas, que ainda lutam pelo reerguimento do P. R. P., e não contando com a Federação dos Voluntarios e o Partido Socialista, — o novo partido, creado para apoiar o interventor federal será constituido do Partido Democratico, da Acção Nacional do P. R. P., da Liga Eleitoral Catholica e, possivelmente, dos remanescentes do Partido da Lavoura.

Essa é a actual situação politica em São Paulo.

O SR. ARTHUR COSTA NÃO RESIDE EM PETROPOLIS

Foi hontem noticiado por um vespertino, que a conferencia para o "reajustamento" da politica nacional se realizaria na residencia do sr. Arthur Costa, em Petropolis.

Ha um evidente equivoco na referida informação, visto como o illustre presidente do Banco do Brasil reside nesta capital, á rua Voluntarios da Patria, 65, não tendo nenhuma residencia de verão em Petropolis.

OS DIREITOS DE PERNAMBUCO

Se ha um Estado que tenha o direito de pleitear alguma coisa do governo revolucionario é Pernambuco. Os serviços prestados no movimento de 1930 são incalculaveis. Delle dependera, sem duvida, a victoria da insurreição.

Caso não houvessem os revolucionarios pernambucanos dominado a cidade de Recife, que é o ponto estrategico do Norte, chave de qualquer agitação dessa ordem, certamente as forças que se levantaram contra o governo do sr. Washington Luis não teriam sido victoriosas.

E' verdade que a Parahyba, desassombradamente, foi o primeiro Estado a pegar em armas. Tambem é verdade que sem Pernambuco essa attitude não passaria de um gesto de intrepidez dramatica.

O facto, entretanto, é que Pernambuco, sempre tratado, tanto na monarchia quanto na Republica, com a maior consideração politica, não tem merecido do governo revolucionario essa mesma consideração.

Agora que se disente uma remodelação ministerial, é justo que a Pernambuco seja reservado tambem um ponto de relevo.

Não passa de um simples acto de justiça, que já está sendo retardado demasiadamente.

A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL

Existe um forte movimento entre os elementos mais approximados do governo para que a eleição do futuro presidente constitucional se verifique dentro de dous ou tres mezes.

Para isso, pretendem activar os trabalhos da Constituinte, de maneira a terem nesse periodo discutido e approvado todos os capitulos que formam a futura carta constitucional do paiz.

Esse ponto será analysado na proxima reunião dos interventores, representando mesmo, ao que parece, o motivo principal por que foram elles chamados ao Rio.

Acredita-se que a noticia se reveste de todo o fundamento, pois a simples substituição de um ou dois ministros não obrigaria a uma viagem tão custosa, nem aos apparatos de uma reunião tão solemne como a que se annuncia.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 7 de Janeiro de 1934

Paixão e crime!

***

Degollou a propria enteada, a quem amava loucamente, e, a seguir, suicidou-se, ingerindo acido-phenico

A dolorosa tragedia de hontem em Bento Ribeiro

O drama brutalissimo desenrolado, na madrugada de hontem, numa humilde habitação de Bento Ribeiro, é bem o reflexo de uma paixão desvairada de um homem, que, amando a propria filha adoptiva e sendo por esta correspondido, com firmeza e satisfação, tanto que entre ambos compromissos bem intimos existiam, cheio de ciumes por vel-a requestada por outro, degollou-a e, a seguir, suicidou-se!...

Ahi está exposta, em breves traços, a horrivel e impressionante tragedia com que amanheceu, hontem, em alarma aquelle longinquo e pacato suburbio da Central do Brasil.

ANTECEDENTES

Daniel de Mesquita, portuguez, de 40 annos de idade, tendo enviuvado, passou a viver maritalmente com a viuva Maria Flores Ferreira da Costa. A esse tempo, Daniel era negociante, proprietario de um botequim á rua Adelaide Badajóz n. 25, em Oswaldo Cruz.

O casal se mantinha em relativa harmonia. Residia elle na casinha da rua Mario Hermes 70, em Bento Ribeiro.

O "PIVOT" DO SANGRENTO DRAMA

Em companhia do casal, morava uma filha de Maria Flores, a joven Rosalina, actualmente com 26 annos de idade. A moça trabalhava como bordadeira na cas Cotran & Irmão, no largo da Carioca n. 8, para ajudar a familia, pois Daniel, seu pae adoptivo, achava-se ultimamente desempregado.

Desde que conheceu, ha cerca de 20 annos, Maria Flores, sua amante hoje quinquagenaria, Daniel tinha a seu lado Rosalina, então com seis annos de idade, apenas, por quem se deixou tomar de amores paternaes, mais tarde transformados em desejos, enlevos e caricias, num antagonismo de sentimentos verdadeiramente aberrantes, pois eram elles estranhos e inconfessaveis.

Desde ha dez annos era Rosalina amada occulta e fervorosamente pelo amante da propria mãe, seu pae adoptivo!...

UMA TRANSFORMAÇÃO SURPREHENDENTE

Apesar de já existir entre Daniel e Rosalina relações mais intimas do que os da propria amizade, a moça, ultimamente, talvez melhor comprehendendo o erro imperdoavel que commettera, entregando-se de corpo e alma ao amante de sua propria progenitora, que vivia ignorando aquella ligação amorosa, resolveu romper definitivamente com Daniel, o que fez ha tempos.

Rosalina, já agora, noiva nenhuma attenção dava ao padrasto, passando muitos dias, até, sem o cumprimentar.

Daniel, porém, mantinha, ultimamente, com maior preoccupação, a conquista definitiva do coração de Rosalina, que passou a repellil-o, energicamente, muito embora já lhe tivesse pertencido o corpo.

A TRAGEDIA

Todas as noites, Daniel esperáva o regresso da enteada e, quando esta, por qualquer circumstancia, demorava a chegar a casa, Daniel se desmanchava em preoccupações e um turbilhão de pensamentos mais lhe assaltava o espirito, perturbando-o.

Sem nada deixar transparecer, na tarde de ante-hontem, formulou uma decisão tetrica.

Assim é que, alta madrugada, armado de uma afiada navalha e munido de um frasco contendo acido phenico, Daniel ergueu-se cauteloso do leito em que repousava com a amante e foi ao quarto da joven. Esta despertando, tentou gritar por soccorro, porém, aterrorisada ante a ameaça terrivel de Daniel, quedou-se a ouvir-lhe as palavras repassadas de paixão e de ciume, que lhe eram pronunciadas baixinho, aos seus ouvidos.

Rosalina não attendeu ás suas supplicas. Perdendo o raciocinio ante as negativas da joven, Daniel, verdadeiramente allucinado e cego de paixão, vibrou-lhe golpes no pescoço, degollando-a!

Comprehendendo o quadro brutal que se lhe deparava aos olhos, cego de amor e de ciume, Daniel galgando rapido o corredor, chegou até o quintal, onde, então, ingeriu todo o conteúdo venenoso do frasco!

MORTOS!

Despertada pelo rumor, a amante do assassino e suicida e mãe da assassinada, Maria Flores, levantou-se, deparando com um quadro horrivel.

Em trajes menores, quasi desnuda, jazia Rosalina no solo, numa poça de sangue, horrivelmente degolada; no quintal, inteiriçado e frio, ao pé de uma cerca, estava

Conclue na 16ª pagina

Reduzido a ruinas um dos mais tradicionaes templos da cidade!

O GRANDE INCENDIO DE HONTEM, A' TARDE, NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, NA GAVEA

A's primeiras horas da tarde de hontem, a população da Gavea foi surprehendida por um horrivel espectaculo de fogo verificado na matriz de Nossa Senhora da Conceição, cujas consequencias foram as mais impressionantes e lamentaveis, de vez que se trata de um dos mais antigos templos catholicos da nossa capital.

O INICIO DO FOGO

O fogo iniciou-se cerca das 13,45 horas e momentos depois grossos rolos de fumo se desprendiam do velho templo, dando-lhe um aspecto verdadeiramente desolador.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Avisados, os Bombeiros não se fizeram esperar. Assim, minutos depois, os bravos soldados do fogo da estação de Humaytá e do posto do Jardim Botanico, commandados pelo capitão Emydio Teixeira, iniciaram o combate ás chammas que se avolumavam de uma maneira assustadora.

Dentro de pouco, apesar da indizivel abnegação dos bravos soldados, a Matriz de Nossa Senhora da Conceição era uma fogueira formidavel.

A CURIOSIDADE DO POVO

Grande foi a massa popular que accorreu ao local sinistrado e isto pela razão do incendio ter-se verificado numa igreja, facto raro entre nós.

De todas as bocas partim lamentações piedosas, especialmente dos devotos da milagrosa santa da Gavea.

O FOGO PASSA PARA UM PREDIO VIZINHO

Emquanto as chammas desenvolviam sua acção destruidora no velho templo, o fogo se transmittira a um predio contiguo, onde funcciona a garage do sr. Manoel de Oliveira, apesar do magnifico serviço de isolamente executado com todo esmero por ordem do bravo capitão Emydio Teixeira e de seus denodados auxiliares tenente Raphael e sargento Protasio.

O FOGO NÃO CEDIA

Por mais que se desdobrasse a actividade dos valentes soldados da estação de Humaytá e do Posto do Jardim Botanico, o fogo não queria ceder e dentro em pouco o tecto do velho templo desabou. As chammas se propagavam pelas naves e iam devorando tudo na sua passagem.

ALTARES E IMAGENS SOB O FOGO

O fogo, que já havia destruido completamente o tecto da velha matriz, quiz levar mais adiante a sua destruição e assim foi reduzindo a escombros os altares e as imagens que os ornavam. Por essa occasião ouviam-se os lamentos dos fieis que protestavam contra o sacrilegio das chammas para com os sagrados objectos de sua neveração.

Era commovedor ver-se como a multidão de fieis assistia áquella impressionante scena de destruição. Logo que teve conhecimento da dolorosa occorrencia, o general Luiz Sombra, provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dirigiu-se ao local e acompahou, pessoalmente, a obra destruidora do fogo, auxiliando a acção dos bombeiros.

Ao local compareceu tambem o padre Ignacio Jansen Jatobá, que enfrentando as labaredas conseguiu salvar o sacrario da furia das chammas.

Um aspecto do interior do templo sinistrado

UM PREMIO A QUEM SALVASSE A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO!

Já não havia esperança de salvar-se o templo, quando o general Sombra, num gesto dignificante dissera que daria um premio ao soldado do fogo que viesse a salvar a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Momentos depois, ignorando a offerta do general Sombra, o sargento Protasio surge sobraçando a imagem da Rainha do Céo.

A COROA DA VIRGEM

A corôa de Nossa Senhora da Conceição, que é uma obra de grande valor, foi salva pelo

Conclue na 16ª pagina

No Lar e na Sociedade

Os bons tempos de hoje...

Ainda não ha muito tempo, um jantar dansante, no Rio, era acontecimento que se preparava com antecedencia, e a imprensa divulgava largamente.

As notas mundanas dos jornaes mobilizavam, em torno do facto, toda a faiscante adjectivação que constitue o fogo de artificio dos carnets sociaes. Os telephones intermediavam combinações de encontros, de horarios e de toilettes. Noivas e namoradas, obrigadas pelas circumstancias a comparecer á festa, soffriam os arrufos dos noivos e namorados em estado de ciume preventivo. E vice-versa.

Havia verdadeiro bulicio nas rodas dos "habitués" dessas reuniões elegantes.

Tudo se movimentava. Todos se preoccupavam. Projectos, conjecturas, planos, estrategias eram coordenados para a solução de casos sentimentaes que teriam ali o desfecho sonhado. Era um acontecimento quasi sensacional, um "diner-dansant".

Isso — antigamente.

Hoje — é facto trivial, de todos os dias, ou melhor, de todas as noites.

O jantar dansante perdeu esse aspecto sensacionalista de outros tempos. Mas não perdeu a sua significação de elegancia, de requinte, de bom gosto. Pelo menos no Balneario da Urca.

Ali, todas as noites, uma sociedade "distinguée" se reune para dansar, fazer phrases, viver espiritualmente horas agradaveis, tendo á disposição um "menu" exquis". Civilização. Tempos bons os de hoje...

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Dr. Germano Withock — Passa hoje, o anniversario natalicio do scientista dr. Germano Withock.

O illustre anniversariante será alvo de significativas homenagens por parte dos seus amigos, collegas e clientes.

Augusto de Vasconcellos — Passou, hontem, o anniversario natalicio do sr. Augusto de Vasconcellos, importante negociante nesta praça e figura de relevo no nosso alto commercio.

J. V. Teixeira Leite — Transcorreu, hontem, a data natalicia do dr. J. V. Teixeira Leite, lente da Faculdade de Medicina do Estado do Rio.

Senhores — Commandante Mariano Guimarães e Juvenal Jardim, dr. Heitor de Mello e commandante Oswaldo Pederneiras.

— Faz annos, hoje, o joven Walter de Oliveira Mattos, filho do sr. João Caetano de Mattos, capitão da Policia Militar.

— Faz annos, hoje a sra. Henrique Rezende Moura, esposa do dr. Ary Souza Moura.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a graciosa menina Therezinha, dilecta filha do sr. Lourival R. Passos, acatado proprietario, no Estado do Rio.

— Faz annos, hoje, o sr. Antonio de Abreu, distincto empregado no commercio de São Sebastião do Alto.

— Faz annos, hoje, o joven Luiz-Alberto, filho do nosso companheiro Cesar Leitão, e de sua exma. esposa d. Olga Hungria Leitão.

Sra. Elisa De Agostini Costa — Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio da illustre professora de canto do Instituto N. de Musica, sra. Elisa De Agostini Costa, digna esposa do sr. dr. Arthur Tolentino da Costa, acatado secretario daquelle estabelecimento de ensino.

Por esse motivo, o estimado casal que goza na nossa alta sociedade de grande conceito, terá opportunidade de receber dos seus numerosos amigos as mais inequivocas provas de elevada consideração.

Paulo Pires — Faz annos, hoje, o sr. Paulo Pires, photographo do nosso distincto auxiliar.

Paulo Pires que goza de raras sympathias, nesta casa, terá opportunidade de receber innumeros abraços de todos os seus admiradores e amigos.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Bluma Chafir o senhor Samuel Wainer.

Por esse motivo, innumeras têm sido as felicitações recebidas pelos noivos.

Casamentos

Realizou-se, no dia 30 do mez findo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Francisca Labanca, filha do sr. Carmene Labanca, distribuidor de jornaes e revistas, e de sua esposa, com o sr. Jozepe Peis.

Foram padrinhos: no civil, o sr. José Mitichieri e no religioso o sr. Pedro Contesano e senhora.

O acto religioso teve logar na matriz da Gloria.

— Realiza-se, amanhã, 8, o consorcio do sr. Ernesto Simões Costa, estimado empregado no commercio desta praça, com a senhorita Dolores Soto Gonzalez, filha do sr. Jesus Soto Lage, antigo e conceituado funccionario da Brahma e de sua exma. esposa d. Aristides Soto Peres. Serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. Abel Freitas Costa e sua exma. esposa d. Maria Henriqueta Costa e por parte da noiva, o sr. José F. Bastos, antigo negociante nesta praça e sua exma. esposa. A ceremonia realizar-se-á ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Antonio Basilio, 81 — Tijuca.

Festas

Casa do Estudante — Realiza-se, hoje, finalmente, a esperada domingueira dansante que o Gremio Recreativo da Casa do Estudante offerece a seus consocios em sua séde, no largo da Carioca, 11, 2º andar. Esta festa que promette alcançar o maior brilho dada a ansiedade com que é aguardada, terá inicio ás 20 horas.

O ingresso far-se-á com o recibo n. 1 e respectiva carteira de identidade. Os permanentes de 1933 ainda terão valor. O traje será o de passeio.

Homenagens

DEMETRIO RIBEIRO — Hoje ás dez horas, varios amigos do saudoso republicano dr. Demetrio Ribeiro, farão uma visita ao seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista.

—

Realiza-se quarta-feira, 10 do corrente, o almoço offerecido ao professor Estellita Lins, ás 13 horas no Automovel Club do Brasil.

Já adheriram á homenagem os srs. professores Corynto da Fonseca, Francisco Venancio Filho, do Instituto de Educação, Lourenço Filho, diretor deste educandario de professores, Mario de Britto, diretor da Escola Secundaria e do mesmo Instituto, maestro Villa-Lobos, dr. Roberto Barbosa, dr. Nestor da Rosa Martins, Rubens Espindola da Silva, dr. Antonio Eugenio Richard Junior, dr. Americo Nascimento, professor Ugo Pinheiro Guimarães, dr. Neves Manta, professor Barbosa Vianna, professor Frederico Ferreira Lima.

J. Malmo, Casa Saldanha, dr. Athayde Lopes da Faculdade Fluminense de Medicina, pharmaceutico Freitas, sr. Luiz Ferrando, dr. Luiz Capriglioni, dr. Theogenes Beltrão, dr. Alcides Senra, dr. Sylvio de Abreu Fialho, dr. A. Silveira, dr. Theophilo de Almeida Junior, M. Ventura & C., M. Roiter, dr. Castro Goyana, Alvaro Vieira, Tavares de Souza, dr. Lima Batalha, dr. Rolando Monteiro, dr. Mario Alves, Henrique Gigante, dr. Herberto Moses, dr. Guerreiro de Faria, dr. Felinto Coimbra, dr. Pedro da Cunha, dr. Duque Estrada, dr. Abreu Fialho Filho, dr. Maurilio de Mello, dr. Godoy Tavares, dr. Milton de Carvalho, dr. Gabriel de Andrada.

O Tesoureiro da commissão promotora é o dr. Nestor da Rosa Martins, sendo o orador o professor Corynthо da Fonseca.

Almoços

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, o almoço que a classe odontologica brasileira offerecerá ao professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, recentemente creada pelo Governo Provisorio.

A commissão organizadora é constituida dos professores Virgilio de Oliveira, Cryso Fontes, Carlos Newlands, Agrippino Ether, Paulo Macedo, Abelardo de Britto, Loureiro Fernandes, Hildebrando Braga e os doutores Alexandrino Agra, Cesar Covett e Luiz Guimarães.

—

Realizou-se hontem, no restaurante a Cabaça Grande, o almoço offerecido pelo sr. J. J. Marinho, antigo commerciante nesta cidade, aos seus amigos, para annunciar-lhes que desta data em deante passará a fazer parte da sua firma commercial o seu filho José dos Santos Marinho que vem ha alguns annos dirigindo um dos estabelecimentos commerciaes pertencentes a firma, conhecida na praça sob a razão social de "Casa Vermelha".

Jantares

A firma P. C. Pimentel & C., da estação do Meyer, offereceu hontem ao corpo dos seus auxiliares, um jantar no Restaurant Cruzeiro, como homenagem aos esforços empregados pelos seus activos e diligentes funccionarios para o progresso constante e sempre progressivo de seu estabelecimento.

O jantar decorreu muito animado, havendo, á sobremesa, uma série de brindes em homenagem aos proprietarios da firma P. C. Pimentel & Cia.

Diplomaticas

O sr. ministro da Colombia e a sra. de Uribe Echeverri, offerecerão, amanhã no Copacabana Palace Hotel, um banquete em honra ao sr. dr. Alfonso Lopez, presidente da delegação colombiana á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

Conclusão de curso

Dr. José de Paula Chaves — Concluiu brilhantemente o seu curso na Faculdade de Medicina o dr. José de Paula Chaves, filho do professor Virgilio Nogueira Chaves e da sra. Antonia de Paula Chaves, residentes em Atibaia, Estado de S. Paulo.

Durante o periodo academico, o novo medico serviu no Hospital Arthur Bernardes, na Assistencia Municipal, na Cruz Vermelha e na Casa de Saude Dr. Eiras e, terminado o curso, foi o joven pediatra convidado a assumir os serviços de doenças de crianças no Instituto Clinico de Madureira.

O dr. José de Paula Freitas, tem recebido muitos cumprimentos pela sua formatura.

Viajantes

Acha-se, nesta capital, com sua esposa, o dr. Charles Keyser Edmunds, reitor da Universidade de Pomona, na California.

Procedente de "Porto Alegre", com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhanguá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De P. Alegre, os srs. Alberto Deixheimer, Alberto L. Wilcox, Cassio S. Souza, Antonio G. Flôres da Cunha, Irgard Nuelle, Francis Nuelle. De Florianopolis, o sr. Arno Bauer. De S. Francisco, o sr. Frei Pedro Sinzig. De Paranaguá, os srs. coronel Amilcar S. Velloso Pederneiras e Karl Andersen. De Santos, os srs. Willi Schreck, Francis L. Glass, e Edmundo Vasconcellos.

Executou, pois, o veloz "Anhangá", mais um dos seus vôos rapidissimos tendo gasto sómente 5 horas e 44 minutos de vôo ou, considerando as escalas nos quatro aeroportos intermediarios 8 horas e 02 minutos em total. Pelo elevado numero de passageiros transportados (desembarcaram 15 no Rio), ficou novamente demonstrada a alta capacidade desta nova unidade da Condor.

Fallecimentos

Dr. Silva Castro — Falleceu, em Petropolis, o venerando dr. Silva Castro, juiz de direito dessa cidade.

O finado contava cerca de 70 annos, era casado e deixa do seu consorcio os seguintes filhos: sr. José Augusto da Silva Castro, delegado de policia naquella cidade; o sr. Ernesto da Silva Castro, commerciante e uma filha solteira.

O enterramento do illustre magistrado foi, hontem, no cemiterio local.

— Em sua residencia, á rua S. João Miguel, 581 (Tijuca), falleceu a sra. d. Maria Marciano Corrêa. O seu sepultamento será effectuado hoje, saindo o feretro do local acima, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterros

Foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Prosper Joan Paternot.

Missas

Amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa será celebrada missa por alma de Basilio Domingues Vianna, pelos seus collegas do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Os noivos e os convidados em pose para o DIARIO DE NOTICIAS

Gymnasio Hebreu Brasileiro

OFFICIALIZADO

Rua Desembargador Isidro, 68 — TELEPHONE: 8-5135

Acham-se abertas as matriculas para o curso de admissão á 1ª série secundaria. Exames officiaes sob a fiscalização do Departamento de Ensino. Professores registrados. Ensino efficiente. Mensalidade 20$000 mensaes. Completo laboratorio de Physica, Chimica e H. Natural.

COLLEGIO OTTATI

— Internato — Semi-internato — Externato. (Para meninos e meninas). Os cuidados de sua Directoria estão voltados para a hygiene, alimentação e bem estar dos alumnos ao par de uma instrucção solida, ministrada por um Corpo Docente de reconhecida competencia. Curso de Férias para os exames de Admissão aos Cursos: Gymnasial e Commercial (Officializados) — Rua Marquez de Olinda numeros 61 a 67 e 45 (Botafogo). Phone 6-0851 — Omnibus á porta constantemente.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

MEDINA — Tambem em Garanhuns vae ser levantada a Casa do Jornalista, por iniciativa do jornal "Campos Novos". Aqui?

PINHEIRO — A industria de fiação e tecelagem de lã em São Paulo trabalha com um capital de 23.757:000$, com 26.200 fusos e 923 teares.

REVISOR — Para flôres e pinturas? Procure a professora Celia Rocha, á rua Barão de Iguatemy, 59.

PINTOR — E' natural. Só se não soubermos. O pintor argentino Muñoz Mora acha-se em Recife.

PEREIRA — Quem sabe o que é a bibliotheca da Escola de Bellas Artes?

DR. SIQUEIRA.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Atrazados.

Em busca da hegemonia do football brasileiro, paulistas e cariocas defrontam-se esta tarde no estadio do Vasco da Gama

A proposito da proxima visita de athletas finlandezes ao Brasil, a convite da Liga de Sports da Marinha : : : : :

O QUE E' A FINLANDIA COMO NAÇÃO ATHLETICA

Os finlandezes surgiram como figuras de primeira grandeza no athletismo mundial ha, relativamente, pouco tempo. Nos primeiros periodos do presente seculo foi que a Finlandia começou a disseminar entre seus filhos o gosto pela gymnastica organizada e hoje possue invejavel reputação internacional como nação puramente athletica.

Acredita-se que uma das principaes razões do rapido progresso do athletismo finlandez reside nas condições climatericas do bello paiz nordico. O calor não é, alli, sufficiente para relaxar as energias dos finlandezes. O clima permanentemente frio obriga-os a uma constante e salutar actividade. Além disso, a regularidade de vida dos Finns (denominação que se empresta aos filhos da Finlandia) constitue um dos factores preponderantes do seu exito athletico. Todas essas circumstancias, ligadas ainda a um forte e real interesse pelas competições sportivas, tornaram os finlandezes famosos na athletica mundial, no que, em relação ao numero de seus habitantes, é uma das maiores nações athleticas do globo!

A mais velha e a maior organização athletica da Finlandia — Suomen Voimistelu-ja Urheiluliitto (União) Gymnastica e athletica (Finlandeza) foi fundada em 1906. No começo, os mais populares ramos athleticos foram o "skiing", corridas de longas, lutas, etc. Recentemente os tiros de fuzil e um jogo tirado do baseball americano conquistaram alli indiscutivel popularidade. O shiing é praticado em maior escala, sendo mesmo o sport que domina, a Finlandia, o que é natural, em virtude do clima desse bello e prospero paiz. O successo dos finlandezes nos sports de pista só se evidenciou de ha uns vinte annos para cá, com o advento dos Jogos Olympicos de Stockholmo. O interesse pelo athletismo foi intenso, a partir dahi. As maior glorias a Finlandia, conseguiu alcançar nas provas de fundo. O caracter physico dos finlandezes, sua mentalidade, o clima de sua terra, tudo contribue para que a Finlandia continue sendo o paiz padrão em materia de corredores de distancia longas. Celebres campeões finlandezes têm assombrado o mundo: Kolehmainen, Paavo Nurmi e Titola e centenas de jovens finlandezes se preparam com enthusiasmo para colher novos louros no futuro, nas provas de fundo, mercê de uma preparação racional. Um punhado de rapazes britannicos surge para occupar os logares dos veteranos. Paavo Nurmi, por exemplo, o mais famoso de quantos fundistas já conheceu o mundo, cedeu seu posto a homens como Lehtinen, Iso-Hollo e Virtanen. Outro ramo do athletismo que desperta enorme enthusiasmo entre os finlandezes, é o arremesso de dardo. Isto não quer dizer, entretanto, que elles não sejam temiveis noutros ramos do sport-base, como os saltos com barreiras, arremessos de peso, de martello, etc.

Os finlandezes tomaram parte nas Olympiadas de Antuerpia pela primeira vez, graças a uma subscripção publica e a uma subvenção do governo. Compareceram como menor conjuncto em Stockholmo. 26 athletas conseguiram 88 pontos, proeza merecedora de especial destaque. Entre os athletas que se celebrizaram até aqui, podemos citar, de passagem, Hannes Kolehmainen, vencedor da marathona olympica; Jonni Myyras, arremessador de dardo; Niklander e Poerhoelae, lançadores de disco e peso; Vilho Tuulos, e, finalmente, o famoso trio Nurmi, Liimatainen e Koskenniemi, team vencedor do cross-country. Eero Lehtonen foi campeão de do pentathlon. Em Antuerpia, Paavo Nurmi foi a maior figura, vencendo as corridas de 1.500 e 5.000 metros, com um intervallo de, apenas, duas horas, Nurmi ainda auxiliou a turma finlandeza a ganhar os 3.000 metros. Ville-Ritola conquistou os 10.000 e 3.000 metros steeplechase, collocando-se em segundo nos 5.000 e nos cross-country. Albin Stenroos conquistou a marathona com grande vantagem sobre os demais concorrentes. Em Paris, a Finlandia ganhou oito provas de longas distancias. A nona medalha de ouro foi obtida por Jonni Myyrae, que repetiu a proeza de Antuerpia, no lançamento do dardo. Matti Jaervinen, Akilles Jarrvinen, Kalevi Kotkas, Rajassari, Toivo Loukola, Harri Larva, Paavo Yrjoelae, Eino Purje, Virtanen, Iso-Hollo, Taivonen, Suoknuutti, Matilainen, Sippala, Penttilse, Sjoestedt, Strandvall, Poerhaese, são nomes que brilham na constellação athletica mundial, como astros de primeira grandeza.

Sylvio Padilha

ULTIMA HORA SPORTIVA

Gambi abandona a luta no fim do quarto assalto

Perante enorme e selecta assistencia a Empresa Brasileira realizou hontem uma noitada de box com os seguintes resultados:

1ª luta (amadores) — Daniel Cardoso venceu Manoel Santos aos pontos em quatro assaltos.

2ª luta (amadores) — Capichaba venceu Carriço por K. O. no segundo assalto.

3ª luta (Profissionaes) — Rodrigues Lima e Edmundo Pires. Foi vencedor Lima aos pontos. Pires demonstrou uma combatividade assombrosa e uma resistencia phenomenal.

4ª luta (profissionaes) — Cará (76,400) e Waldemar Moraes. Foi vencedor Waldemar Moraes aos pontos. Cará demonstrou ser de uma resistencia formidavel; devia ser chamado o "homem de ferro".

5ª luta (profissionaes) Ledoux (77,000) e Antonio Sebastião (85,00).

Esta luta foi até ao setimo assalto, onde o juiz deu a victoria a Sebastião por K. O. technico, depois de haver soado o gong para o intervallo do round, Ledoux reclamou golpe baixo o que aliás levou alguns, que retribuiu com cabeçadas. Damos a palavra ao juiz pois não entendemos a decisão.

6ª luta (profissionaes) — Isidro (60,500) e Gambi (60,700). No primeiro os adversarios se experimentam, Gambi colloca duas esquerdas ao estomago; Isidro leva a vantagem no corpo a corpo, mas Gambi reage collocando forte direita a cara de Isidro, ao terminar o quarto round, Gambi abandona a luta por ter ambas as vistas fechadas.

SERA' INICIADO HOJE O CAMPEONATO DE FOOTBALL' DA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos realizará, hoje, um jogo, iniciando o seu campeonato brasileiro de football. A partida não desperta interesse, em virtude de se ferir entre representações que muito longe estão de representar força footballistica.

Aquelles que combatem apaixonadamente o profissionalismo; aquelles que não querem comprehender que é o espirito botafoguense que está lançando a ruina entre os que guerream a razão, podem ter, agora, um exemplo expressivo da verdadeira situação sportiva dos grupos antagonicos. A C. B. D. vae realizar, domingo, o jogo inicial do seu campeonato brasileiro de football, entre os seleccionados da Amea e da Afea. Nesse mesmo dia a Federação Brasileira de Football realizará a segunda da melhor de tres entre as forças maximas do football paulista e carioca. Entretanto, dispondo de um campo satisfactorio nesta capital, o da rua General Severiano, a C. B. D. resolveu realizar o jogo cariocas x fluminenses, do seu campeonato brasileiro, em Nictheroy, certa de um fracasso absoluta si tentasse fazel-o no Districto Federal...

Haverá facto mais expressivo que esse? Si a C. B. D. sabe antecipadamente que o publico vae preferir o jogo patrocinado pela Federação Brasileira de Football, confessa que o que ha de melhor no "soccer" nacional está do lado dos dissidentes... Mas, porque se teima em guerrear uma situação que já venceu na sympathia do publico, porque, effectivamente, é mais efficiente, quer do lado technico, como do lado material? Que respondam os oraculos botafoguenses...

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Os favoritos — Ultimas cotações — Montarias provaveis

Mais uma reunião da chamada temporada de verão será realizada hoje no magnifico hippodromo da Gávea.

O programma é fraco, havendo, entretanto, algumas provas interessantes que poderão agradar os carreiristas.

Abaixo os leitores conhecerão os nossos palpites para a reunião de hoje:

Brazino — Mango — Yvette
Astoria — Zumbaia — Zaméa
Lord Breck — Kassinia — Yves
Pebete — Tritonia — Tomyrim
Tupinambá — Rolli — Kodak
Dollar — Yak — Araxita
Haragan — Xiró — Concordia
Yatagan — Rex — Vichy

ROCHEDOURO NAO CORRERA'

Deu entrada hontem na Commissão de Corridas, o "forfait" do cavallo Rochedouro, inscripto na 1ª carreira de hoje.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Astro" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

	Ks.	Cts.
1 Rochedouro, nãocorrerá	54	20
2 Brazino, L. Ferreira	54	35
3 Mango, J. Mesquita	54	30
4 Rêve d'Or, P. Spiegel	52	40
5 Yvette, G. Feijó	52	50

2ª carreira — Premio "Zirtaeb" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Marciegi, G. Costa	54	40
2 Astoria, I. Souza	52	30
3 Micuim, J. Mesquita	54	40
4 Zaméa, J. Canales	52	22
5 Zumbaia, A. Silva	52	30

3ª carreira — Premio "Morrinhos" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Lord Breck, A. Rosa	55	30
2 Deliciosa, J. Mesquita	56	50
3 Kid, I. Souza	54	35
4 Yves, J. Escobar	55	25
5 Kassinia, G. Costa	51	50

4ª carreira — Premio "Tomyrim" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Tomyrim, A. Silva	54	35
2 Valence, L. Ferreira	56	25
3 Pebete, F. Mendes	51	30
4 Tritonia, C. Pereira	51	50

5ª carreira — Premio "Panam" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1—1 Tupinambá, J. Mesqtª	53	40
2(2 Martillero, Flavio	48	35
(3 Rolls, J. Escobar	51	50
3(4 Kodak, O Coutinho	49	40
(5 Vicentina, Henriques	56	35
4(6 Libertino, Sepulvdª	54	50
(7 Caudal, A. Britto	50	40

6ª carreira — Premio "Tupinambá" — 1.500 metros — 4:00$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1(1 Araxita, Mesquita	50	35
(2 Yak, I. Souza	52	40
2(3 Palospavos, Escobar	48	50
(4 Queirolo, J. Canales	52	40
(5 Dollar, B. Cruz	50	35
3(6 Navy, G. Costa	56	25
(7 Cuauhtemoc, Andrad.	56	50
(8 Pata, W. Cunha	52	40
4(9 V. en Popa, Opazo	56	50
(10 La Malaguena, Feijó	54	50
(11 Bonete Azul, C. Perª	53	40

7ª carreira — Premio "Hoquendo" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200 (Betting):

	Ks.	Cts.
1—1 Haragan, Mesquita	50	22
2(2 Concordia, C. Pereira	52	35
(3 Ygerne, J. Canales	52	40
3(4 Xiró, G. Costa	52	50
(5 Capuá, A. Silva	54	40
4(6 Guarany, G. Feijó	52	35
(7 Ulises, L. Ferreira	56	50

8ª carreira — Premio "Bosphore" — 2.000 metros — 5:000$000, 1:000$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Yatagan, N. Pires	56	25
2 Rex, A. Rosa	50	40
3 Vichy, C. Gomez	56	35
4 Yolanda, Andrade	52	30

O G. P. INTERNACIONAL

No dia 4 de fevereiro proximo será disputado na Moóca o Grande Premio Internacional, na distancia de 3.200 metros e 50:000$ de premios, em o qual estão inscriptos os seguintes animaes: — Kosmos, Lohengrin, Capucino, Le Roi Noir, Fariseu, Briand, Rob Roy, Algarve, Nino, Xolotlan, Sueno Largo, Hall Mark, Laguna, Fifa, Lakin, Belfort, Good Money, Almanzora, Festeiro, Jacutinga, Kobelik, Bosphore, Zaga, Lepido e Hallali.

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCORRENTES

Astoria (Gomes), 700 metros em 45";

Navy (lad) e Capuá (J. Coutinho), 700 metros em 44";

Zaméa (Geraldo), 340 metros em 22";

Negro (Gonçalino), e Majorino (Levy), 700 metros em 45";

Marciegi (Geraldo), 1.800 metros em 88", sendo os ultimos 340 em 24 1|5;

Zumbaia (A. Silva), 700 metros em 44";

Araxita, (lad.), 340 metros em 24";

Micuim (Mesquita), 1.000 metros em 65 1|5;

Java (Gonçalino), 700 metros em 47";

Ygerne (Geraldo), 700 metros em 44 1|5;

Yvette (Ignacio), e Fagulha (Osmany), 700 metros em 44 3|5;

Cuauhtemoc (Waldemiro), 540 metros em 35", e uma partida final de 340 metros em 22";

Rex (Waldemiro), 600 metros sendo os ultimos 3.000 em 18 3|5.

Dollar (Braulio), 340 metros em 23";

Lord Breck (A. Rosa), 700 metros em 44 4|5;

Kassinia (Geraldo) e Pata (Walter), 700 metros em 43";

Haragan (Mesquita), 540 metros em 33" e os 340 finaes em 20";

Deliciosa (A. Silva), 700 metros em 43 2|5;

Pebete (Celestino), igual distancia em 45".

A TEMPORADA INTERNACIONAL EM MARONAS

No hippodromo de Maronas, será realizado hoje o G. P. "José Pedro Ramirez", na distancia de 2.800 metros e 15.000 pesos ao vencedor, em que correrão Scarrone, Pagliacio, I?, Tamesio, Misuri e outros excellentes animaes.

EM S. PAULO SERA' DISPUTADO O G. P. "ANTONIO PRADO"

No prado da Moóca, será disputado hoje o "Grande Premio Antonio Prado", na distancia de 2.550 metros e 10 contos de premio. Fariseu, Jacutinga, Festeiro, Kosmos, Lohengrin, Good Money, Ibiuna e Capucino.

NADANDO MAGNIFICAMENTE HAVELANGE BATEU COM MARGEM O RECORD BRASILEIRO DOS 400 METROS

5'17" 1/5 foi o tempo consignado, embora sem competidor

Como foi devidamente annunciado, foi corrida, hontem, na piscina do Fluminense, a prova de 400 metros, na qual seria tentada a melhoria do "record" brasileiro da prova, que pertencia ao marinheiro Isaac de Moraes, com 5' 25".

Jean Havelange, o nadador capaz dessa proesa, não teve competidor. Nadou sózinho.

Não obstante, foi magnifico, pois logrou o seu intento com alguma margem, completando regularmente o percurso da prova em 5' 17" 1/5, apenas um segundo mais do que o "record" sul-americano, pertencente ao argentino Alberto Zorilla.

Essa "performance" foi controlada pelas autoridades designadas pela Federação Aquatica, srs. Irineu Ramos Gomes, Roberto Pinto da Luz e José Maria Porto.

Evidenciou, assim, Jean Havelange, mais uma vez, os dotes extraordinarios de que dispõe e que o inculcam como a maior esperança da natação brasileira.

Felicitamos o joven nadador, fazendo votos para que prosiga na senda victoriosa em que caminha.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Casou a ex-"Rainha" do Sport Menor

Realizou-se hontem, na residencia de seus paes, á rua da Misericordia 66, o enlace matrimonial da sta. Olinda de Carvalho, que, ha tempos, foi num pleito memoravel, organisado por este matutino, eleita Rainha do Sport Menor, representando o Triangulo Azul, de que é a madrinha. A sta. Olinda de Carvalho enviamos os nossas felicitações, assim como ao seu noivo, Sylvio Estabile, do nosso alto commercio.

VENCENDO HOJE, OS PAULISTAS SE TORNARIAM CAMPEÕES, MAS OS CARIOCAS DEPOSITAM JUSTAS ESPERANÇAS NO SEU "ONZE"

Italia

O campeonato nacional promovido pela Federação Brasileira de Football proporcionará esta tarde ao publico carioca, no majestoso estadio do C. R. Vasco da Gama em São Januario, presenciar mais uma vez frente a frente os velhos e tradicionaes adversarios do Rio e São Paulo, em disputa da supremacia do football brasileiro.

Será esse encontro o segundo da final em melhor de tres partidas entre os seleccionados dos dois maiores centros sportivos do paiz, que já no domingo passado em S. Paulo, se defrontaram, evidenciando, a despeito das pessimas condições do terreno, aquelle mesmo equilibrio de forças que alimenta o enthusiasmo por esses encontros.

Os representantes da terra "bandeirante" foram mais felizes. Embora jogando em sua propria terra, finalizados os 90 minutos regulamentares sem que se patenteasse vantagem para nenhum dos contendores, lograram os paulistas no primeiro minuto da prorogação o ponto que lhes assegurou a victoria naquelle primeiro embate.

A igualdade de forças, todavia, serviu para estimular os representantes da metropole, que regressaram vencidos mas não convencidos. Jogando com as desvantagens da deslocação e do publico adverso, realizaram um jogo em que perderam como poderiam ter vencido. Questão de chance. Por conseguinte, jogando agora nesta capital, bafejados pelo estimulo de uma "torcida" amiga e em um terreno em que estão mais habituados a palmilhar, sentem-se fortalecidos por uma grande confiança de que poderão levar de vencida os seus bravos contendores.

A derrota não os abateu. Ao contrario, serviu de estimulo para que com maior ardor se empenhem em busca de uma "revanche", afim de que, em uma terceira partida, ainda possa trazer para o torrão carioca o triumpho final no primeiro certamen da Federação Brasileira de Football.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros não comportam um balanço de forças. São ambos duas expressões do poderio football do Rio e de São Paulo. O melhor balanço que se póde ter é o resultado do primeiro jogo. Dois valores iguaes que um golpe de chance fez pesar mais de um lado do que de outro.

Deverão se apresentar com a seguinte constituição:

Cariocas — Rey; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Gradim, Prégo e Jarbas.

Paulistas — Jurandyr; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Luizinho, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

Como se vê, embora no meio da semana se falasse muito em substituições nos dois quadros, os teams para hoje á tarde, deverão ser os mesmos do primeiro encontro.

TEJADA SERA' O JUIZ

A arbitragem desse encontro, como se sabe, será confiada ao juiz uruguayo Annibal Tejada, que para esse fim, se acha entre nós, a convite da Federação Brasileira de Football.

O JOGO SERA' IRRADIADO PARA S. PAULO

A Radio Record fará a irradiação do jogo de hoje para São Paulo.

A PRELIMINAR

A preliminar será a segunda da melhor de tres, entre os teams dos couraçados "São Paulo" e "Minas".

Club de Natação e Regatas

A directoria offerece aos associados, no proximo dia 14 do corrente, domingo, no transcurso de 20 ás 24 horas, uma festa dansante, no Club de Natação e Regatas. A jazz que animará as dansas executará sómente musicas do repertorio carnavalesco de 1934. Querendo a actual directoria externar o seu reconhecimento ao presidente honorario, sr. Carlos de Medeiros, resolveu dedicar ao mesmo esta festa. Traje: de passeio. Ingresso: carteira e recibo n. 1.

Foi transferida para hoje a festa do Viação Excelsior F. C.

Em virtude da "batalha" de confetti e lança-perfume realizada, hontem, na Avenida Rio Branco, foi transferida para hoje a festa da Viação Excelsior.

Club Colombophilo Carioca

O Club Colombophilo Carioca, em sua ultima assembléa geral elegeu a seguinte directoria para servir no proximo anno: presidente, dr. Roberto de Freitas Lima; vice-presidente, Jorge Rodrigues da Silveira; 1º secretario, tte. Jefferson R. Braune; 2º secretario, Wilson N. Pinto; 1º e 2º thesoureiros, os srs. Braulio de M. Soares e dr. Oswaldo Figueiredo, respectivamente.

Foram distribuidas as medalhas conquistadas pelos socios nos concursos diurnos e nocturnos realizados no segundo semestre, e, resolvido que os socios eliminados que tiverem direito a premios, deverão requerer. Foram examinados e approvados todos os balancetes do anno.

O sr. presidente, em ligeiro discurso, referiu-se ao grande desenvolvimento conseguido pelo C. C. C. e apresentou cordeaes felicitações aos demais consocios.

Emendas e suggestões

Apresentadas em 20 de Dezembro de 1933, pela Organização dos Voluntarios da Republica, ao projecto de Constituição, submettido á Assembléa Nacional Constituinte

Sr. presidente da Assembléa Nacional Constituinte:

A Organização dos Voluntarios da Republica, instituição civica que tem por fim prestigiar, praticar e defender o regimen republicano, considerando:

Que é dever de todos os cidadãos brasileiros pugnarem pelo resguardo do patrimonio politico da sua Patria;

Que a evolução do povo brasileiro se tem caracterizado pelo mais edificante respeito á continuidade historica, mesmo nas maiores transformações por que tem passado esse povo, como aconteceu na Independencia e na Republica;

Que o primeiro desses acontecimentos, segundo o attestam a forma de governo adoptada e a bandeira do Imperio, foi levado a effeito accentuadamente com esse proposito, graças á sabedoria de José Bonifacio de Andrada e Silva, o immortal fundador da Patria Brasileira e da sua liberdade espiritual, assim como de todo regimen liberal de que no Brasil se goza, a partir de 1822;

Que esse grande estadista, o unico que até hoje abrangeu verdadeiramente o conjuncto do problema brasileiro, ao realizar ostensivamente, com a nossa independencia politica, a primeira das aspirações pelas quaes morreu Tiradentes, o que fez na realidade foi lançar, sob a apparencia monarchica, as bases do regimen republicano moderno no Brasil, conforme provam a divisa que adoptou, as liberdades publicas que garantiu ao povo brasileiro e os seus projectos de abolição da escravidão africana e de amparo ao selvagem americano;

Que essa evolução, assim iniciada, continuou através dos mais dolorosos sacrificios, não obstante a dissolução, em 1823, da primeira Assembléa Constituinte brasileira e a prisão e o exilio dos Andradas e de seus amigos, conduzindo afinal, apesar de taes perturbações, á adopção quasi que integral, por parte da segunda constituinte, do primitivo projecto de constituição andradina, e á abdicação de D. Pedro I, como uma reacção contra o despotismo que abraçára o primeiro imperador;

Que foram os reclamos dessa evolução que conduziram ao Acto Addicional, como uma satisfação ás tendencias republicanas e federativas, que já se manifestavam então irresistivelmente no seio do povo brasileiro;

Que a esse acto se seguiu uma longa phase politica, de que nenhum progresso verdadeiro resultou para a Patria Brasileira, a não ser a tardia abolição da escravidão africana, conseguida a despeito da corrente escravocrata, já nas vesperas da Republica, e graças ás inadiaveis exigencias da opinião publica nacional, cumprindo-se desta sorte mais um dos votos politicos de José Bonifacio;

Que a Republica Federal, fundada no Brasil, a 15 de novembro de 1889, por Benjamin Constant, inspirando-se nos mesmos elevados sentimentos de continuidade historica, legalmente reconheceu a situação republicana, com incomparaveis vantagens para o povo brasileiro e sem abalos e dilaceramentos fratricidas no seu seio, porém antes, tendo tratado aos vencidos, tal qual acontecera na Independencia, com nobre generosidade e digno cavalheirismo;

Que esses propositos se patentearam na conservação do Hymno Nacional Brasileiro e na Bandeira Republicana, a qual adoptou as côres e a fórma da bandeira imperial, apenas com as modificações indispensaveis, afim de fazel-a corresponder, no regimen republicano, ao conjuncto das tradições nacionaes;

Que a Republica Brasileira, inspirando-se na fraternidade universal, reconheceu e completou o quadro das liberdades publicas, conservando, de preferencia, no texto constitucional, sempre que possivel, a redacção adoptada pela constituição da Independencia, desde que essa redacção correspondesse fundamentalmente ás exigencias do regimen republicano;

Que essa Republica, logo após a sua fundação, patenteou os seus elevados intuitos, não só concedendo as mais amplas garantias de ordem e de progresso, como desenvolvendo a dignidade civica e consolidando-a, mediante um systema de festas publicas, por intermedio do qual visou cultivar os mais nobres sentimentos universaes, que attestarão eternamente a generosidade dos seus impulsos e a elevação das suas vistas;

Que ella prestou um inapreciavel concurso á verdadeira grandeza e á felicidade de todos os povos, ao ter, antes que nenhuma outra, abolido em suas leis a guerra de conquista, feito assentar no voluntariado o renovamento do exercito e da marinha nacionaes, tornado obrigatorio o arbitramento nas questões internacionaes, instituido uma federação que, em vez de restringir, sanccionou as justas aspirações da autonomia local; acabado com as ordens honorificas e tornado a acceitação dos respectivos titulos incompativel com os deveres do cidadão brasileiro, destruido fundamentalmente todos os privilegios, garantido a liberdade profissional e industrial, tido a gloria imperecivel de proclamar a verdadeira liberdade espiritual republicana, em que assenta a politica moderna, tornando-se assim digna de ser a primeira a adoptar em sua bandeira a admiravel divisa que resume essa politica, e, finalmente, repellido um esteril parlamentarismo e se esforçado por dar ao governo republicano a estructura compativel com o regimen que tem por base a plena confiança e a plena responsabilidade;

Que ella instituiu mais tarde o amparo ao selvagem americano e ao trabalhador nacional, victima das consequencias do crime da escravidão, realizando por essa forma o ultimo dos votos de José Bonifacio de Andrada e Silva;

Que o conjuncto do regimen republicano, assim como das ideias correspondentes, se acha essencialmente consubstanciado na constituição federal de 24 de fevereiro de 1891, a qual incorporou a si, inclusive, tudo quanto, sendo proprio desse regimen, não foi por ella expressamente reconhecido;

Que a gloria de haver prestado á Familia, á Patria e á Humanidade um tão assignalado serviço coube á primeira constituinte republicana, a qual transformou o projecto governamental que lhe fôra entregue e importava em servil imitação da constituição americana, na gloriosa Lei da Republica que, embora ainda susceptivel de aperfeiçoamentos, a Posteridade exaltará e honrará para sempre ao povo brasileiro;

Que isso foi conseguido, graças ao prestigio politico de Benjamin Constant, e a um afortunado conjuncto de condições favoraveis, philosophicas e politicas, que permittiram incorporar a essa constituição as mais elevadas conquistas da politica moderna, cabendo a gloria desse inapreciavel serviço ao concurso de cidadãos eminentes e aos esforços dos republicanos que se grupavam em torno de Julio de Castilhos na primeira Assembléa Constituinte da Republica, a qual, pelo seu devotamento á causa da Patria muito mereceu della;

Que é licito aos patriotas alimentarem a esperança de que a Posteridade sanccionará essa apreciação, porque ella foi expendida no tempo proprio por cidadãos que, pela sua alta moralidade, pelo seu saber e pelo seu caracter, se haviam tornado o alvo da confiança nacional e o penhor das verdadeiras aspirações politicas do Brasil;

Que decorre do conjuncto da historia nacional que já era fatalmente republicana a situação em que se achavam os brasileiros desde antes da sua independencia em 1822, em virtude dos impulsos do seu passado, conforme ficou assignalado pelo martyrio de Tiradentes e pelo modo por que foi conseguida essa mesma Independencia;

Que a gloria de José Bonifacio consistiu justamente em ter reconhecido essa situação e feito que ella transparecesse, através da ficção monarchica, da mesma sorte que a gloria de Benjamin Constant e dos republicanos que ampararam e orientaram o primeiro governo da Republica Brasileira está em terem reconhecido expressamente que o regimen republicano domina, de facto, toda a organização politica brasileira;

Que, em virtude dessas indestructiveis verdades, tem sido e será cada vez mais dever de todos os governos instituidos no Brasil, a partir de 15 de novembro de 1889, reconhecerem semilhante fatalidade e a ella se subordinarem dignamente, limitando desde logo o poder politico á manutenção da ordem material, ao resguardo da fraternidade universal e civica, da autonomia federativa e das liberdades publicas, conquistas estas que constituem o patrimonio inatacavel da Patria Brasileira;

Que assim, pois, nenhum governo que esteja na altura do seu destino poderá, no Brasil, qualificar-se de discrecionario, porque as forças irrevogaveis e incontrastaveis do passado brasileiro lhe vedam esse arbitrio despotico e tyrannico, patenteado pelo aniquilamento dos seus pretensão e inanidade dos seus propositos;

Que, pelo contrario, todo governo no Brasil, quer seja revolucionario e ostensivamente dictatorial, como o actual, ou não, deve cingir-se escrupulosamente á pratica dos principios republicanos, incentivando com criterio o progresso industrial do paiz;

Que uma dictadura realizando esse programma é que se póde chamar de republicana e ella é a fórma mais perfeita do governo moderno, sendo a unica que é capaz de harmonizar intimamente a fraternidade e a ordem com a liberdade e o progresso;

Que é para a fundação legal desse governo que o povo brasileiro caminha cada vez mais decisiva e desassombradamente, pois que todo o seu passado até hoje tem consistido em preparar as condições necessarias ao advento desse governo, o qual é aquelle que convem aos povos que dignamente encarnam a civilização moderna;

Que, porém, para esse advento, torna-se necessario que surja da evolução natural de nossa Patria um orgão de merecimento excepcional que resuma em si o conjuncto das aspirações della e que realize essa transformação politica;

Que, no fundo, a constituição da Independencia, como a constituição republicana de 1891, constituem espontaneas approximações desse fatal desfecho para que tendem cada vez mais o Occidente e seus prolongamentos coloniaes quaesquer, especialmente americanos, em virtude da situação contemporanea que o arrasta ao mesmo tempo, fatalmente, para a dictadura e para a republica;

Que não é necessario, para que a dictadura republicana surja, que uma lei especial constranja o governo dictatorial a assegurar as liberdades publicas, da mesma sorte que não é necessario que nenhum dispositivo lhe imponha seguir as inspirações correspondentes, porque, as tendencias republicanas preexistindo, a constatação dessas tendencias depende sobretudo do valor moral, intellectual e pratico do orgão ou dos orgãos que occupem as posições do governo, em determinado momento, pois, sempre que esses orgãos corresponderem á sua funcção, subordinarão o poder ás restricções impostas por semelhante situação e a reconhecerão, inclusive constitucionalmente;

Que, se a actual Assembléa Nacional Constituinte alimenta qualquer duvida a esse respeito, póde facilmente dissipal-a, formulando a hypothese de que o "Governo Provisorio, oriundo da Revolução de 24 de Outubro de 1930, ao invés de classificar-se elle proprio de discricionario, como o fez, se houvesse honrado de ser republicano, e, haurindo forças numa sincera veneração pelo passado nacional, se tivesse tornado o continuador desse passado, apenas fortalecendo a sua organização, afim de melhor garantir a ordem e assegurar a fraternidade e a liberdade;

Que, se isto se houvesse dado, esse governo teria realizado espontaneamente o typo de dictadura republicana, sido credor de uma immorredoura gratidão nacional e se coberto de gloria;

Que é tanto mais de lamentar que semelhante vantagem não tenha sido conseguida, quanto só não o foi em virtude de graves erros que infelizmente são o resultado de profundo desconhecimento do regimen republicano;

Que, entretanto, em virtude das fatalidades a que está sujeita a evolução humana, embora os governos tendam por toda a parte para a fórma dictatorial, as dictaduras que abraçam o despotismo e a retrogradação são invariavelmente eliminadas pelos povos, tanto quanto as democracias que tendem para a anarchia são igualmente por elles repellidas;

Que o parlamentarismo não tem raizes historicas em nenhum dos paizes do occidente europeu, a não ser na Inglaterra, e que a metaphysica democratica, em suas diversas fórmas e tendencias, é incapaz de promover qualquer organização estavel;

Que constitue um profundo erro politico imaginar-se que está ao alcance de uma revolução ou de um golpe de estado triumphante, derogar as leis republicanas e collocar-se acima da Republica, invocando para isto o exemplo dos mais detestaveis despotismos contemporaneos, fatalmente votados, pela compressão da liberdade, a um irremediavel fracasso e á incorruptivel condemnação da Posteridade;

Que embora a constituição federal de 24 de fevereiro de 1891, seja susceptivel de aperfeiçoamento, sobretudo na sua parte que se inspira na metaphysica democratica, e no regalismo politico, herdado do regimen colonial, através do Imperio Brasileiro, os defeitos que ella apresenta não são de ordem a impedir a efficacia de nenhum governo realmente republicano e preoccupado com o bem publico, sendo esses defeitos facilmente superaveis pela elevação de vistas do commando politico;

Que, seja como fôr, importa numa falta gravissima concorrer para o enfraquecimento do governo republicano, o qual, assentando na confiança e na responsabilidade, não póde ser substituido por nenhum arranjo que tenha por base exactamente o contrario dessas condições, isto é, a confusão, a irresponsabilidade e a desorganização publicas;

Que esse erro é tanto mais grave quanto ao mesmo governo cabe, como funcção precipua, no presente momento, manter a ordem publica e promover com a energia e a dedicação, de que só é capaz um poder forte, firme e seguro dos seus altos destinos sociaes, a incorporação do proletariado á sociedade moderna;

Que a Republica Brasileira teve a ventura incomparavel de orientar a sua acção, desde o seu berço, pelos ensinos do maior dos mestres da politica moderna e que os exemplos legados por Benjamin Constant e pelos mais gloriosos republicanos que cooperaram para a sua obra, inspirando-se nesses ensinos, tornam hoje um dever indeclinavel para todos os patriotas o de conservar melhorando, a mesma orientação de 1889;

Que constitue um crime de lesa-Republica, de lesa-Patria e de lesa-Humanidade confundir as immarcessiveis glorias da Nação com os erros politicos de cuja responsabilidade todos partilharam, inclusive, em grande parte, os actuaes detentores do poder e permittir que um cego esforço demolidor vámente se volte contra a admiravel construcção iniciada pelo devotamento de Tiradentes continuada pela sabedoria de José Bonifacio e completada pelos esforços do fundador da Republica Brasileira;

Que os supremos interesses do povo brasileiro exigem que seja acatado e respeitado o seu passado, onde culminam, como vimos, os grandes actos da sua Independencia politica e da Republica, e os seus antecedentes e consequencias naturaes, comparados com os quaes outros acontecimentos ou são perturbadores ou secundarios;

Que esses interesses condemnam, como uma monstruosa e criminosa ingratidão, toda e qualquer mystificação que pretenda attribuir a esse glorioso passado as desgraças do presente, exigindo, pelo contrario que se jam as suas conquistas preservadas e a sua obra defendida pelos que se mostraram dignos de comprehendel-a e de realmente continual-a;

Que a constituição de 24 de fevereiro de 1891, deve ser, por isto, tomada como base de todo aperfeiçoamento criterioso e opportuno que se pretenda em qualquer tempo imprimir á organização politica da nossa Patria, seja qual fôr o gráo desse aperfeiçoamento, porque, essa constituição, assignalando uma etapa do progresso humano que honra do modo indelevel a Patria Brasileira, seria um verdadeiro parricidio procurar arbitrariamente menospresal-a e renegal-a;

Que o projecto constitucional, submettido ao exame da actual Assembléa Nacional Constituinte, deve ser, pois, energica e resolutamente repellido pelos verdadeiros republicanos porque, além de outros vicios e defeitos, traz o de pretender quebrar a continuidade historica da evolução brasileira;

Que os povos marcam o seu valor proprio pelo apreço que tributam ás suas tradições e que disto constitue um digno exemplo o grande Povo Americano, o qual, possuindo uma constituição politicamente inferior á nossa, cerca-a, ha muito mais de um seculo, da sua veneração e do seu respeito, e tira della apreciaveis vantagens;

Que a nós, brasileiros, com mais forte razão, cabe o dever de cercar de veneração afim de dignamente transmittil-o a nossos descendentes o monumento eterno de generosidade politica que é a obra de nosso maiores;

Que é com esses sentimentos, estas convicções e estes propositos que a Organização dos Voluntarios da Republica, levando em conta a fatalidade que neste momento pesa sobre o Brasil, e inspirando-se no sincero desejo de corresponder aos reclamos do seu passado e ao seu glorioso porvir,

Apresenta ao projecto de constituição submettido ao exame e á approvação da actual Assembléa Nacional Constituinte a seguinte

Emenda

Substitua-se o projecto de Constituição submettido ao exame da Assembléa Nacional Constituinte pela Constituição Federal de 24 de Fevereiro de 1891, excluindo della as emendas da Reforma Constitucional de 1926, e fazendo-se no seu texto primitivo as alterações que se seguem:

Preambulo

Adopte-se o seguinte:

Nós os Representantes do Povo Brasileiro, reunidos em Assembléa Constituinte, para consagrar um regimen de fraternidade e de liberdade, que concilie a ordem com o progresso, decretamos e promulgamos, em nome da Familia, da Patria e da Humanidade, a seguinte Constituição:

Justificação

O regimen republicano é o regimen da fraternidade universal, pois foi elle que pela primeira vez na evolução social dos povos modernos, durante a grande explosão revolucionaria franceza, de 1789, invocou o ascendente politico dessa fraternidade para orientar a politica moderna. Da fraternidade universal é que a Republica deduziu directamente a noção das liberdades publicas. O regimen republicano é, pois, o regimen da fraternidade e da liberdade e só a combinação desses dois attributos que lhe são proprios é capaz de conciliar a ordem com o progresso.

A organização republicana interessa tanto á Familia, como á Patria e á Humanidade, que constituem os tres gráos da sociabilidade humana, cujos supremos interesses ella sanciona, sendo, portanto, natural e indispensavel que a Constituição da Republica se decrete se promulgue em seu nome.

TITULO I

DA ORGANIZAÇÃO FEDERAL — DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1.º

Substituam-se as palavras perpetua e indissoluvel, pelas palavras livre e fraternal.

Accrescente-se a este artigo:

Paragrapho unico. — A sua divisa politica é a divisa — Ordem e Progresso — e a sua bandeira a que foi adoptada por Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica Brasileira, e instituida pelo decreto n. 4 de 19 de novembro de 1889.

Justificação

O regimen federativo assenta na união fraternal e livre dos Estados brasileiros, sendo esta, aliás, a unica base deste regimen, dentro das normas republicanas. Essas normas são admiravelmente caracterizadas pela divisa politica e pela bandeira adoptadas pela Republica Brasileira, em 1889. A constituição federal deve pois se collocar na altura do seu destino, e ellas se referir expressamente, consagrando em seu texto essas conquistas republicanas.

Artigo 2.º

Accrescente-se:

§ 1.º — São consideradas sob o protectorado da União as áreas occupadas pelas tribus indigenas ainda existentes no territorio da Republica.

§ 2.º — Esse protectorado terá exclusivamente por fim garantir-lhes a protecção do Governo Federal contra qualquer violencia, quer em suas pessoas quer em seus territorios, assim como proporcionar-lhes os recursos de que carecem para o seu gradual desenvolvimento bem estar e progresso.

Justificação

Desde a nossa Independencia politica, o fundador de nossa nacionalidade, José Bonifacio de Andrada e Silva, percebeu ser impossivel conseguir a constituição definitiva do povo brasileiro sem primeiro fixar o seu typo, pela fusão dos elementos ethnicos que lhe são proprios, isto é, o elemento branco ou europeu, hoje grandemente preponderante, o elemento aborigene ou americano e o elemento negro ou africano. José Bonifacio justificou as suas vistas politicas em duas memorias — uma sobre a abolição da escravidão africana e outra sobre o amparo aos selvagens americanos. A Republica, correspondendo aos appellos do grande patriota, fundou um serviço especial, destinado a attender a esse ultimo objectivo. Torna-se, porém, necessario dar fórma politica a esse serviço e é este o fim da presente emenda, que com maior amplitude já foi proposta á primeira Assembléa Constituinte da Republica, para solucionar o problema. (Vide folheto annexo, intitulado "Em defesa das conquistas republicanas do Povo Brasileiro — Acerca do projecto de uma nova constituição para a Republica, pelo abaixo assignado).

Artigo 6.º

Accrescente-se ao paragrapho unico:

Ou se incorporará ao Estado do Rio de Janeiro, se isto fôr preferido pela maioria dos seus habitantes, de accordo com as normas estabelecidas por esta constituição.

Justificação

Esta emenda destina-se a assegurar as condições indispensaveis, sobretudo economicas, que são reclamadas pela autonomia federativa. O Districto Federal, que é essencialmente constituido pela cidade do Rio de Janeiro, fundindo-se com o Estado do mesmo nome, transformar-se-á naturalmente na capital deste, e isto attende completamente a essas condições.

Artigo 7.º

Substitua-se o numero 1 do § 1º pelo seguinte: — legislar sobre o imposto global de renda e fixar a responsabilidade dos bancos emissores, sendo garantida em toda a União liberdade bancaria;

Accrescente-se no numero 2, depois das palavras — "estadia de navios" — as seguintes: "e de aeronaves".

Justificação

No que se refere á liberdade bancaria, esta emenda já foi apresentada á primeira Constituinte Republicana, por cidadãos de reconhecida elevação de vistas e insuspeito desinteresse. (Vide folheto annexo já por nós citado). O assumpto é de importancia capital para a pratica do regimen republicano, tornando-se por isto a sua adopção indispensavel. Os demais detalhes tratados visam actualizar a constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Artigo 9.º

Supprima-se no § 3º a phrase: reverendo, etc., e substitua-se pela seguinte: e não fôr tributada pela União.

Justificação

Tambem esta emenda já foi apresentada á Assembléa Constituinte de 1890, nas mesmas condições da anterior (Vide annexo citado) e visa garantir a livre iniciativa economica dos Estados dentro do regimen federativo. Ella permitte que cada Estado fomente criteriosamente o desenvolvimento de seus recursos materiaes, sem prejuizo das attribuições federaes.

Artigo 12.º

Supprimam-se as palavras — "cumulativamente ou não" — e accrescente-se no final: "estabelecida á competencia pela prioridade de iniciativa".

Justificação

A emenda proposta a este artigo tem o mesmo objectivo das anteriores, e visa harmonizar os interesses da União com o dos Estados, afastando a possibilidade de conflictos e evitando a dupla tributação.

Artigo 14.º

Redija-se a primeira parte deste artigo da seguinte forma: As forças de terra e mar são instituições permanentes, votadas, no interior, á manutenção da ordem material e á garantia da fraternidade, da liberdade e das leis constitucionaes da Republica, destinando-se, no exterior, á defesa da Patria.

Justificação

Constituindo a força publica um elemento compressor cuja applicação deve caracterizar o governo republicano, a redacção deste artigo tem por fim attingir esse objectivo.

Artigo 15.º

Substitua-se pelo seguinte: A soberania nacional será exercida pelo Poder Executivo, assistido pelo Congresso Nacional e pelo Poder Judiciario.

Paragrapho unico — Para dirimir os conflictos que surgirem entre esses tres poderes assim como entre os poderes da União e os dos Estados terá competencia exclusiva e irrecorrivel o Conselho Supremo da Republica.

Accrescente-se onde convier: —

Artigo ... — O Conselho Supremo da Republica será constituido pelo presidente da Republica, pelo presidente do Congresso Nacional, pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, por um delegado dos Estados do Norte do paiz, desde o Amazonas até á Bahia, inclusive, por um delegado do Centro abrangendo os Estados do Espirito Santo, Minas Geraes, Goyaz e Rio de Janeiro, por um delegado do Sul abrangendo os Estados de São Paulo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e, finalmente, por um delegado da Capital Federal.

§ 1º — As reuniões do Conselho Supremo serão presididas pelo Presidente da Republica, e, na falta deste, successivamente pelo presidente do Congresso Nacional e pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

§ 2º — Para as suas deliberações, será necessaria pelo menos a presença de cinco de seus membros.

Art. — Além das attribuições estabelecidas no art. ....., o Conselho Supremo funccionará tambem como orgão consultivo, sempre que fôr pelo Poder Executivo solicitado o seu parecer sobre qualquer assumpto relevante e de interesse geral.

Paragrapho unico — Neste caso, os seus trabalhos poderão ser auxiliados por camaras especializadas ou technicas, criadas para esse fim, sem remuneração alguma, assim como pelos ex-presidentes da Republica, com residencia habitual ou temporaria na Capital Federal, e pelos altos funccionarios federaes aposentados, em igualdade de condições.

Art. .... Para eleição dos delegados dos grupos de Estados do Norte, do Centro e do Sul do paiz, cada Estado designará o seu representante por eleição directa de sua Capital, indicando estes por maioria o delegado do respectivo grupo, salvo o caso do Districto Federal, em que a eleição será directa.

Justificação

A necessidade de attender ás condições fundamentaes da organização republicana, tornando-a estavel e affastando della, tanto quanto possivel, as possibilidades de conflictos, é que justifica a presente emenda, cujo intento, creando o Conselho Superior da Republica, não é outro senão o de justamente dirimir os inevitaveis attrictos resultantes da co-existencia de poderes. Na constituição deste Conselho a emenda proposta tem por fim tornal-o um orgão superior, tanto quanto possivel, aos interesses locaes e parciaes, afim de fazer predominar em suas resoluções o interesse geral. Como a sua principal funcção é, por natureza, periodica, concedem-se-lhe attribuições consultivas, visando o aproveitamento de todos os valores e experiencias, o que lhe facultará uma existencia permanente e util, dentro do regimen administrativo federal.

SECÇÃO I

DO PODER LEGISLATIVO

Capitulo I

DISPOSIÇÕES GERAES

Artigo 16 — § 1º

Um dos aperfeiçoamentos que comporta a organização republicana é sem duvida, a camara unica orçamentaria, com a representação igual por Estados. No caso, porém, de ser impossivel conseguir-se esse aperfeiçoamento com uma tal representação, será preferivel seguir o alvitre adoptado pela Constituição Federal de 1891, e manter o Senado Federal. Com effeito, segundo aquella constituição, a Camara dos Deputados é composta de representantes do Povo Brasileiro e o Senado Federal de representantes dos Estados. A igualdade de representação, que é a base da constituição deste ultimo, corrige até certo ponto o exaggerado predominio dos grandes sobre os pequenos Estados, afastando as perturbações dahi decorrentes, pelo que na hypothese aqui formulada deverá ser mantido esse ramo do Poder Legislativo. No caso de ser creada a Camara unica, as alterações do texto constitucional são facilmente formuláveis.

Artigo 27

Accrescente-se:

Dentre os quaes deverão constar os seguintes:

1 — Os sacerdotes, seja qual fôr o gráo de sua hierarchia espiritual, e os religiosos regulares e seculares de quaesquer religiões, assim como os theoristas, os artistas e os que exerçam qualquer funcção spiritual.

2 — Os funccionarios publicos, civis, politicos e militares.

Justificação

O governo constitue uma funcção social de caracter politico, isto é, pratico, e, por esta razão, deve ser exercido, em todas as suas modalidades, exclusivamente por praticos. As emendas acima já foram propostas á primeira Constituinte Republicana, com esse objectivo. (Vide annexo citado). Ellas visam garantir politicamente a completa separação entre o poder espiritual e o poder temporal, e a liberdade espiritual, que é a base do regimen republicano.

Capitulo IV

DAS ATTRIBUIÇÕES DO CONGRESSO

Artigo 34

Accrescente-se ao n. 1º, depois da palavra — annualmente, as palavras — acceitando ou rejeitando em globo as propostas que lhe forem apresentadas pelo Poder Executivo, embora fundamentando em detalhe os motivos do seu procedimento.

Supprimam-se totalmente os ns. 8º e 23º, e, no n. 30º, as palavras — o ensino superior.

Justificação

Como acontece com as emendas referentes a outros artigos anteriores, estas tem por fim aperfeiçoar nossa organização administrativa e preservar de violações o regimen republicano federativo, já tendo sido, em parte, apresentadas á Constituinte de 1890 (vide annexo citado.) A sua acceitação, pelos motivos expostos, torna-se necessaria.

Artigo 35

Supprima-se no n. 2 as palavras — a immigração.

Supprima-se o n. 3.

Justificação

O objectivo destas emendas é tambem preservar o regimen republicano federativo. A suppressão das palavras a immigração inspira-se, de modo especial, no proposito de resguardar o typo di nossa raça de alterações profundas em sua formação biologica e social.

SECÇÃO II

DO PODER EXECUTIVO

Capitulo I

DO PRESIDENTE E DO VICE-PRESIDENTE

Artigo 41

Substituam-se no § 3º, n. 3, as palavras — 35 annos, por — 42 annos.

Artigo 43

Substitua-se neste artigo a expressão — por quatro annos — pela expressão — por sete annos. Substitua-se igualmente o final pelo seguinte: — podendo ser reeleito por mais dois periodos, desde que na segunda eleição consiga dois terços do eleitorado e na terceira tres quartos, findando, porém, em qualquer hypothese, o mandato presidencial, ao attingir o presidente 63 annos de idade.

Façam-se as alterações necessarias para adaptar a esta emenda os dispositivos constitucionaes que com ella collidam.

Capitulo III

DAS ATTRIBUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO

Artigo 48

Accrescente-se ao começo do n. 1 o seguinte: Legislar sobre assumptos de interesse publico, sempre que fôr reclamado pela salvação da Patria e da Republica.

Accrescente-se ao n. 10: — E dissolvel-o, excepcionalmente, quando o interesse publico assim o reclamar, fundamentando as razões do seu acto em manifesto dirigido ao paiz e fixando simultaneamente o dia em que deverão ter logar as novas eleições, cuja realização nunca poderá exceder o prazo de 60 dias.

Capitulo V

DA RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE

Artigo 53

Accrescente-se antes do paragrapho unico o seguinte:

§ 1º — A accusação a que se refere este artigo poderá ser feita por qualquer cidadão brasileiro maior de 42 annos, não podendo ser recusada pela autoridade competente, sem fundamento cabal que tenha a devida publicidade.

Substitua-se as palavras — paragrapho unico, por — § 2º.

Justificação

Todas estas emendas têm por fim fortalecer a estabilidade, a responsabilidade e a continuidade do governo republicano.

Os principios republicanos, não alimentando preconceitos contra o poder, exigem apenas que, pela applicação, este se torne o garantidor das condições fundamentaes do regimen correspondente. Tendo sido levadas em consideração essas condições nas presentes emendas, ellas se recommendam á acceitação da actual Assembléa Constituinte.

SECÇÃO III

DO PODER JUDICIARIO

Artigo 55

A manutenção da dualidade de justiça torna-se indispensavel para garantir o systema federativo, cabendo á União legislar sobre os assumptos de interesse geral e aos Estados legislar sobre os assumptos de interesse local. A necessidade de estabelecer uma relação entre a justiça federal e a justiça estadual deve ser, entretanto, attendida, mediante tribunaes ou juizes federaes, conforme o que fôr conveniente em cada caso, annexos aos superiores tribunaes de cada Estado, de sorte que ao Supremo Tribunal Federal fique reservado apenas o julgamento das causas em que seja invocada com fundamento a interpretação da Constituição da Republica.

TITULO IV

DOS CIDADÃOS BRASILEIROS

SECÇÃO I

DAS QUALIDADES DO CIDADÃO BRASILEIRO

Artigo 69

Supprimam-se os nrs. 4º e 5º.

Supprimam-se no n. 6º as palavras — por outro modo.

Accrescente-se: 7º — Os estrangeiros, quer residam ou não no Brasil, que prestarem serviços relevantes á Humanidade ou especialmente á Republica Brasileira, e os Portuguezes que desejarem adoptar a nacionalidade brasileira, ficando entendido que não perderão por isso os fóros de sua nacionalidade.

Justificação

A vida civica exige que a solidariedade entre os cidadãos assente em solidos fundamentos moraes e politicos, não comportando laços artificiaes e que não correspondam á realidade dessas condições. O unico caso excepcional a attender é o dos que por serviços relevantes á Humanidade e especialmente á Republica Brasileira e por laços de solidariedade historica se associem de modo geral aos destinos da Patria Brasileira. Estas emendas já foram quasi que totalmente apresentadas á primeira Constituinte Republicana, constando do folheto annexo a que já nos referimos.

Artigo 70

Supprimam-se os ns. 1º e 2º do paragrapho 1º.

A emenda acima quando apresentada á primeira Constituinte Republicana foi fundamentada da seguinte maneira: Estas exclusões, além de odiosas, são illusorias, porque, nem os mendigos são os unicos cidadãos "dependentes" e nem os analphabetos são os unicos cidadãos "incompetentes" para exercerem a apreciação politica que a funcção eleitoral suppõe. Póde acontecer que haja muitos mendigos e muitos analphabetos superiores em criterio moral e social a muitos capitalistas e letrados.

Substitua-se o n. 3º pelo seguinte:

Todos os funccionarios publicos, civis, politicos e militares.

Supprima-se o n. 4º, ou estenda-se a incompatibilidade a todos os theoristas.

Accrescente-se:

§ 3º — O voto será sempre ás claras, devendo o eleitor escrever em um livro, do proprio punho ou a rogo, o seu nome e o nome do cidadão em quem votar.

§ 4º — Cada eleitor poderá delegar a outro a sua funcção, com ou sem poderes para este transmittil-a a terceiro.

Justificação

Estas emendas visam reconhecer, no que se refere ao regimen eleitoral, á situação republicana em que se acha fatalmente o povo brasileiro. (Vide annexo a que já nos referimos).

Artigo 71

Supprima-se no § 1º o nº a), porque tal disposição, sendo inexequivel, daria logar a intervenções abusivas por parte do poder civil.

Justificação

A justificação dessa emenda torna-se desnecessaria, por constar da mesma. (Vide annexo citado).

SECÇÃO II

DECLARAÇÕES DE DIREITOS

Artigo 72 e paragraphos

Substitua-se o titulo desta secção, Declaração de direitos, pelo seguinte: Garantias geraes de ordem e progresso em toda a União.

Justificação

As garantias estabelecidas pelo artigo 72 e seus paragraphos visam assegurar a ordem e o progresso, conciliando estas duas necessidades da organização social. Dahi a substituição proposta nesta emenda, que já foi apresentada á primeira Constituinte da Republica. (Vide annexo citado).

Substitua-se no texto do artigo 72 a palavra direitos, pela palavra deveres.

Justificação

No regimen republicano é o conjuncto dos deveres dos cidadãos cujo cumprimento deve ser garantido, sendo elle que assegura o ascendente supremo do bem publico, alvo constante e invariavel da Republica. Torna-se, pois, necessario accentuar na Constituição Federal que só o cumprimento de taes deveres é capaz de conseguir esse desideratum, e, dahi o fundamento da presente emenda.

Paragrapho 2.º

Accrescente-se ao § 2º: ficando desde já extinctas todas as ordens existentes. Porém, a União como os Estados podem instituir premios honorificos, como medalhas humanitarias, medalhas de campanha, medalhas industriaes, corôas civicas, mediante regulamentação legal, sem que dahi resulte nenhum privilegio especial.

Os cargos publicos civis serão preenchidos, no gráo inferior, por concurso, ao qual serão admittidos indistinctamente todos os cidadãos brasileiros, sem se exigir diploma algum de habilitação intellectual. Os cargos superiores serão de livre nomeação do Governo, devidamente fundamentada e excluida tambem qualquer condição de diploma. Os cargos médios serão preenchidos mediante accesso por antiguidade, e só excepcionalmente por merito.

Justificação

Essa emenda tem por fim garantir o justo ascendente dos habitos republicanos, afastando da vida publica as desigualdades despoticas e toda a possibilidade de retrogradação aristocratica e regalista pela extincção dos privilegios correspondentes, inclusive os que decorrem de titulos e diplomas, afim de que prevaleça, tanto quanto possivel, exclusivamente, o merecimento pessoal e real. (Vide annexo citado).

Paragrapho 5.º

Substitua-se o § 5º pelo seguinte:

Será garantido a todos os cidadãos, nacionaes ou estrangeiros, o culto dos mortos, mediante a instituição dos cemiterios civis, sem prejuizo dos cemiterios religiosos particulares, e abolidos os privilegios funerarios.

Accrescente-se:

§ 5º (a) — E' assegurado o enterro gratuito dos indigentes que não deixem parentes e amigos com recursos capazes de custear-lhes os funeraes.

§ 5º (b) — E' garantida em toda a plenitude a personalidade humana após a morte. E consequencia, nenhuma autopsia ou outra intervenção no cadaver será realizada sem expresso consentimento da familia do morto.

§ 5º (c) — Será garantida a nacionalidade de todos os nascidos no Brasil, ou em situação equivalente, mediante o registro civil de filiação.

§ 5º (d) — E' garantida a ple-

Conclue na 13ª pagina

XADREZ

PROBLEMA N. 186

"Os Jericos"
(Titulo do autor)
Por Eugenio Pinto, Nictheroy
Pretas — 4 ps

Brancas — 9 ps
R2T2Bd. 5P1p. 1T6. pC1C4. 1Br5. 8. P7. 8.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 183

(Knieling)
1. D6T.

Se 1...B4R, 4C, xD	2. T em 5R mate
B outro	D em 3R
C8B	D1T
C6BR	PxC
C5B	D6B
C6C	PxP
C6BD, T vert	PxP ou DxB (I)
P4B, D hor, 3B, xd	D em 6B ou xB (II)
Outro	DxB

7 variantes. 2 duaes, 6 ½ pontos.

DA EXPOSIÇÃO

Ninguem marcou pleno!

5 ½ pontos — Eugenio P. Pereira (lance impossivel: 1...Bc5; erro de escripta: 1...Cxf3); Orlando Huguenin (insufficiencia: 1...C6B; omissão da variante C6BR) — "Apreciei muito o problema do sr. Knieling. Apesar da D estar um tanto isolada e ser visivel á primeira vista a sua intervenção no 'acto final', custei a encontrar a chave desse optimo trabalho"; Aymoré (dual falsa: 1...B4R ou 6R, 2. T em 5R/D em 3R mate; omissão de 1...P4B).

4 ½ pontos — Curioso (insufficiencia: 1...C6B; omissão da dual I; inclusão tacita dos lances DxC e P4B no mate unico de DxB).

4 pontos — Avilis (omissão dos lances 1...DxC, P4B, C6BD e B4C; insufficiencia: 1...D8T, em vez de D horiz).

3 ½ pontos — Quasimodo (dual falsa: 1...B4R, B6R, 2. D em 6R/T em 5R mate; omissão do lance 1...DxC; erros de escripta: 1...C3BR, C4B, C3C, C3BD).

Regularmente devastadora a machina Knieling no que diz respeito ás variantes!

Entre os solucionistas ex-concurso ha uns que têm continuado a mandar todos os detalhes; pois, imaginem, tres dos mais eximios cahiram no mesmo erro que Aymoré e Quasimodo, casando o mate de D3R com o lance 1...B4R! Ha ahi qualquer disposição hypnotica das peças, sem duvida.

Este problema marca um innegavel avanço na senda que o Noé vae trilhando. Tem um jogo valvular (ou de interferencias) muito apreciavel: 1...C8B, C5B e C6C. O movimento illusorio do B é uma graçinha a que o proprio autor talvez não teria attribuido tanta importancia. Não sómente enganou indo para 4R, como tambem indo para 6R, poi- houve quem desse "mate" após este ultimo com T5R...

gem. R1B fracassa diante de 1...B6Tx.

Reclamaram outrosim furos com 1. BxPT e 1. BxPR, respectivamente, os srs. Lys Barreiros Guedes e José Muniz Gitahy. O primeiro se refuta com 1...P6D e o segundo com 1...PxB.

Este é outro problema de espera do typo que seduz os principiantes: Rei preso numa rêde de peões, Dama branca aguardando o abrir das janellas, Cavallos nos flancos, etc. Lavrou um tento, porém, o dr. Americo Pereira, engendrando uma chave de bom talhe e passando tão formidavel "bluff" com uma simples "Margarida" em SEIS solucionistas deste tamanho...

A respeito da dedicação do trabalho ao Gremio Literario Ruy Barbosa de Bangú, recebi do senhor Reubem do Nascimento a seguinte notinha:

"Venho como socio do Gremio agradecer ao illustre collega a gentileza, não se esquecendo da nossa querida sociedade mesmo distante como está. Apreciei muito a 'Margarida' que nos foi offerecida, cuja chave é Te1."

LISTA DE PONTOS

QUASIMODO (Ney de Carvalho Teixeira) ...	100 ½
EUGENIO P. PEREIRA	102 ½
Avilis	99
Aymoré	96
Curioso	91
Orlando Huguenin	76 ½

O MATCH CAMPOS-BANGU

Partida A — Temperatura 25º; ventos N.O.; pequena ressaca em São João da Barra.

Partida B — Temperatura 32º; ventos S.E.; nuvens; ligeira trovoada; pastores alerta.

Partida A

Brancas — Campos

1. P4D/P4D; 2. P4BD/P3BD; 3. C3BD/C3B; 4. B5C/CD2D; 5. PxP/PxP; 6. T1B/P3R; 7. D4T/B3D; 8. C5C/D3C; 9. BxC/PxB; 10. C8BR/R2R; 11. P3R/C1B; 12. CxB/DxC; 13. B5C/C2D; 14. 0-0/C3C; 15. D2B/P3TD.

Deu-se o que se "telegraphou" com a volta do C pr a 2D; elle atacou a D br. E, em seguida, o PT atacou o B br. Não precisamos mais do que meio-olho para ver como as pretas continuarão. Mas as brancas não quererão perder a iniciativa e tratarão de descobrir alguma linha marcial.

Partida B

Brancas — Bangú

1. C3BR/C3BR; 2. P4D/P3R; 3. P4B/P4D; 4. P3R/P4B; 5. PxPD/CxP; 6. C3B/C3BD; 7. P3TD/PxP; 8. PxP/P3TD; 9. C4R/B2R; 10. B3D/B2D; 11. 0-0/P3T; 12. P4CD/D3C; 13. C5B/T1D; 14. B2C/B1BD; 15. D2D/B3D; 16. P3C.

Como já indicámos, nós teriamos jogado 14.. P4TD, rompendo o lado da D, porque se 15. P5C, seguiria um conto das Mil e Uma Noites, assim: 15...CxP!; 16. BxC, BxC; 17. BxP, T1CR; 18. BxP, P4R! ameaçando simultaneamente DxB, B6T, etc., com um ataque muito forte.

Não o querendo fazer, as pretas poderiam ter jogado então B3B e CD2R, afim de collocar o BD em 3R, onde havia de influir bastante. Recuando o BD para a casa materna, fica esta peça fóra de acção. Imagine se ella estivesse em c6 na posição actual da partida!

Talvez tenha sido infundado temor de B5B ou de C5B avançar-se 16. P3C, compromettendo um tanto as fortificações reaes. Vamos ver.

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Bandeirante, Natan Becker, José Canale, Lys Barreiros Guedes, José Muniz Gitahy, Jacob Becker, I. M. Henrique Waisman ("Muito bem, amigo Knieling! O sr. está fazendo jús ás referencias elogiosas que de si me fez o dr. Mauricio Levy"), Jayme Arêde, Ayrton Marques, Reteilho, Datilogiapo, Neophyto, H. Pito, Capichaba, Avicena, Manoel Luiz Teixeira Dantas, E. Pinto ("Uma semana de problemas brasileiros, um de autor que progride sensivelmente e outro de estreante que promette. Muito bem. Parabens a ambos"), Rose Mary, Lapeano, Hawel, Luiz Martin, Pocket Poke, Acyr Marques ("Chave espectacular que me deu trabalho para descobrir").

Perú mandou a chave como "D8T", evidentemente um erro de escripta apenas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"A Primeira Margarida"

1. T1R.

Resolvido por:

Perú ("Parabens ao autor. Como estréa, é formidavel. Que elle continúe assim é o que desejo"), Acyr Marques, Pocket Poke, Hawel, Lapeano, Rose Mary, E. Pinto, Manoel L. T. Dantas, Avicena, Capichaba, H. Pito, Neophyto, Datilogiapo, Reteilho, Jayme Arêde, I. M. Henrique Waisman ("Bom começo!"), Noé Knieling, Jacob Becker, José Muniz Gitahy, Lys Barreiros Guedes, Bandeirante, Curioso, Aymoré, Quasimodo, Orlando Huguenin ("Embora tendo o R suffocado entre as proprias peças e dois PP dobrados, é um trabalho que agrada pelo imprevisto de sua chave de sacrificio e pelo tentador 1. D8BD, rebatido por 1...P5B"), Avilis, Eugenio P. Pereira.

Erraram a solução com a inicial R1B os seguintes: Natan Becker, José Canale, Luiz Martin e Ayrton Marques! São quatro tachas reluzentes que o novo guerreiro da terra do "Aymoré" póde embutir desde já na sua maça vir-

Autorizamos a retirada dos seguintes premios:

Acyr Marques	88
E. Pinto	88

"Deixei o 'Zeppelin' para ser resolvido á ultima hora e acabei não achando a chave. E' muito bem feito!" — Ayrton Marques.

Avisamos que o amigo Domingos Gama está internado na Casa de Saude Paes de Carvalho. Se ainda não pudemos ir lá visital-o "in corpore", muitas vezes o fizemos em espirito.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Miss Doris, Idel Becker, Reteilho, Aymoré e Mlle. Sonia pedem a transmissão a todos os companheiros e leitores desta Secção dos seus melhores votos para um Feliz Anno Novo.

Conseguiu o Avilis resolver afinal o "Zeppelin", mas só depois de terminado o prazo official. Custou a levantar vôo, diz o Avilis.

SOCCORROS AO RUBINSTEIN

Vimos dar conta do que tem havido a respeito do movimento de repercussão mundial pró-Rubinstein norteado pela revista do xadrez austriaca "Wiener Schachzeitung".

Na impossibilidade de remetter a quantia levantada por intermedio de bancos ou agencias de cambio, concebemos a idéa de comprar notas austriacas na praça e envial-as, se era possivel, pelo correio. Chegámos assim a obter 30 schillings por Rs. 82$000, ficando com um saldo de Rs. 38$000, fóra o que pretendiamos contribuir pessoalmente.

Depois de demoradas e infructiferas tentativas de adquirir mais notas austriacas, resolvemos syndicar emfim sobre a maneira mais pratica de remetter o dinheiro. Soubemos então que pelo correio sob registro não seria possivel, vistas as restricções impostas pelo Governo; sem registro, seria correr o risco, no minimo, de uma apprehensão da quantia, com provaveis consequencias desagradaveis para o remettente; pela repartição de Colis Postaux só poderiam transitar quantias superiores á somma que tinhamos conseguido reunir.

Escrevemos então á revista "Wiener Schachzeitung" explicando a situação e pedindo qualquer esclarecimento ou instrucção que fosse compativel com o caso. Asseguramos-lhes que haveria ao seu dispor, onde e quando pudessem recebel-a, a importancia de 50 schillings, pela qual pedimos que nos reservassem, de accordo com os termos do aviso na "British Chess Magazine", tres exemplares da obra do Rubinstein, e terminámos solicitando informações sobre o Rubinstein mesmo e o andamento do preparo do livro.

Tanto demorou a "Wiener Schachzeitung" em responder que já desanimavamos, quando em novembro chegou-nos ás mãos uma carta, datada de 27 de setembro mas posta no correio viennense em 27 de outubro...

Nesta carta a "Wiener Schachzeitung" se limitou a nos dar varios endereços, presumivelmente de agentes seus, todos na Europa — menos um, que era das Indias Hollandezas — para onde poderiamos talvez obter cambio e remetter o quantum da subscripção. Do Rubinstein ou do seu livro — mudo!

..Figurando nessa lista um endereço na Inglaterra, escrevemos incontinenti á pessoa indicada, expondo-lhe o caso e pedindo, acima de tudo, informações sobre a situação do Rubinstein e o livro projectado. Dissemos tambem que, tendo sido levantada a subscripção sob o compromisso de servir [illegible] do Rubinstein, competia-nos, diante do silencio ou da indifferença da revista, obter maiores esclarecimentos antes de qualquer remessa de fundos.

Acaba de responder-nos o distincto cidadão inglez a quem dirigimos o pedido de informações, dizendo que 1) Elle não é agente da "Wiener Schachzeitung", mas uma simples assignante que não sabe mais do que nós a respeito do assumpto Rubinstein; 2) [illegible]; 3) Continúa a apparecer na revista um annuncio do futuro livro do Rubinstein; 4) Parece-lhe que a empresa luta com difficuldades financeiras; 5) Se nós effectivamente remettermos a quantia para Vienna, elle não duvida que, mais dia menos dia, receberemos os livros, mas quando ninguem saberia dizer...

Diante disto, resolvemos guardar a quantia ainda algum tempo, tratando no interregno de entrar em contacto directo com o Rubinstein pessoalmente pelo correio. E' provavel que o espirito em que esteve elle já tenha passado, uma vez que cessaram todos os rumores a respeito. Em todo o caso, sendo homem pobre, a caridade seria melhor servida se a subscripção pudesse ser encaminhada para elle directamente.

PROBLEMA DA CHACARA

"Aranha"

(Dedicado aos solucionistas do DIARIO DE NOTICIAS)

Por Ney de Carvalho Teixeira, Rio

Pretas — 7 ps

Brancas — 6 ps
8. 8. 8. 1p1B2B1. 3p4. 1p1tp1C1. 1p1rC3. 1R5T.
Mate em tres

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Continuação do 3º artigo:

"Em 30 de agosto do mesmo anno, dada a grande repercussão dos torneios de Joinville, alguns afeiçoados, tendo á frente o saudoso Jacob Ulysséa, numa reunião memoravel, fundaram o Centro Itajahyense de Xadrez. Socios fundadores: Jacob Ulysséa, João Arcary, José Zipf, Demetrio Schead, Tuffi Schead, José V. Garcia, Raul Espindola e prof. Francisco Rangel. Sobre as actividades do Centro muito teriamos que dizer; vamos fazer um relato rapido. Chegou a ter mais de 60 socios com uma receita superior a um conto de réis. Foram effectuados varios torneios, inclusive campeonatos locaes, sessões de simultaneas, matches individuaes e outros jogos de que trataremos mais adeante.

Na mesma occasião fundava-se o Centro Catharinense de Xadrez, com elementos dos Clubs 12, Concordia e Germania, na capital do Estado, e parece que não passou da noite em que foi constituido.

Antes de proseguir, devemos nos reportar a alguns factos que por um lapso de memoria quasi iamos deixar passar. Alguns annos atrás, muito antes desse reboliço de 1924, já existia no municipio vizinho o "Blumenau Schach Club". Aggremiação pujante no começo, composta na maioria de elementos teutos. Realizou um torneio muito movimentado com um rico premio (medalha de ouro), tendo ganho um antigo guarda-livros da casa Salinger, cujo nome nos escapa. Tivemos opportunidade de frequentar algumas vezes a sua séde. Este club ainda existe sob uma nova modalidade: o antigo material foi entregue ao Club Allemão em Blumenau, onde duas vezes por semana reunem-se alguns fundadores como o consul allemão Rockol, O. G. Fatz, Runtz e varios amadores novos.

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 44...R3C; 45. T3D.

Dr. Paulo V. Araujo, Entre Rios — 1. C3BR, P4D; 2. P4B, P5D.

Avicena — 19...D4C; 20. B3D.

Manoel L. T. Dantas — 22... C4R; 23. P3TR.

Luiz Martin — 8...P3T; 9. B4T; D4P; 10. 0-0.

Rose Mary e Lapeano — Premios expedidos.

Orlando Huguenin — Não é que a composição de problemas diminua a capacidade do enxadrista para jogar partidas — absolutamente! Ha um numero regular de compositores vivos, que jogam tão bem quanto compõem. E' que um ramo, a certos espiritos, seduz mais do que o outro, e a elle então dedicam-se de preferencia, deixando esfriar o cultivo da outra parte. Sendo difficil cuidar simultaneamente de ambos os ramos, a maioria acaba escolhendo um definitivamente — e é assim que os problemistas como os que o amigo citou jogam em torneios ou ganhando partidas rumorosas, não por falta de capacidade e sim por falta de tempo ou de inclinação. Tambem, se não treinam, forçosamente não podem fazer boa figura. Gostando tanto de jogar como de compor, pode ir fazendo ambos, sem prejuizo para a habilidade que possua. Um dia qualquer sentirá maior inclinação para um ou outro e ahi decidirá para qual o ramo a que se deverá dedicar com maiores probabilidades de exito.

Hawel, Quasimodo, E. Pinto, Reteilho e Aymoré — Muito agradecemos os votos, que tambem fazemos para todos um prospero e feliz anno em 1934.

Mlle. Sonia — Many thanks for information. Glad you liked the books. Good wishes much appreciated. Hope you will enjoy 1934 also. Shall select this last prize presently.

Miss Doris — Cumpre-nos explicar que não accusámos o seu gentil telegramma de 29 na secção de 31 porque diariamente vêm telegrammas assim endereçados para o Gremio Literario que não abrimos, e esse só foi aberto no dia 1º. Agradecendo, penhorados, os bons votos, desejamos-lhe um muito Feliz em 1934!

Neophyto — Para nós, "serve" perfeitamente... e se na Alguem que escute e attenda mesmo a esses votos, que Elle haja por bem agir no sentido indicado no cartão do nosso amigo, pois melhor maneira de resumir e de desejar o nosso pode haver. Sinceramente admiramos e agradecemos tão feliz expressão de votos.

H. Pito — Afim de auxiliar ao amigo nos seus ensaios de solucionista novato, analysamos os detalhes enviados do problema 183. Os varios movimentos a que se referiu devem ser englobados numa ultima variante que se chamaria "Outro", com o mate geral de D6B. Uma vez que V. se propunha a enumerar todos os desdobramentos, a omissão de B4R e BxP é falta punivel em concurso. Após 1...B6R, não ha dual com T5R, porque o Rei [illegible]. Nesse erro o H. Pito teve boa companhia... Fez um erro de escripta, dando o mate de D3R como sendo D6T. Omittiu ambas as duaes da solução official publicada nesta secção. A sua valeria apenas 8 pontos, tal como está. Muito folgamos, todavia, de ver que o amigo sobra tenacidade e já está "tomando gosto pela cousa." Assim, não tardará a ser um solucionista de facto.

Perú — Gostariamos de saber se o amigo effectivamente recebeu o pacote de livros remettido no mez passado. Soluções do 182 e do "Zeppelin" certas.

Noé Knieling — Agradecemos e retribuimos os seus bons votos.

Paschoal Granado — Penhorados pela gentileza.

AUBREY STUART.

Emendas e suggestões

Conclusão da 12ª pagina

na liberdade, de testar salvaguardando a existencia dos paes, da mulher, das filhas solteiras ou viuvas, e dos filhos menores de 21 annos.

§ 5º (c) — E' garantida a plena liberdade, de adopção, segundo as condições que a lei determinar.

Justificação

Todas essas emendas visam preencher condições indispensaveis, afim de que se torne uma realidade o regimen republicano no Brasil. A primeira assegura uma das mais importantes consequencias da liberdade espiritual, estendendo a fraternidade republicana aos mais humildes cidadãos, cuja dignidade preserva. A segunda preserva tambem essa dignidade, em geral, mesmo depois da morte. A terceira provê á organização civica, que regula em um dos seus mais importantes detalhes. A quarta e quinta garantem e asseguram o ascendente do merito na successão, afastando d'ahi os ultimos vestigios da hereditariedade theocratica, que é radicalmente incompativel com o regimen republicano. (Vide annexo citado).

Paragrapho 6.º

Accrescente-se no paragrapho 6º, depois da palavra leigo, as palavras — livre, gratuito e não obrigatorio.

Justificação

Uma concepção escravocrata do Governo, incompativel com os sentimentos e os principios republicanos, leva muitas vezes os detentores eventuaes do poder a se arrogarem a faculdade de sobreporem-se aos seus concidadãos, impondo-lhes obrigatoriamente tudo aquillo que em seu juizo despotico julgam cegamente ser do interesse das mesmas. A emenda acima tem por fim patentear a incompatibilidade de taes praticas com o governo republicano.

Paragrapho 7.º

Accrescente-se: Em consequencia, será abolida a representação diplomatica do Brasil junto á Santa Sé, ficando garantida, entretanto, ao Nuncio Apostolico da Religião Catholica e Apostolica Romana a mais completa acção espiritual junto ao Povo Brasileiro.

Justificação

Esta emenda é uma consequencia da liberdade espiritual, adoptada pela Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891, a solução que ella apresenta sendo evidentemente extensiva a todas as religiões. A sua rejeição importaria em flagrante violação dessa liberdade.

Paragrapho 8.º

Accrescente-se a este paragrapho: quando fôr perturbada, ou quando os convocadores da reunião o requisitarem, allegando receios de perturbação.

Justificação

O fim desta emenda é tornar mais clara a redacção do § 8º evitando possiveis abusos e violações da liberdade de reunião. (Vide annexo citado).

Paragrapho 12º

Accrescente-se: § 12º (a) — E' garantido a todo cidadão o appellar para o auxilio dos seus concidadãos sempre que o julgar conveniente, e, portanto, nenhuma lei se fará contra a mendicidade.

§ 12º (b) — Nenhum genero de industria, commercio, ou trabalho, pode ser prohibido ou regulamentado; portanto, não se poderão fazer leis de locação de serviços, nem marcar dias ou horas de descanso, nem outras medidas semelhantes.

§ 12º (c) — Não se poderá legislar sobre infracções de ordem puramente moral, taes como a ociosidade, o jogo, a embriaguez, a prostituição, etc., cuja repressão ficará entregue á opinião publica.

§ 12º (d) — Não se poderá transformar o vicio em fonte de renda publica; portanto, ficam supprimidas todas as loterias.

Justificação

O bem publico exige que taes dispositivos sejam incluidos na Constituição da Republica, afim de assegurar a pratica da fraternidade, no que depende do Governo, restringindo a acção deste ao dominio puramente material, sem violação da liberdade. (Vide annexo citado).

Paragrapho 17º

Accrescente-se no final do segundo periodo: De accordo com o interesse nacional.

Justificação

O Capital sendo social em sua origem e devendo ter sempre uma applicação social, é evidente a conveniencia de resguardar os interesses da Patria, em um caso da maior importancia e que interessa directamente á sua independencia economica.

Paragraphos 20º e 21º

Supprimam-se os §§ 20º e 21º, porque a pena de galés e a pena de morte não podem ser abolidas sem desarmar a sociedade contra os criminosos radicalmente incorrigiveis.

Justificação

Esta emenda, apresentada em 1890 ao projecto de Constituição Federal, teve então a seguinte justificação: Uma falsa philanthropia, inspirando-se em doutrinas tão pseudo-scientificas como subversivas de toda a ordem social e moral, tende hoje a transportar para os "malfeitores" as sympathias e a protecção que merecem as suas victimas.

Nota em 1912. Estas observações não excluem a clemencia para com os vencidos nas lutas politicas, não confundindo os "criminosos" malfeitores com os que são victimas da anarchia moral e mental peculiares á transição revolucionaria. E' a estes ultimos sómente que não se applica a pena de morte como quaesquer outras, mediante uma indispensavel e fraternal amnistia. (Vide annexo citado).

Paragrapho 26º

Supprima-se o § 26º, pelas razões expostas na justificação abaixo, passando o § 27º a occupar o n. 26º.

Accrescente-se:

§ 27º — O Governo assegurará a publicação das obras de utilidade real e de alcance social, quer theoricas quer estheticas, imprimindo-as á custa do Thesouro Nacional e divulgando-as, inclusive por intermedio dos seus autores, desde que estes se compromettam a fazer a sua distribuição gratuita.

§ 27º (a) — O governo concederá igualmente pensões capazes de permittir uma modesta existencia domestica aos poetas, artistas, scientistas e eruditos que hajam demonstrado real capacidade e dedicação social, desde que renunciem á venda de suas obras e producções.

§ 27º (b) — A União tomará as medidas necessarias e ao seu alcance para promover a incorporação do proletariado á sociedade moderna, facilitando a todos os proletarios brasileiros a acquisição e posse de seus lares.

§ 27º (c) — O Governo concederá pensões modestas ás mulheres que não tenham amparo algum para prover ao seu sustento, independendo os respectivos actos de exigencias e formalidades incompativeis com a dignidade e o decôro femininos.

Justificação

Como justificação desta emenda, no que se refere á suppressão da propriedade literaria e ás medidas substitutivas que comporta, transcrevemos em seguida as apreciações feitas por R. Teixeira Mendes, em sua obra inedita "O regimen republicano e o novo projecto do Codigo Penal".

A chamada propriedade literaria, diz Teixeira Mendes nesse seu trabalho, constitue uma das mais perniciosas aberrações de nosso tempo. Guiado apenas pela rectidão moral e pelo seu empirismo, Alexandre Herculano sentiu bem o absurdo de assimilar-se o privilegio dos autores á propriedade industrial.

.. ..

Com effeito, os bens "materiaes" são essencialmente pereciveis, neste sentido que o seu uso importa o seu consumo.

.. ..

As difficuldades de conservação, renovação e distribuição das provisões e instrumentos de trabalho, bem como a constituição simultaneamente egoista e altruista de nossa natureza moral, exigem que cada grupo de thesouros seja collocado sob a inteira responsabilidade de um individuo, apenas sujeito á fiscalização da opinião publica.

.. ..

Mas as mesmas razões não militam, para garantir a um poeta, philosopho, scientista, ou erudito o privilegio de conservar e vulgarizar as concepções que chama "suas". Porque de facto, se essa conservação e essa vulgarização são uteis á sociedade, é claro que o interesse publico está em que tanto uma como outra não sejam obstadas em coisa alguma. E, se se trata de producção cuja duração e cuja diffusão são nocivas, não é menos evidente que o interesse publico consiste em não fomental-as por menos que seja.

.. ..

Assim, a propriedade literaria, que é inutil para a conservação e diffusão dos thesouros intellectuaes da Humanidade, é incapaz de salvar da miseria os genios mais uteis e assegura pelo contrario a prosperidade das almas perversas que mercadizam com a degradação social. Isto basta para julgal-a em um regimen republicano, isto é, em um regimen no qual o bem publico deve constituir a suprema lei.

Entretanto, este mesmo principio indica logo quaes as medidas a adoptar pelo governo temporal afim de assegurar, tanto quanto lhe cabe, a sorte e a moralidade das naturezas especulativas. (R. Teixeira Mendes — "O regimen republicano e o novo projecto do Codigo Penal").

As medidas a que allude Teixeira Mendes foram por nós incluidas nos §§ 27º e 27º (a). Quanto aos §§ 27º (b) e 27º (c), justificam-se, porque o mais importante objectivo politico da Republica, afim de que ella se colloque á altura da sua missão historica, deve consistir em promover ostensiva e decisivamente a incorporação do proletariado á sociedade moderna, amparando ao mesmo tempo a mulher proletaria, afim de que esta possa dignamente preencher a alta funcção moral e social que lhe compete no regimen republicano.

Artigos 73, 76 e 82

Substitua-se o art. 73 pelo seguinte:

Todo cidadão pode ser admittido aos cargos publicos, civis, politicos ou militares, quaesquer que sejam as suas opiniões, sem outra differença que não seja a dos serviços prestados ou que possa prestar, a das virtudes e talentos.

Accrescente-se ao art. 76, depois das palavras — os officiaes do Exercito e da Armada — as seguintes: — Da mesma sorte que os funccionarios publicos e civis de qualquer categoria. Accrescente-se depois das palavras — as suas patentes — as palavras — e cargos. Accrescente-se no final: Paragrapho unico — Uma lei ordinaria creará, para esse fim, tribunaes administrativos especiaes, compostos em parte de funccionarios federaes, cujo destino será decidir em ultima instancia dos inqueritos administrativos a que sejam submettidos os servidores da Nação.

Substituam-se no art. 82 as palavras — Paragrapho unico — por — § 1º, e accrescente-se o seguinte:

§ 2º Ficam abolidas todas as distincções entre os empregados publicos de quadro e jornaleiros, estendendo-se ao proletariado ao serviço da União ou dos Estados as vantagens de que gozarem os demais funccionarios.

§ 3º — Nenhum funccionario publico receberá, sob qualquer titulo que seja, remuneração das partes pelos serviços que a estas prestar, em virtude de suas funcções; e bem assim ficam supprimidas as porcentagens, etc., actualmente distribuidas sob diversos pretextos. Cada funccionario só terá seus vencimentos pagos pelo Thesouro Publico e fixados por lei.

§ 4º — Nenhum funccionario poderá ser demittido a bem do serviço publico sem que se especifiquem as razões de ordem publica que determinaram a exoneração, quando o demittido assim o requerer.

Justificação

Estas medidas são necessarias á plena dignidade civica e á pratica do regimen republicano, nisto assentando a sua proposição. (Vide annexo citado).

Artigo 90

Supprima-se o § 4º.

Justificação

Este paragrapho é desnecessario e inconveniente, por assentar em uma falsa apreciação do systema federativo. A emenda mandando supprimil-o já foi apresentada á primeira Constituinte Republicana, tendo sido então justificada com as seguintes palavras: A Federação no Brasil não pode ser senão "uma phase transitoria e preparatoria", cuja efficacia passageira depende justamente do predominio deste ponto de vista relativo (Vide annexo citado).

Disposições transitorias

Accrescente-se:

Art. 9º — Como penhor dos sentimentos republicanos do Povo Brasileiro e de seu culto pelo passado nacional, o Governo desapropriará a area comprehendida entre as actuaes ruas da Constituição, do Nuncio, Visconde do Rio Branco e Avenida Thomé de Souza, local em que foi executado Tiradentes, para nessa area construir um templo civico votado á memoria desse eminente precursor da Independencia politica do Brasil e da Republica.

§ 1º — Nesse templo serão commemorados, sob a presidencia de Tiradentes, os acontecimentos que se relacionam com a independencia nacional e a Republica, sendo vedadas outras commemorações.

§ 2º — Fica restabelecido o inteiro vigor do Decr. 155 B, de 14 de janeiro de 1890, que instituiu as festas nacionaes da Republica.

Justificação

Nenhum outro acto é mais proprio para assignalar o proposito de retomar o programma republicano, afim de praticai-o e completal-o, do que o preito acima proposto á memoria do Heróe que resume em si as aspirações de independencia politica, de fraternidade e de liberdade do Povo Brasileiro. A significação desta emenda toma um aspecto mais amplo e mais completo pelo restabelecimento do Decr. 155 B, de 14 de janeiro de 1890, que instituiu os feriados nacionaes republicanos, esse complemento tornando-a capaz de melhor corresponder ao fim visado, que é o de uma completa consagração dos sentimentos e dos principios republicanos.

São estas as alterações ao texto da constituição de 1891, que, em nome da Organização dos Voluntarios da Republica, julgamos do nosso dever apresentar á actual Assembléa Nacional Constituinte, afim de attender aos appellos do passado de nossa Patria, aos anceios do seu presente e aos reclamos do seu Porvir.

As aspirações que nellas se condensam ainda aguardam um orgão que seja capaz de transformal-os em realidade. Porém, ou surja este orgão neste momento ou em um futuro mais ou menos proximo, a irrevogabilidade da evolução brasileira, desde já, assegura a victoria final desses progressos.

E' com esta inabalavel convicção que appellamos para o vosso patriotismo, afim de que sejaes vós o orgão desta grande serviço prestado á Patria e á Republica.

Ao concluir, porém, julgamos de nosso dever, renovar as considerações constantes da representação que dirigimos a essa Assembléa em 22 de novembro proximo passado, na certeza de que só adquirireis a autoridade indispensavel para proceder á reorganização da Republica, se previamente vos mostrardes á altura dessa missão pelo apreço ao regimen republicano e ás liberdades publicas nacionaes, promovendo a suspensão da censura á imprensa e uma amnistia ampla e irrestricta aos brasileiros envolvidos nos diversos abalos revolucionarios, verificados no paiz, á partir de 1922.

Saude e fraternidade.

Pela Organização dos Voluntarios da Republica — AMARO DA SILVEIRA.

Em nossa séde provisoria, á rua 1º de Março, n. 80, 3º andar.
Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1933."

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	Para mais informes
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS	
Liverpool	NIP	Linnell	7	Santos	3-4830
Antuerpia	NIP	Macedonier	7	B. Aires	3-4827
Amsterdam	6	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Finlandia	NIP	Boré VIII	9	B. Aires	4-7200
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	14	Lipari	14	B. Aires	4-6207
Rio	15	Affonso Penna	15	B. Aires	4-2698
Southampton	15	Arlanza	15	B. Aires	4-8000
Trieste	18	Oceania	18	B. Aires	3-5840
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Hamburgo	19	Formose	19	B. Aires	4-6207
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	Andalucia Star	22	B. Aires	4-7200
Londres	22	High Monarch	23	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Pascoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Genova	28	Princ. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Hamburgo	25	Cap Arcona	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	27	Lalande	27	B. Aires	3-4830
Hamburgo	28	Gen. S. Martin	28	B. Aires	4-1582
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	High Chieftain	5	B. Aires	4-8000
Londres	5	Avila Star	5	B. Aires	4-7200
Hamburgo	7	Gen. Osorio	7	B. Aires	4-1582
Southampton	12	Almanzora	12	B. Aires	4-8000
Trieste	15	Neptunia	15	B. Aires	3-5840
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Amsterdam	19	Zeelandia	19	B. Aires	2-9900
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Bremehaven	23	Madrid	23	B. Aires	4-1722
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1583
Genova	27	Augustus	27	B. Aires	3-5840
Hamburgo	8	Gen. Artigas	8	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	Para mais informes
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS	
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	10	Monte Olivia	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Guarujá	10	Genova	3-2930
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Guarujá	12	Marselha	3-2930
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
Rio	—	Cuyabá	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Pionier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	16	High Brigade	16	Londres	4-8000
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires	29	Persier	29	Londres	3-4827
B. Aires	29	Lipari	29	Autkerpia	4-6207
B. Aires	30	High Patriot	30	Havre	4-8000
Rio	—	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	3	Cap Arcona	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Linnell	6	Liverpool	3-4830
B. Aires	6	Mendoza	7	Londres	3-2930
B. Aires	7	Almeda Star	5	Marseille	4-7200
B. Aires	10	Linnel	10	Liverpool	3-4830
B. Aires	10	Gen. S. Martin	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Comt. Biacamano	10	Genova	3-5840
B. Aires	11	Asturias	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	High Monarch	13	Londres	4-8000
B. Aires	13	Formose	13	Havre	4-6207
B. Aires	15	Madrid	15	Bremehaven	4-1722
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	21	Sierra Nevada	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	21	Sierra Nevada	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	22	Princ. Giovanna	23	Genova	3-5840
B. Aires	27	Almeda Star	27	Londres	4-7200
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	28	Gen. Osorio	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Zeelandia	6	Amsterdam	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	Para mais informes
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS	
B. Aires	5	Delvalle	6	N. Orleans	3-1455
B. Aires	11	Northern Prince	11	Nova York	4-5261
B. Aires	13	Arizona Marú	14	Africa - Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	Nova York	3-2000
B. Aires	25	Southern Prince	25	Nova York	4-5261
B. Aires	27	B. Aires Marú	28	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	1	Western World	1	Nova York	3-2000
B. Aires	8	Eastern Prince	8	Nova York	4-5261
B. Aires	15	Southern Cross	15	N. York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	Para mais informes
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS	
Nova York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
Nova York	19	West World	19	B. Aires	3-2000
N. Orleans	17	Delmundo	17	B. Aires	3-1455
Nova York	26	Eastern Prince	26	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000
Nova York	16	Amer. Legion	16	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Itatinga	7	Manáos	3-1900	Arary	6	Antonina	3-3566
Poconé	7	Manáos	4-2698	Itaquatiá	7	P. Alegre	3-1900
Itapuca	8	Cabedello	3-3566	Ca. Hoepeke	9	Laguna	3-3443
Itapura	9	Cabedello	3-1900	Itagiba	9	P. Alegre	3-1900
Piauhy	10	Pará	2-7630	Araranguá	10	P. Alegre	3-3566
Itapé	10	Pará	3-1900	Itapé	10	P. Alegre	3-1900
Araraquara	11	Cabedello	3-3566	A. Benev.	10	P. Alegre	4-2698
Celeste	12	S. Math.	4-4653	Itaperuna	10	P. Alegre	3-3564
Al. Jaceguay	12	Belém	4-2698	Herval	10	P. Alegre	4-1890
Butiá	12	Recife	4-1890	Itapajó	11	P. Alegre	3-1900
Ivahy	12	V. Nova	2-7630	Mantiqueira	11	P. Alegre	4-2698
Uçá	13	Recife	4-2698	Odette	11	Antonina	3-4653
Portugal	18	Areia Br.	3-3566	Tibagy	12	P. Alegre	2-7630
Pará	19	Belém	4-2698	Aspte. Nac.	13	Laguna	4-2698
Taquy	19	Cabedello	4-1890	P. Alegre	17	P. Alegre	4-1890
				C. Salles	19	B. Aires	4-2698
				Baependy	21	B. Aires	4-2698
				Chuy	24	P. Alegre	4-1890

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000 — DOLLAR, 11$660 — ESCUDO, $550

Em vista do feriado bancario, o Banco do Brasil só funccionou pela manhã para cobranças. Damos a seguir os resultados do ultimo dia util (5).

O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 59$592 contra 60$000 no ultimo dia util e mais firme relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$660, contra 11$770 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$595
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$535
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$620
Dollar	11$660	Escudo	$550
Franco	$730	Peso arg., papel	3$670
Marco	4$140	Montevidéo	7$000
Lira	$980		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$400
Dollar	11$300	Franco	$700
Franco	$695	Lira	$935
Lira	$925	Marco	4$220
Marco	4$160	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$450

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO EM 5

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Hollanda, florim	7$493
Londres, á vista, 8 255/256	60$058	Suissa	3$620
Paris	$730	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$440	B. Aires, papel	3$670
Italia	$980	Japão, yen	3$820
Portugal	$552	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$535	Libra est., ouro	118$000
Tcheco Slovaquia	$565	Reichsmark, pap.	5$400
Belgica, ouro	2$595	Lira	1$245
Nova York, á v.	11$660	Franco, papel	$935
		Escudo, papel	$755

EM PARIS

PARIS, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.24	83.06
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.00	134.00
S/Nova York, á vista, por dollar	16.28	16.20

EM LONDRES

LONDRES, 6.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.44	23.42
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	61.72
Madrid, s/Londres, á v., £	39.55	39.50
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.55
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA (10.57 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.09.75	5.12.25
S/Genova	62.06	61.95
S/Madrid	39.62	39.50
S/Paris	83.31	83.00
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.73	13.70
S/Amsterdam	8.12	8.10
S/Berne	16.87	16.82
S/Bruxellas	23.47	23.42

FECHAMENTO (13.40 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.11.25	5.12.25
S/Genova	62.06	61.95
S/Madrid	39.55	39.50
S/Paris	83.20	83.00
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.70	13.70
S/Amsterdam	8.10	8.10
S/Berne	16.82	16.82
S/Bruxellas	23.44	23.42

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.09.60	5.14.50
S/Paris, por franco	6.12.50	6.22.50
S/Genova, por lira	8.20.50	8.36.00
S/Madrid, por peseta	12.87	13.07
S/Amsterdam, por florim	62.80	63.70
S/Berne, por franco	30.22	30.72
S/Bruxellas, por franco	21.70	22.03
S/Berlim, por marco	37.17	37.77

NOVA YORK, 6.

ABERTURA (9.33 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.11.00	5.09.50
S/Paris, por franco	6.15.00	6.12.50
S/Genova, por lira	8.24.00	8.20.50
S/Madrid, por peseta	12.94	12.87
S/Amsterdam, por florim	63.08	62.80
S/Berne, por franco	30.38	30.22
S/Bruxellas, por franco	21.80	21.70
S/Berlim, por marco	37.30	37.17

BOLSA DE TITULOS

Em vista do feriado bancario, não funccionou hontem esta Bolsa. Damos a seguir as ultimas offertas do dia 5:

BANCOS E COMPANHIAS		
131 Banco Portuguez, nom.	—	115$000
20 Seguros Lloyd Atlantico	—	35$000
25 Docas de Santos, deb.	—	190$000
22 2/3 Alliança	60$000	70$000
20 America Fabril	—	200$000
ULTIMAS OFFERTAS	**Vended.**	**Comprad.**
Uniformisadas, de 1:000$000	830$000	825$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Ap. Rodoviarias, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	823$000	820$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	825$000	823$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:005$000
Obrig. do Thesouro, 1930	998$000	995$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	1:010$000	1:008$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	157$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	156$000	—
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	152$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	155$000	—
Ap. Municipaes, 1931, port.	182$000	176$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	178$000	176$000
Ap. Municipaes, D. 2.264	176$000	175$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	198$000	196$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	173$000	172$500
Ap. Municipaes, D. 1.999	181$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	195$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	175$000	174$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 % 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	—	—
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Iguassú	—	730$000
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	710$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, nom. 5 %	800$000	870$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	—	—
Minas Geraes, port., 7 %	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:011$000	1:010$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	450$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	101$000	100$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	—	—
Banco do Commercio	—	135$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	468$000	460$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	40$000	25$000
Banco Economico	40$000	25$000
Banco Portuguez, port.	125$000	112$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	195$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	400$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	115$000	110$000
Nova America	180$000	140$000
Progresso Industrial	100$000	90$000
Petropolitana	—	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	—	—
Docas de Santos, nom.	—	—
Docas de Santos, port.	202$000	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	190$000	170$000
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª série)	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	190$500	190$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	120$000	108$000
Santa Helena	—	160$000
Bellas Artes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	210$000	200$000
Companhia Brahma	—	—
Industrial Campista	—	110$000
Hoteis Palace	—	—
Mercado	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

RESUMO GERAL DO MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS DA CAPITAL FEDERAL NO ANNO DE 1933

193.807	Apolices da União	167.018:971$250
181.719	Ap. Mun. do Dist. Federal	32.005:603$250
6.797	Ap. Municip. dos Estados	2.630:004$500
114.427	Apolices dos Estados	89.855:566$000
36.927	Acções de Bancos	7.303:214$500
5.845	Acções de Cias. de Seguros	487:570$000
12.293	Acções de Cias. de Tecidos	1.599:264$500
21.636	Acções de Cias. de Transp.	2.623:654$750
33.540	Acções de Cias. Diversas	7.333:796$750
11.786	Debs. de Cias. de Tecidos	2.359:357$750
39.522	Debs. de Cias. Diversas	7.737.606$750
52	Letras hypothecarias	9:546$000
20.848	Tit. vend. p/alv. de juizes	6.952:099$425
2.473	Titulos vendidos a prazo	1.933:426$000
167	Titulos vend. em leilão	106:195$000
681.839	TOTAL	330.855:876$425

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	87.10. 0	87.10. 0
Novo Funding, 1914	73.10. 0	73.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	60.15. 0	60.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 6	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	11.12	11.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 7. 6	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13. 4 ½	1.13. 1 ½
Leop. Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.17. 4 ½	2.17. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14. 0	0.14. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	101.15. 0	101.12. 6
Consolidadas, 2 ½ %	74.10. 0	74. 7. 6

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 5 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou fraco.

Os negocios attingiram apenas 484:313$800 das quaes réis 193:845$000 foram realizadas no pregão da abertura e réis 290:468:$800 no do fechamento.

Em titulos publicos as vendas equivaleram a 455:908$600 e, em titulos particulares corresponderam apenas a 28:405$000.

As Obrigações do Est. "Café", entraram em um novo periodo de firmeza, subindo alguns mil réis. Os demais titulos nada deram de si, que merecesse registo.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Publicos:

72, M. Santos, ex-juros, 885$;

Conclue na 15ª pagina

CÁES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

MASSILIA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 6 horas, sairá ás 10, da praça Mauá, para Bordeaux e escalas.

MACEDONIER — Está no porto, chegado de Antuerpia e escalas e sairá ás 8 horas do armazem n. 13, para Buenos Aires e escalas.

LINELL — Sairá ás 7 horas, do armazem 10, para Santos.

ITATINGA — Sairá ás 10 horas, do armazem 5, para Manáos e escalas.

ITAQUATIÁ - Sairá ao meio dia, do armazem 5, para Porto Alegre e escalas.

POCONÉ — Sairá ás 9 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

ALM. ALEXANDRINO — Sairá do largo, para Santos.

SERGIPE — Sairá ás 6 horas, do armazem E, para Porto Alegre.

AMANHÃ (8)

ORANIA — Esperado de Amsterdam e escalas ás 6 horas, sairá ás 18, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

HIGH. PATRIOT — Esperado de Londres e escalas ás 9 horas, sairá ás 16 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ITAPUCA — Sairá para Cabedello e escalas.

ALM. JACEGUAY — Sairá ás 14 horas, do largo, para Santos.

CUYABÁ — Sairá ás 16 horas, do largo, para Santos.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

WEST IVIS — De Los Angeles e escalas amanhã, 8 do corrente.

BARBACENA — De Galveston e escalas amanhã, 8 do corrente, pela manhã.

LA CORUNA — De Hamburgo amanhã, 8 do corrente, ás 7 horas.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas a 9 do corrente.

CAMAMU — De Nova York e escalas a 11 do corrente.

UÇÁ — De Porto Alegre e escalas, a 11 do corrente.

GUARATUBA — De S. Luiz e escalas a 11 do corrente.

CAMPOS SALLES - De Manáos e escalas a 11 do corrente.

PARÁ — De Belém e escalas a 11 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 11 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas, a 12 do corrente.

RIO DE JANEIRO — Do sul, cerca de 12 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas a 12 do corrente.

BORÉ IX — Do sul a 12 de janeiro.

IGUASSÚ — De Rosario e escalas a 13 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas, a 13 do corrente.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas, a 17 do corrente.

WEST CAMARGO — Do sul, 18 de janeiro.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas a 19 do corrente.

SABOR — Do sul a 25 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas, a 27 do corrente.

ATLANTA — De Trieste, a 28 corrente.

TRES DE OUTUBRO - De Amarração e escalas, a 30 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

CAMPOS — De Manáos e escalas a 30 do corrente.

EL URUGUAYO — Do sul provavelmente a 25 de fevereiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
SIERRA BRANCA	1
ALICE	1
CARL HOEPCKE	2
JUPITER	2
ITATINGA	5
ITAQUATIÁ	5
ALM. ALEXANDRINO	9
UBÁ (pateo)	9
LINNELL	10
BORÉ VIII	12
MACEDONIER	13
POCONÉ	14
ORANIA	17
HIGH. PATRIOT	18
MASSILIA	Pr. Mauá
SERGIPE	E

CORREIOS

Hoje, esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ITAGUATI — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

ITATINGA — Para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

MASSILIA — Para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

POCONÉ — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 6 horas.

AMANHÃ (8)

ORANIA — Para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

HIGH. PATRIOT — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE		
Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE		
Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL		
Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL		
Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)		
Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)		
Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 7 de Janeiro de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem firme, tendo sido registradas até ás 11 horas vendas de 6.640 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

A pauta semanal (de 1 a 7), é de 1$110; o imposto, ouro, de Minas, 8$ e o do Estado do Rio 5$.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

COTAÇÕES

Typo 3..	12$200
Typo 4..	12$000
Typo 5..	11$800
Typo 6..	11$600
Typo 7..	11$400
Typo 8..	11$200

MOVIMENTO DO DIA 5

		Saccas
Stock em 4		681.908
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.504	
Pela Maritima . .	5.358	
Reguladores . . .	1.807	11.724
Total..		643.632
Saidas:		
America do Sul. .	7.471	
Consumo local . .	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café. .	113	8.084
Total..		635.548
Café entreg. como bon. do 10 %. .	218	
Café devolvido . .	24	242
Stock em 5		635.790
Idem, anno passado . .		558.418
Entradas geraes em 5.		46.644
Desde 1 de julho . . .		1.906.330
Saidas geraes em 5 . .		30.729
Desde 1 de julho . . .		1.716.716

Foram registradas vendas num total de 9.503 saccas, na parte da tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins, F.º & Cia.
Vieira Camões & Cia.
Andrade Lemos & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	24.000	24.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	13.000	13.000	—
Total. . . .	37.000	37.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 6.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, feriado; anterior, estavel; anno passado, feriado.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, feriado; anterior, 12$900; anno passado, feriado.

Embarques — Hoje, não constou; anterior, 28.390; anno passado, não houve.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 40.076; anterior, 39.815; anno passado, 26.320 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.143.829; anterior, 2.103.758; anno passado, 1.790.703 saccas.

Não houve saidas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 5. — Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas.	4.124
Saidas.	2.767
Em stock.	151.719

NO HAVRE

HAVRE, 6.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	148 ¼	147
" em maio.	145 ¼	144 ¾
" em julho.	143 ½	143 ¼
" em set. .	143	142 ¾
Vendas do dia . .	1.000	3.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de ¼ a 1 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 6.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	89/	89/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque. . . .	32/6	32/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 6.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em março	* 27 ¾	27 ¾
" em maio.	* 28	28
" em julho.	* 28	28
" em set. .	* 28	28
Vendas do dia . .	—	—

Mercado paralysado.

Inalterado desde o fechamento anterior.

* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	6.60	6.56
" em maio.	6.76	6.71
" em julho.	6.92	6.86
" em set. .	7.05	7.00
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de 4 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	6.60	6.56
" em maio.	6.75	6.71
" em julho.	6.87	6.86
" em set. .	7.01	7.00
Vendas do dia . .	5.000	20.000
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	1.15	1.16
" em março	1.24	1.26
" em maio.	1.30	1.32
" em julho.	1.35	1.37

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	1.15	1.15
" em março	1.24	1.24
" em maio.	1.31	1.30
" em julho.	1.36	1.35

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina.	39$000
Buda..	37$000
Soberana.	36$000
Nacional.	35$000
Moinho da Luz:	
Semolina.	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas.	36$000
Brilhante.	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	39$000
Especial.	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina.	35$000
S. Leopoldo.	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 85 kilos
Moinho Inglez:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . .	8$500 a 9$000
Triguilho . .	11$000 a 11$500
Moinho da Luz:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrêga em fev. .	5.75	5.75
" em março	5.75	5.75
" em maio.	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

Feriado no dia 6 do corrente.

EM CHICAGO

CHICAGO, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	84.12	84.62
" em julho.	82.50	82.87

Feriado no dia 6 do corrente.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 6 DO CORRENTE

Sello: 38:368$610.

Papel..	1.097:335$710
Renda arrecadada de 2 a 6.	6.551:320$680
O anno passado . .	2.428:368$300
Differença a maior em 1934.	4.122:952$380

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 6. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye. .	145
Allis Chalmers, mfg. . . .	16.75
American Can	94.25
American Car & Foundry.	23.25
American Foreign Power .	7.87
American Gas Electric . .	18.62
American Locomotive. . .	n/c.
American Metal.	18.37
American Power & Light .	6.12
American Rad. & St. San.	14
American Smelting Refin..	42.25
American Sup. Power. . .	2.37
American Tel. and Tel.. .	109
American Tobacco "B". .	68
American Water Works. .	16.75
American Woolen.	11.87
Anaconda Copper.	14
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A". . .	4.62
Armours Illinois "B". . .	2.50
Armours Illinois, pref. . .	56.50
Associated Gas & Electric	9/16
Atchinson Topeka Sta. Fé.	54.75
Atlantic Refining.	28.37
Atlas Corporation	10.50
Auburn Motors.	51.12
Baldwin Locomotive . . .	11.12
Bendix Aviation.	16.87
Bethlhem Steel.	65.50
Brazilian Traction	11.12
Burroughs Add. Machine .	15.37
Canadian Pacific	14.25
Case Treshing Machine. .	65.75
Caterpillar Tractor	23.87
Cerro de Pasco.	33.37
Chicago Milwakee St. Paul	n/c.
Chrysler Motors	54
Cities Service	2.12
Columbia Gas Electric . .	11.87
Commonwealth Edison . .	37
Commonwealth Southern .	2
Consolidat. Gas of N. York	36.12
Consolidated Oil	9.87
Continental Can	78
Corn Products	72.75
Creole Petroleum.	9.75
Curtiss Wright Airplanes.	2.62
Dominion Stores	21.75
Douglas Aircraft.	16.50
Du Pont de Nemours . . .	91.12
Eastman Kodak.	79.50
Electric Bond and Share .	11.12
Electric Power and Light.	4.87
Electric Storage Battery .	n/c.
Engineers Public Service .	n/c.
First National Stores. . .	55.75
Ford Motors of Canada. .	n/c.
Fox Film (New Issue). . .	n/c.
General Asphalt	n/c.
General Baking	11.50
General Electric	18.62
General Foods	34
General Motors.	34.25
Gillette Safety Razor. . .	8.50
Glidden Corporation . . .	15.75
Gold Dust.	17.62
Goodrich B. B.	13
Goodyear Rubber.	33.62
Granby Copper.	8
Great Northern Railroad .	18.87
Great Western Sugar. . .	29
Howey Gold	1
Hudson Bay Mining. . . .	9
Hudson Motors.	13.62
Hupp Motors Co..	4.25
Ingersoll Rand.	n/c.
Intern. Busines Machine .	141
International Cement. . .	n/c.
International Harvester. .	38.37
International Nickel . . .	21.25
International Tel. and Tel.	14.75
Kennecot Copper	19.50
Kroger Grocery.	24
Lambert Co.	22.25
Lehman Corporation . . .	66
Lehn and Fink	n/c.
Mack Trucks Incorporated	35.12
Miami Copper	n/c.
Mining Corp. of Canada .	1.75
Missouri Kansas Texas. p.	n/c.
Missouri Pacific	3.25
Monsanto Chemical. . . .	83.50
Montgomery Ward	21.37
Nash Motors.	24
National Biscuit	47
National Cash Register. .	16.62
National Dairy Products .	13.37
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	8.62
New York Central	32
Niagara Hudson Power. .	5.25
Niagara Warrants "A". .	n/c.
Nitrate Corp. of Chile. .	n/c.
Noranda Mines.	34.25
North American Co. . . .	13.62
Otis Elevator.	14.75
Pacific Gas Electric . . .	15.50
Packard Motors.	4
Paramount Publix	1.87
Patino Mines.	10.50
Pennsylvania Railroad . .	30
Philips Petroleum	15.62
Public Service of N. J.. .	34.37
Radio Corporation	6.75
Radio Preferred "B". . .	15.87
Remington Rand	6.37
Sears Roebuck	41
Simmons Company	17.50
Socony Vaccum Corp.. . .	15.87
Southern Pacific	19.12
Standard Brands	20.87
Standard Gas Electric. . .	7
Standard Oil of Indiana. .	31.75
Stand. Oil of California .	39
Standard Oil of N. Jersey	44.37
Stone Webster.	6
Studebaker Corp..	5
Swift International . . .	26
Texas Corporation	23.75
Texas Gulph Sulphur. . .	39.50
Texas Pacific Land Trust.	6.75
Transamerica Corporation.	7
Tricontinental	4.50
Union Carbide	45.12
Union Pacific Railroad . .	112
United Aircraft	31
United Corp.	4.62
United Gas Improvement	14.37
United Gas "New". . . .	2
United States Leather. . .	8.75
United States Realty Imp.	8
United States Rubber. . .	15.62
United States Smelting . .	100.50
United States Steel. . . .	46.62
Util. Power and Light p..	8.87
Utilit. Power and Light .	7/8
Warner Brothers Pictures.	4.87
Warren Bross.	9.87
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	54.75
Westinghouse Electric . .	36
Woolworth.	43.50

BANCOS

Bank of Montreal	187
Bankers Trust	52.37
Canadian B. of Commerce	146
Central Hannover Trust. .	107.25
Chase National Bank. . .	20.75
First Nat. Bank of Boston	25
Guaranty Trust of N. York	240
Nat. City Bank of N. York	21.75
Royal Bank of Canada . .	146

TITULOS

Cities Service 5 %. . . .	31
Brasil Federal, 8 %. 1941.	28
Emp. Reino de Italia, 7 %	100
1.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	101.27
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %. 1926/1957 . . .	20.75
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %. 1927/1957 . . .	21
Rio Grande, 6 %. 1968 . .	20.50
Rio Grande, 8 %. 1946. .	n/c
Municipalidade de São Paulo, 8 %. 1952.	n/c
São Paulo, 7 %. 1940 . . .	65
São Paulo, 8 %. 1936 . .	n/c.
São Paulo, 6 ½ %. 1957 .	n/c
São Paulo, 1968	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %. 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %. 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %. 1952.	n/c.

CAMBIO

Libra esterlina	5.11 ¾
Franco francez	6.14 ¾
Lira italiana	8.28 ½
Peso argentino (100 d.)	n/c.
Juros dos emprestimos á Vista (Call Money)	1 %

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Conclusão da 14ª pagina

3, M. Santos, 925$; 200, Let. Cam. Capital, "1913", 90$; 150, Ag. Exg. Rib. Pret., 98$000; 10:000$, Obrig. E. "Café", 712$; 10, M. Santos, 936$; 10:000$, Obrig. E "Café", 715$; 60 Apol. Est. 1ª série, 715$000.

Particulares:

120, Contr. E. R. Claro, 2ª, 288$00; 100, Mogyana, 63$000.

FECHAMENTO

Publicos:

100:000$, Obrig. Federaes, "1932", 1:019$; 10:000$ Obrig. E "Café", 713$; 13, Obrig. Est. "1921", nom., 895$; 280$, Obrig. E "Café", 710$; 40:000$, Obrig. M "Café", 712$; 65:000$, Obrig. E "Café", 712$; 40:000$, Obrig. E "Café", 713$; 58:000$ Bonus Thesouro, s/c. 11 "C", 94$; 30:000$, Bonus Thesouro, s/c. "C", 902$000.

Particulares:

D 61, Bco. Est. S. Paulo, primeiro dia, 185$000.

ULTIMAS OFFERTAS

TITULOS PUBLICOS

Estaduaes:

Obrig. "1921", port., 1:080$000, vend. . . . com., 895$; Obrig. "1922", port., 1:000$, —; 890$; M. Santos, 946$; 930$; Apol. 3ª e 4ª e 12ª, 720$; —; Obrig. E. "Café", 712$; Bonus s/c. C 100$, —; 935$00.

Municipaes:

Capital, "1910", —; 80$; Capital, "1913", ex-juros, —; 89$; Capital, "1918", —; 90$; Capital, "1922", —; 95$; Capital, "1926", 100$; 93$; Apol. "1929", 1:000$; 985$; Apol. "1931", ex-juros, —; 985$000.

TITULOS PARTICULARES

Acções de Bancos:

Comm. e Indust., vend. 330$; comp. 30$; Commercial, integ., 30$; 200$; Est. S. Paulo, 250$; 225$; Ital. Bras. 60 $; 255$; Noroeste S. Paulo integ., 160$; —; S. Paulo, 187$; 182$000.

Acções de Companhias:

Mogyana, 65$; 60$ Paulista, nom., 120$; 124$; 120$; Paulista, def., —; 255$; L. e Força Rio Claro int., 290$; Itaquerê, reis 10:000$; Antarctica, —; 200$000.

Debentures:

Antarctica, —; 190$; S/A "O Estado", 90$; 86$000.

Entradas:		
Sergipe		70
Total.		8.063
Saidas.		282
Stock em 5.		7.781

ALGODÃO

O mercado deste producto esteve hontem calmo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . .	T. 3	38$500	T. 4	37$500
Sertão . .	T. 3	36$500	T. 5	34$000
Ceará. . .	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas . .	T. 3	33$500	T. 5	31$500

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em janeiro:

Paulista .	T. 3	49$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertões . .	T. 3	35$500	T. 5	33$500
Ceará . .	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.
Mattas . .	T. 3	33$500	T. 5	31$500
Paulista .	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 5

	Fardos
Stock em 4.	7.993

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.66	5.64
Maceió Fair . .	5.66	5.64
Am. Fully Middl..	5.66	5.64
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.39	5.39
" em maio.	5.37	5.37
" em julho.	5.37	5.37
" em out. .	5.39	5.39

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Inalterado.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em março	10.57	10.49
" em maio.	10.74	10.65
" em julho.	10.89	10.80
" em out. .	11.07	10.99

Commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes, havendo compras do estrangeiro.

Alta de 8 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado continuou hontem firme, com as cotações inalteradas.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal .	50$000 a 51$000
Crystal amarello.	43$000 a 45$000
Mascavo . . .	32$000 a 33$000
Mascavinho . .	n/c. n/c.
3.º jacto . . .	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 5

		Saccas
Stock em 4.		161.225
Entradas:		
Sergipe.		
Minas	250	850
Total.		162.075
Saidas.		16.772
Stock em 5.		145.303
Entradas geraes. . .		50.150
Saidas geraes. . . .		35.720

EM LONDRES

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	4/4 ½	4/4 ¼
" em março.	4/9 ¼	4/9 ¾
" em maio.	5/0 ¼	5/0 ¾
" em julho.	5/3 ½	5/4

NOTAS LITTERARIAS

Continua em franco successo o livro "Rabiscos" com que estreou a joven escriptora Magdala da Gama Oliveira.

Tendo sido acolhido da maneira mais enthusiastica pela critica litteraria bem como pelos nossos mais illustres intellectuaes, "Rabiscos" grangeou desde logo para a sua autora o logar de destaque que lhe cabe entre os nossos escriptores contemporaneos.

A sua fina espiritualidade em que sobresae a alma dourada do seu profundo senso artistico de uma grande comprehensão psychologica transborda em seu primeiro livro de poemas, nascido sob signo de uma verdadeira consagração.

Leilões de Penhores

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 9 DE JANEIRO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 10 DE JANEIRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE JANEIRO DE 1934

20 — Travessa do Rosario — 22

LEILÃO EM 17 DE JANEIRO DE 1934

A'S 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 12 DE JANEIRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 16 DE JANEIRO DE 1934

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

18 de Janeiro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A Casa Dias & Moysés

EM 19 DE JANEIRO DE 1934

Ao meio-dia

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 15 DE JANEIRO DE 1934

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos até 14 de Dezembro, p. p. O catalogo será publicado neste jornal.

EM 9 DE JANEIRO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 208.088 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perderam-se as cautelas numeros 405.419, 405.420 e 407.030 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões n. 26.

Perdeu-se a cautela n. 126.547 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 117.733 da Casa de Penhores — "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perderam-se as cautelas numeros 143.874 e 143,875 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. — (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

Perdeu-se a cautela n. 11.270 da Casa de Penhores de JOSE' CAHEN & C. — (Filial) — Rua D. Manuel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 126.901 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 52.595 da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA — Rua Pedro I, 31.

O despacho de plantas vivas e sementes

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda baixou uma circular, em additamento á circular n. 98, declarando aos srs. inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas que não devem permittir, em caso algum, o despacho de plantas vivas, sementes, tuberculos e frutas, senão após ás inspecção competente por parte dos inspectores de Defesa Sanitaria Vegetal.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 17 horas — Programma Casé.

Das 18 ás 21 horas — Discos especiaes.

Das 21 ás 24 horas — Horas dansantes Philipps.

Amanhã:

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 20,30 ás 22 horas — Programma Horas do Outro Mundo.

Das 22 ás 22,30 horas — Programma Nac. da Conf. Brasileira de Radiodiffusão.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — O Esplendido Programma, com o concurso de varios artistas, Bando da Lua, Orchestra Jazz e o Conjuncto Regional de PRA 9.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Quartetto vocal de Buenos Aires, com musicas typicas. Canções por Elisa Coelho de Andrade. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 21 horas — Francisco Alves em suas creações. Cirene Fagundes, com sambas. Orchestra Regional com chôros.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Canções por Fernando de Castro Barbosa. Quarto vocal de Buenos Aires em musicas typicas.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Elisa Coelho de Andrade com canções. Francisco Alves com canções.

Das 21,30 ás 22 horas — Cirene Fagundes, em sambas. Fernando de Castro Barbosa em canções. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO-RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Programma, no studio, com alguns numeros da revista "Ha uma forte corrente...", que subirá á scena na proxima quinta-feira, no theatro Recreio.

13 horas — Radio Miscelanea.

17 horas — Programma de canções no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Elisa Coelho de Andrade, senhoritas Alda Verona, e Talita Quintiliana, e srs. Ronaldo Miranda, Mauro de Oliveira e Mario de Azevedo.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

19 horas — Programma de musica regional, no studio, com o concurso das senhoritas Aracy de Almeida, Carolina Cardoso de Menezes e srs. Ernani Miranda, João Martins e seu Conjuncto Regional.

20 horas — Programma André.

20,30 horas — Chronica sportiva, por Sylvio Mello Leitão.

21,15 horas — Concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Eunice Monte Lima, sr. Alexandre De Lucchi (baixo), e Orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativo da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

21,15 horas — Programma de trechos de operetas.

22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela C. B. R.

22,30 horas — Continuação do programma, no studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos. Hora artistica de Sylvio Salema.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do studio, do programma "Elles têm que respeitar".

Das 15 ás 17 horas — Transmissão do studio, das Horas populares.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão, do studio, do Programma da cidade, de Antunes Filho.

Das 20 horas em deante — Discos variados.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos e Jornal das Escolas.

Das 18 ás 19 horas — Discos e previsões do tempo.

Das 19,45 ás 22 horas — Discos.

Das 22 horas em deante — Transmissão do studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

12 horas — Apresentação dos principaes numeros da revista "Ha uma forte corrente..."

13 horas — Irradiação dos discursos que serão proferidos por occasião das homenagens que serão prestadas ao dr. Henrique Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro.

14 horas — Discos.

15,30 horas — Resenha sportiva.

17,30 horas — Tarde dansante.

20 horas — Programma variado.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 ás 22 horas — Programma variado.

Amanhã:

13 horas — Discos.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte.

17 horas — Discos.

18,45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Programma trio Argentino.

19,30 horas — Quarto de hora catholico.

19,45 horas — Programma Roberto Vilmar.

20 horas — Programma popular.

21 horas — "A Voz do Brasil".

21,30 horas — Programma variado.

22 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, irradiado do studio de PRA 3.

PAIXÃO E CRIME!

Conclusão da 9ª pagina

o corpo de Daniel, tendo ao lado o frasco vasio.

A POLICIA

Informada da tragica occorrencia, a policia do 23.º districto compareceu ao local, tomando todas as providencias exigidas no caso, inclusive a remoção dos cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na busca levada a effeito no quarto de Daniel, o commissario Nelson Cunha, do 23.º districto, encontrou e apprehendeu a seguinte correspondencia compromettedora.

Uma das cartas, embora confusa, está assim redigida:

"Este é o fim tragico de duas pessoas que nunca mais poderão se unir, felizes, na vida. Um delles trabalhou muito e foi tudo: sendo copeiro, cozinheiro e até banqueiro de bicho... Ninguem, porém, soffria privações.

Adeus, para a minha pobre mãe, Leonor Luiza de Mesquita! Adeus para a minha filha Amelia e um apertado abraço para a minha netinha.

Eu e Rosalina vamos terminar com a nossa felicidade sob a terra. Mas, mulher, só ella, ella que me dominou inteiramente.

Adeus por mim e por ella, para todos. (assig.) Daniel Mesquita".

Num caderninho de notas, especie de "diario", tambem apprehendido pela policia, como dissemos, havia as seguintes annotações:

"A vida é tão complexa, que ninguem a comprehende... Sou teu amante e de tudo, vejo agora, teu irmão é sabedor.

Se morrer, levo a certeza de que não fui "Pão Duro". Ganhei, gastei e vivi... 24-12-933".

"O amor só póde dar resultado assim...

Nunca soffri tantos horrores na vida. Tenho de tudo vergonha. E a nossa morte vae ser crudelissima!...

Fomos felizes? Quem sabe... Nunca tivemos filhos.

REDUZIDO A RUINAS UM DOS MAIS TRADICIONAES TEMPLOS DA — CIDADE! —

Conclusão da 9ª pagina

bombeiro n. 57, que ficou gravemente queimado.

O destemido soldado do fogo, que foi alvo dos mais ruidosos applausos do povo da Gavea, foi soccorrido por uma ambulancia do Posto de Assistencia de Copacabana, que o conduziu ao Posto Central. Seu estado é bastante melindroso.

A POLICIA ESTEVE NO LOCAL

As autoridades do 21º districto policial representadas pelo delegado dr. Darcy Fróes e commissario Cesar estiveram no local do incendio, onde prestaram relevantes serviços.

O FOGO FOI, EMFIM, DOMINADO

Os bombeiros conseguiram, ao cabo de meia hora de luta, dominar o fogo, e isolar os predios vizinhos. A garage a que alludimos acima ficou livre das chammas.

AS CAUSAS DO SINISTRO

Segundo fomos informados, o fogo originou-se devido á queda de uma lamparina no assoalho da igreja.

Circula, no emtanto, a noticia de tratar-se de um attentado.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "A Capital Federal" — Poltronas, 6$000. Hoje, ás 15 horas — Matinée chic.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Cuidado com o amor" — Poltronas, 5$000. Hojke, ás 15 horas — Matinée elegante. nas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados vesperaes ás 15 e 16 ½ horas. "Raça de Cabôclo" — Poltronas, 3$000. Hoje, ás 16.15 — Matinée dos Reis — Poltronas, 2$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — "O homem solitario" com Herbert Marshall e May Robinson.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "A mulher que eu amei", com Edward G. Robinson e Kay Francis.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "A canção de Lisboa", com Beatriz Costa e Vasco Santanna.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — ras — "Sonho da artista" com Marion Nixon e Spencer Tracy e "Matar para viver", com George O'Brien.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Rua da vaidade" com Charles Bickford e Helen Chandler.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Simone é assim", com Meg Lemonnier e Henry Garat.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Sorte de marinheiro", com James Dunn e Sally Eilers.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "As quatro sabidonas".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "A verdade semi-nua" e "Tu serás duqueza".

PARIS — Phone: 2-0181 — "Samarang" e "Ferro a ferro".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Mentiras da vida".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Eu de dia, tu de noite" e "O mascarado magnanimo".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Africa indomavel" e "Vidas sem rumo".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Sonho dourado" e "Mulher e medica".

POPULAR — Phone: 4-1354 — "Uma noite no Cairo", "O filho da tribu" e "Jogador galopante".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Fra Diavolo" e "Só para senhoras".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Marido da guerreira" e "Como me queres".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Anjo e demonio" e "O marido da guerreira".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Fiel ao seu amôr".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Fiel ao seu amôr".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Mentiras da vida".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Novos amôres" e "O cerco da morte".

ALPHA — Phone: 9-8216 — "Segredos" e "O filho da tribu".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Da Broadway a Hollywood".

BENTO RIBEIRO — "O fugitivo", "Na cova dos ladrões" e "Relampagos sportivos".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Voltando ao passado" e "Somos de circo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Esquadrilha perdida", "Laço da morte" e "O jogador galopante".

CATUMBY — Phone: 2-3651 — "A flôr do Hawaii" e "Onde está minha mulher" e "Jogador galopante".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "O rei dos ciganos" e "Seu primeiro amor".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Zombie" e "Perigos de amôr".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Deliciosa" e "Samarang".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Aurora de duas vidas" e "Homens sem lei".

GUARANY — Phone: 8-8485 — "Rasputin e a imperatriz" e "A lei da fronteira".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Cruzeiro dos amôres".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Uma noite de Natal" e "Cavadoras de ouro".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Fra Diavolo", "Cada macaco no seu galho" e "Jogador galopante".

SMART — Phone: 8-3881 — "Meus labios revelam" e "A grande estirada".

JOVIAL — "Gigantes do Céo" e "Vencedor Modesto".

HELIOS — Phone: 5-0767 — "Luar e Melodia".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Honra e ciume" e "Herança das Steppes".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Luar e Melodia" e "O mascarado magnanimo".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Os dragões da morte" e "Torre de Babel".

PARC BRASIL — Phone: 5-7894 — "O rei dos ciganos" "Cabelleireiro de senhoras" e "Fox News".

PIEDADE — "Robinson Crusoé moderno", "Herança das steppes" e "Desenho".

PARAISO — Phone: 9-8060 — "Meus labios revelam" e "Avião fantasma".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Peregrinação" e "Vencedor modesto".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Vivamos hoje" e "Jogador galopante".

TIJUCA — Phone: 8-8658 — "Queridinha do coração", "Ouro mal assombrado" e "Dois e dois".

VELO — Phone: 8-0874 — "Victimas do divorcio".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "Da Broadway a Hollywood".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Az de Changai" e "Negocios de familia".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Reunião".

ROYAL — Phone: 1074 — "Audacia entre adversarios".

EDEN — Phone 98 — "Honra em jogo".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1934

OS DOIS STALIN

Stalin, visto por Ozon

A POLITICA externa da U.R.S.S. tem conseguido evoluir muito, sob o compromisso, ainda agora reiterado de fórma taxativa no accordo com os EE. UU., que precedeu o reatamento de relações entre os dois paizes, de que os Soviets não procurarão, nem mesmo no proprio territorio russo, fomentar de qualquer fórma a modificação dos regimens politicos ou sociaes dominantes nos demais paizes, com os quaes entrem em relações. Ora, esse principio vae em completo desaccordo com o postulado da revolução social em todo o mundo, para o triumpho da dictadura proletaria nos quatro cantos do planeta, tal como prégou Lenine, tal como quer Trotzky e por isso mesmo foi afastado da Russia. Dizem que quer hoje corporificar essas idéas numa IV Internacional, tambem communista, mas não russa.

Os partidarios de Staline encontram-se assim entre dois fogos. De um lado os compromissos com os paizes capitalistas, de que tanto necessita a Russia para o seu desenvolvimento, uma vez que o sonho de bastar-se a si mesma se desfez. Assim, é preciso sustentar que Staline abandonou toda idéa de revolução mundial e se abstem de ajudar ou fomentar revoluções sociaes em outros paizes. Do outro lado, os que dizem que Staline não pode abandonar os seus companheiros no estrangeiro, que olham para o Kremlim, como a Méca dos seus sonhos.

Agora acaba de apparecer numa pequena Encyclopedia russa uma biographia do secretario geral do partido, o Dictador Vermelho, que começa assim, e muito indiscretamente:

"STALINE (Djugashvili). José Vissarionovich (nascido em 1879), velho bolchevista, membro do partido desde antes da revolução de 1905, revolucionario profissional, o mais proximo e leal dos discipulos e companheiros de armas de Lenine, etc."

Isso é o que mais enfurece a Trotzky, expulso do partido e da Russia por Staline, e a quem ninguem escuta quando grita e escreve que Lenine só dizia de Staline, que era um patriota georgiano, que, se chegasse ao poder, só se occuparia da Russia e abandonaria a causa proletaria universal. Nem sequer lhe serviu, ao desesperado creador do Exercito Vermelho, recordar que Lenine, no seu "Testamento", não só advertiu que Staline não devia succedel-o, senão que lhes disse que deveriam eleger "outro homem, por todos os titulos, differente de Staline, ou seja um que fosse mais paciente e logico".

Parece, porém, que a verdade é que existem dois Stalines: um, para uso externo, de que é representante o sr. Litvinoff; outro, para uso interno, que fala pelo "bureau" da Terceira Internacional.

A popularidade de Ivan Bunin

EM OUTROS numeros, temos tratado da figura de Ivan Bunin Premio Nobel de literatura de 1933, que, sendo um escriptor pouco conhecido, passou a ter, desde logo, uma enorme popularidade. Os seus livros mais importantes são: "O Homem de São Francisco", "O Amor de Mitia", "A Aldeia", "O Primeiro Amor", "A Rosa de Jericó", "A Sombra do Passaro", "A Taça da Vida", "A Grammatica do Amor", "O Grito", "A Arvore de Deus", o "Ultimo Encontro", das quaes estão traduzidas para o francez as duas primeiras, além duma colletanea de contos. Neste momento, Bunin termina o romance "A Vida de Arsenieff". O laureado Nobel deste anno é ainda poeta e a sua traducção das poesias de Longfellow lhe valeu o "Premio Pouchkine".

Bunin, que nunca acreditou que pudesse gozar de popularidade, vê, agora, o seu nome escripto em todas as linguas e um enorme interesse pela divulgação de suas obras, procurados com ansiedade, pelo prestigio singular do grande premio, no valor de 800.000 francos, com que o contemplou a Academia de Sciencias de Stockolmo, a que incumbe distribuir o Premio Nobel de Literatura, Physica, Chimica e Medicina. Só o da Paz é dado pelo Parlamento da Noruega.

Ivan Bunin

PAI

Ribeiro Couto

— Então, não vem comnosco, doutor?

Essa pergunta, todas as noites, as moças da Pensão Beira-Mar faziam ao velho dr. Leandro, um pouco por ironia, um pouco por dever de amabilidade.

Sabiam que aquelle solteirão, de genio exquisito, não gostava de passear pela praia em companhia de ninguem muito menos de moças.

Ha muitos annos que o dr. Leandro morava na casa. A pensão mudava de nome ou de dono; A Prefeitura punha um numero differente no predio; nada alterava os habitos do dr. Leandro Motta Pereira, engenheiro da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Sua idade era incerta. Cincoenta? Sessenta annos? A frescura da pelle e um olhar azul um tanto ingenuo, davam-lhe o aspecto de um rapaz com cabellos brancos.

Diziam que era rico. Pelo menos, tinha o bom emprego da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes. Guardava dinheiro, com toda a certeza...

— Não vem comnosco ver o luar?

Elle agradecia, cerimonioso.

Leandro entrou em casa, pela primeira vez, perto da meia noite. Estava num nervosismo inteiramente novo para elle. Andara átôa pelas ruas. Ia ser pai...

Chegou-se ao espelho e, debaixo da lampada electrica, examinou os cabellos brancos:

— Pae...

Essa palavra escapou-lhe da boca murcha. No largo rosto escanhoado, subtilmente cortado de rugas pouco visiveis, passou um sorriso. Sentiu-se ridiculo, elle, sempre com um ar tão grave.

— Pae...

Ia haver no mundo uma criança que lhe diria essa palavra. Iam apparecer no vasto scenario da humanidade dois bracinhos que um dia lhe enlaçariam o pescoço, lhe apertariam o peito, duas mãos que entrariam pelos seus bolsos, procurando balas, reclamando pacotes de dôces.

Surprehendendo-se com esses pensamentos, riu-se.

— Estou ficando maluco — murmurou, passando a mão pelo rosto, como se o limpasse de reflexões importunas.

Despiu-se devagar, vestiu o pyjama, escovou os dentes. Esteve um momento á janella, olhando a bahia. Lá em baixo, nas calçadas da praia, passavam casaes.

Afinal, sempre tivera horror ao casamento. Por commodidade, não havia duvida. Não obstante, o amor era agradavel. Sim, o amor não era desagradavel.

Accendeu um cigarro. Valia a pena um filho? Tolice, andar a pôr no mundo os ingratos e os infieis.

Não, seu filho seria um rapaz leal. E se fosse mulher?

— Estou ficando maluco.

Recolheu-se, accendeu a lampada de cabeceira, leu a primeira pagina de um jornal e adormeceu com a obsessão.

Naquella casa discreta da rua Sorocaba elle era tido como um bom cliente. Primeiro, preferira a Lolita, uma hespanhola gordinha que fôra para Buenos Aires, com o marido, "croupier" de um casino; depois, passara a uma viuva espevitada, que se dizia professora publica, mas não era. Finalmente, andara com a Dolores, até o dia em que a Dolores, por occasião de uma ceia no Joá, com um grupo numeroso, morrera num desastre de automovel.

Risoleta ainda se lembrava do ar apatetado e doloroso do dr. Leandro, rompendo pela casa a dentro, a indagar da d. Tomazia, a proprietaria:

— Diga-me, foi mesmo a Dolores, a nossa Dolores?

Nesse momento Risoleta entrava na sala de jantar, calçando as luvas, prompta para sahir (por fingimento, para provocar o interesse da visita):

— Até um dia destes, d. Tomazia.

D. Tomazia fez a apresentação. Com desembaraço, Risoleta deu os pezames ao dr. Leandro, muito séria, como se Dolores fosse uma pessôa da familia delle.

— Eu ouvi falar que o senhor a estimava muito.

D. Tomazia retirou-se da sala, deixou-a em conversa com o dr. Leandro.

— Emfim, é a vida! murmuraram os dois, entreolhando-se, num suspiro conformado.

Começaram assim.

O ideal de Risoleta era ser actriz. Leandro não sympathizava com a idéa.

A gravidez, agora, impedia Risoleta de pensar em theatro. Estava furiosa. Não sabia contra quem, mas accumulava toda a colera contra Leandro. Desse modo, mais o convencia de que elle era o pae.

Leandro comprehendeu que na sua vida havia um facto immensamente importante, a exigir mudança de habitos e até augmento de despesas. Risoleta não podia continuar morando com a familia, nem encontrar-se com elle na rua Sorocaba.

Era preciso alugar uma casa para ella, fazel-a indenendente, dona de um pequeno lar.

Conclue na 23.ª Pag.

EU SOU OPTIMISTA

por Alberto Einstein

O OPTIMISMO affirma, o pessimista nega a vida. O homem que prefere o "ser" ao "não - ser" é optimista, embora cite Shopenhauer e o refrão biblico de que tudo é vaidade.

Eu sou optimista.

Affirmo a vida, qualquer que seja o destino dos sóes que se apagam e os universos que se esfumam; existe o progresso e a evolução no céo da especie humana, não importa que seja tão breve sua existencia medida pelos meios astronomicos.

Sou optimista, apesar da Depressão, da Fome, da Desconformidade e da Ressurreição do Militarismo.

Sou optimista, a despeito da suppressão mundial dos direitos individuaes, que se seguiu ao intento ambicioso de fazer deste mundo um logar seguro para a democracia.

A epoca em que vivemos se caracteriza pela batalha, em que a alma individual trata de defender-se.

A saude social não depende menos da integridade do individuo do que os laços sociaes que unem o individuo com o seu grupo. Mas o individuo não pode prosperar sem o apoio duma communidade cooperativa.

As ultimas grandes figuras no mundo das artes se sustêm com penosa claridade. A pintura e a musica degeneraram especialmente. A politica está tambem em bancarrota. Não só faltam grandes conductores politicos, mas por igual soffre o cidadão, quasi universalmente, uma decadencia na sua propria confiança espiritual e no seu sentido de justiça.

As massas em todas as partes carecem de juizo politico independente. No publico de todos os paizes, póde empoleirar-se, ao cabo de duas semanas, um odio e uma histeria taes que cada um dos seus componentes se apreste para matar ou deixar-se matar, em empresas militares, sem lhes avaliar os meritos.

A humanidade soffre, não por ter deixado de avançar, mas porque avança com demasiada rapidez.

Atribuo as manifestações presentes de desintegração ao facto de que o crescimento da industria e o machinismo encarniçaram a luta da existencia a ponto de pôr em risco de perder-se o livre desenvolvimento do individuo.

A humanidade começa a dar-se conta de que uma das suas mais imperiosas necessidades consiste em planejar cuidadosamente uma nova distribuição do trabalho.

Uma vez que tenhamos levado a cabo essa divisão poderemos reajustar as nossas vidas com segurança e prazer para cada individuo. Nivelados com um novo conceito de segurança e liberdade, as energias que agora se encadeiaram libertar-se-ão dentro da alma individual.

Os historiadores do futuro interpretarão a crise de hoje como um symptoma duma enfermidade social causada unicamente por uma civilização precipitada. Mas, a humanidade curará essa doença infantil e proseguirá adeante, para frente, até chegar á sua méta.

HITLER procura um precursor na historia

AFINAL, DESCOBRIU-O EM GUILEHRME TELL

MUSSOLINI, modestamente, insiste em que não foi elle o primeiro fascista, mas Julio Cesar, e que a sua marcha sobre Roma foi apenas a segunda da historia, tendo sido feita a primeira pelo dito Cesar, depois que passou o Rubicon.

Hitler não podia deixar por menos e tinha tambem que arranjar um predecessor e, como não o achou em casa, foi buscar na Suissa, em Guilherme Tell. Hans Johst, director do theatro do Estado, de Berlim, está trabalhando na Suissa, na confecção de um film de base historica, em que o heróe é Guilherme Tell, envolto na lenda, principios e mystica nazista e no qual elle é apresentado como o precursor de Hitler. Os mortos não reagem...

O nascimento de Venus

Desenho do pintor mexicano Roberto Montenegro

A CONFERENCIA DE DAVID ALFARO SIQUEIROS

O PINTOR mexicano David Alfaro Siqueiros que, com Clemente Orosco e Diego de Rivera, constituiu a escola de pintura muralista moderna, pretendendo restaurar a pintura a fresco, como a unica capaz de expressar os sentidos e as determinantes da moderna esthetica, de volta para o seu paiz, vindo da Argentina, onde realizou um curso, de cujas conferencias démos varios resumos, neste "Supplemento", fez, no penultimo sabbado, durante a sua permanencia de horas, nesta capital, uma palestra no Studio Nicolas, em que nos deu a synthese das actividades e as descobertas technicas dos muralistas.

Trecho de uma pintura mural de Siqueiros

O pintor Siqueiros é um excellente expositor, com linguagem muito clara e franca, dizendo as coisas com simplicidade e com admiraveis qualidades pedagogicas. A sua palestra foi deveras interessante, sobretudo quando expoz a technica da nova pintura, os esforços realizados para descobrir os methodos e processos novos, que fossem adequados aos materiaes e condições modernas. Toda a sua justificativa da technica machinista justificando uma esthetica differente, pela procura da expressão de que é capaz, foi feita com muita segurança e uma argumentação convincente e justa. Já não diremos o mesmo da dialectica communista. David Siqueiros, como Diego de Rivera, é bolchevista e entende que a arte deve ter uma funcção social. Elle deu isso como coisa provada, empregando meia duzia de phrases feitas da verbalgem extremista: luta de classes, exploração de trabalhadores, sociedade do futuro proximo, etc.

Como, porém, para muitos, a arte é uma expressão desinteressada, independente de doutrinas economicas, de miserias ou sublimações sociaes, o que interessou, na conferencia, foi a parte esthetica. Não damos o seu resumo, porque, como dissemos, já publicámos essa resenha, quando das suas conferencias em Buenos Aires.

Queremos, apenas, registrar a passagem do grande pintor, lastimando que não tivesse podido permanecer mais tempo entre nós, para realizar um curso completo, a exemplo do que fez em Buenos Aires, e nos dar algumas mostras da sua extraordinaria pintura.

Referindo-se a uma das paredes, que pintou, com sua equipe (porque, para a nova pintura mural, a obra deve ser realizada em conjuncto, por varios artistas), citou o famoso episodio do tropico. E' que o director de uma escola de Los Angeles, que lhe cedeu uma parede externa da sua escola, querendo evitar que o emprego da pintura fosse extremista, determinou no contracto que pintariam o tropico, porque julgava que o pittoresco fosse a unica coisa capaz de determinar uma realização pictural. Disse Siqueiros que o director não sabia o que era o tropico... Mas, tambem elle, pelo que nos disse do quadro, não sabe bem... Elle fez o homem do tropico crucificado e roido, como novo Prometheu, pela aguia "yankee", a qual é alvejada por dois indios americanos. Ora, isso não é, positivamente, o tropico. O nosso, por exemplo. Ninguem discute que o homem do interior, na nossa zona tropical, seja sacrificado. E'. Mas não pelos norte-americanos, e sim pelos patrões nacionaes. O odio mexicano foi o que o induziu a generalizar. Mas, isso não tem importancia alguma. O que vale, na pintura, são os volumes e as cores, dentro do rythmo em que se movem. Se a obra de arte é bella, que nos importa que atire esse ou aquelle, que a aguia belisque esse ou aquelle? Na esthetica todas essas considerações são limitadas. A ideologia politica é

Conclue na 23.ª pag.

SALVADOR DA HUMANIDADE, ou **bruxo e charlatão**, de tudo tem sido chamado o dr. Siegmundo Freud, fundador da moderna theoria da psychanalise. Por isso mesmo, tem sido uma das figuras mais empolgantes do mundo moderno, e, no campo da sciencia, apenas reparte com Einstein as glorias da popularidade. Acaba de ser publicado, em Vienna, um segundo volume de conferencias, traduzido para o inglez por James Sprott, sob o titulo: **New Introductory Lectures to Psycho-Analysis**. Contém 7 capitulos e começa com uma **Revisão da theoria dos sonhos**, que é menos uma revisão do que uma apresentação do mesmo problema sob outro aspecto. Diz que "a pathologia, que é magnificencia e exaggero, nos póde fazer levar em conta phenomenos que, de outra maneira, passariam inadvertidos." No capitulo, que dedica á "anatomia da personalidade mental", trata de demonstrar as funcções mentaes separadamente, para logo dividil-as em suas partes componentes e mostrar a relação dynamica que as une. Um diagramma da mente, feito com simplicidade, ajuda a comprehender a idéa de Freud. O resultado mais significativo do exame da mente é que o **eu**, frequentemente, fala pela pressão contradictoria de 3 inclinações distinctas e determina por consequencia as neurosis, as psychoses e a historia. Esses 3 dominadores do eu são: o **super-eu**, que é uma especie de funcção de consciencia; o **id**, que representa a somma total das paixões e instinctos não controlados; e o mundo exterior da realidade. O remedio para as doenças mentaes é o fortalecimento do eu, que não se deve confundir com o conceito popular do egoismo.

A actual organiz ção da sociedade constitue, todavia, o maior obstaculo para a saudé mental e a unica coisa, que pode aconselhar o dr. Freud é o mesmo que vêm pedindo ha tantos annos os liberaes e os socialistas, a intensificação geral da cultura. No seu capitulo final, o autor philosopha um pouco e diz que "a experiencia russa parece trazer uma promessa dum futuro melhor. Acredita que a sciencia tem hoje mais prestigio do que nunca e que só a sciencia póde apagar as illusões creadas pela religião e por conseguinte as inhibições individuaes responsaveis pelas enfermidades mentaes, especialmente entre as mulheres. O valor curativo da psychanalise o considera indispensavel, mas crê que o seu emprego como preventivo terá que esperar até que se tenha progredido um pouco mais no estudo da psychologia.

SERIA UM ERRO dizer que o nazismo allemão vem inteiramente da philosophia de Nietzsche. O rude philosopho da Prussia desestimava "a hypocrisia e a corrupção da idéa de raça na mixordia da Europa actual"; exaltava os russos e os judeus; odiava o clero, os capitalistas e as massas. Em compensação, muitas de suas idéas parecem annunciar os ideaes hitleristas. Sómente que Nietzsche propunha uma alliança estreita germano-judia, para assegurar á Allemanah o dominio do mundo.

Nietzsche, o homem que exaltou a força e a luta, era um invalido! Passou a maior parte da sua vida sem ver a luz do dia, soffreu de apoplexia e morreu completamente louco em 1900. Nasceu em 1844, em Rocken, na Prussia, e seu pae era pastor protestante. Ficou orphão cedo, sob a tutela das mulheres da familia, que o educaram segundo as idéas daquelle tempo: menino, não fazia diabruras com os collegas de escola, não roubava maçãs, não estragava nem sujava as roupas — estudava e lia respeitosamente a Biblia. Quando passou para a Universidade de Bonn, mudou completamente de vida: dedicou-se á cerveja, ás mulheres, ao fumo e ás brigas. Cedo, porém, essa vida o fatigou e consagrou-se á leitura, inspirando-se na philosophia da dôr de Schopenhauer. Procurou fugir ao serviço militar obrigatorio, dando como excusa um defeito na vista, mas isso foi inutil. Aos 25 annos foi nomeado professor de philosophia classica em Basiléa e, dez annos mais tarde, tendo perdido a vista, foi jubilado.

Era, na realidade, um homem sentimental, mas o grande amor da sua vida não foi correspondido e, desde então, cheio de amargura, escreveu muito contra as mulheres e contra toda a humanidade. Os pontos mais salientes da sua estranha philosophia pódem resumir-se assim: a democracia é um estado de decadencia moral e podridão physica. O mais alto fim da vida é produzir uma casta de super-homens, que dominem a humanidade. A guerra e a luta são gloriosas porque ajudam a desenvolver o super-homem. A força bruta é a suprema virtude e a debilidade e compaixão são um crime. O fim das mulheres é a procreação da raça e a diversão dos homens. Os financistas e os banqueiros são os mais baixos parasitas da sociedade; o contrôle do dinheiro, o monopolio do commercio e os transportes devem lhes ser retirados e postos sob a dictadura do super-homem.

Nietzsche derivou em grande parte de Charles Darwin, em cujas descobertas scientificas affirmou que, na luta pela vida, são as especies mais fortes e melhor preparadas no mundo vegetal e no animal, que sobrevivem. Mas Nietzsche applicou esse principio, não só na ordem physica, mas tambem na moral e, levando o seu methodo ao extremo, chegou á conclusão de que a ethica christã da piedade, o amor altruista e a humildade constituiam uma paralysia fatal da vontade de viver e da vontade do poder. Nietzsche denunciou á sociedade capitalista, que considerava baseada na exploração. O general, que offerecia a morte, "sob a anesthesia da gloria", lhe parecia mais nobre do que o industrial cujas machinas devoram os homens. Napoleão era um bemfeitor e não um carniceiro. Dava a morte aos homens pela espada, ao invés de leval-a pela exploração economica.

Tres reis, dos poucos que restam,
Levam productos das colonias
Para mostrarem ao menino
Que vae ser pistolão no mundo.

Subito os automoveis param —
As estradas estão occupadas
Pela marcha dos sem-trabalho
Que avançam nos automoveis,
Se disputaram os productos
E estraçalharam os reis.

O papa vê as coisas pretas,
Faz um appello pelo radio
Mas a estação de Moscou
Lança uma onda fortissima
Que cobre a voz do papão.

Surge o professor Piccard
— Tem piedade humanitaria...
Vê o menino em perigo,
Atravessa a multidão,
Toma o menino nos braços
E o leva p'ra estratosphera.

O premio da "Sociedade Felippe d'Oliveira"

A CONSAGRAÇÃO DO ROMANCE "OS CORUMBAS", DE AMANDO FONTES

O PREMIO de Literatura de 1933, da "Sociedade Felippe d'Oliveira", no valor de 5:000$000, coube, por dez votos, ao escriptor Amando Fontes, autor de "Os Corumbas". Tratando-se dum livro de estréa, cujo autor nunca apparecera dantes, ou publicára qualquer artigo, ou trabalho literario, quizemos ouvir um dos membros da "Sociedade", afim de marcar bem o criterio com que a mesma se houve na concessão desse premio, que reuniu os votos de dois terços de seus membros, sendo que votaram apenas doze, o que torna ainda mais significativa a maioria alcançada pelo sr. Amando Fontes.

Augusto Frederico Schmidt nos concede uma entrevista, affirmando que "Os Corumbas" marcam um avanço das nossas letras para o terreno em que a literatura tem mais significação humana do que literaria e formal.

Procurámos o poeta Augusto Frederico Schmidt e elle, com a sua natural exuberancia, nos disse as razões das suas preferencias, que, por certo, devem coincidir com a dos seus illustres companheiros.

O SIGNIFICADO DO PREMIO

— Com a concessão desse premio, principiou Schmidt, a "Sociedade Felippe d'Oliveira" começou a realizar os seus fins uteis e passou do periodo embrionario, de constituição, para uma phase constructiva, na qual pretende intervir na vida literaria brasileira, incentivando, desinteressadamente, os valores reaes das nossas letras, com o que cultiva nobremente a memoria querida do seu Patrono.

O premio tem uma significação muito ampla e exacta, primeiro, porque é exclusivamente literario, attingindo assim, de maneira recompensadora, uma a actividade de todo desamparada de qualquer interesse material; segundo, porque "Os Corumbas" de Amando Fontes marcam uma phase, ou melhor o inicio dum periodo literario no Brasil, no sentido da libertação dos escriptores novos daquillo que o sr. Renato Almeida deu a impressão de querer systematizar, isto é, formulas literarias.

"OS CORUMBAS" DE AMANDO FONTES

O livro de Amando Fontes, proseguiu Schmidt, significa um avanço das letras brasileiras, ou pelo menos a perspectiva dum avanço para o campo em que a literatura tem mais significação humana do que propriamente lite-

Augusto F. Schmidt

raria ou formal. O romance brasileiro foi, de preferencia, um romance de paisagem. "Chanaan", de Graça Aranha, foi muito mais um poema do que um romance. Faltava-lhe, para esse genero literario, uma certa objectividade indispensavel, que cria a permanencia dos personagens na superficie do romance. Mesmo em outros romances mais modernos, ha sempre essa tendencia, que é quasi uma constante de nossos romances, ao que procuro chamar de intervencionismo do romancista nas suas obras.

"Os Corumbas" têm um limite e esse não é muito extenso, o que, de certo modo, lhe augmenta a intensidade. E' irrecusavel a significação historica desse romance, pelo facto de marcar uma predominancia da realidade sobre as idéas abstractas e, tambem, como já disse, sobre as preoccupações formaes. E facto singular na nossa literatura, Amando Fontes se apresenta com uma capacidade admiravel de ficar imparcial deante do processo do seu livro. E' um homem que se contém deante dos factos. Dahi o poder commovedor de certas scenas, vindo dellas mesmo e não dos sentimentos que o autor nellas tenha impregnado.

A PERSONALIDADE DE AMANDO FONTES

Pedimos, então, a Schmidt, que nos dissesse quem era Amando Fontes, cujo nome, apenas apparecido, já se firmava com tanto prestigio. Aproveitando a nossa pergunta, o magnifico poeta do "Passaro cego" nos respondeu que era um moço de pouco mais de trinta anos, filho de Sergipe, de extrema modestia e que, até então, nunca tinha escripto uma só linha de literatura, distrahido por actividades differentes. E ajuntou que era notavel a força da geração, que está apparecendo, tão brilhantemente, depois do esforço renovador dos ultimos annos. Os de hoje proseguiu elle, não têm varios dos problemas que nos prenderam e são muito mais livres. Por exemplo, nenhum delles conhece siquer a Academia de Letras. São objectivos e só se preoccupam com as coisas que têm vida...

A entrevista esta concluida e Augusto Frederico Schmidt nos tinha dado uma impressão incisiva e forte sobre "Os Corumbas" e seu autor, situando-os, admiravelmente no quadro da nossa literatura. O premio da "Sociedade Felippe d'Oliveira" adquire, através das razões que nos transmittiu, aquelle poeta, embora falando em seu nome pessoal, um significado de real valor, porque não representa apenas a preferencia por um livro, senão por um livro destinado a marcar uma época nas nossas letras. Aliás, a critica, inclusive nestas columnas, já se havia referido com grande enthusiasmo a "Os Corumbas", realçando-lhe os meritos e valores, que a "Sociedade Felippe d'Oliveira" acaba de consagrar de modo tão significativo.

ENTRE NUMEROS E ASTROS

JAYME CARDOSO

PEÇO LICENÇA para falar de Painlevé, ou antes para escrever algumas linhas a respeito de Painlevé. Não é, afinal, cabotinismo. Não chega a ser ousadia. Porque eu não vou analysar a obra do genial mathematico, mas, apenas, grudando o ouvido ao peito de nossa mãe França, ouvir e sentir que aquelle cerebro pulsava. Os cerebros são os corações das patrias...

Nada se disse, nesta viçosa capital, desse grande modelador do pensamento, desse profundo symbolista da imaginação creadora. E, no emtanto, sob tal aspecto, até um poeta poderia dizer alguma coisa... Os grandes scientistas — refiro-me aos verdadeiramente grandes — correm, neste momento, o risco de não ter quem lhes escreva o necrologio nesta parte do mundo. De resto, Painlevé encontrou o sr. Miguel Osorio de Almeida o commentador excepcional da sua actividade de semi-deus da intelligencia. Não fôra isso e elle mesmo, do lado de lá da vida, estranharia o apparente absurdo, certo de que, por determinação especiosa de qualquer vago conselho supremo da intelligencia nacional, cabe aos homens de letras, no Brasil o exercicio forçado ou a celebração angustiosa dessa especie de missa de setimo dia, de responsos da intelligencia que é sempre o necrologio do genio. Mas não é só: estranharia ainda Painlevé a coincidencia inexprimivel de toda celebração americana corresponder sempre aos cinco minutos de silencio da liturgia européa... Por mais que façamos mais não fazemos e tudo, entre nós, se reduz a cinco minutos de silencio...

O que me assombra na biographia mental de Painlevé é a potencialidade da sua imaginação creadora, dessa imaginação que trouxe outras realidades á vida do espirito

Paul Painlevé

e marcou, em symbolos novos, junto ás forças mais mysteriosas que, mecanico, geometra, analysta, elle estudou o plano tangencial da mais profunda e quasi inaccessivel espiritualidade.

Não sei porque nos devamos privar, os que vivemos para outras coisas e pedimos á natureza outras emoções, dessa forma subtil de interpretar o desconhecido, de attingir o symbolo pelo caminho intransponivel do mysterio. Confesso: as mathematicas exerceram sempre, sobre na miha intelligencia, o papel de religião indevassavel, cujos deuses trazidos á vida por força de uma subtil degradação da materia, se assemelham, á passagem dos grandes fantasmas da sensibilidade, a uma ronda de elfos imponderaveis, a uma transmutação de valores entre infinitos.

Depois é um mundo que nos será sempre estranho. Sempre estranho, insusceptivel de avaliação total, palpavel. A propria intuição — "cette espece de "sympathie intellectuelle", diz Bergson, par laquelle on se transporte á l'interieur d'un objet pour coincider avec ce qu'il a d'unique et par consequent d'inexprimable" — a propria intuição mal chega a transpor os limites visiveis da realidade mathematica. E, transpostos esses limites, o que vae alem de nós mesmos é angustioso. Um trabalho enervante de adaptação interior constrange-nos a essa forma permanente de diminuição que é todo contraste, quando sômos o termo menor. E os symbolos passam, tantos, quasi todos inaccessiveis. E sentimos que são realidades de outra especie, o fundo, todo tecido de estrellas, de um universo differente ao qual erguemos os olhos, mas só os olhos desalentados.

Com tal universo viveu Painlevé — o creador que, logo depois de Poincaré, é a mais vincada realidade franceza na historia das mathematicas contemporaneas. E quantas realidades a França deu ao mundo, ignoradas muitas ou só conhecidas de quem, por afinidades de espirito ou necessidades de estudo, lhes transpõe o ambito secreto! E, francamente: basta ser-se medianamente curioso — minha unica virtude — para se fazer uma idéa clara do que foi um Poincaré e do que são as suas "equações fuchsianas", do que foi um Painlevé e do que representam as suas "transcendentes" memoraveis, um Goursat, estudando a serie hipergeometrica e dando forma

Conclue na 23.ª Pag.

Um diretor de cinema folheia o livro das suas recordações

CECIL B. DE MILLE, um dos primeiros directores de cinema, começou a sua carreira em Hollywood, em 1913. No espaço de vinte annos, muitas coisas mudaram ali. Os extra de então são as estrellas de hoje! Com as recordações do sr. De Mille poder-se-ia escrever um livro sobremaneira interessante. Eis algumas dellas, que hoje elle nos relata, rapidamente, para os leitores do SUPPLEMENTO DO "DIARIO DE NOTICIAS".

NO PRIMEIRO DIA em que estive em Los Angeles, para dedicar-me a negocio de pelliculas, um vaqueiro se offereceu para trabalhar commigo, por 5 dollares por dia. Chamava-se Hal Roach. Dei-lhe emprego. Hoje é um productor afamado.

Uma graciosa menina, empregada no laboratorio do estudio, passava e repassava todos os dias pelo meu gabinete. Gostei da sua linda carinha. Tirei-a do laboratorio e lhe dei papeis secundarios: seu nome era Alice Terry.

Filmando uma pellicula, numa fazenda proxima á cidade, um bom rapaz fazia o papel de "cow-boy" extra. Chamei-o ao meu gabinete, perguntei-lhe o nome e propuz que trabalhasse commigo. Disse que se chamava Jack Holt e acceitou a proposta.

O unico banco, que havia em Hollywood, ha 20 annos, não quiz se encarregar de minha conta corrente, dizendo que me occupava no muito problematico negocio de fazer pelliculas. Os bancos de então nos tratavam como a ladrões de cavallos.

Bronco Billy Anderson, nas fitas de vaqueiros, e Kathlyn Williams e Pearl White, nas em series, eram a admiração de Hollywood de então. Charlie Chaplin filmava comedias de dois rolos.

Um arrogante rapaz tinha em **Birth of a Nation** um papel insignificante. Todo o seu trabalho consistia em fazer uma contorsão quando recebia um balaço. Agradou-me o typo e o puz a trabalhar em minha companhia, a 75 dollares por semana. Era Wallace Reid, que chegou a ser um dos meus melhores actores.

Dois agentes se tinham encarregado duma actriz e não sabiam o que fazer com ella. Comprei-lhes o contracto por 5.000 dollares, somma que dividiram, alegremente, entre ambos e eu fiquei com Agnes Ayres... e creio que sahi ganhando com o negocio.

Outra vez, gostei de um garoto de 3 annos, cabecinha crespa como a de um cherubim. Era Ben Alexandre, a quem não voltei a dar nenhum papel, até ha pouco em **This Day and Age**.

Uma rapariguita chamada Bebe Daniels appareceu na téla, por alguns rapidos momentos, numa comedia de Harold Lloyd. Contratei-a para um papel pequeno mas expressivo e comecei a fazer della uma estrella, dando-lhe seu primeiro **roll** de heroina em **Why change your wife.**

Outra pequena duma comedia de Mac Sennett me chamou muito a attenção. Tudo o que lhe cabia fazer era recostar-se contra uma porta, mas o fazia com tanta graça e descobri nella linhas tão perfeitas, que decidi contratal-a. Assim começou Gloria Swanson.

Vine Street, que é hoje uma das ruas mais frequentadas de Hollywood, era, então, um caminho cercado de arvores em que passava a cavallo todos os dias, da minha casa para o estudio. Minha primeira installação, no nosso estudio-estabulo tinha meu escriptorio sobre um canal de esgoto. O proprietario fazia dormir sua vacca, seu cavallo e seu auto na outra metade. Cada vez que lavava o carro tinha de tropar os pés na minha canastra de papeis.

A primeira luz artificial que usamos nas pelliculas foi um reflector que pedi emprestado ao theatro Mason, de Los Angeles.

Lembro-me de que um actor da nossa companhia, Lou Tellegen se apaixonou loucamente por Geraldine Farrar, que fazia o papel de **Carmen**. Quasi quebramos a industria, pagando-lhe a somma fabulosa de 20.000 dollares por tres pelliculas. Tellegen se casou com Geraldine e foi, depois, um de nossos directores. Nohah Beery appareceu então numa das primeiras pelliculas da Farrar.

Adolphe Menjou teve sua parte, muito curta, é certo, numa das minhas primeiras fitas e Wallace Beery estreou em minha companhia, como official do exercito, num film de guerra...

ELOGIO DO "PÃO DURO"

GALEÃO COUTINHO

NÃO FAZ MUITO TEMPO, a morte arrancou á obscuridade, a que benedictinamente se votara, um extraordinario cidadão. A imprensa carioca foi obrigada a abrir columnas e columnas com titulos gigantescos, occupando-se, dias seguidos, dessa singularissima personagem. Todos estamos lembrados das revelações trazidas a publico a respeito da existencia do "Pão Duro", de como, humilde immigrante hespanhol, chegara a formar grande fortuna, tendo iniciado sua carreira como simples mendigo. A memoria do venturoso millionario foi logo coberta de anathemas mais duros do que o pão que elle, outrora, recolhia de porta em porta para matar a fome.

A' medida que a reportagem esmiuçadora ia desvendando os aspectos mais curiosos dessa existencia de sacrificio, maior se fazia a indignação dos leitores. Um vil explorador da mendicancia, um falso pedinte, um miseravel da peor especie, eis o que tinha sido, no consenso dos jornaes e dos seus milhares de leitores, aquelle que morrera sem o menor conforto, estirado sobre um catre sordido, ao lado do cofre onde dormiam alguns maços de notas do Thesouro, papeis de credito e outros documentos que lhe asseguravam a posse de nada menos de mil contos.

Mil contos !

Numa epoca de crise como a que atravessamos, o enunciar de tamanha somma accende os fogos da imaginação tropical, põe arripios na espinha dos ambiciosos incapazes. Não admira, pois, que contra "Pão Duro" se voltassem todas as iras e todas as indignações falhadas. O negociante que vê os negocios diminuirem, o jogador a quem a sorte não sorri, o banqueiro que não consegue collocar seu dinheiro a juros altos, o lavrador que não encontra escoamento para os seus productos, o industrial sem mercado para os seus artigos, o funccionario publico a quem os magros vencimentos mal chegam para os cigarros, o medico sem clientes, o advogado sem constituintes; em summa, quantos bracejam no oceano sem fundo da crise economico-financeira, ao lerem nos jornaes a historia mirifica do "Pão Duro", não podem sopitar o desespero. Mas, como não ha por onde pegar o homem, todos se voltam para a mendicancia. Se elle tivesse começado a vida de outro modo, vá; mas explorando a caridade publica, que refinadissimo salafrario! E, entre os que o condemnam, muitos não concorreram nunca, e jamais concorrerão com um nickel para a prosperidade de quem quer que seja. Almas empedernidas, egoistas recalcitrantes, fuinhas consummados, proclamando-se lesados, desandaram a falar contra a caridade, a pedir a attenção da policia para os falsos mendigos, só pelo facto de um delles, mais habil na profissão, mais intelligente, sem duvida, ter conseguido fortuna.

Ora, tudo isso não passa de uma triste comedia. Só o não percebem as pessoas que se contentam com as idéas feitas. Antes do mais, vejamos a mendicancia. E' ella um direito? Certamente que sim, uma vez que a sociedade se mostra impotente para dar trabalho a todo individuo valido e abrigar e tratar a grande massa de enfermos e estropiados. O mundo comporta, neste momento, cerca de trinta milhões de desempregados, ou seja quasi a população do Brasil. Como evitar, pois, a mendicancia? Que nos respondam os inimigos do "Pão Duro".

Mas, não é só. Ha quem proteste, tambem, contra os ardis de que os mendigos lançam mão, por exemplo, o facto de certas mulheres alugarem crianças e ostental-as o dia inteiro nas ruas e praças, afim de excitar a piedade dos transeuntes. E' um recurso perfeitamente honesto. Os cinemas, as casas de commercio, todos os estabelecimentos, procuram attrair a clientela por meio de cartazes, annuncios luminosos, phantasmagorias, alto-falantes, o diabo. Por que negar a uma desgraçada mulher que mora nos cortiços o astucioso expediente da criança ao collo, quando todos nós sabemos que os seres mais egoistas — e são a maioria — se commovem ante a miseria infantil, embora por um movimento de mal disfarçada legitima defesa, pois recordam logo a propria prole, a quem poderá faltar um dia o pão? Objectar-se-á, como frequentemente succede quando a gente discorda dos defensores da "caridade" — uma coisa, de resto, que ninguem sabe o que vem a ser — que a mendicancia simulada prejudica a verdadeira mendicancia, isto é, que os falsos pedintes desmoralizam os verdadeiros necessitados. Prejudicam em que e por que? Se attentarmos que na luta pela vida,

Conclue na 23.ª pag.

Claudel e Valery

Uma conferencia de Ninon Steinhof

PARA VOS TORNAR mais comprehensivel o que quero dizer, tomemos na literatura franceza duas obras sensacionaes: a de Rabelais e a de Racine: uma, rica de idéas e de expressões, é volumosa e transbordante, quasi desmedida, e um riso gigantesco lhe dilata as fórmas. A outra se faz de menor numero de palavras do que Rabelais inventa e portanto esse harmonioso Racine e esse Rabelais truculento podem ser muito bem tomados como exemplos typicos e representativos do genio da França. Um é o espirito gaulez, o outro toda a graça da Ilha de França.

Se remontarmos ao curso da historia, em busca dessas etiquetas muito faceis, mas commodas, que os theoristas gostam de collar nos homens e povos, declarando-lhes de olhar severo, que estão classificados e não ha que sahir do catalogo, vemos, contrariamente ao que existe para outros paizes, nos quaes, sobre os dons naturaes proprios vêm actuar as culturas estrangeiras, até que se desenvolva ou não a cultura autoctone, vemos que, na França, a fórma que poderiamos chamar **gothico-escolastica** é autoctone e surgida espontaneamente para representar o espirito francez em duplo caracter.

Não vou pesquizar a razão profunda desse phenomeno, que talvez esteja na dupla cellula celta e latina, cujo desenvolvimento criou na verdade a estructura da lingua como do povo, e ahi encontrariamos, tambem, porventura, uma justificação natural dessa dupla essencia intellectual. Isso, porém, não nos interessa no momento.

Os dois poetas que surgem

O que nos choca, é que, ao mesmo tempo, ou quasi, e isso na nossa época, da qual sabemos, como disse Valery, que as civilizações são mortaes e que por consequencias o problema da sua origem, da sua essencia e do seu destino se impõem angustiosamente, dois homens surgem, dois grandes poetas manejando idéas e semeando problemas, grandes constructores na ordem do pensamento e que resumem nelles as duas soluções possiveis e adequadas ao duplo aspecto do genio da raça, que se póde offerecer, na França, aos que soffrem da crise do espirito. Eis porque vos falarei desses dois poderosos escriptores, que mereciam, cada qual, que delle falasse por mais tempo do que consagrarei a ambos, porque não são daquelles cuja acolhida é facil: são difficeis e passam mesmo por obscuros! Creio que vos mostrando como, surgidos da mesma atmosphera intellectual e tendo a fixar e resolver quasi que os mesmos problemas artisticos e moraes, elles construiram, sobre alguns dados fundamentaes, duas abobadas oppostas, dois arcos essenciaes, sob um dos quaes é necessario, actualmente em França, curvar-se, se se quizer entrar para combater no campo, onde se fazem e desfazem as grandes idéas e sentimentos poderosos.

O symbolismo

Como se propunha, pois, o problema poetico, quando em vigor o jogo das forças de Claudel e Valery? Ambos pertencem a uma geração fortemente ligada aos fundamentos ultimos do seculo XIX. Um nasceu em 1868, o outro em 1871 e foi em 1885 e 1890 que resôaram os seus primeiros cantos. Era no tempo em que florescia, na França, a escola symbolista. Valery, numa dessas conversas de que tanto gosta e nas quaes se compraz em extrahir a substancia medular dum termo ou duma idéa, elle mesmo definiu o symbolismo literario francez, dizendo que fôra um ensaio para arrancar a musica do seu dominio proprio e transpol-a á poesia. A poesia puramente exterior dos Parnasianos, quasi que unicamente preoccupada com o real, tinha suscitado, por contraste, esse movimento, no qual não se falava doutra coisa que não fosse o transbordamento da alma. Ora, que ha de mais proximo da linguagem da alma do que a linguagem fluida dos sons, que, pelas suas elevações, suas descidas e suas hesitações parece querer evocar o proprio dynamismo da nossa existencia interior? Além disso, a obra de Wagner, penetrando na França, envolta num halo obscuro duma certa metaphysica musical, communicára aos intellectuaes e philosophos uma tal sêde de musica, que deveriam se dessedentar mesmo na poesia.

De la musique avant toute chose... murmurava Verlaine, deixando suspirar longamente e indistinctamente os violinos do outomno. E tudo isso por tal fórma, que com a descripção se evapora igualmente o sentido logico da poesia, para que tomem logar as harmonias ricas, os achados felizes de metros e de vogaes. Em Verlaine, surgem ainda numerosas associaes sensiveis, senão intellectuaes, com Rimbaud e Mallarmé a curva langorosa se emenda e estamos do outro lado e abordamos um mundo novo.

Claudel, falando de Mallarmé, de quem apreciava o pensamento alto e a probidade moral, mantendo-se afastado delle e proximo de Rimbaud, define assim a posição nova que Mallarmé introduziu na poesia:

"Mallarmé, avec son instinct de professeur protestait contre le gout des écrivains de son temp pour la description. Il se plaçait souvent devant la nature ou plus souvent devant un meuble ou un bibelot avec cette question **qu'est-ce que celá veut dire?** Cette petite question a transformé la littérature française et elle est bien loin d'avoir épuisé sa vertu."

Rimbaud

Esse segredo das coisas que Mallarmé tentava devassar pela força da sua intelligencia, Arthur Rimbaud revelava pelo seu instincto todo poderoso. Emquanto Mallarmé se dirigia para as partes super esclarecidas das coisas, Rimbaud illuminava o que era obscuro e a palavra, que vinha da boca desse menino de genio que, aos vinte annos, abandonava a poesia, deixando-lhe um nome immortal, era a voz dura, brutal, directa e quente do ser inconsciente. Rimbaud que não valeu por muito tempo senão para o primeiro dos symbolistas, fez mais ainda: revelou um mundo que cada um poude, aliás, interpretar depois á sua maneira, segundo o seu coefficiente pessoal, pois que Claudel lhe deve a sua conversão ao catholicismo e os super-realistas o credo da anarchia.

De qualquer fórma, por poderosamente interessante que seja Rimbaud, por curiosa que tenha sido sua influencia sobre Claudel, temos de deixal-o de lado e imaginar um desses cenaculos symbolistas sobre os quaes elle actuou, por intermedio, sobretudo, do seu amigo Verlaine, mas sem participar nunca de suas companhias, um desses cenaculos estudados, rebuscados, em que se requintavam harmonias verbaes e espiritualmente a essencia de cada termo, graças a epithetos raros e metaphoras complicadas.

Muitos symbolistas foram militantes preciosos, preciosos dos mais sensiveis e romanticos. Ha a esse respeito, uma observação muito interessante de Valery, cujos começos foram quasi servis, tanto parecem os seus versos de então traçados por uma pena, arrancada ao cysne malarmeano, que teria amado Verlaine. Elle disse: "peut-etre Molière jadis nous a couté Shakespeare en jetant le ridicule sur les précieux!"

A lição symbolista para Claudel e Valéry

Foi, pois, nessa atmosphera um pouco ficticia de "serre chaude" — que foi o ambiente symbolista — que germinaram os talentos de Claudel e de Valéry, o primeiro aliás muito mais independente e menos enfeudado, sempre original e pessoal, mesmo nos seus primeiros ensaios.

O que elles aprenderam nesse meio foi, passando a segundo plano a influencia pessoal de Mallarmé e Rimbaud e não falando senão do cenaculo symbolista em geral, o que elles aprenderam ali foi a libertarem-se da descripção exterior, a aproximarem-se da vida pessoal em suas fontes profundas, em que toca o inconsciente, a conceber um vocabulario largo, no qual relações subitas estabelecidas entre as palavras lhes dá um sentido e uma vida nova e as tornam capazes de symbolizar uma realidade differente da de sua comprehensão habitual. Quanto á profundez dessa realidade, nos symbolistas, muitas vezes não passava duma cavidade sonora. A phrase acalentando um vasio habilmente envolvido. Os mestres, Mallarmé e Rimbaud, eram: um, muito hermetico, e o outro muito ingenuo, para formular a consciencia possivel dessa realidade escondida. Os seus problemas eram muito mais artisticos do que moraes.

O problema moral deveria collocar-se, para os que prolongariam sua geração no seculo proximo. Problema moral, que melhor se intitularia crise de espirito e crise da consciencia. Vamos ver, agora, na obra de Valery e na de Claudel, a solução, igualmente interessante e caracteristica, que lhe deram.

Como os dois poetas apparecem, fugindo da gloria

Desde logo, é preciso notar que a vida e a attitude humana desses dois poetas offerecem singulares pontos de contacto: a gloria lhes foi tardia, e foi quasi de subito que se tornaram celebres, celebridade tanto mais notavel quanto o publico leitor tem extremas difficuldades para encontrar suas obras. Dir-se-iam

Conclue na 23.ª Pag.

Os illustradores de Dostoiewsky

NO NOSSO ultimo Supplemento, publicámos a noticia da exposição do pintor russo Boris Griegoriev, com illustrações dos "Irmãos Karamazov" de Dostoiewsky. Agora, acaba de apparecer, nos EE. UU., uma nova traducção desse grande romance, por Constance Garnett, com illustrações de Boardman Robinson, que são consideradas admiraveis pela sua força expressiva e pelo sentido tragico com que nos dá as figuras russas. Uma dessas illustrações é que reproduzimos.

A maquina dos pensamentos

de Norman B. Krim

A MACHINA DOS PENSAMENTOS, apresentada na semana passada por Norman B. Krin, do Massachussets Institute of Tecnology, a um grupo de engenheiros da Academia Americana de Engenharia Electricista, de Cambridge, Mass, EE.UU., teve uma enorme publicidade, que bem merece.

Podemos dizer que a origem dessas machinas está na famosa experiencia de Povlow sobre os reflexos condicionados. Esse grande psychologo russo collocou um tubo na boca dum cão, para medir o total da saliva produzida pela tentação dum pedaço de carne. A saliva era captada por um mecanismo artificial, sobre o qual elle não tinha contrôle. Dahi começaram os estudos sobre os reflexos, sobretudo os involuntarios, como o soluço, ou o pestanejar.

Considerando a realidade mecanica do reflexos condicionados, foi possivel construir uma machina para os reproduzir. "Raciocinando sobre isso, escreve Waldemar Kaempffert, uma turma de psychologos e de physicos construiu uma extraordinaria combinação de cellulas electricas, lampadas, baterias e correntes, imitando o systema nervoso animal." Quem começou foi o professor Clark L. Hull, de Yale, seguido por Baerstein, R. G. Kruger, George K. Hennett, Thomas Ross, Lewis B. Ward e, por fim, Norman Krim.

E' muito difficil descrever uma dessas machinas, sem uma serie de explicações technicas e especializadas, que escapam ao conhecimento do leitor commum.

Em todo caso, fica logo a reserva de que seja possivel por esses processos physico-chimicos produzir aquillo que se elabora pela vida, o que equivaleria a ter encontrado o seu proprio mysterio, ainda absoluto. Em todo caso, o dr. Hull pensa que "não é inconcebivel que nas solicitações para um grão cada vez mais alto de automaticidade de machinas constantemente feitas pela industria moderna, o ultra-automaticismo do typo de machinismo aqui considerado possa ter um logar importante."

Norman B. Krim

O VERDADEIRO INVENTOR DA TELEVISÃO

ESSA GLORIA CABE A PAULO NIPKOW

QUANDO MARCONI tinha apenas 10 annos de idade e corria pela pittoresca campanha da Bolonha, um estudante chamado Paulo Nipkow, da escola superior de Lauemburg (Allemanha) criou os fundamentos physicos da presente televisão. Nipkow observou o telephone que Bell tornara popular em todo o mundo e pensou que com um disco giratorio perfurado em forma de espiral, podia receber e "dissecar" imagens através dos fios telephonicos, que transmittem palavras. O disco de Nipkow é o mesmo que hoje serviu para transmittir as primeiras imagens através do espaço, até que se creou o olho electrico, para "fazer as imagens electricas" e o tubo electrico para aperfeiçoar as imagens por meio das ondas. As primeiras imagens transmittidas a 8 de fevereiro de 1928, da Inglaterra a Nova York, eram confusas e sem linhas definidas. Hoje a perfeição do tubo-electrico faz da transmissão dellas uma especie de photographia quasi perfeita. "La Prensa", de Buenos Aires, recebeu uma photographia de "L'Atlantique" em chammas, pelo radio, muito nitida, tanto que foi reproduzida aqui, com sufficiente perfeição. As ondas descobertas por Marconi e preconizadas por Hertz vão abrir ao mundo um novo caminho com a applicação pratica da televisão.

"ESPIRITO NOVO"

UMA REVISTA DE MODERNIDADE

DIRIGIDA por João Calazans e A. M. Lago, acaba de apparecer, com excellente collaboração, essa revista mensal de arte, litteratura, economia e sciencia. A sua collaboração é firmada por nomes de valor, nacionaes e estrangeiros, e o seu programma assim se expressa, num artigo firmado pelo comité de direcção, composto pelos directores e pelos srs. E. de Castro Rebello, Candido Portinari, Annibal Machado, Queiroz Lima e Oswaldo Goeldi e do qual transcrevemos a sua parte final:

"As novas gerações da America do Sul têm, em "Espirito Novo", um orgão de expressão. Elle as mobiliza para marcharem juntas na consciencia de um trabalho affirmativo. E' a adhesão de toda a sensibilidade elevada, cuja intuição do futuro favorece um alcance ideologico que, mais rapidamente, justifique o idealismo de suas proprias forças.

"Espirito Novo" recusa o auxilio gratuito das gerações que nasceram envelhecidas, com aspirações archeologicas, de amabilidades retribuidas. A's novas gerações de elogios mutuos de festas intimas, de chás-dansantes e de banquetes epistolares, "Espirito Novo" oppõe a mocidade sadia do continente que, dominada pelo momento dynamico que o mundo atravessa, procura nas manifestações da cultura moderna uma arma de defesa e salvação. "Espirito Novo" acceita a estes, que estão na força de seu programma, porque, conhecendo os antagonismos da época, procuram solucional-os; ignora aquelles, que vivem do passado, porque não póde perceber um caminho pisado que a sua acção condemna.

"Espirito Novo" não marchará sózinho, porque tem a certeza de que sózinho ninguem se salvará. Unindo suas forças ás forças dispersivas de outros povos, num abraço fraternal, a geração de "Espirito Novo" sauda os seus irmãos continentaes, na convicção de cumprir a sua missão, nesta etapa indecisa da vida americana."

OS Clubs de Natal, que 6.000 bancos e caixas economicas dos Estados Unidos organizam cada anno, para que seus clientes economizem dinheiro durante o anno, afim de gastal-o em presentes e festas de Natal e Anno-Bom, reuniram este anno, não grado a crise, 350 milhões de dollares, que se estão derramando pelo commercio varejista. Este anno, os clubs tiveram mais otto milhões de socios, em compensação, os depositos diminuiram de 20% tudo em comparação com o anno passado.

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

Sr. Nelson — Rio de Janeiro. Dentre as numerosas affecções que martyrizam a humanidade, a prisão de ventre (constipação intestinal) é a mais generalizada.

E' incalculavel o numero de pessoas que se queixam de prisão de ventre ou nas quaes ella representa a origem de soffrimentos variados de caracter grave. Quero me referir, apenas, á prisão de ventre chronica, que mais interessa e que constitue assumpto de grande importancia. Varias são as causas que actuam creando o estado morbido que é a prisão de ventre. Entre as causas locaes que agem por acção reflexa ou por acção compressiva, destacam-se os tumores, as occlusões dos intestinos, a ptose (quéda) do intestino, atonia (diminuição da contractibilidade), a insufficiencia dos succos digestivos, notadamente da secreção biliar, perturbações psychicas (nervosas), etc. Entre as causas geraes, convem assignalar, chamando a attenção dos proprios doentes sobre ellas tanto dependem de seus cuidados diarios, os habitos defeituosos, a hygiene alimentar e geral e o abuso dos purgativos. Estes, depois de produzir seu effeito, tendem a augmentar a prisão de ventre, o mesmo acontecendo com os chamados laxantes intestinaes.

Sómente o medico, tendo em conta as particularidades do caso, poderá aconselhar um laxante suave; e os laxantes mecanicos têm a primazia.

Productos opotherapicos e endocrinos (extractos biliares hormoneos seccaes e esplenico) têm sido ensaiados com resultados. Para combater a constipação, devemos, em primeiro logar, procurar conhecer-lhe a causa, o que, se não fôr possivel, devemos nos contentar com o tratamento symptomatico, confiando principalmente nas praticas da hygiene e nos methodos de uma vida racional. A alimentação deve fundar-se no consumo dos alimentos que augmentam á proporção das materias assimilaveis, deixando abundantes residuas de cellulose, excitadora do intestino, que são: o pão grosseiro, legumes verdes, saladas cozidas e cruas, batatas, manteiga, muitas frutas e sobretudo laranjas, maçãs, figos, uvas, mamão, ameixas cruas ou em calda, bananas. Mel ou melasso, 100 a 150 grammas por dia; além de refrigerante, é laxativo. Os legumes devem ser usados de preferencia, sob a forma de "purées". São essencialmente constipantes e portanto prejudiciaes: as carnes, ovos, arroz, as iguarias muito temperadas, os frios (linguiça, presunto), chá, vinho, café forte, chocolate. Quanto ao leite, depende o seu uso da tolerancia pessoal. A pratica ensina os beneficios colhidos pelos constipados que costumam beber, pela manhã, em jejum, um copo dagua morna, ao qual se póde ajuntar uma colherzinha de lactose. Comer duas ou tres laranjas em jejum é de bom resultado. A mastigação dos alimentos deve ser tão completa quanto possivel. A gymnastica tem indicação absoluta e especialmente a gymnastica abdominal. As duchas são recommendadas, assim como a massagem intestinal, [illegible] da parede abdominal. Recorrer á electrotherapia: correntes pharadicas ou galvanicas, electricidade estatica, banhos electricos de luz, raios ultra-violeta. Os purgantes não curam a prisão de ventre habitual. Embora o alóes, o sênne, o rhuibarbo, a cascara sagrada, a podophylina, a phenolphtaleina, o agar-agar, o oleo de parafina, os extractos biliares, etc., entram na pratica corrente, e varias especialidades pharmaceuticas preenchem excellentemente o seu fim. As curas hydro-mineraes (estação de aguas) prestam igualmente, relevantes serviços.

Sr. Edmundo dos Santos — Santa Rita do Sapucahy — Minas. A dermatose a que se refere chama-se "acné" molestia cutanea (da pelle) extremamente polymorpha e commum, devida a lesões inflammatorias variaveis das glandulas sebaceas ou dos folliculos pillosos.

Innumeros são os typos de "acné": punctaceo, "acné" inflammatorio e pustuloso, "acné" rosado, rosaceo, "acné" corneo, "acné" milliar, atrophico, necrotico, varioliforme e, finalmente, o "acné" cheloidiano, que é o seu caso. E' uma variedade de "acné" particular caracterizada pelo desenvolvimento em torno de um pello (cabello) de papulas — pustulas apresentando um endurecimento que augmenta rapidamente. Nodulos duros, sallentes, formam-se e reunem-se, tomando um aspecto fibroso caracteristico.

A séde electiva é quasi exclusivamente na nuca, atacando de preferencia os individuos do sexo masculino. Ha, em certas pessoas, um papel de pre-disposição especial: nelles, transformam-se em cheloide toda lesão banal da pelle.

O tratamento consiste em applicações de emplastros de mercurio, icthyol, vaccinas locaes, caldos de cultura, escarificações, ultra-violeta, raios X. Em certos casos: destruição pelo thermo-cauterio.

So o tratamento anti-syphilitico que iniciou ha mezes tem concorrido para melhorar o seu estado, deve proseguir com elle, não se descuidando do tratamento local.

Sr. Moacyr Andrade Souza — Juiz de Fóra — Minas Geraes. Accuso sua carta, que agradeço. Respondel-a-hei no proximo domingo.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do **dr. Alves da Cunha**, á Avenida Marechal Floriano n.º 7, Rio de Janeiro.

MURILLO MENDES premio da "Fundação Graça Aranha" — 1930 — annuncia, para breve, um novo livro de versos — "Deus no Volante".

Bibliographia Internacional

RALPH ROODER — The Man of The Renaissance.

SE HOUVESSE que fixar uma data arbitraria para começar a escrever "a historia moral do Renascimento", o sr. Ralph Rooder acredita que deveria escolher-se o dia 20 de abril de 1475, dia em que ingressou no Convento de S. Domingos, em Bolonha, um dos personagens mais celebres da historia universal: Girolano Savanarola. E com essa data começa a sua obra sobre os homens do Renascimento, que constitue, realmente, uma biographia de quatro personagens principaes: Savanarola, Aretino, Machiavel e Castiglione. Com esses quatro protagonistas, o sr. Rooder tem um centro, ao redor do qual agrupa toda a vida agitada e confusa dessa época historica, que se chamou de **Renascimento**, epoca de "miseria moral" e de desintegração religiosa, politica e social, segundo o autor. Appareceram, tambem, na época, muitas figuras secundarias, como Isabel de Este, **primeira dama do mundo**, com as suas familias de Mantua e Ferrara, os Borgias, os duques de Urbino, Julio II, Giovanni delle Vande Nere, os Medicis e muitos outros. Mas esses só apresenta quando lhe fazem falta para completar o quadro em que se movem aquelles quatro grandes personagens. Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Rafael e Cellini não desviam tampouco o A. do seu thema central. E os factos politicos, desde a invasão de Carlos VIII até o saque de Roma, só os introduz como pormenor, quando delles precisa para illustrar a biographia dos protagonistas, cada um dos quaes volve a viver, depois de seculos, graças aos retratos magistraes do sr. Rooder.

CHARLES BRAIBANT — Le Roi dort.

MARLISE, a mulher forte que, desde a morte do marido manejou com todas as suas propriedades, vive numa povoação das Ardennes, respeitada por todos os vizinhos. Tem um filho, chamado Aimé, que está rigorosamente submisso á autoridade materna. Marlise lhe quer dar uma educação conveniente e o manda estudar direito em Paris. Ali, tem uma aventura com uma rapariga, a quem dá um filho. Mas Aimé não se atreve a contar a aventura á mãe e, igualmente por temor, não se casa. Passa a vida inteira a viajar entre Paris e sua aldeia natal, sem nunca contar o que se deu a Marlise e morre, aos 50 annos, guardando o segredo. Marlise, chegando aos 80 annos, continúa com o mesmo genio. Sabe do facto, prohibe a que foi mulher do filho de acompanhar-lhe o enterro e continúa exercendo sobre o neto a mesma autoridade que tivera sobre o filho.

Como succede em quasi todos os bons romances, o enredo é o que menos conta e resumil-o como acabamos de fazel-o é quasi injusto para o autor. O sr. Braibant é um dos possiveis candidatos ao premio Goncourt. Embora Le Roi dort seja seu primeiro romance, não se o póde incluir entre os jovens, pois tem 45 annos de idade, é bibliothecario do Ministerio da Marinha e tem tido papeis importantes na politica franceza. "O seu exito immediato — commenta André Maurois — confirma o que demonstra toda a historia literaria; que o romance é principalmente a obra da idade madura, e o poema literario a da juventude. O sr. Braibant é um romancista cabal; possue o dom de crear personagens, uma arte singela da narrativa, um estylo directo e natural. Mas tem tambem um conhecimento da vida, que só póde dar a experiencia".

PRESTONIA MANN MARTIN — Prohibiting Poverty.

A SENHORA MARTIN escreveu um livro em que condemna e satyriza impiedosamente o pensamento economico contemporaneo, livro que a sra. Roosevelt recommendou, ha pouco, a Marconi, o que não foi obstaculo a commentarios ironicos da imprensa.

Diz a autora que nosso systema financeiro é uma das maravilhas do mundo, como quando trata de negociar 750.000 milhões de dollares de obrigações "sobre a base ouro", quando só ha 11.000 milhões de ouro! E prosegue: "Considere-se o padrão ouro, que os homens (porque a sra. Martin accusa os homens e excusa as mulheres de tudo que acontece) consideram a pedra de toque de seu systema, sem o qual seriam impossiveis os negocios, mas que, de vez em quando, sob a pressão das circumstancias, abandonam e seguem melhor sem elle! Sob esse nobre systema, promettem pagar "á ordem" muitas vezes tanto ouro quanto o existente na terra. Outra pratica financeira que nenhuma mulher poderá comprehender, é o de emprestar dinheiro a outros homens para que comprem os productos dum individuo e paguem o que lhe devem. Isso se faz em grande escala, internacionalmente. Por exemplo, o mundo emprestou dinheiro á Allemanha, para que pagasse as suas dividas de guerra, logo emprestou-lhe mais dinheiro do que poderia pagar, etc. Como se podem pagar as dividas contrahindo novas? Só a mais profunda intelligencia masculina poderá entendel-o. Creio que poderemos dizer que os homens é que constituem o sexo imaginativo. De outro modo, como poderiam acreditar em que os preços continuariam subindo eternamente? Dizem que uma mulher não inventa tanto quanto o homem, e eu creio nisso. Duvido que houvesse uma mulher, ainda que consagrasse todo o seu tempo ao problema, capaz de inventar um systema como aquelle em que vivemos, no qual, ha poucos annos desappareceram, na Wall Street, 55.000 milhões de dollares de riqueza, **55.000 milhões que nunca existiram!** Necessita-se verdadeiramente dum genio imaginativo para inventar semelhante systema!

"Outra caracteristica mysteriosa das finanças masculinas é a de pagar juros, costume segundo o qual uma pessoa paga 5% de juros sobre uma hypotheca, ou outra divida durante 40 annos, chegando a pagar a divida duas vezes. E todavia deve a somma total!"

JACOB WASSERMANN

FALLECEU ESSE GRANDE ESCRIPTOR JUDEU-ALLEMÃO

EM VIENNA, no exilio, a que o forçaram os nazistas, falleceu Jacob Wassermann, uma das mais altas expressões da literatura allemã contemporanea. Acabára de publicar, conforme noticiámos, num dos ultimos "Supplementos", o segundo volume do seu livro— "Minha vida como allemão e judeu — que foi, na realidade, um testamento angustiado, no qual não vê mais salvação para os seus compatriotas judeus-allemães.

Jacob Wassermann é um escriptor poderoso e forte, e o seu romance desce na vertical profunda da analyse psychologica, não raro com um accentuado sentido tragico. Morreu Wassermann perto de Graz, e deixou, entre outros, os seguintes livros, muitos traduzidos para varios idiomas: "Renata Fuchs", "Os Judeus de Zirndorf", "As Mascaras de Erwin Reiner", "Moloch", "Alexandre em Babylonia", "O Espelho Dourado", "Gaspar Hauser", "Christiano Wahnschaffe", "Ulrica Woyrick", "Faber, ou o tempo perdido", "O escandalo do fidalgo Ernesto", "Laudin e sua gente", "Etzel Andergast".

UM JORNAL diz que o chanceller Dollfuss, que é muito baixo, poderia crescer se fizesse o que Roosevelt fez com o dollar, para forçar a alta dos preços. Bastaria decretar que o pé passará a ter seis pollegadas.

PEDAÇOS

Osvaldo Devay de Souza

O PRAZER DA VAIDADE é o maior de todos os prazeres. Futil, vasio, pallido, inutil, anemico, fôfo em si mesmo, cobra, porém, desmedido corpo, enche-se, avoluma-se no balão estupido da presumpção humana, que chega a attingir alturas e distancias irreaes. Pouco valem, de commum, os bens da vida se não se apresentam elles ao mostruario estulto da ostentação. Quantas virtudes não são balões vistosos que deixariam, de certo, a escalada do azul, se não contassem o publico a platéa edificada a lhes acompanhar, com os olhos interessados, a abalada victoriosa para o alto!...

Toleramos bem, encaramos com sympathia, vezes com admiração fervida até, sofremos e commungamos os alheios soffrimentos sublimes que, immortaes, se prolongam, espaço e tempo em fóra... O nosso egoismo, a nossa inveja, a nevrose incoercivel de felicidade que nos acompanha sempre, á vida, difficilmente acolheriam bem, alguma vez, entanto, as venturas paroxismicas e transcendentes acaso fruidas nesses extases de minutos que se rasgam — relampagos d'alma inebriada de felicidade escorregadia e fugitiva... Os grandes quadros humanos perpetuados são sempre a historia palpitante das maiores desventuras — como si sómente a dôr pudera reunir o necessario expoente de nobreza, magnitude e projecção. Não teria Jesus sobrevivido, sem todas as cruzes de dôr da sua vida, até á salvadora Cruz final em que, Homem, expirou por nós. Póde-se condensar, configurar o perfil de uma agonia, pode-se representa-la, figural-a, comprehensiva, encarnada, quente de vida, eloquente de expressão e de verdade, universal, á mão de todos os alcances, a alcance de toda mão, facil, reconhecivel, rael, perfeita, exacta, uniforme, manifesta para toda gente... A alegria, porém, a ventura capitosa, esta é privilegio de alma eleita, de instante fugaz, transitorio, vagamundo, fluctuante, desvanecivel, que se esvae de prompto...

Felicidade! nupcia de epeira que a alma contrahe num momento breve com a sua mesma febre della, inextinguivel, de ventura! Felicidade, excepção que surprehende e pasma, parenthesis intercurrentemente aberto a uma só realidade dolorida! Felicidade! Botão-promessa ao contacto de cujo polen dourado jámais ha de entrar um dia a soffrega e perseguidora borboleta d'alma! Felicidade! Quem te poderia reconhecer jamais, de prompto, a ti, num quadro humano, se te figuras e mentes tão divina? Quem te poderia reconhecer jámais, num aspecto universal que tu não tens, tão varia e caprichosa a tua face esquiva?

Só tu, pois, Dôr immortal, eterna: linguagem commum; licção de toda gente; experiencia que se deixa e entrega, intensamente, a todos; compendio universal; sómente — Dôr Humana — tu, tu só, te pódes, toda, concentrar e expôr no resumo de uma attitude, na synthese de um feito, de uma hsitoria, de uma acção, viva encarnação da vida, vida-synopse que vale a Vida mesma, mappa-miniatura, carta geographica animada, colorida, illuminada, viva, que representa o mundo inteiro da emoção!

Algo, parece, existe, persistindo immutavel através dos annos, nas coisas que nos rodearam numa quadra feliz da nossa existencia. Qualquer "alma" occulta, imponderavel, resta nessas coisas inalteraveis na sua essencia intima, as mesmas sempre, sem embargo de todas as mil transformações soffridas, como que se uma projecção por milagre venturoso cristalizada no ambiente e lhe pairando por de sobre, num halo de mysterio dôce que nos sabe despertar nalma embevecida toda uma vida transcorrida, já longe, e a reviver, tão presente, resuscitada na penumbra suave de uma evocação saudosa!

Ninguem escreve de vicios nem de erros figurando-se padecel-os. Ninguem discreteia de virtudes ou de meritos que em si não nas supponha aquellas e que comsigo os não acredite aquelles, todos, possuidos... A imaginação é fecunda e livre, engenhosa e rica... Por que não nos apoderarmos sempre do seu thesouro inesgotavel, cercando-nos de todos os attributos desejados, olhando alto, longe de vista o nivel mesquinho dos baixos d'alma, em bôa hora esquecidos, muito ao largo?...

Nada como um ruido de longe, que se filtre e que penetre a furto numa angustiada solidão, para a tornar de mais tragico e de mais sombrio desespero. Todas as vozes desertas, expulsas, torturadamente mudas, sepultadas, despertam, ali, a essa restea de som longinquo, perfumado de distancia, que vem acordar as mil resonancias adormecidas do silencio. E', então, a tragedia do sensorio, onde as vozes todas se levantam e repatriam de tropel, nesse precipitar fogoso das lembranças despertadas depois da forçada ausencia das coisas esquecidas. Acontece assim no coração, e acontece assim na solidão do espirito. E quanto custa conter e represar a infernal grita e o desenfreio doido que levanta uma só reminiscencia pallida ao penetrar esta incontinencia mais completa, quebrando a mais solida disciplina do espirito, reenchendo, inteiro, o coração que se quiz isolar e sepultar de todas as vozes que o costumaram tanto embebedar outr'ora, inebriar ou desvairar de sons, de inesqueciveis harmonias, de fortes e de pianos, eternamente deixados, todos, nas fibras já tocadas e vibradas, todos deixados, eternamente, para os milagres torturantes das resurreições que se operam a uma simples nevoa ou poeira da mais longe recordação...

O impetuoso silencio dos muitos gritos d'alma, o desesperado silencio da excessiva vibração, da excessiva intensidade, o sinistro, o desgraçado, o estranho silencio de todas as vozes interferidas e annulladas, não será mais tragicamente soberano que a alalia dôce, a calma que repousa na definitiva e absoluta ausencia da sonoridade adormecida, quieta e repousada? Não será mais tragicamente soberana a Vida, e a tragedia humana? Se é tão fria a imponencia majestosa da Morte, fria como o seu silencio della, feito de luar e de repouso! E se, na vida, é o eloquente, o vibrante, o trismado silencio de uma dôr aparvalhante, silencio teta[illegible]zado, silencio mudo de intensidade, mas sob o qual se adivinha e se presente a presa convulsão do movimento, o contido arranco, o sopitado impulso, a paralyzada disparada, o segurado arremesso, asas tolhidas na ascensão mar encolhido no espraiar, queda sustida no primeiro impulso! Silencio feito da impotencia de todas as vozes juntas, conjugadas, incapazes de expressar e de dizer... Silencios da Vida!...

(N. B. — Rigorosamente inedito).

O paradoxal Chesterton abandona alguns paradoxos

O SEU NOVO LIVRO "ON RUNNING AFTER ONE'S HAT"

COMO UM DOS JORNALISTAS mais eminentes da época, Chesterton mostra que os homens dedicados á sua profissão, podem chegar a ser profundos, apesar do trabalho continuo e anniquilante. Assim Chesterton conseguiu ser um dos grandes escriptores da actualidade, profundo nas suas observações, feitas sempre com uma philosophia jovial da vida, como acontece no seu ultimo livro — "On Running After One's Hat". Está claro que essa obra se differencia de "Heretics" e de "Ortodoxy", porque nelles Chesterton se revelava um fabricante de paradoxos, emquanto que em "On Running After One's Hat", seu estylo se faz mais claro e directo e os paradoxos são relativamente poucos, poucos para Gilbert K. Chesterton.

O autor ensina ao leitor como deve apreciar o queijo e o jogo de croquet. Diz que o homem moderno, excepto os marinheiros, não têm o que cantar e só o faz em estado de animo sobrenatural, como na igreja. Ensina as multidões a viajar. As multidões e as antiguidades não se misturam melhor do que os geranios e as violetas, mas, sem embargo, são as massas do povo que, em ultima analyse, preservam as antiguidades. A maneira de viajar não é ter mais cuidado com os monumentos historicos, antes menos cuidado. Devemos evitar essa tendencia das pessoas que, para parecer artistas, perdem o verdadeiro encanto, que não é ser muito culto, mas descuidado e casual. Devemos ver essas igrejas e edificios como uma coisa natural e, então, os veremos como devem ser vistos.

Em outro ensaio diz que "ficar recostado na cama seria uma experiencia suprema e perfeita, se alguem pudesse ter um lapis de cor sufficientemente grande para pintar no tecto" e "se um homem são fica na cama, que não dê desculpas e se levantará são. Se o faz por qualquer razão secundaria de hygiene, se tem alguma explicação scientifica, então levantar-se-á hipocondriaco".

O grande e paradoxal G. K. Chesterton

A origem do football

COMO NO Imperio Britannico, o sol nunca se põe no reino do football. E' um jogo conhecido em todo o mundo e cuja acclimatação entre nós foi surprehendente. Podemos dizer que, no Brasil, o football tem um inegualavel prestigio e sua vida e o desenrolar dos acontecimentos que se relacionam com elle empolgam sobremaneira a opinião. Quando no começo do anno passado, houve grande crise, para a implantação do profissionalismo, a emoção foi identica a dos grandes *casos politicos*.

Ha tres especies de football: o *association* ou *soccer*, que é o que se pratica entre nos e é o mais popular nos paizes latinos e na Hespanha; o *Rugby*, muito em voga na Europa, e o norte-americano, que é, relativamente, novo.

A origem do football data da mais remota antiguidade. Os espartanos conheciam um jogo muito parecido com elle, a que davam o nome de *harpastón*. Na Inglaterra, appareceu em tempos immemoriaes e já no seculo XVII tinha grande popularidade e o rei Enrique II decidiu prohibil-o, porque ia vencendo e desalojando pouco a pouco o sport nacional obrigatorio de então, o tiro de flecha.

A Associação de Football se formou na Inglaterra em 1863 e desde então vem sendo o centro de organização desse sport. Mas, apparecia então um outro jogo, derivado do football, cuja origem foi muito interessante e é a seguinte, segundo se lê numa pedra na escola de Rugby:

"Esta lousa commemora a façanha de William Webb que, com grande desprezo das regras de football de seu tempo, tomou a pelota nos braços e correu com ella, dando assim origem á caracteristica do jogo de Rugby, no Anno da Graça de Mil e Oitocentos e Vinte e tres"

Ve-se assim como, de uma falta (um *hand*) commettido numa partida de football surgiu um novo sport e como se perpetrou, no marmore, a memoria do ignorante que a commetteu. O Rugby tal como existe, tem sua caracteristica differencial no facto de poder a bola ser levada com a mão.

O football *yankee* se differencia do rugby, mas evoluiu até converter-se num sport inteiramente distincto. As suas regras são innumeraveis e poderia dizer-se que, para ser juiz nesse jogo, é preciso estudar toda uma legislação complicada e difficil.

PALESTRAS FEMININAS

Registo da MULHER MODERNA

Rosalina Leonor Pijarro Gobijo de Coelho Lisboa Miller

DONA ROSALINA Coelho Lisboa Miller é um dos nomes femininos que mais honram o Brasil. Escriptora de talento, tem comparecido, desde longa data, nos nossos jornaes com muita assiduidade.

"Rito Pagão" foi o seu livro de-

finitivo, premiado pela Academia Brasileira de Letras.

A sua carreira literaria, aliás, tem sido marcada por constantes exitos. São da sua autoria "O desencantado encantamento", prosa, em que a autora se revela dona de um estylo sutil e apurado; "Passos no caminho" (versos), "Conferencias e discursos" (prosa), "Este sangue latino" (romance), traduzido para o inglez por W. G. Fitzgerald.

D. Rosalina Coelho Lisboa é traductora de Oscar Wilde, cujo livro "O Principe Feliz" mereceu as honras da sua pena.

Figura de relevo nos nossos meios sociaes e possuidora de um fino espirito, foi hospede de honra da cidade de La Paz e representou o Brasil na primeira Embaixada Intellectual Brasileira ao Uruguay, onde recebeu a Rosa de Ouro uruguaya da "Comission del Centenario".

Convidada para fazer parte da delegação brasileira na Exposição de Chicago, desenvolveu na grande e tradicional cidade americana uma excellente campanha em prol do Brasil, tendo merecido do Hon. U. Grant Smith (representante do State Department naquella exposição) a honra de ver classificado o seu trabalho como "o melhor serviço de propaganda, o melhor trabalho diplomatico de que tivera conhecimento durante toda uma longa carreira".

As conferencias realizadas pela illustre escriptora patricia em Chicago durante a exposição foram reunidas no livro "Brazil and the results of the Brazilian Revolution".

D. Rosalina Coelho Lisboa recebeu a medalha especial da Exposição de Chicago, aonde tanto se distinguiu pelas suas qualidades excepcionaes.

Não devemos esquecer que a sua cultura e as suas qualidades espirituaes e de sympathia pessoal tão apreciadas entre a mocidade brasileira fizeram surgir victoriosa a sua candidatura para primeira Rainha dos Estudantes do Rio de Janeiro.

Os interiores elegantes

Quarto de dormir e vestir, num desenho de Dante Jorge de Albuquerque

KODACK

RACHEL CROTMAN

NA MINHA VISITA a uns velhos amigos, havia muito tempo esquecidos — tão eventual quanto se se tratasse de assistir a um film policial ou ler uma anecdota de Shaw — encontrei um desses raros emulos de Don Quixote.

A vida, as successivas mudanças de casa, afastaram-me daquella familia, como acabava de reunir-nos. Actualmente voltamos a ser vizinhos e acceitei o convite reiterado de visital-os. Entrei um pouco embaraçada. Tudo tinha mudado. Os moveis eram modernos, sem pretenção, muito differentes do grupo de palhinha antigo. Não havia piano. Em vez dos velhos retratos, nas paredes havia photographias recentes de dois jovens, de mistura com outras mais ou menos interessantes.

Receberam-me Rogelia e a sua mãe. Tambem não eram as mesmas. A conversa foi de recordações, a principio, e depois tornou-se informativa. Dissemo-nos o que faziamos e já tinhamos feito... Com um immenso cuidado para não parecermos orgulhosas das nossas realizações. Rogelia é uma poetisa inédita. Os intimos que lhe conhecem os versos falam delles com enthusiasmo. Nessa occasião, deu-me alguns, que me deixaram uma impressão de grande perturbação de espirito, suavisada pela doçura espontanea, quasi infantil, da fórma... Depois me falou do seu irmão Raul, emquanto sua mãe permanecia silenciosa...

— Raul, aquelle menino obediente e caseiro, que você conheceu mudou tanto... Depois que papae morreu ficou desarvorado e metteu-se em aventuras deste genero: quer ser agricultor. Você sabe que elle trabalha no escritporio commercial do meu tio... Comprou um terreno a duas horas daqui e os domingos, feriados, e os dias que falta ao escritporio, passa-os na cabana que mandou construir, onde o espera um matuto sem trabalho que descobriu. O cabôclo conta-lhe historias do sertão. Elle é de Sergipe e trabalhou nas colheitas de café em São Paulo. Essas lendas de que você raramente ouve referencias longinquas e inexactas, elle as conhece, através do seu novo companheiro, como se fosse um emigrado do Nordeste. Eu e mamãe odiamos esse cabôclo que suggestionou Raul. Meu irmão deixou-se dominar pela sua fala cansada em que se desenham figuras do nosso folklore, cercadas da poesia dos tempos heroicos do sacy-pererê. Elle adora e se deixa fascinar pelo desconhecido: — um menino de vinte annos, na época da machina, realiza essa regressão á ntureza pelos processos mais primitivos... E está compromettendo a sua vida, a sua carreira nessa paixão incomprehensivel e illogica, pois é filho de gente civilizada, que em 300 annos de ascendencia não tem nenhum agricultor. Todos têm sido habitantes das cidades littoraneas e cosmopolitas...

— Você não sabe até onde vae a nossa tristeza. Meu irmão nos foge dia a dia. Tem idéas extravagantes. A cidade o enerva e meu tio, que enriqueceu no commercio, é para elle um explorador... Imagina, desde que papae morreu, meu bom tio nos tem dispensado o mais prestimoso auxilio! E' uma ingratidão. Raul não nos comprehende e nós não o comprehendemos. E ainda se acha ao nosso lado por um milagre... Estamos esperando o dia que nos abandone definitivamente, mergulhadas na maior affliçção...

— Quando volta do sitio vem magro, abatido, mas cheio de combatividade... Diz que cada um deve plantar o que come e tem outras idéas extravagantes... No outro dia elogiou o communismo. Fiz-lhe ver que se trata de um regime do proletario das cidades, que descura a situação do agricultor.

— Chegará até lá — até o trabalhador da terra... respondeu, e encerrou-se num mutismo que só um inimigo. Disseram-me que alguem o viu montar um potro de dois annos e meio, com um cinturão de balas e um revolver grande, na cintura, descalço, passeando no Retiro. As pernas demasiado compridas — você não imagina como Raul cresceu — dobravam-se de maneira ridicula... e trazia erguida a cabeça de sonhador. Meu irmão está ficando ridiculo. Um verdadeiro Don Quixote...

Nesse momento entra na sala um rapaz alto, magro, a cabeça pequena muito firme entre os hombros athleticos, e sobre o nariz grande repousava um pince-nez... Era Raul. Que typo contradictorio! pensei intimamente...

VASO JAPONEZ

ZULEIKA LINTZ

De porcellana fina, cinzelado
De ricos filigranas pittorescos,
Aquelle vaso traz, nos arabescos,
A legenda feliz do seu passado.

Veiu do Oriente, do Japão lendario,
E certamente figurou, um dia,
N'algum templo de rara fidalguia,
Sob a exotica luz de um lampadario.

Em seu bojo redondo derramaram
Pós bizarros, perfumes exquisitos.
Delle nuvens de incenso, em loucos ritos,
A's abobadas claras se elevaram.

Num sumptuoso pagode, em prece muda,
Viu, prostrados no chão, beijando a poeira,
Seres humanos — uma turba inteira
Sob os olhos ironicos de Buddha.

Ou talvez sua historia esteja presa
A's columnas douradas de uma sala
Onde ás vezes surgia, em grande gala,
A melhor sociedade japoneza.

Ouviu, com arrepios, velhos bonzos,
Repercutir como crystaes partidos,
E portões gigantescos, saccudidos,
Gemer soturnamente nos seus gonzos.

Guarda na alma enygmatica, entre todas,
A lembrança da geisha de olhar lindo
Que, certo dia, o contemplou sorrindo
E o encheu de rosas para as suas bôdas.

Absorveu fundamente, a largos tragos,
O perfume das plantas e das flores.
Viu graciosos kimonos multicores
Reflectidos no circulo dos lagos.

E' tão grande o poder de sua historia
Que olhal-o é, para mim, como se olhasse
A alma das coisas, mystica e fugace,
A desfiar o rosario da memoria.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Por mais que force a minha mentalidade e que procure submetter-me ás suggestões dos livros e das palavras do magnanimo juiz, dr. Magarinos Torres, não consigo tornar-me adepta desse tribunal popular, intitulado jury... Esse genero de "curée" judiciaria, travada em torno de um individuo, preso entre dois soldados, vencido de antemão e obrigado a não interferir nas verdades e mentiras gritadas ou declamadas contra elle, serve-me lamentavel impressão de covardia, impressionante noção do triumpho da força contra a fraqueza. Porque, emquanto da tribuna privilegiada, ao lado do presidente, os promotores accusam com "dilacerante" violencia, pondo, na condemnação do réo algumas folhas de louro das suas victorias, na outra, os advogados de defesa, em mais difficil das tarefas, são como violentados a escutar affirmações que, não existindo nos processos, sempre mal alinhavados e naturalmente imperfeitos, como toda obra humana, elles não conseguem afastar do espirito dos jurados, victimas da fadiga e do desconhecimento visceral do facto, que se apresentam a julgar. Ha em todo crime, detalhes minimos, quasi imprecisos, sendo estes, não raro, as determinantes do attentado, que ainda o mesmo tribunal ignora e que, na turba-multa da discussão, passam desapercebidos, infelizmente, daquelles que o vão sentenciar. A sensação de horror que me deixou a ultima sessão desse jury, reunido a julgar Fernando Lobo perdura no meu cerebro, apesar dos muitos dias já passados sobre ella... A multidão que enchia o recinto, vibrando de anseio, pró ou contra o accusado, o calor desusado do membro do ministerio publico nas suas formulas accusatorias, calor, que lhe fazia perder, algumas vezes, a serenidade inherente ao seu cargo, a ironia funda do illustre causidico dr. Romeiro Netto e a formidavel oratoria do dr. Bulhões Pedreira, impregnavam a sala de fluidos terriveis, contrastantes uns com os outros, e quebrando, de qualquer forma, a harmonia e a equidade, devendo presidir em todo juizo e illuminar as mentes dos julgadores. Entre esse vendaval, accusando-o e defendendo-o, estava o misero réo consumido e aterrado, lançando olhares de agonia e de vexame em torno de si, e transformado numa especie de féra, exposta ás vistas da turba, curiosa e divertida.

Ah! Deus! quanto surgem mesquinhas as leis dos homens deante dos olhos claros da Justiça e da Verdade! E como são crueis, no seu papel sagrado de membros do conselho de sentença, os psychiatras, esses mesmos medicos dos corpos que jámais chegam a comprehender as almas que os manejam, mostrando-se os mais systematicos dos condemnadores, os meros conhecedores dos organismos desses delinquentes, que, de ordinario, o são, levados pela fatalidade do seu destino ou pela sua psychose, alterada e enfermiça.

Não, não sou adepta do jury, dessa verbal caça ao criminoso impotente, algemado em frente a innumeros espectadores, que o miram, o pesam, delle se condoem eu delle se mofam, ignorando que, naquelle sinistro banco, ninguem poderá affirmar que no seu assento nunca tomará logar...

Conseguirá erguer-se, talvez, delle, livre e forte, o réo que... possuir condições para isso, mas, humilde, desprotegido, miseravel, só se erguera elle desse macabro instrumento de ignominia e de abjecção para se dirigir ao cubiculo, gradeado e immundo da Detenção...

Entretanto, se antipathicos são sempre, aos assistentes desse tribunal popular, os accusadores, na sua virulencia de tribunos, interessados na victoria das suas causas, muita da sympathia do povo corre aos defensores, sobretudo, quando estes possuem a arte e a sciencia do dr. Mario Bulhões Pedreira, cuja calma, finura e eloquencia sublimam ainda mais a qualidade de advogado daquelle sob cuja cabeça caem, incessantemente, os raios tronitoantes da accusação.

Dizem-me que a justiça, ministrada pela magistratura togada, é mais difficil, mais severa, mais... contundente. Por que? Não será um juiz togado homem como outro qualquer, sciente dos seus deveres sacratissimos para com a humanidade peccadora ou inconsciente? No silencio do seu gabinete, isolado das influencias da multidão, justamente balançada entre a absolvição e a condemnação daquelle que contundiu a sociedale, não enxergará elle, melhor, a luminosa chamma da Justiça? Seja como fôr, o recinto do tribunal popular causa-me sempre a impressão de antiga arena romana, onde se degladiam os mais elevados principios, concernentes ao conhecimento daquillo que impelle o homem ao crime ou deste o afasta. E, encontrando nos medicos rudes juizes absolutos de successos de que a sua sciencia lhes deveria demonstrar o motivo, "Scientifico", eu me surprehendo como deante de anomalias...

Se a vida moderna, porém, consta disso, para quem appellar?

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

Suzy — Nictheroy — A gymnastica moderada e constante dá bons resultados para desenvolver o busto. Faça fricções com: diadermina, 50 grs.; alumen, 6 grammas.

Advertencias ás damas elegantes

EM PARIS, a meia estação revolucionou a moda consideravelmente. Os costureiros abandonam, pouco a pouco, a silhueta athletica de hombros largos e adoptam a linha cahida, marcando a cava da manga um pouco abaixo das espaduas.

* * *

AS MANGAS continuam retendo a attenção dos figurinistas. São amplas e franzidas no ante-braço, estreitando até ao punho.

* * *

AS BLUSAS de setim e lamé sem mangas têm sido muito apreciadas.

O BOLE'RO volta a fazer furor com os seus poderes de rejuvenescer.

* * *

AS NERVURAS sobre os hombros, bem applicadas, disfarçam quando estes são demasiadamente desenvolvidos e constituem um elemento de bom gosto num vestido.

OS CASACOS TRES QUARTOS mantêm o seu logar nas collecções elegantes. Usam-se sem gollas, terminando, de preferencia, por uma écharpe.

* * *

A ULTIMA NOVIDADE são as luvas de crochet, que nós, naturalmente, só usaremos em julho proximo.

RETROSPECTO MARITIMO

ou 83 annos de Navegação Estrangeira em nossas aguas

Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, por JOÃO LUIZ

Tonelagens officiaes por especial cortesia do agente do Lloyd's Register.

Photographias gentilmente cedidas pelas Companhias de Vapores.

Antes de tratarmos da navegação extrangeira a vapor, em nossas aguas, vem a proposito dizermos algumas palavras sobre certos nomes de perto relacionados com a navegação a vapor. Assim é que:

Em 1707, temos Denis Papin, banido na Allemanha pela revogação do Edito de Nantes, experimentando no Rio Fulda seu barco a vapor de quatro rodas;

Em 1736, Jonathan Hulls, Inglaterra, tirando patente dos desenhos de um barco a vapor de rodas;

Em 1769, James Watt, Inglaterra, aperfeiçoando a machina a vapor, com um invento seu;

Ainda em 1769, o marquez de Jouffroy d'Albans, depois de ver a bomba de incendio de Chaillot, estudando o problema da navegação e construindo um barco a vapor de 40 pés de comprido, propulsionado por um apparelho que nada mais era que uma bomba obedecendo aos principios de Papin. Mais tarde, em 1783, Jouffroy fez novas e melhor succedidas experiencias no Rio Saône com o "Pyroscaphe". A Revolução Franceza, porém, lh'os cortou em meio e elle foi um dos primeiros a emigrar. Quando em 1815 voltou á patria, descobriu que Fulton, americano, se aproveitára de sua invenção (1803). A Academia das Sciencias reconheceu, comtudo, o direito de prioridade de invenção, ao marquez de Jouffroy, o que, aliás, já tinha sido reconhecido particularmente pelo proprio Fulton, em correspondencia a um amigo seu.

Em 1785, James Ramsey, americano, inventando um barco propulsionado pelo vapor expellido de um cano á popa da embarcação. Ainda em 1785, Robert Fitch, na America, fazendo navegar um barco por meio de rodas lateraes montadas sobre um eixo commum;

Em 1788, Robert Miller, de Edinburgo, com o auxilio de Symington, construindo um barco a vapor, de dois cascos, movido a rodas de palhetas, trazeiras;

Em 1802, a "Charlotte Dundas", projectada por Symington, fazendo experiencias nos canaes do Forth e do Clyde;

Em 1803, Robert Fulton, que assistira ás ultimas experiencias do marquez de Jouffroy, offerecendo-se a Napoleão Bonaparte para construir barcos a vapor para a esquadra franceza, no que não foi attendido;

Em 1807, o mesmo, em seguida á recusa do imperador, se passando para a America, onde construiu o "Clermont", o primeiro barco a vapor, de passageiros, empregado continuadamente nos Estados Unidos (17-8-1807);

Em 1812, Robert Miller, de Edinburgo, construindo para Henry Bello, o "Comet", o primeiro barco a vapor usado continuadamente na Europa. Tinha 42 pés de comprido por 11 de largura e sua machina possuia apenas um cylindro de 11 pollegadas de diametro;

Em 1818, sendo construido o Rob Roy, o primeiro barco a vapor, de carga, de alto mar.

Construidos os primeiros estaleiros e iniciada a nova era de navegação, successora das antigas e morosos navios a vela de 500|1.000 toneladas, que faziam a travessia do Atlantico, partiu o "Savannah", de Savannah para Liverpool, em 1819, levando 25 dias na travessia. Mais tarde, no Atlantico, o "Royal William", partiu de Quebec para Gravesend, onde chegou depois de uma travessia de 22 dias. Da Europa para a America do Norte, o primeiro vapor de passageiros foi o "Sirius", de 703 toneladas, em 1838, da St George Steam Packet Co., que, partindo de Cork, na Irlanda, a 5 de abril de 1838, chegou a Nova York, a 23 do mesmo mez, tendo sido forçado a queimar todo o combustivel de que poude lançar mão á bordo. Nessa mesma occasião partia o "Great Western", de Bristol para Nova York, fazendo uma travessia record de 14 1|2 dias. Este vapor, segundo veremos mais tarde, serviu na carreira entre a Inglaterra e o Brasil.

O "Alcantara" (22.181 T.), o colosso moderno da Mala Real Ingleza. Sua tonelagem, por si só, excede a da frota original da companhia

O "General Osorio" (11.589 T.), a moderna unidade da Hamburg Amerika Linie

Já em 1823 existia fundada a "City of Dublin Steam Packet Co." e a "General Steam Navigation Co. (1824) as duas mais antigas companhias de transatlanticos. Em 1830 fundou-se a Harrison Line, de Liverpool e em 1837 o Lloyd Austriaco, de Trieste. Em 1839 fundou-se a "Mala Real Ingleza" (então a "Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton).

Destinada a principio ao transporte das malas do Reino Unido para as Indias Occidentaes, recebeu um subsidio de libras 200.000, do governo britannico, "esperançoso do bom exito e resultado desse emprehendimento, que iria grandemente melhorar a situação das suas colonias nessa parte do mundo". Foram mandados construir para isso 14 *grandes vapores a rodas*, sendo o "Thames" o primeiro a inaugurar a linha a 3 de janeiro de 1842. Em 1846 a Companhia fez o serviço de malas para os paizes da parte occidental da America do Sul, em combinação com a Pacific Steam Navigation Co., que as recebia do Panamá.

Em 1851 inaugurou ella a linha do Brasil com o "Teviot" (1744 ton), armado em escuna. Nesse anno foi-lhe o subsidio augmentado para libras 270.000. O "Teviot" entrou na bahia de Guanabara ás 14 horas de 7 de fevereiro de 1851, depois de uma travessia de 28 dias e 28 horas, para o desengano de muitos incredulos e o regosijo do povo brasileiro, marcando com esse feito um record de pontualidade. Em seguida veio o "Clyde" e depois o "Tay" (2.700 t.) que quebrou o record primitivo, chegando com um adiantamento de 5 horas a 11 de março, depois de uma travessia de 28 dias e 15 horas.

Nesse intervallo estabelecera a Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton a sua linha Rio-Rio da Prata com dois pequenos vapores: o "Esk" e o "Prince" (750 t.) a que accrescentou mais tarde o "Camilla" e o "Mersey". Em 6 de abril de 1851 chegou ao Rio o "Medway" (2236 t.), depois de uma travessia de 26 dias e 3 horas e a 8 de julho de 1851 o "Severn" (mais tarde fretado pelo governo britannico por occasião da guerra da Criméa).

Cerca daquella epoca, a unica concurrente séria da empresa Britannica era a L'UNION, (mais tarde L'Union des Chaurgeurs), com séde no Havre e cuja frota era composta de galeras, brigues e clippers para passageiros. Não obstante sua inferior rapidez, veremos esta Empresa concorrendo por longo tempo com a Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton e outras empresas que foram surgindo.

A "Ville de Rio" (galera de 599 t.) a "Nouvelle Pauline", o "Levaillant" e outros foram seus primeiros barcos. A primeira embarcação apparece nos cartazes da imprensa de então, em 10 de fevereiro de 1851.

Em 28 de fevereiro de 1851 entrou o "Monumental City", vaporzinho americano de 1.005 toneladas. Em 1853 fundou-se a SOUTH AMERICAN AND GENERAL STEAM NAVIGATION COMPANY de Liverpool. O "Argentina" aportou ao Rio em 27 de outubro de 1853 envido para a linha do Rio da Prata. O seu primeiro vapor na linha do Brasil, o "Brasileira" (783 t.) chegou em 20 de setembro de 1853. Além deste, possuia a Companhia, o "Lusitania", o "Olinda" (perdido pouco tempo depois nos mares do sul)), o "Bahiana" e o "Lady Eglinton". Por essa época fundou-se a CIA. MIXTA DE PAQUETES FRANCESES A VAPOR, de Marselha, cujo primeiro vapor, o "L'Avenir" (1500 t) trafegou sosinho e morosamente durante alguns annos, até a chegada, alguns annos depois (1856) do "France" (2060 t.), do "Brésil" (2000 t.), do "Ville de Lyon", do "America" e de outros. Já a PACIFIC STEAM NAVIGATION CO. funccionava do outro lado do Continente, conforme atraz ficou dito. De quando em vez, porém, entrava em nosso porto um ou outro vapor como o "Santiago" (16|9|51), o "Valdivia" (1853) o "Lima" (1858) o "Bogotá" (1859) e outros.

Em 1852, estabeleceu-se em Liverpool a CIA. ANGLO BRASILEIRA, com os vapores "Cleopatra", "Miranda" e "Viola", todos de cerca de 1500 t. A viagem do "Cleopatra" o inaugurador, foi suspensa em 1852, por não estarem promptos os outros paquetes, chegando elle finalmente em 14|9|53.

Já nos fins de 1853 a REAL COMP. DE PAQUETES A VAPOR DE SOUTHAMPTON mandou o "Teviot", seu melhor barco nesta linha, para as Antilhas, vindo substituil-o o "Great Western", veterano do Atlantico Septentrional e celebre pelas suas travessias records. O velho campeão chegou no Rio em 12 de outubro de 1853. Desse anno em deante, até 1914, a tonelagem dessa Companhia foi crescendo como pudemos verificar pelo "Oneida" (2285 t.), o "Elbe" (3140 t.), o "La Plata" (3500 t.) o "Atrato" (3366 t.) o "Danube" (5946 t.) o "Aragon" (9795 t.), o "Amazon" (10.036 t.) e o "Araguaya" (10.537 t.), e muitos outros em uma frota de cerca de 80 vapores desde o primeiro barco de madeira a rodas de palheta, em 1851 aos primeiros vapores typo luxo rapido (de então) em 1914.

No "Douro" (de 1865) e no "Boyne" (de 1871) viajou Sua Majestade Imperial D. Pedro II, o ex-imperador do Brasil.

Em 1854 fundou-se a Cia. Luso Brasileira, que nos mandou o "Maria II" em 1 de julho;

Em 1856 fundou-se a Union Steamship Co., de Liverpool, cujo primeiro vapor, o "Norman", aportou ao Rio de Janeiro em 24 de outubro de 1856.

Em 1857, enviou-nos a "Soc. de Naveg. Hamburgo Brasileira", o "Teutonia" (2.400 t.), seguido pelo "Petropolis";

Ainda em 1857, a "Companhia de Naveg. a Vapor Européo-Americana", nos enviou o "Hydaspes" (2.300 t.), da linha Antuerpia-Rio.

O "Massilia", principal unidade do grupo Chargeurs Reunis - Sud Atlantique

O "Southern Cross", uma das luxuosas unidades da Munson SS. Line

Em outubro de 1859 começaram a trafegar os vapores da "Real Companhia de Paquetes Anglo-Brasileira", o "Milford Haven" (2.500 t.) tendo entrado no Rio a 24 desse mez.

Em 15 de junho de 1860, entrou em nosso porto o "Guyenne" (1.398 t.), barco inaugurador da "Cia. de Serviços Maritimos das Messageries Imperiales de France" (a futura Messageries Maritimes), seguindo-se a este o "Bearn", (1.759 t.), o "Estremadura" e outros. O "Saintonge" (901 t.) foi o seu vapor da linha Rio da Prata.

O "Bremen" (3.566 T.), o primeiro vapor da Norddeutscher Lloyd Bremen — Linha Bremen - Nova York (1858)

Em 1867 fundou-se em Marselha a "Société Générale de Transports Maritimes", com o fim de estabelecer relações directas entre aquelle porto e a Algeria. O successo das outras Companhias de Navegação no Brasil, induziu-a a inaugurar esta linha e em 2-7-1867, o "La Bourgogne" (circ. 2.000 t.), entrou no porto do Rio de Janeiro, seguido em outubro do mesmo anno pelo "La Picardie" (circ. 2.000 t.), e mais tarde, entre outros, pelo "Bearn" (4.122 t.), o "Provence" (4.076 t.), o "Espagne" (4.144 t.), o "Les Andes" (4.150 t.), o "Pampa" (4.471 t.), o "Plata" (5.577 t.), e o "Valdivia" 10.500 t.), pouco antes de 1914.

Em 1864, inaugurou a linha a "Liverpool Brasil and River Plate Steamers", (a futura Lamport & Holt Line), com o "Kepler", (circ. 1.446 t.), seguido-se a este o "Ptolemy" (circ. 1.550 t.), o "Herschell", o "Thales", o "Galileo" e outros. Durante perto de meio seculo, esta Companhia manteve uma numerosa frota de vapores entre Liverpool e a Belgica, a America do Norte e o Brasil. De cerca de 2.000 toneladas de seu barco original, já de 1890 a 1895 tinhamos em nossas aguas, entre muitos, vapores seus do typo do "Coleridge" (2.610 t.) e mais tarde, do "Byron" (3.909 t.) do "Titian" (4.170 t.), do "Terence" (4.309 t.), do "Verdi", (6.758 t.), e do "Voltaire" (8.406 t.), estes ultimos, entre outros, luxuosas unidades dotadas de todo o conforto moderno dessa época.

Em 30 de outubro de 1865, entrou no porto o "Havana", da United States and Brasil Mail Steamship Co., seguido em 1866 pelo "North America" e pelo "South America". Esta companhia manteve em nosso trafego uma frota de cerca de 30 vapores.

Tait & Cº, nos enviaram em 1867 o "City of Limerick" (20|10).

Deste anno em deante, trafegaram amplamente pelas aguas brasileiras os vapores da Pacific Steam Navigation Cº, notando-se em 1869 a frota de os: o "Patagonia", o "Araucania", o "Magellan" e o "Cordillera", todos de 3.000 toneladas. Esta companhia manteve tambem durante perto de meio seculo em nossas aguas a respeitavel frota. O "Oruba" (5552 t.), o "Oravia" (5320 t.), o "Orotava" (5552 t.) e o "Ortega" (8000 t.), o "Orita" (10.000 t.) e o "Oroma" (11533 t.), foram alguns dos expoentes do seu desenvolvimento maritimo.

Ainda em 1869, inaugurou a "Messageries Imperiales" a nova linha directa entre Bordeaux e B. Aires com o "Gironde", o "Aunis" e o "Sindh". De 3.261 toneladas originaes o "Equateur" (3915 t.), o "Portugal" (5549 t.), o "Brésil" (5876 t.), o "La Plata" (5807 t.), e "Cordillére" (6.500 t.), attestaram o progresso dessa empresa maritima nessa era de navegação. (1851-1914).

Em 19|7|69 chegou o "Santos" (758 t.), da Companhia de Navegação entre Hamburgo e o Brasil, seguido do "Criterion" e do "Brasilien" (980 t.), Em 1870 fundou-se a Cia. de Navegação Italo-Platense, nos enviando o vapor "Italo-Platense), seguido do "La Pampa" e do Pó.

Em 1871 mandou-nos a Companhia de Vapores entre Hamburgo e o Brasil o "Rio" (cir. 1000 t).

A Hamburg Sudamerikanische Dampfshiffharts Gesellschaft foi fundada em 4 de novembro de 1871, por diversas firmas hamburguezas, iniciando suas viagens com 3 vapores adquiridos á Companhia de Vapores entre Hamburgo e o Brasil, o Brazilien (980 t.), o "Santos" (758 t.), e o "Rio" (1.000 t.).

As primeiras viagens foram mensaes. Em 1880 a Companhia possuia o "Rio" (1.000 t.), o "Bahia" (1.513 t.), o "B. Aires" (2.300 t.), o "Argentina" (2.000 t.), o "Montevidéo" (2.000 t.), o "Valparaiso" (2.000 t.), o "Santos" (2.273 t.), o "Hamburg" e o "Paranaguá" (ambos de 1.300 toneladas).

As expedições para o Brasil foram augmentadas para 4 sahidas por mez. Tambem para o Rio da Prata a Companhia extendeu seus serviços com 2 sahidas mensaes. Em 1897 ella possuia já 27 vapores, effectuando 104 viagens redondas ao Brasil e ao Rio da Prata.

Em 1900 foram postos em trafego os primeiros vapores do typo "Cap":

O "Cap Frio", o "Cap Roca" e o "Cap Verde", todos de cerca de 6.000 toneladas. A frota nesse anno accusa 32 vapores com um total de 137.000 toneladas. Foi creada uma nova linha para os portos do sul do Brasil. Em 1910 a Companhia contava com 43 unidades arqueando 200.000 toneladas. Foram postos em serviço mais 2 "Caps": o "Cap Blanco" (7523 t.), e o "Cap Ortegal" (7818 t). Em construcção achavam-se: o "Cap Vilano" (9467 t.) e o "Cap Arcona" (o 1º) (10.000 t.), que entraram a trafegar em fins de 1910.

Em 1911 foi encommendado o "Cap Finisterre" (14.503 t.) e em 1912, o "Cap Trafalgar" (circ. 18.000 t.). Em 1914, ao romper a guerra mundial, a Companhia possuia 51 vapores com uma tonelagem bruta de 306.000.

Em 1872, a "Chargeurs Reunis" inaugurou sua linha no Brasil com o "Belgrano" (circ. 2.000 t.) em 6-11-1872. Em 1783 esta Companhia fez trafegar o "San Martin (circ. 2.000 t.), o "Henri IV", o "Ville de Rio", o "Ville de Bahia" e o "Ville de Santos", todos de cerca de 1.500 toneladas. Depois destes, o "Paraná", (2.170 t.), o "Campana" (3.076 t.), o "Amiral Troude" (5.594 t.), o "Ceylan" (8.214 t.), o "Ouessant" 8.481 t.), bem demnostraram até 1914, pela sua tonelagem crescente o desenvolvimento commercial dessa Empresa.

Visitaram-nos tambem em 1873 o "Aquila" (3.200 t.), da "Linha de Vapores Italianos Lavarello", seguido pelo "Espresso" (3.200 t. e outros.

A "Oceanic Steam Navigation" Co. (White Star Line), inaugurou tambem sua linha Brasileira com o "Republic" (5.000 t.), em 25-10-72, seguido pelo "Oceanic", o "Tropic" e o "Belgic", todos de 5.000|5.500 t.) A "London Belgian & South American Mail Steamers" inaugurou, em 7-7-73 a sua linha com o "Leopold II" (2.540 t.), entre Antuerpia e Valparaizo, com uma frota de mais tres vapores: o "Santiago" (2.560 t.), o "Antuerpia" (2.600 t.) e o "Brabant" (2.600 t.). A "A Servizio Postale Italiano" (Lavarello) poz em trafego o "Europa", o "Nord America" e o "Sud America" (todos de 3.200 t.). Em 1874 vemos ainda fundada a "Empresa Progresso Maritimo do Porto", cujo vapor inaugurador, o "Julio Diniz" entrou em nosso porto, em 30-8-74, seguindo-se a este o "Almeida Garret" (6-7-74).

O "Teviot" (1.744 T.), o primeiro vapor, da Mala Real Ingleza, a visitar as costas brasileiras (7/2/1851)

Em 1875 inaugurou a "King Line" de Baltimore a sua linha com o "King Arthur e "King Richard" (ambos de 1.700 t.).

Em 1876, a "Star Ball Line", dos E. Unidos inaugurou a 12 de julho sua linha com o "John Bramall" e o "J. B. Walker", e a "Companhia de Navegação Hamburgueza Kosmos", nos enviou o "Ibis" (1.095 t.), seguido pelo "Totmes" e outros.

Neste anno (1876) iniciou a sua linha do Brasil o "Norddeutscher Lloyd, Bremen", com o "Hohenzollern" (3.288 t.), a 24 de julho, seguido este pelo "Saller" (3.098 t.), pelo "Habsburg" (3.105 t.) e pelo "Hohenstaufen" (3.105 t.).

Esta Companhia começou em 1856. Numerosas difficuldades, não só financeiras, como de concorrencia e dispersão, puzeram á prova o genio organizador de Herr H. H. Meier, a quem deve a Companhia a sua existencia e posição e que, amalgamando diversas empresas de navegação, com um capital relativamente pequeno, fez durante diversos annos, face á crise commercial da America do Norte e á deserção de multos de seus proprios accionistas, sahindo finalmente victorioso. O "Bremen" (3.566 t.), o primeiro vapor da Empresa, partiu em junho de 1858 para Nova York levando muitos passageiros de prôa e alguns de 1ª classe, além de 150 toneladas de carga. O "Bremen" é de facto o primeiro vapor transatlantico da Empresa. Esta, porém, trabalhára anteriormente com 3 pequenos vapores (o Adler, o Meeve e o Falke), entre Bremen e a costa da Inglaterra. Até cerca de 1866, a Companhia teve em trafego cerca de 10 vapores de 3.800|4.500 toneladas.

Em 1866 nova linha foi creada para Baltimore, em 1869 uma para Nova Orleans e em 1871 outra para as Antilhas e o golpho do Mexico.

De 1871 a 1914 a Companhia fez face á concorrencia europêa com um augmento de frota e de tonelagem, fazendo trafegar verdadeiros leviathans como o "Kaiser Wilhelm Der Grosse" (14.349 t.), o "Kaiser Wilhelm Der Zwite" (19.361 t.) e o "Washington" inaugurada em 1876 com o "Hohenzollern" (25.570 t.). A linha brasileira manteve-se até hoje com galhardia. O "Dresden" (4527 t.), o "Munchen" (1536 t.), o "Erlangen" (5285 t.), o "Helgoland" (5666 t.), o "Coburg" (6750 t.), entre outros de uma grande frota de vapores de passageiros, mixtos e de carga, confirmam deste lado do Atlantico o progresso da Norddeutsher Lloyd até 1914.

O "Augustus", a maior unidade do Grupo Italia-Cosulich, que nos tem visitado

Em 1879, nos enviaram os Srs. G. B. LAVARELLO & Cia. de Genova, entre outros vapores o "Umberto I", o "L'Italia", e o "Regina Margherita". Este ultimo foi em seu tempo considerado um dos mais luxuosos.

Ainda em 1879 inaugurou a MR. JAMES KNOTT'S PRINCE LINE a sua frota com o "Turkish Prince" (1831 t.).

O "British Prince" (2217 t.), o "Afghan Prince" (3261 t.), o "Norman Prince" (3464 t.), o "Royal Prince" (5547 t.) e o "Orange Prince" (cerca 6000 t.) foram expoentes de sua carreira maritima nessa epoca.

Do commercio de carnes congeladas citam-se a NEW ZEALAND SHIPPING CO. LD. que nos enviou em 1883 o "Ionic" e o "Kaikoura" de cerca de 5000 toneladas brutas, mantendo por longo tempo uma frota regular.

Ainda em 1883 visitou-nos a frota dos vapores do MARQUEZ DEL CAMPO, o "Madrid" e o "Leão XIII", entre outros. Em 1884 a SHAW SAVILL ALBION COMP. LD. enviou-nos o "Victory" e em seguida o "Arawa" (Circ. 5300 t.). Mais tarde, entre outros, vieram o "Gothic" (7755 t.), o "Corinthic" (12.380 t.).

Em 1885 inaugurou a "LA VELOCE" NAVIGAZION ITALIANA, a sua linha no Brasil com o "Nord America" (4826 t.). Mais tarde tivemos ainda pelas nossas aguas o "Duca di Galliera" (4304 t.), o "Savoia" (5082 t.), o "Brasile" (5026 t.) e o "Italia" (5018 t.).

A união em 4 de setembro de 1881, das duas linhas, a Florio, de Palermo e a Rubatino, de Genova, deu inicio á "Navigazione Generale Italiana Societá Riunité Florio & Rubatino", a precursora das amalgamações de que resultariam algumas das maiores Companhias Italianas do futuro.

O "Washington" (2883 t.), aportou ao Rio em 1885. Mais tarde, entre outros, o "Orione" (4161 t.), o "Rè Vittorio", o "Italia" (5018 t.), o "Duca di Genova" (7798 t.), o "Regina Elena" (7856 t.) e o "Duca do Aosta" foram unidades de luxo dessa frota até cerca de 1914.

Entre 1885 e 1890 tivemos a visita de grande numero de companhias de vapores de carga ou mixtos que deixamos de mencionar por serem de menor interesse ao presente artigo e mesmo pela exiguidade de espaço. Neste ultimo anno inaugurou-se a linha da MALA REAL PORTUGUEZA, com o "Malange" (3044 t.), o "Rei de Portugal" (3198 t.) e o "Alvares Cabral" (circ. 3200 t.).

Em 1893 a LA LIGURE BRASILIANA fez trafegar o "Attivitá" e mais tarde o "Minas", o "Rio Amazonas", o "Cavour" e outros.

Em 1901 inaugurou a sua linha do Brasil a Hamburg Amerikanische Paketfahrt Actien Ges, hoje a Hamburg Amerika Linie. O "Serbia" (3.000 t.) seguido de uma serie de sete vapores entre 1.800 t. (Ithaka) e 3.000 t. (Sibiria) foram seus primeiros barcos. Em 1902 tivemos o primeiro dos "Prinzen", o "Eitel Friedrich" (8.865 t.), classe rapida de cinco vapores. Mais tarde vieram os "colossi" de 12.000 t., o "Konig Friedrich August" e o "Konig Wilhelm II" que trafegaram até meiados de 1914, acompanhados do "Prinzen" e de diversos vapores de menor tonelagem.

Em 1914 a companhia era a maior empresa de navegação do mundo, possuindo 170 grandes vapores transatlanticos, além de cerca de 300 embarcações para diversos fins, deslocando todas essas unidades mais de 1.200.000 toneladas. As suas linhas abrangiam todos os paizes e os seus navios eram encontrados em todos os mares.

A Hamburg Amerika Linie estabeleceu-se em 1847. Seu primeiro barco sendo um navio a vela o "Deutschland" de 700 toneladas, seguidos por dois outros. Esta companhia manteve o seu serviço a vela entre Hamburgo e Nova York, durante nove annos, quando inaugurou o de paquetes a vapor com o "Borussia" (2.026 tons.), em 1885, seguindo-se a este o "Hammonia" (5.000 t.). Ao desenvolvimento desta empresa, desde cerca de 1885, ao da sua congenere a Hamburg Sudamerikanische, de que já falámos, e á séde de emigração para os Estados Unidos, nascidas das perturbações politicas na Allemanha, naquella época e annos anteriores, deve em parte o porto de Hamburgo o seu progresso. Foi, porém, na administração de Herr Albert Ballin que a Hamburg Amerika Linie teve sua época de desenvolvimento. Em 1886 era o "Hammonia" o expoente maximo da empresa, podendo levar 950 passageiros de duas classes. Dahi por deante accentuou-se a prosperidade da mesma e em 1889 lançava ella ao mar os vapores da classe do "Auguste Victoria" (8.478 t.). Onze annos depois, novo surto de progresso e augmento de tonelagem e em 1900 o "Deutschland" (16.500 t.), (em seu tempo cognominado "A Rainha dos Mares") singrou o oceano, tornando-se em breve celebre pela sua velocidade. Em 1906, novos leviathans attestaram o desenvolvimento sempre crescente da empresa, com os vapores do typo "Kaiserin Auguste Victoria" (tons. 24.581) para 3.277 passageiros e em maio de 1912, o "Imperator" e o "Vaterland", aquelle, colosso de 52.000 toneladas e capacidade para 3.950 passageiros, verdadeiro palacio fluctuante e considerado nessa época o maior transatlantico do mundo. As companhias hamburguezas têm vindo trabalhando juntas desde cerca de 1907.

De 1900 a 1902 tivemos as Companhias hespanholas "La Gelidense" e "La Transatlantica" (a Folch & Cl.) depois Cia. Transatlantica Hespanola", com o "Leão XIII" (4.640 t.), o "P. de Satrusteguy" (4.611 t.), o "Infanta Isabel de Bourbon" (10.348 t.) e outros. Em 1902 a Italia nos enviou o "Toscana" (4.113 t.) seguido do "Sienna" e outros.

Em 1905, o Lloyd Italiano por em trafego o "Florida" (circ. 9.000 t.) e o "Principessa Mafalda" (circ. 12.000 t.).

O commercio de carnes congeladas começou em 1906 a ser representada pela Houlder Line, dos srs. Houlder Brothers Co. Ltd., que nos enviaram o "Royston Grange" (4.213 t.). Esta companhia, apesar de ser uma das mais antigas, fundada como foi, o seu negocio, desde 1849 pelo fallecido sr. Edwin Houlder, só neste anno começou a trafegar em nossas aguas, mantendo o seu serviço até hoje, em conjuncção com a frota dos srs. Furness Withy & Co. Ltd. O "El Paraguayo" (8.508 t.), o "Hardwicke Grange" (9.005 t.), o "Dunster Grange" e o "Upwey Grange", ambos de 9.494 toneladas liq., são vapores que nos visitam todos os annos entre outros de sua frota.

Em 1908 inaugurou a sua linha o "Lloyd Real Hollandez", com o "Rjnland" (5.421 t.), e mais dois vapores de carga. O "Frisia" (6.500 t.), o "Hollandia" (7.291 t.), o "Limburgia" (19.980 t.) e o "Brabantia" (20.200 t.), foram paquetes rapidos do periodo anterior á conflagração mundial.

Ainda em 1908, nos visitaram os primeiros vapores do "Lloyd Sabaudo, o "Tommaso di Savoia"

Conclue na 23.ª pag.

OBRAS CONSULTADAS:

Lindeman & Finsch — Die Norddeutscher Lloyd.
Ladislas Paridant — Lignes de Vapeurs entre L'Europe et L'Empire du Brésil.
A Encyclopedia Britannica (10ª ed.).
Whitaker's Almanack.
Imprensa — Collecções da Bibliotheca Nacional (1851-1930).

O "Zeelandia", uma das rapidas unidades do Lloyd Real Hollandez

O "Leopoldville", um dos luxuosos paquetes da Cie. Maritime Belge

O "Sierra Salvada" (13.615 T.), principal unidade da Norddeutscher Lloyd Bremen — Linha Brasil - Rio da Prata

PAE

(Conclusão da 17.ª Pag.

— Como no casamento! pensou Leandro. Como no casamento!

Fugira tanto ao casamento e agora se encontrava naquella situação: ia ser pae. Devia passar a viver com Risoleta? Afinal, gostava della, tinha o habito do seu riso, dos seus dengues...

A Inspectoria de Portos, Rios e Canaes tirou Leandro da perplexidade, incumbindo-o de uma commissão no Pará.

Na Pensão Beira-Mar os hospedes ficaram tristes. Parecia que tinha sahido um movel que todos olhavam com estima e a que estavam acostumados.

— Bom homem, o dr. Leandro!

— Quem sabe se elle arranja algum casamento lá por Belém?

Durante quatro annos Leandro mandou mesada para Risoleta e para o filho, nascido na sua ausencia.

Chamava-se Leandro tambem. Risoleta enviava-lhe retratos, contava-lhe travessuras do menino. Entrara para o theatro e estava prestes a ser primeira actriz de uma companhia de comédias. Vivia contente; apenas, "com muitas saudades do seu velho".

Essas noticias chegavam a Leandro como de um mundo imaginario em que o seu sentimento, aliás, se comprazia de um modo secreto e absurdo. Elle era pae, lá no Rio, numa casa da rua Senador Dantas. Era pae, tinha um sêr que continuava o seu sangue. Não passaria pelo mundo como um destino isolado. Deixava atraz de si um pouco de si mesmo, a proseguir pelo tempo a fóra, mesmo depois da sua morte.

A velhice, porém, trouxe uma forte crise de asthma. Sentiu-se, de repente, fatigado e perto do fim. Experimentou a necessidade urgente de um recanto tranquillo, onde pudesse gozar o resto da vida, numa aposentadoria. Embarcou para o Rio pensando no filho.

Risoleta ficou pallida quando viu diante da sua porta aquelle senhor cerimonioso, de jaquetão preto e cabellos brancos.

Acostumára-se a receber a mesada como um presente do céo, um presente de muito longe que não crêa nenhuma obrigação na terra.

Leandrinho morrera logo nos primeiros mezes de vida, em casa da ama, em Cascadura. A ama não lhe dera o aviso senão depois do menino estar enterrado; ella propria estivera doente, de cama; o enterro fôra feito pelos vizinhos.

Passados os primeiros dias de magua, Risoleta se conformara. Não tinha muita vocação para mãe, nem lhe convinha um filho. Fôra a providencia, aquella morte do menino...

Por isso, estava, agora, num embaraço terrivel. Como confessar ao velho Leandro que os retratos, que lhe mandava, eram de outra criança?

Nesse momento, vinha subindo a escada o actor Vivinho Bastos, que passava por seu marido:

— Dr. Leandro, apresento-lhe meu marido.

A presença do actor Vivinho Bastos deu animo a Risoleta.

— Entre, dr. Leandro.

E voltando-se para o outro:

— Você quer me deixar um instantinho só com o dr. Leandro?

Leandro estava confuso. Ouviu a confissão de Risoleta com a sensação de que uma coisa se desmoronava dentro delle.

Desceu as escadas a passo lento. Viu-se na rua. Onde era mesmo aquillo? Ah, na rua Senador Dantas. Era a rua Senador Dantas, com a esquina do Passeio Publico, cheia de multidão a caminho dos cinemas...

Foi a pé para a Pensão Beira-Mar. Ia com a cabeça enterrada no peito, sem pensamentos, vasio, morto pela desillusão definitiva.

— Dr. Leandro, porque não veio jantar?

Cumprimentou com um ar de somnambulo e subiu para o quarto.

Diante da mulata que gemia na cama, Risoleta estava no auge do espanto. Que? Aquelle menino robusto, com um olhar velhaco, a correr pela casa á cavallo num cabo de vassoura, era seu filho, era o Leandrinho?

A criança que morrera, quatro annos antes, fôra o filho da ama, da mesma idade. Como tomára amor a Leandrinho, a mulata imaginára o embuste.

O pequeno fôra enterrado com o nome de Leandrinho. Risoleta, na cidade, nunca desconfiára de nada. Tambem, se desconfiasse, seria capaz de fingir que acredita.a.

O vigario de Cascadura, confessando a mulata em artigo de morte, déra o conselho de mandar chamar a verdadeira mãe e contar a verdade.

— Me perdôe, d. Risoleta... Eu fiz isso porque queria bem ao menino...

Novo problema. Vivinho Bastos ficaria furioso quando a visse entrar em casa com um garôto daquelles.

Leandrinho, aliás, não conhecia a mãe. Não quiz ir com ella, quando a mulata, arquejante, lhe pediu que "fosse com a moça para a cidade; era a mãezinha delle".

— Mãe, nada. Minha mãe é você.

E sahiu correndo de novo, no cabo de vassoura.

Leandrinho só acabou de chorar quando o taxi chegou á Praça Tiradentes e a mãe entrou com elle numa loja, para vestil-o de roupa nova.

Elle exigiu um terno á marinheira e um bonnet com letras douradas, onde estivesse escripto: "S. Paulo". Leandrinho tinha idéas politicas.

A gerente da Pensão Beira-Mar ficou surpresa quando viu aquella moça alta, com um menino pela mão, pedindo para falar ao dr. Leandro.

Desde que voltára do Pará elle vivia doente no quarto, cada vez mais succumbido. Nunca recebia visitas.

Risoleta subiu com o menino. Bateu á porta que lhe indicaram. O dr. Leandro, tossindo muito, espiou pela folha entreaberta.

Risoleta explicou:

— Tenho um assumpto muito grave para falar ao senhor. Por isso tomei a liberdade de vir.

E foi entrando com o menino.

Em baixo, no primeiro degrau da escada, o nariz espetado para cima, a gerente dava tratos á imaginação para adivinhar quem fosse aquella mulher com o menino de bonnet "S. Paulo".

Quando ella terminou, tossiu mais, esteve uns momentos reflectindo e disse baixo, numa voz abafada:

— A senhora tem muita coragem. Depois de um embuste, outro embuste maior. Respondame: não tem medo do castigo de Deus?

Leandrinho mettera-se pelo quarto a dentro e estava de bruços na janella. Arranjára uma folha de jornal e rasgava pedacinhos, atirando-os lá fóra: pedacinhos de papel que ficavam tremendo no ar como borboletas.

— Leandro, juro por tudo quanto é mais sagrado que eu lhe disse a verdade. Fui enganada pela ama. Este menino é o filho que eu tive de você.

Leandro tossiu outra vez, suffocado pela asthma. Quando passou o accesso, murmurou comsigo mesmo:

— Na minha idade, andar mettido nestas aventuras, nestas chantages...

Risoleta ergueu o busto, como que chicoteada pela palavra chantage.

— Leandrinho, venha aqui!

O menino veio, surpreso, olhando receioso para o velho que tossia.

— Vamos embóra. Tome a benção de seu pae.

Leandrinho approximou-se, enfiou o bonnet na cabeça, encarou o velho com uma desconfiança hostil e foi caminhando para a porta:

— Pae, nada.

Sahiu pela mão de Risoleta. A porta bateu com violencia.

No quadro azul da janella, invadida pelo crepusculo do Flamengo, um ultimo pedacinho de jornal passou voando, tremendo, dizendo adeus áquelle triste quarto de solteirão.

(Copyright by Cia. Editora Nacional).

RETROSPECTO MARITIMO

ou 83 annos de Navegação Estrangeira em nossas aguas

(Conclusão da 23ª pag.

(7.914 t.), seguido pelo "Regina d'Italia", "Principe di Udine" (ambos de 7.785 t.), e o "Re d'Italia" (6.237 t.).

Em 1909, a Società Italiana di Navigazione Riunite — Navigazione Generale — Lloyd Italiano — La Veloce, e Italia, — começou a trafegar com a frota das Companhia reunidas que por sua vez tinham vindo operando a absorpção de outras empresas de navegação.

Em 1910 nos visitaram os primeiros vapores da Rodericksaktiebolaget Nordstjernan-Stockolm-Johnson Line. O "Oskar II", o "Kronprinsessan Victoria", o "Axel Johnson", e outros vapores de carga, foram os inauguradores. Esta empresa ainda hoje funcciona em nosso meio.

Em 1912, a "Nelson Line" inaugurou sua linha do Brasil com o "Highland Rover" (7.244 t.), "Highland Loch" (7.493 t.), o "Highland Brae" (7.365 t.), e cerca de mais 8 vapores de approximada tonelagem até 1914, a durante a guerra, até a construcção dos modernos "Highland Monarch", "Highland Brigade", "Highland Patriot", "Highland Princess", de 14.000 toneladas brutas que nos visitam quinzenalmente. Ainda em 1912 tivemos o "Burdigala", da Sud-Atlantique, no anno seguinte o "La Champagne" (6.726 t.) e a seguir o "Lutetia" (14.783 t.), o "Gallia" e o "Massilia" (15.362 t.). A ultima creação dessa empresa, o "Atlantique", luxuoso e rapido transatlantico moderno, dotado de todos os aperfeiçoamentos, foi, não ha muitos mezes, devorado por pavoroso incendio, que o destruiu totalmente, pouco menos de dois mezes depois do seu lançamento, privando o doloroso facto, a navegação das aguas brasileiras, do seu valioso concurso.

O "Northern Prince", uma das luxuosas unidades da Furners Prince Line

Da Compagnie Transatlantique, tivemos o "Espagne" (11.555 t.), o "Perou" (6.599 t.), o "Sequana" (5.557 t.), o "Asie" (8.561 t.), e outros.

ERA DE RECONSTITUIÇÃO MUNDIAL

Modificada profundamente a estructura do commercio maritimo pela catastrophe que durante quatro annos trouxe o mundo angustiado, firmada a paz e reconstituidas as frotas mercantes allemãs e reiniciada a nova era de paz e prosperidade achou-se o Brasil em communicação social e commercial com a Europa, os Estados Unidos e o Oriente via Africa e America por meio das seguintes companhias de vapores:

MALA REAL INGLEZA (1851--1933)

A veterana, com os seus vapores de Classe D: "Desna" (11.466 tons.); "Darro" (11.493 t.) e "Deseado" (11.475 t.) e os cinco da Classe A: o "Arlanza" (14.622 t.), o "Atlantis" (15.135 t.), o "Almanzora" (15.551 t.), o "Asturias" (22.071 t.) e o "Alcantara" (22.181 t.), este ultimo com o "Augustus" da Italia, sendo os dois maiores navios motores que singram as nossas aguas. Além daquelles a Mala Real trabalha com as unidades da Nelson Line, os garbosos e rapidos "Highland Monarch" (14.137 t.), "Highland Patriot" (14.157 t.), "Highland Brigade" (14.131 t.), "Highland Chieftain" (14.131 t.), "Highland Princess" (14.128 t.), formando um conjunto homogeneo e conservador, ao par do progresso e conceito conquistados em 83 annos de vida commercial em nosso meio.

Além de sua frota de passageiros, a Mala Real possue cerca de 30 vapores de carga, alguns dos quaes nos visitam mensalmente, taes o "Nagara" (8.791 t.), o "Natia" (8.715 t.), o "Nariva" (8.715 t.), o "Somme" (5.265 t.), o "Sarthe" (5.271 t.), o "Sambre" (5.260 t.), o "Siris" (5.242 t.), o "Sabor" (5.212 tons.), o "Brittany" (4.772 t.) e o "Gascony" (4.716 t.).

O "Cap Arcona" (27.560 T.), a moderna unidade da Hamburg Sud. D. G.

O "Atlantis", uma das mais luxuosas unidades da frota, tem sido empregado alternadamente com o "Alcantara", em viagens de turismo, quer no norte da Europa, Noruega, Spitzbergen, Islandia, quer no Mar Baltico, em visita as cidades da Dinamarca e da Suecia, quer em viagens ao continente africano, via Suez, Aden, Mombassa, Zanzibar, Durban, Cabo da Bôa Esperança, voltando pela costa occidental da Africa, ou em cruzeiros pelo Mediterraneo e Atlanticos Norte e Sul. Pelo "Alcantara" viajou S.A. o Principe de Galles, quando em viagem de turismo e de expansão commercial pela America do Sul.

A LAMPORT & HOLT. LIVERPOOL BRASIL & RIVER PLATE STEAMERS (1864--1933)

A que maior numero de vapores tem enviado desde a sua fundação, continuando seu commercio de transporte de mercadorias com uma frota de cerca de 25 vapores, entre os quaes o "Phidias" (5.623 t.), o "Lassell" (7.417 t.), o "Delambre" (7.351 t.), o "Linell" (7.424 t.), o "Lalande" (7.453 t.), o "Herschell" (6.293 t.) e o "Holbein" (6.278 t.), possuindo accommodações para um limitado numero de passageiros. Além desses, possue a empresa dois luxuosos paquetes, o "Voltaire" e o "Vandyck (ambos de 13.500 toneladas) e que vêm executando um programma de viagens de turismo.

A SOCIETE' GENERALE DE DE TRANSPORTS MARITIMES (1867--1933)

Com o "Guarujá" e o "Ipanema" (ambos de 7.860 t.), o "Alsina" e o "Mendoza" (ambos de 12.500 t.), o "Florida (14.000 t) e o "Campana" (15.000 t.).

E' agente desta antiga empresa a Companhia Commercial e Maritima, de nossa capital.

A HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPFSHIFFHARTS GESELLSCHAFT (1871--1933)

Com 12 vapores de passageiros, entre os quaes o "La Coruna" (7.500 t.), o "Monte Olivia (14.000 tons.), o "Monte Paschoal" 14.000 tons.), o "Monte Sarmiento" (ts. 14.000), o "Monte Rosa" (14.000 tons.), o "Cap Polonio (21.000 t.), o "Cap Arcona" (o 2º) (27.560 t.). Estes dois ultimos, especialmente o "Cap Polonio", têm feito viagens de turismo. O "Cap Arcona", elegante e rapida unidade da frota, é dotado de todos os aperfeiçoamentos do luxo moderno e constitue presentemente o expoente da frota sul-americana da empresa. São agentes desta, desde longos annos, os srs. Theodor Wille & Cia., desta praça.

A Chargeurs Reunis-Sud-Atlantique. (1872)-1933), (1912-1933). Com o "Asie" (8661 t.), o "Belle Isle" (9591 t.), o "Aurigny" (9888 t.), o "Lipari" (9954 t.), o "Groix" (9975 t.), o "Formose" (9975 t.), o "Kuergolen" (10,123 t.), e "Jamaique" (10.123 t.), e o "Massilia" (15.362 t.). Além desses, possue a Companhia uma frota de vapores cargueiros.

O Norddeutscher Lloyd Brémen (1876-1933) — Logo depois da guerra européa, nos enviou dois pequenos vapores de carga, o "Bremerhaven" (1617 t.) e "Vegesake" (1566 t.), augmentando successivamente sua frota com uma série de cerca de 5000 toneladas, seguidos dos primeiros vapores de passageiros, o "Derflinger" (9162 t.), o "Crefeld" (9620 t.), o "Hannover" (7438 t.), o "Koeln" (9265 t.), o "Seydlitz" (8049 t.), o "Madrid" (8753 t.), o "Werra" (9476 t.), o "Weser" (9444 t.) e outros. A empresa nessa época já tinha a serie iniciada dos "Sierras", o "Sierra Ventana" (11.392 t.), o "Sierra Morena" (11.430 t.), e o "Sierra Cordoba" (11.469 t.), e ha poucos annos atrás, poz em trafego os dois rapidos modernos: "Sierra Nevada" (13.589 t.), e "Sierra Salvada" (13.615 t.). Esta, porém, é apenas um fragmento da sua enorme frota mercante, uma das maiores em tonelagem, contando varios leviathans como o "Columbus" (32.565 t.), o "Europa" (49.746 t.) e o Bremen (51.656 t.), o primeiro destes, é possivel venha ainda em 1935 ao Brasil, em viagem de turismo segundo nos informam da agencia. O "General von Steuben" é um dos seus campeões de turismo, vem executando um programma Hamburgo-Mediterranea-Oriente.

São agentes desta antiga empresa desde longos annos os srs. Herm Stoltz & Cia., desta praça, grandes propagandistas da Allemanha.

A Furness Prince Line (1879-1933) — Além de sua frota anterior, poz em trafego os 4 principes: o "Western Prince", o "Southern Prince", o "Northen Prince" e o "Eastern Prince" todos de 17.350 toneladas de registro). Esta linha de nacionalidade ingleza tem a sua carreira entre Nova York e o Rio da Prata, via portos do Brasil. Em conjuncção com a Houlder Line, tem ella em trafego cerca de 8 vapores de carga entre os quaes o "La Rosarina" (8345 t.), o "El Uruguayo" (8361 t.), o "Duqueza" (8651 t.), o "Marquesa" (8979 t.) e o "El Argentino" (9501 t.), todos com porões especiaes para carnes congeladas e frutas.

A Hamburg Amerika Line (1901-1933) — Possue hoje em trafego, na linha do Brasil, os vapores do typo "General", além de varios cargueiros. Esta Companhia foi a primeira a emprehender viagens de turismo, o "Auguste Victoria", tendo feito sua primeira viagem de recreio no Mediterraneo. O "Victoria Louise" (16.500 t.), e o "Cleveland", foram unidades que se sobresairam no seu tempo, este ultimo tendo circumnavegado o globo.

Desde os seus primeiros successos, tem esta companhia mantido viagens de excursão pelas cinco partes do mundo. O "Resolute", (19.793 t.) é esperado no Brasil em julho de 1934, em viagem de excursão a este Continente e á Africa. O "General Ozorio" tem vindo tambem executando um programma de turismo entre o Rio e Buenos Aires. A presente frota da linha brasileira é a seguinte: "General San Martin" (11.251 t.), "General Artigas (11.254 t.) e "General Ozorio" (11.589 t.). Da sua enorme frota mundial destacam-se o "Albert Ballin" (20.931 t.), o "Deutschland" (20.742 t.), o "Hamburg" (21.691 t.), o "Milwaukee (16.699 t.), o "New York" (21.867 t.), o "Resolute" (19.793 t.), o "Reliance" (19.821 t.), o "St. Louis" (16.732 t.).

A MUNSON S. S. LINE (1919-1933)

Inaugurou sua linha no Brasil em 1919, com o "North Pole" (4.131 t.), seguido pelo "Moccasin" (4.760 t.), pelo "Callao" e pelo "Aeolus" (13.102 t.).

Em 1920 enviaram-nos o "Laurel" (4.296 t.), o "Martha Washington" (8.312 t.) e o "Huron" (10.771 t.). Exigencias do desenvolvimento de seu trafego, fizeram-na por em circulação os rapidos modernos: "American Legion", "Western World", "Southern Cross" e "Pan America", todos de 21.000 toneladas de deslocamento, e que tem vindo fazendo a carreira americana de luxo entre Nova York, o Brasil e Rio da Prata, com escalas por Trinidad e Bermuda. São seus agentes desde a sua inauguração nesta capital, o "Expresso Federal".

A OSAKA SHOSEN KAISHA (1917-1933)

Inaugurou sua linha em 1917 com o "Tacoma Marú" (6.000 t.), seguindo-se a este o "Seatle Marú" (6.000 t.) e o "Alps Marú" (7.790 t.) e o "Mexico Marú" (5.761 t.). Estes vapores fazem escalas pela China, Indo-China, Ceylão, Africa do Sul, America do Sul e America do Norte. Com o augmento da emigração japoneza e do commercio com a Africa e o Oriente, sua linha foi augmentada, os antigos barcos tendo sido substituidos pelas novas unidades, o "Santos Marú", o "La Plata Marú" e o "Montevidéo Marú" (todos de cerca de 7.300 toneladas), o "Africa", o "Arabia", o "Arizona", o "Manila", o "Hawaii" o "Rio de Janeiro" e o "Buenos Aires Marú" (todos de cerca de 10.000 toneladas). Destes, o "Buenos Aires" e o "Rio de Janeiro", o "Santos", e o "Montevidéo Marú", fazem o circuito do globo via Canal de Panama.

O "Campana", principal unidade da S. G. de Transports Maritimes

São seus agentes nesta praça os srs. Wilson Sons & Co. Ltd.

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO (1921-1933) — PORTUGAL.

Tivemos em 1921 o "Traz-os-Montes" (9.028 t.), o "Lourenço Marques" (6.335 t.), o "Quillimane" (5.689 t.), e quatro vapores de carga de 4 a 8.000 toneladas.

CIE. MARITIME BELGE (ANTIGO LLOD REAL BELGA) (1919--1933)

O Lloyd Real Belga inaugurou sua linha em 1919 com o "Moriniler" (3.804 t.). Depois vieram o "Ubier", o "Asier", o "Scaldier" (3.467 t.), o "Trevier" (3.006 t.), o "Australier", o "Gallier" (4.592 t.), o "Ermier", o "Bretanier", o "Suevier" (4.983 t.), o "Pays de Waes" (9.735 t.) e outros.

Mais tarde vieram substituir estes o "Astrida" (3.422 t.), o "Josephine Charlotta" (3.422 t.), o "Pionier" (5.226 t.), o "Olympier" (5.366 t.), o "Persier" (5.382 t.), o "Indier" (5.409 t.), o "Londonier" (5.204 t.), o "Eglantier" (5.193 t.) e outros.

Foram passados, ha mezes, os negocios do antigo Lloyd Real Belga para a direcção da Cie. Maritime Belge, possuidora de importantes linhas no Congo Belga, Africa Oriental, paizes do Extremo Oriente, portos da America do Norte, não só o de Nova York como os principaes do Pacifico, via Canal de Panamá. O "Leopoldville" (11.200 t.), o "Albertville" (10.800 t.), o "Anversville" (8.200 t.), o "Elisabethville" (ts. 8.200), o "Thysville" (8.200 t.), o "Stanleyville" (6.700 t.), o "Jean Jadot" (5.783 t.), o "Emile Francqui" (5.783 t.) são seus paquetes principaes. O "Carlier" (11.850 t.), o "Mercier" (12.045 t.) e o "Henri Jaspar" (5.718 t.) são vapores mixtos de sua frota que conta mais cerca de 26 vapores mixtos e de carga. O "Leopoldville" tem realizado excursões regulares de turismo no Mediterraneo e Atlantico Norte.

Os tres primeiros vapores da Hamburg Sudamerikanische D. G.: — o "Santos" (758 T.), o "Brazilien" (980 T.) e o "Rio" (1.000 T.)

O GRUPO ITALIA-COSULICH-LLOYD TRIESTINO

O grupo Italia--Cosulich--Lloyd Triestino, o primeiro dos quaes representa a fusão de diversas antigas e modernas empresas de navegação italianas, como a Navigazion Generale Italiana (Riunite Floro & Rubatino), Lloyd Sabaudo, "Italia" Società di Navigazione a Vapore, Lloyd Italiano, "La Veloces e outras têm tido no Brasil uma importante frota em trafego.

Contam-se entre os modernos o "Monte Plana", o "Duilio" (circ 22.000 t.), o "Conte Biancamano" (circ 25.000 t.), o "Conte Grande" (circ 23.000 t.), o "Augustus" (ts. 30.417), os "Principessa Maria" e "Principessa Giovanna", o "Oceania" e o "Neptunia" (ambos de circ 20.000 t.) e o Belvedere.

Na linha Nova York--Genova, a mais importante, possue a Italia-Cosulich o "Roma" (32.583 t.), o "Conte di Savoia" (48.500 t.) e o "Rex" (51.075 t.), o maior da frota, o "Saturnia" e o "Vulcania" (ambos de 23.940 t.)

Entre o porto do Pará e Trieste possue a Cosulich S.A. o "Amazonia" e o "Urania".

Entre o porto de Genova e Valparaiso (via Panamá), o "Orazio" e o "Virgilio".

Entre Genova e Brisbane (Australia) tem em circulação o "Viminale", o "Remo", o "Romolo", o ""Esquilinio" e algumas vezes o "Monte Plana".

A chegada dos vapores da "Italia-Cosulich" em Genova coincide em determinados dias com a partida dos do Lloyd Triestino, o "Ausonia", o "Esperia" e o "Gange", que fazem a carreira do Egypto, o "Victoria", o "Conte Rosso", o "Conte Verde", a da India e com os vapores da linha da America do Norte, abrangendo portanto o grupo das frotas reunidas o circuito mundial Genova, Trieste, Napoles-Atlantico Norte, Atlantico Sul, Mediterraneo, Oceano Indico, mares do Extremo Oriente e Oceano Pacifico.

A Blue Star Line (1923-1933) — Uma das mais modernas no que respeita a nossos mares, abrange uma área de acção que se poderia determinar por um triangulo comprehendendo S. Paulo, Rio, Nova York, Sua linha regular é de Londres ao Rio da Prata com escalas pelos portos do sul e algumas vezes do Norte. A sua frota de vapores de passageiros e mixtos comprehende importantes unidades taes o "Andalucia Star" (12.846 t.), o "Almeda Star" (12.848 t.); o "Avila Star" (12.872 t.) e o "Arandora Star" (14.694 t.).

Este ultimo, seu principal barco de turismo tem organizado um vasto programma comprehendendo o perfil do continente europeu, desde a ilha de Spitzbergen até os confins da Grecia. A Blue Star Line faz em seus pamphletos propaganda da viagem triangular a que nos referimos acima, em conjuncção com duas outras importantes companhias de vapores.

São seus agentes nesta praça os srs. Wilson Sons & C.º Ltd.

O Lloyd Real Hollandez 1908-1933 — Depois da guerra européa, esta companhia, em substituição a suas antigas unidades de luxo, poz em trafego o "Flandria" (10171 t.), o "Gelria" e o "Zeelandia" (7995 t.), e o "Orania" (9763 t.), unidades dotadas de todo o luxo e conforto modernos.

Passando em revista a historia summaria das principaes companhias de navegação desde a chegada do pequenino "Teviot" até á visita do "Augustus", ha poucas semanas, não tivemos a intenção de estabelecer um compendio, nem um livro de referencia official que servisse de base a investigações sobre este ou aquelle passado. Animou-os apenas a idéa de offerecer ao leitor uma resenha do principal movimento maritimo de nosso porto, desde tempos tradicionaes, interessando-o em uma parte da nossa historia maritima, sempre grata á lembrança do verdadeiro cidadão e porventura chamar tambem a attenção das existentes Companhias de vapores, para o serviço de nossa propaganda benefica e productiva, aliás, já distinguida por algumas das mais importantes empresas, quer estrangeiras, quer nacionaes.

ELOGIO DO "PÃO DURO"

(Conclusão da 19ª pag)

commercio, industria, lavoura, profissões liberaes, o numero dos que conseguem fortuna é insignificante em confronto com o dos fracassados, como admittir que, implorando o tostão arisco, postado á escadaria de uma igreja, ou numa esquina movimentada, possa um infeliz enriquecer vertiginosamente? Se assim fosse, todos nós abandonariamos de bom grado as nossas occupações para nos dedicarmos á mendicancia.

Além disso, a mendicancia não será, como tantos outros, um meio a mais de que a creatura humana tem o direito de lançar mão para alcançar a suspirada independencia? Se assim é, que ha de mal nisso do "Pão Duro" ter enriquecido? Censurando-o, damos a entender que o mendigo deve ser mendigo a vida inteira, deve morrer mendigo, o que faz suppor na sua classe uma especie de apostolado. Não, senhores, o mendigo não faz voto de pobreza. Recolhendo um pão daqui, uma moeda dali, um paletó velho d'acolá, um par de sapatos usados além, o mendigo visa, naturalmente, aposentar-se, um dia, e gozar o "ocio com dignidade" dos antigos. "Pão Duro" fez muito bem. Ha quem o acoime de máo, de sujeito sem entranhas. Michael Gold, no seu formidavel romance "Judeus sem dinheiro", advertiu com summa sabedoria que "a bondade é uma fórma de suicidio numa sociedade baseada na concorrencia". Os que vão para a rua pedir esmolas levam o mesmo objectivo do que monta uma fabrica ou uma empresa commercial: arranjar dinheiro, enriquecer, conseguir o sufficiente com que evitar uma velhice cheia de privações, legando aos descendentes, além disso, bens de fortuna que os salvem da mesma tristissima eventualidade.

Não são sinceros, pois, os que se atiram contra o "Pão Duro". Ha nessa revolta um mixto de impotencia e inveja. Ninguem perdoa o exito alheio. E' natural que mesmo o exito dos mendigos suscite despeitos. Supportar o longo martyrio das ruas, recebendo o aspero "não" de uns, o desdem humilhante de outros, a porta na cara das donas de casa mal-humoradas, o "Deus o favoreça" da maioria, para amealhar uma fortuna como a do "Pão Duro", é coisa a que raros se submetteriam. Mas todos, isso sim, gostariam de usufruil-a, sem lhe conhecer os onus.

Honrado "Pão Duro"! Se, ao attingir tão grande somma, tivesses mudado de habitos, passando a viver num palacete, a offerecer banquetes aos amigos ursos e donativos ás instituições de caridade, sem, comtudo, resolver o problema do pauperismo, serias um grande homem neste paiz de pedintes de emprego que se revoltam contra os pedintes de esmola! Ninguem iria indagar do inicio villipendioso da tua vida. Sacrificaste, porém, aquillo que tanto nos custa sacrificar: o pudor de pedir. Depois de rico, tendo conhecido os horrores da miseria, nella perseveraste para não perder a fortuna tão duramente adquirida. E ahi está no que deu o teu esforço obscuro e tremendo. Os jornaes, em vez de necrologios bombasticos, infamam a tua memoria. E os mais encanzinados forretas, os usurarios mais irreductiveis, os maiores adoradores do bezerro de ouro, hypocritamente cospem na tua sepultura.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional".)

CLAUDEL E VALÉRY

(Conclusão da 19ª pag.)

que fogem á consagração popular e consagram as suas obras á amizade exclusiva de alguns iniciados. Com effeito, esses trabalhos não são editados senão num numero muito reduzido de exemplares que desapparecem mal vêm ao mercado ordinario e são precisos esforços tenazes para encontrar um delles. Ambos como que voluntariamente se exilaram do mundo, fugiram de seus semelhantes e fizeram silencio em seu derredor. Claudel — como delle escreveu Rémy de Gourmont, em 1898 — "na primeira occasião se refugiou, timido e selvagem, num consulado longinquo"; Valéry, depois de ter estreado no cercle da Rue de Rome (era assim que se chamava o cercle, que Mallarmé reuniu em torno delle uma vez por semana) Valery desappareceu, e, durante 20 annos, se fechou na solidão e no silencio, para entregar-se aos estudos mathematicos.

Como Claudel parecia querer se exilar no espaço, elle se exilava no presente eterno e immutavel dos numeros e de suas leis, longe da fuga interminavel da vida exterior.

Ora, nessas duas maneiras de fugir aos ruidos da fama e exilar-se do mundo, nisso só, póde sentir-se a directiva de sua duas vontades: Claudel vae para a vida activa, quasi aventurosa da diplomacia, nos paizes longinquos; Valery encerra-se no seu gabinete de trabalho e medita, á margem de Leonardo da Vinci, um dos seus heroes favoritos, um methodo de analyse de espirito, cobrindo-o de signaes algebricos, tirados de cadernos mysteriosos, e de subito surge uma formula lapidar tão concisa quanto as proprias formulas da algebra...

Alguem perguntou a Claudel qual a sua leitura favorita e elle respondeu: a Biblia e o jornal. Ora, que leitura menos abstracta do que a da maior epopeia da humanidade e desses factos e occorrencias do jornal quotidiano, dos quaes se fará porventura a epopeia de amanhã?

(Continu'a no proximo supplemento)

ENTRE NUMEROS E ASTROS

Conclusão da 18.ª pag.

nova á theoria das funcções, um Hadamard,, um Picard, um Appell... Idéa clara chamo eu, aqui, á noção historica e philosophica dos factos, pois interpretal-os mathematicamente é, muitas vezes tarefa para iniciados. E' essa noção deveriam possuil-a naturalmente, quantos se interessam pela marcha das idéas, quantos pretendem ajuizar da grande "magica", do permanente e inesgotavel "periodo de descobrimento" que é a sciencia dos nossos dias. Descobrir uma equação, hoje, equivale a ter descoberto a America e traçado a primeira rota para as Indias. Lorentz e Einstein demarcaram novos continentes e um Valery do futuro talvez não possa dizer como disse genialmente o Valery de hoje, que as preoccupações da historia giram sempre em torno de futilidades e um acontecimento universal, como foi a apparição e a utilização da luz electrica, não merece dos historiadores a attenção que lhes desperta a guerra da Criméa, por exemplo, ou a revolução acreana...

A historia será feita, amanhã, antes sobre idéas do que sobre factos, e uma doutrina será sempre alguma coisa mais do que uma creatura. Não se discutirá, amanhã, em que dia nasceu Mussolini ou Tardieu. Os grandes homens serão celebres, mesmo sem datas. Mas um historiador filiará sempre o facismo a certas paginas de D'Annunzio e reconhecerá que o corpo da moderna Italia foi, um pouco, modelado sobre o de Eleonora Duse...

A CONFERENCIA DE DAVID ALFARO SIQUEIROS

Conclusão da 18.ª pag.

sempre uma perturbação para a obra de arte, porque esta deve ser uma expressão espiritual, emquanto aquella é determinada pelas condições materiaes, pelas solicitações violentas do estomago. A obra que Siqueiros está realizando é uma maravilha, independente de todas as anecdotas, porque a arte será incapaz de satisfazer os homens no dia em que estiver condicionada ás idéas, aos preconceitos ou aos partidarismos.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

"CASTIGADA"

HELEN TWELVETREES e BRUCE CABOT — duas revelações da Paramount em "CASTIGADA", que o Odeon exhibirá, amnahã.

UMA GIGANA QUE FAZ SENSAÇÃO NOS GRANDES PALCOS DA EUROPA

Não ha uma gente tão encantadora como os ciganos. Elles vivem numa alegria perenne, que jamais se estiola e que se renova de instante a instante. Excluem-se do movimento de angustias e conflictos e fazem da musica e da dansa a razão de sua vida e jubilo. Nos bailados, em que evidenciam uma imaginação choreographica caprichosa, elles como que se dynamizam na vertigem dos rythmos. As canções que compõem, e onde exprimem uma eterna ansia de amor, têm fremitos de ternura, surtos macios, lampejos de adoração. Nunca tiveramos opportunidade de conhecer os ciganos nos aspectos fulgidos e expressivos de sua vida. Essa opportunidade chegará, no emtanto, com o film-opereta "Sangue Hungaro", a ser exhibido amanhã, no "Broadway" e que fixa, justamente, todas as manifestações da alma cigana. Dest'arte, vemos desenhar-se o perfil adorado e lindo de mulheres vibrantes, cujos traços physicos vêm sendo estylizados e sublimados através a pratica mais que secular de bailados electrizantes. A acção de "Sangue Hungaro", que se transfere, mais tarde, para os salões resplendentes, inicia-se no dominio dos ciganos. A atmosphera, as formas, as almas, tudo parece trepidar numa generosa vibração dionysiaca. Multiplicam-se os bailes; improvizam-se dansas, em cujo movimento os sêres se fundem. Ha sopro de stradivarius que suggeram um surto de adoração. E' ahi, nessa moldura romantica, que se recorta a figura aureolada de graça de Gitta Alpar, o "rouxinol hungaro". Ella mesma se diz flor da Hungria ardente, a terra onde as mulheres sagram, através as variações symbolicas da dansa, todos os sonhos da carne e do coração. Em todo o decorrer da acção, ella arrebata pela superior graça mimica, pelo encanto das expressões renovadas, pela espiritualidade irradiante. Dansa e dá-nos a impressão de que se absorve e dilue nos rythmos vertiginosos. Consagra a voz incomparavel da Europa, o seu canto eleva-nos ás regiões das melodias supremas. Ao seu lado encontramos um galã perfeito, typo modelar de gentleman, cujo humor é temperado pela elegancia, ou seja Gustav Froelich, cuja arte, de resplendores inimitaveis, se affirma, dia a dia, sobre a admiração do mundo. Elle e Gitta Alpar formam um par delicioso de amantes, dos mais doces da téla. "Sangue Hungaro" offerece-nos incidentes do mais legitimo humorismo, da mais pura graça. E' um film que se caracteriza pelo humor constante. Por isso mesmo, é justo dizer que antecipará a alegria do carnaval.

EU O AMAVA!

— Eu o amava!, — eis a enternecedora defesa de uma mulher que quiz ser moderna, figura principal da obra dramatica "Castigada", que o Odeon nos vae dar com Helen Twelvetrees, Bruce Cabot, Adrianne Ames e Glenda Farrell nos principaes papeis.

"Castigada" conta a historia empolgante de uma linda joven, modelo vivo de um "couturier" de grande voga. Ahi, ella entra em contacto com a mocidade rica cujos padrões de vida são muito menos rigidos que os dos seus predecessores. A joven bebe, entre essa gente as suas primeiras idéas a respeito da vida, e architecta, para seu uso, um codigo que a liberta não só das maneiras e costumes, mas tambem os preceitos de moral das passadas gerações.

Vindo a conhecer um rapaz, noivo de uma das lindas clientes da loja, que se apressa em falar-lhe de amor, a joven entrega-se-lhe de corpo e alma. Quando, porém, ella descobre que não lhe merecem, como todas as outras, senão um interesse casual, ganha o argumento um apice de interesse, que constitue um preludio adequado ás scenas emocionantes e altamente dramaticas que vêm depois.

"Castigada!" desenha a rapariga moderna como um ente corajoso, irreflectido, talvez, mas rico de energia e de tempera e com a força necessaria para se fazer respeitar. Esse é o retrato de Gay Holloway, que Helen Twelvetrees nos apresenta sob uma luz tão vivida e tão sympathica.

SOMMERSET MAUGHAM, ALFRED E. GREEN, SOCORRENDO DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR E PATRICIA ELLIS

Como violento tufão que tudo arraza são as paixões humanas que Sommerset Maugham descreveu em seu livro "Narrow Corner", obra que a Warner First National entregou ao talento de Alfred E. Green para que, com ella, fizesse um film... E Alfred E. Green, depois de ler a novella, escolheu para vivel-a no écran dois jovens que se adoravam e que, por isso mesmo, poderiam mostrar-se reaes... Douglas Fairbanks Junior e Patricia Ellis, que tanto se desejavam, encontraram em "Perdido no Paraiso" um céo aberto onde poderiam matar um pouco a fome de amor que os atormentava! Todas as paixões humanas são intensas nos personagens que o famoso escriptor inglez apresenta. E tão intensas como a propria natureza do "narrow corner" que escolheu para scenario. Uma ilha tropical do archipelago malayo. Seus habitantes têm o peito inflammado pela natureza. E suas paixões são tão tempestuosas com as tormentas tropicaes da região. Amam e matam, se desesperam e alegram e tudo num abrir e fechar de olhos, inconscientes, como a natureza que se acalma repentinamente, após demonstrar furor incrivel! E' indiscutivel que em taes tormentas muitos soffrem, muitas arvores tombam e são levadas pelas aguas... Assim, tambem na vida dos habitantes soffrem as consequencias de um momento passional, porém, logo após continuam a vida normal e encantadora... Entre a paixão de um homem e a veneração de outro Patricia Ellis, que quer simplesmente amar, prefere o primeiro... E este amor traz consequencias funestas... São as victimas do Destino e do tropico! O Pathé Palacio, já amanhã, estará mostrando aos "fans" o grande amor que une Patricia Ellis e Douglas Fairbanks Junior.

◆ Um inquerito do DIARIO DE NOTICIAS ◆

Qual o melhor film de 1933?

◆ As opiniões variam, mas "CAVALCADE", "COMO ME QUERES", "CAMINHO DA VIDA" e "OPERA DOS POBRES" tiveram as preferencias ◆

RACHEL CROTMAN fez essa pergunta 33 vezes

O ANNO DE 1933 transcorreu auspicioso para o cinema, entre nós. A censura não vetou a entrada dos films russos e desembarcaram em portos brasileiros muitas e muitas latas contendo films de todo o mundo, inclusive obras de productores independentes, não commercializados, que fazem cinema como expressão de arte, como A Opera dos Pobres, de Pabst, que a First National distribuiu...

O interesse crescente despertado em torno da cinematographia, deu-nos a idéa de organizar este inquerito, no qual figuram 33 nomes, entre escriptores e jornalistas, além de figuras de sociedade, artistas e profissionaes.

Essa heterogeneidade foi propositadamente provocada para que se pudesse obter um aspecto real do que representa o cinema para a sociedade humana e quaes as suas expressões que melhor vão de encontro ás aspirações geraes.

Embaixador Alfonso Reyes

Solicitamos ao eminente Embaixador do Mexico, qual o film que mais apreciára em 1933, e S. Ex., que junta ás suas altas qualidades de diplomata e aos seus valores de artista, a condição de fan afeiçoado, não teve relutancia em responder — Senhoritas de Uniforme, sem duvida foi o film mais importante do anno.

Alvaro Moreyra

O escriptor Alvaro Moreyra votou em Como me queres — para cuja realização concorreram grandes valores: Pirandello e Greta Garbo.

Annibal Monteiro Machado

A Opera dos Pobres foi na opinião do brilhante escriptor o film mais perfeito passado no Rio em 1933. Por outro lado, "O Caminho da Vida" como film didactico revolucionario mereceu tambem o seu voto.

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

D. Anna Amelia declarou com a sua costumada gentileza:

— Neste momento não me lembro de outro film que me agradasse tanto quanto "Como me queres", não sei se por causa de Greta Garbo ou por causa de Pirandello.

Augusto Frederico Schmidt

O director de "Literatura" não se lembrou logo do nome da fita que mais a impressionára em 1933. Mas respondeu-nos no dia seguinte:

— Já sei o nome: é "Emma" de Marie Dressler.

Austregesilo de Athayde

Em frente á sua machina de escrever, o brilhante jornalista respondeu á enquête:

— O anno passado quasi que estive todo o tempo em Buenos Aires. Foi lá que vi o film que mais me impressionou pela sua concepção psychologica moderna: "Strange Interlude", de Eugene O' Neill, — aqui traduzido para "Mentiras da Vida".

Barros Vidal

O secretario da "A Nação" disse-nos pelo telephone:

— Eu gosto das fitas sempre por um motivo determinado. "Cavadoras de Ouro" foi, por exemplo, um bello espectaculo para os olhos e "Peregrinação" um magnifico espectaculo para a alma.

Beatriz Pontes de Miranda

Mme. Pontes de Miranda, respondendo á nossa enquête declarou que o film que mais a impressionára em 1933 foi "No Caminho da Vida", entretanto considera "Como me queres", como trabalho artistico, um film superior.

Camilo de Oliveira

O illustre diplomata e representante do Ministerio das Relações Exteriores junto á Commissão de Censura considera "Cavalcade" a melhor producção de 1933.

Carlos Rubens

Carlos Rubens, collaborador do "DIARIO DE NOTICIAS" foi um dos que responderam no dia seguinte, em plena convicção: seu voto foi pelo film "Esquina do peccado".

Celestino da Silveira

O autor do "Homem de Cimento Armado", espirito infatigavel autor do quarto de hora de cinema da Radio Phillips, votou em "Cavalcade", porque "é um film que tem unidade, tem principio, meio e fim".

Dante Jorge de Albuquerque

Nosso collaborador, o architecto Dante Jorge de Albuquerque, autor de lições de elegancia sobre interiores modernos, declarou "Ladrão de Alcova", a deliciosa producção de Lubitsch, o film que mais lhe agradou no anno passado.

Eugenia Alvaro Moreyra

Eugenia Alvaro Moreyra disse-me não ser enthusiasta do cinema. Entretanto, é levada a assistir os films, cujo valor verdadeiro, é reconhecidamente apreciado. De tudo a que assistiu deu preferencia á pellicula russa "No Caminho da Vida".

Heitor Marçal

Lembrou-se, com um sorriso, d'"O Meu Boi Morreu".

Henrique Pongetti

O brilhante chronista d'"O Globo", que brevemente dirigirá uma pellicula nacional de grandes planos, gostou de:

— Tres grandes films do anno passado: "Cavalcade", "O caminho da Vida" e "Opera dos pobres". Qualquer um delles redimiria o cinema do seu aviltamento industrial, nobilitando-o como poderosa arte autonoma. Frank Lloyd, Nicolau Ekk e Pabst: tres espiritos creadores, em acção numa arte que se tortura tributaria do velho theatro e que vem sendo feita com matrizes mecanicas como os discos de phonographo e as estereotypias...

Jayme Cardoso

O escriptor Jayme Cardoso, que tem comparecido assiduamente nas columnas deste diario, considera "Como me queres" o melhor film exhibido entre nós em 1933.

Leal de Souza

Leal de Souza, poeta e escriptor que pertenceu ao grupo de Bilac, lembra "A Mumia" como o film que mais interesse lhe despertou por relacionar-se com a reincarnação dos espiritos na terra. Sendo espirita o poeta Leal de Souza, era natural que aquella pellicula o impressionasse entre todas as outras, principalmente porque são communs os casos dos chefes de sessões espiritas apaixonarem-se pelas "mediuns" e o film em questão relata um episodio semelhante.

Orlando Ribeiro Dantas

O nosso director, consultado para esta "enquête" declarou que não foi ao cinema no anno passado e por isso se achava impossibilitado de responder.

Peregrino Junior

O excellente escriptor de "Matupá" e o scintillante chronista mundano respondeu-nos, pelo telephone, do seu consultorio medico, onde o interrompemos, com a nossa pergunta — Qual o melhor film de 1933? que as suas preferencias iam para "Como me queres".

Pinheiro de Lemos

Pinheiro de Lemos, o joven escriptor e poeta bahiano, gosta do cinema com o fervor dos devotos. Assim respondeu: "Peccado da Carne", foi o melhor argumento filmado este anno. Clima de tragedia á velha moda grega. E a chuva caindo incessante, intencional, activa, como um actor sem contracto. Escorrendo sobre o puritanismo vencido de Walter Huston, sobre a ingenuidade peccadora de Joan Crawford, molhando as paginas do Nietzsche inseparavel de Guy Kibbee, e formando um ambiente humido de genesis na remota ilha do Pacifico.

Pabst, entretanto, deu-nos com a "Opera dos Pobres", a melhor realização artistica. Um film extenso sem um unico logar-commum de direcção ou de sensibilidade. Mas tambem sem angulos espectraes, nem primeiros planos golpeantes. Exactamente na encruzilhada do realismo e idealismo, onde fica o verdadeiro cinema.

Pires Rebello

O conhecido especialista de belleza e tratamento da pelle, attendeu-nos com a sua costumada cortezia e nos disse que "A Esquina do Peccado" foi o film que mais o emocionou no anno passado.

Renato Almeida

O autor de "Velocidade" e director deste "SUPPLEMENTO" declarou rapidamente "Fra Diavolo" o melhor film do anno, porque foi um dos raros em que não dormiu.

Rodrigo Octavio Filho

Rodrigo Octavio Filho não se lembra das fitas que viu durante o anno, de sorte que a de que mais gostou foi a ultima, mas não se lembra qual foi...

Ribas Carneiro

Era preciso ouvir a opinião de um advogado. Encontrámos o dr. Ribas Carneiro, tambem illustre professor de direito e director geral da Publicidade da Policia (o homem temivel da censura...).

A' nossa pergunta respondeu, sem hesitar: "Cavalcade" foi o melhor fim do anno, não só pelo entrecho e realização technica, como tambem pela alta philosophia, que encerra.

Roquette Pinto

O prof. Roquette Pinto, presidente da Commissão de Censura Cinematographica, tem andado atarefadissimo ultimamente. Foi com muita difficuldade que consegui achal-o e obter a sua valiosa opinião:

— "Don Quixote", que já foi exhibido para a Censura, foi o melhor film que vi em 1933. Trata-se de uma producção perfeita, pela technica, direcção e interpretação e pelos seus elementos educativos, tendo tornado accessivel ao publico a grande obra de Cervantes. Nem todos que lêm o livro comprehendem o "Don Quixote". O film de Pabst realiza essa finalidade de levar a todos a mensagem do "Cavalheiro da Triste Figura".

Rosalina Coelho Lisboa Miller

Perguntei, preliminarmente, á querida escriptora patricia si gostava do cinema, ao que nos respondeu promptamente:

— Como poderia um escriptor deixar de querer bem ao romance falado? E é tão amavel acolher, sem vislumbre de responsabilidade pessoal, um pouco de sonho... Depois, a lição visual que é o cinema. A gente simples da grande multidão que imita a visão fugitiva dos seus idolos modernos tem, indiscutivelmente, aprendido a vestir-se e cuidar-se bem melhor, depois do cinema. E veja a incomparavel arma de propaganda nacional que elle é. Onde a cidadezinha do mundo tão "cidadezinha" que não se orgulhe de um theatro de cuja téla magica os EE. UU. ostentem o esplendor do seu progresso e propalem o seu idioma? Se gosto do cinema? Não só gosto do cinema como creio no cinema.

Em seguida, tendo indagado qual o film que mais admirára no anno passado, a illustre poetiza do "Rito Pagão" declarou:

— "O amor que não morreu". E isso porque é um estudo da influencia insophismavel que, sobre nós, os vivos, têm sempre os nossos mortos. Esse foi um film de extraordinaria belleza, todo um limpido ensinamento de tolerancia e comprehensão.

Roseta da Costa Pinto

A admirada cantora Roseta da Costa Pinto tambem gosta de cinema e considera "No Caminho da Vida", o melhor film exhibido no Rio em 1933.

Mme. Rubens de Mello

Procurei o nosso Introductor diplomatico para solicitar a sua adhesão ao presente inquerito. O conhecido diplomata não frequenta muito o cinema, mas Mme. Rubens de Mello, que é uma grande admiradora da arte cinematographica, promptificou-se a substituil-o e com a sua graça habitual declarou ter gostado immensamente de "Como me queres", e considera ser esse o melhor film que viu no anno passado.

Santa Rosa

O talentoso collaborador deste supplemento, cujas illustrações têm contribuido para lhe dar maior relevo, votou categoricamente no film russo "No caminho da Vida".

Sodré Vianna

Sodré Vianna é o autor da "Musa Risonha". Sua resposta tem o valor da opinião desinteressada de quem vê do lado de fóra e enxerga aquillo que os olhos acostumados mas não "educados" do "fan" nem sempre percebem:

— Eu vejo muito poucos films. O bastante para considerar a Garbo um estafermo notabilizado pelo dollar e ter uma sympathia ingenua pelas sardas menineiras de Janet Gaynor. O melhor film do anno? Os ultimos metros de "Gold Diggers". Só porque o cinema ali foi um manifesto revolucionario ao alcance de todos.

Tarquinio de Souza

Considero "Cavalcade", declarou s. exa., o melhor film de 1933 em todos os sentidos.

Teixeira Soares

Teixeira Soares, brilhante escriptor e jornalista, "fan" desinteressado de cinema, assaltado de repente, começou a lembrar:

— "Cavalcade", "Como me queres". Sinto difficuldade de dizer immediatamente... Ah! já sei: "Meu Boi Morreu". Póde citar "Meu Boi Morreu"...

Zuleika Lintz

A autora do "Preludio" e nossa collaboradora já tinha seu voto formulado quando a procurei:

— "Mme. Butterfly", pelo enredo e pelo sentimento, foi o film que mais me agradou em 1933. Muitos outros me despertaram emoções differentes. Esse foi o que mais me impressionou.

O meu voto

Só falta o meu voto, que vae só e desacompanhado, mas firme para a urna da "Opera dos pobres".

"PERDIDO NO PARAISO", E' O CARTAZ DE AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

DOUGLAS FAIRBANKS JR., numa scena de "PERDIDOS NO PARAISO", que a Warner First apresentará, amanhã, no Pathé Palacio.

LILIAN HARVEY E HENRY GARAT, EM "CAMINHO DO PARAISO"

Lilian Harvey e Henry Garat, o par esplendido, o par inimitavel, os maiores creadores dos films-operetas, das comedias musicadas da téla — está de novo ahi! Elles são os heróes de "Caminho do Paraiso", o film que Erich Pommer fez para a Ufa e que o Programma Art começará a exhibir a partir de amanhã, no cinema Imperio.

Mas, em relação a este film "Caminho do Paraiso" é preciso se notar uma cousa: — trata-se de um film inedito, visto como vae ser apresentada a versão franceza de um trabalho que já foi mostrado em allemão, e que, por isso mesmo, não teve a comprehensão que nos dá um film falado e cantando em francez. Lilian Harvey é interessantissima — mas muito mais interessante se torna melhor, e não resta duvida que falando e cantando em francez como que adquire ella uma outra graça... E ao lado della temos Henry Garat, que foi o seu companheiro de glorias em "O Congresso se diverte".

HENRY GARAT, cujo exito cinematographico tem sido extranumerario, vive disputado pelo theatro e pelo cinema. Ainda, ha pouco, devendo crear "Florestan I, principe de Serbie", no Théatre des Variétés, de Paris, atrapalhou o empresario, Max Maurey, porque, preso a obrigações do estudio, não pôde ensaiar a peça.

LEWIS MILESTONE, que dirigiu "Nada de Novo no Oeste", voltou para Hollywood, depois de viajar pela Europa e pela Russia, onde se documentou para o film "Nicolas Kourbov", que se passa nesse ultimo paiz, durante a guerra e a revolução. O autor dos scenarios é o escriptor revolucionario sovietico Illa Ehrenbourg. O film será feito em clima cinematographico russo e sem estrellas.

"BEIJOS POR DINHEIRO"

Ha scenas surprehendentes de "feerie" e luxo em "BEIJOS POR DINHEIRO" (Stage Mother), o film que Charles Brabin dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que o Palacio Theatro apresentará, amanhã. Ahi está uma dessas scenas, com Maureen O' Sullivan. Essa pequena, Franchot Tone, Philips Holmes, Alice Brady e Ted Healy são os interpretes do romance desse film, emquanto as "girls" de Albertina Rasch interpretam-lhe os momentos de "feerie". Dois "foxs" de "BEIJOS POR DINHEIRO" se popularizarão depressa: "Beautiful Girl", pictorico, luxuoso, e "DANCING on a Rainbow", todo originalidade e belleza.

"CENTRAL PARK", O FILM QUE JOAN BLONDELL "ESTRELLOU", SEGUNDA-FEIRA, NO ALHAMBRA

"Central Park", para os yankees significa o ponto preferido para os passeios em familia ou as fugidas com a "pequena"... Ali, por suas alamedas, á sombra de suas grandes arvores, sobre os seus relvados immensos, ao lado das féras do seu prodigioso jardim zoologico, desfilam todos os typos da humanidade. Ali são resolvidos muitos destinos, terminados muitos romances, mansa ou violentamente... Central Park é o orgulho dos newyorkinos e um refugio que por nada deste mundo quereriam perder.... E Central Park é um mundo em miniatura, um mundo prodigioso, extranho que abriga o Amor, o Riso, a Agitação, o Crime e a Tristeza... E' nesse ambiente que se desnovella a trama interessantissima desse celluloide da Warner-First National de que Joan Blondell é a estrella, muito bem coadjuvada por Wallace Ford e Guy Kibbee. O Alhambra, a partir de segunda-feira proxima, nos dará Central Park, que é uma das mais extranhas historias de amor jamais levadas á tela!

"CULPA DOS PAES" E O SEU "CAST" DE SENSAÇÃO:
Leo Carrillo, Constance Cummings, Robert Young, Boris Karloff e Leslie Fenton

Para filmar "The Guilty Generation", que em nosso idioma passou a chamar-se — "Culpa dos Paes" — a Columbia escolheu um "cast" verdadeiramente seleccionado. Elle inclue os nomes de cinco primeiras figuras, além das restantes, todas de grande merito. São as seguintes, as primeiras: Leo Carrillo, Constance Cummings, Robert Young, Boris Karloff e Leslie Fenton. Em "Culpa dos Paes", mesmo os personagens de intervenção secundaria no romance que Rowland V. Lee dirigiu com uma affeição excepcional, são desempenhados por artistas de renome.

Tal é o film que o Gloria estreará, quinta-feira vindoura, dia 11, e que se destina, por multas razões, a um acolhimento invulgar por parte dos "habitués" da Casa do Camondongo Mickey.

O proprio Camondongo, aliás, julgou acertado comparecer, tambem, para um brilho ainda maior desse espectaculo, e promette, assim, reapparecer em sua pantomima animada, que Walt Disney produziu com a scentelha do seu genio invejavel: "Mickey na Arabia".

Os dois extremos vão tocar-se no programma de quinta-feira, dia 11, do Gloria: a emoção dramatica, attingida ao mais grão, em "Culpa dos Paes", e a hilaridade, em grão não menor, registrada em "Mickey na Arabia".

"DANCING LADY"

Para os "fans" que quasi já se não contêm de curiosidade em torno de "Dancing Lady", o romance-"feerie" de Joan Crawford, Clark Gable e Franchot Tone que a Metro-Goldwyn-Mayer lançará estrondosamente no Palacio, provavelmente em abril, vamos aqui dizer como começa e como acaba o lindo film. Isto é, vamos dar alguns detalhes do seu inicio e de scenas do seu desfecho. "Dancing Lady" começa com um conflicto no interior de um café-concerto. Conhecemos, ahi, Janie, a provocante bailarina, figura que Joan Crawford interpreta. Vemos, ahi, tambem, Franchot Tone, rapaz de dinheiro, apaixonado por Joan, que a defende da policia, quando esta invade o café-concerto para restabelecer a ordem. O film se inicia, assim, com muito movimento, muita vibração — e com immenso barulho feito por Winnie Lightner, a engraçadissima figura que vimos em tantos films de successo, e que em "Dancing Lady" interpreta uma pittoresca figura de artista de variedades. No seu desfecho, "Dancing Lady" é todo um deslumbramento: é o desenrolar do "grand finale", um esplendor de "feriee": "O Espelho de Venus"! Joan surge, ahi, em meio a musicas lindas e toda uma legião de "girls" e a um sem-numero de scenarios que se transformam a todo instante e revelam surpresas maravilhosas. Joan surge allucinante, linda como nunca. E é por esse e outros motivos que "Dancing Lady" será um dos retumbantes triumphos de 1934, no Palacio...

"STILLS" DE "RAINHA CHRISTINA"

O Palacio vae expor, depois de amanhã, os primeiros "stills" de "Rainha Christina", o film de Greta Garbo e John Gilbert, sob a direcção de Mamoulian, que a Metro nos dará este anno. Esses "stills" falarão por elles mesmos, está claro. Dispensam-se mais commentarios aqui. Elles pertencem a um film em que a Metro reuniu Garbo e Gilbert. Um film com que os "fans" já sonham todas as noites...

GITTA ALPAR — O ROUXINOL HUGARO — E' A ESTRELLA DE "SANGUE HUNGARO", A MAGNIFICA PELLICULA DA URANIA FILM

Gitta Alpar, numa scena do film "SANGUE HUNGARO", a ser exhibido, amanhã, no Broadway.

O SR. ENRIQUE BAEZ, representante geral da "United Artists" para o Brasil, enviou-nos um saludo da terra de "Mickey Mouse", onde foi escolher os films para a temporada 1934, promettendo-nos grandes producções para o Anno Novo.

JOAN BLONDELL acha que fóra de Mae West e Greta Garbo, não ha "sex appeal" em Hollywood.

O NOVENTA E TRES, de Victor Hugo, vae ser filmado, dizendo-se que a direcção será de Abel Gance, que fez "Napoleão", e, neste momento, prepara "O Navio Fantasma", film apocalyptico, mas sem qualquer ligação com o drama wagneriano desse mesmo nome.

GEORGE NILL, que dirigirá a pellicula de M. G. M. — "The Good Earth" — partiu para a China em viagem declarada officialmente "de férias", mas sabe-se que o sr. Nill vae ao Oriente como observador official do estudo, afim de averiguar se as condições daquelle paiz são sufficientemente favoraveis, quanto á segurança economica e condições de vida, para que Hollywood envie para lá uma "troupe" para filmar uma pellicula.

WILL ROGERS canta a musica "Be Careful" em "My Weakness" o proximo film de Lilian Harvey para a Fox. Mas não apparece em scena; nem seu nome figura no "cast". Sua voz se fará ouvir, numa imitação a si mesmo, cantando.